

RESPONSABILIDADE SOCIAL

ano 10 | nº 7 | julho de 2015





Sustentabilidade, um compromisso de quem tem paixão por educar.

Mais de 2 milhões de atendimentos gratuitos à comunidade.

As instituições de ensino do Grupo Kroton realizaram mais de dois milhões de atendimentos gratuitos à comunidade em 2014. Ao menos 1.100 projetos são desenvolvidos todos os anos com o apoio de professores, alunos e voluntários. São ações com impactos sociais, ambientais e econômicos que ajudam a melhorar a vida dos brasileiros por meio da educação responsável e de qualidade. Projetos criados e executados por quem tem paixão por educar.

www.kroton.com.br

kroton 
paixão por educar

RESPONSABILIDADE SOCIAL

ano 10 | nº 7 | julho de 2015



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR

SCS Qd. 07 Bl.A Sala 526
Ed. Torre do Pátio Brasil Shopping
CEP: 70.307-901 Brasília – DF
Tel: (61) 3322-3252
Fax: (61) 3224-4933
abmes@abmes.or.br
www.abmes.org.br

PRESIDÊNCIA

Presidente
Gabriel Mario Rodrigues
1º Vice-Presidente
Carmen Luiza da Silva
2º Vice-Presidente
Getúlio Américo Moreira Lopes
3º Vice-Presidente
José Janguê Bezerra Diniz

CONSELHO DA PRESIDÊNCIA

Candido Mendes de Almeida
Édson Raymundo Pinheiro Franco
Vera Gissoni – *In memoriam*
Therezinha Cunha
Paulo Antônio Gomes Cardim
Antonio Carbonari Netto
Celso Niskier
Jouberto Uchôa Mendonça
Valdir Lanza
Wilson de Mattos Silva
Manoel de Barros Sobrinho
Suplentes
Fábio Ferreira de Figueiredo
Eda Coutinho Machado de Souza
Gislaine Moreno
Alexandre Nunes Theodoro
Antonio Colaço Martins

CONSELHO FISCAL

Paulo Antônio Lima
Eduardo Silva Franco
Luiz Eduardo Possidente Tostes
Custódio Filipe de Jesus Pereira
Débora Brettas Andrade Guerra
Suplentes
Eliziário Pereira Rezende
Hiran Costa Rabelo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Geral
Fabrício Vasconcellos Soares
Vice-Diretor Geral
Sérgio Fiuza de Mello Mendes
Diretor Administrativo
Décio Batista Teixeira
Diretor Técnico
Daniel Castanho
Diretora Acadêmica
Cecília Eugenia Rocha Horta
Diretor Executivo
Sólon Hormidas Caldas
Gerente de Comunicação e TI
Lidyane Lilian Lima

ORGANIZAÇÃO

Cecília Eugenia Rocha Horta
Lidyane Lilian Lima

APOIO

Arlete Gonçalves Ribeiro
Caroline Lucas da Costa
Daiana Araújo Martins
José Clavijo de Souza
Leandro Rodrigues Uessugue
Ricardo Monserratt
Robson Pereira Moura
Sabrina Oliveira de Moraes

REVISÃO

Luciana Pereira

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Grau Design Gráfico

R434 Responsabilidade social / Organizadoras, Cecília Eugenia Rocha Horta, Lidyane Lilian Lima. – Ano 10, n. 7- . – Brasília : ABMES Editora, 2015. 248 pg. : il. ; 30 cm.

Início: 2006

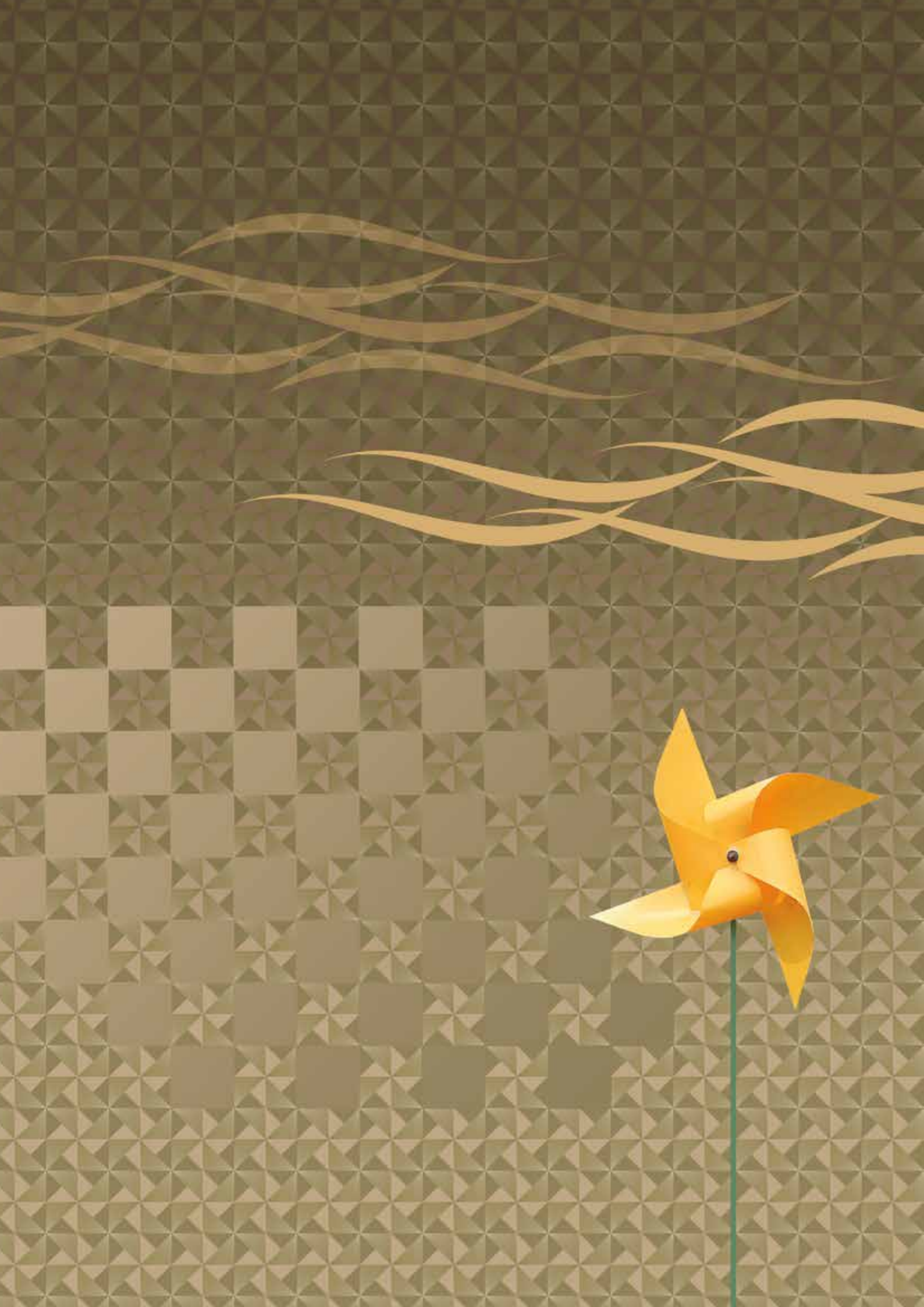
ISSN: 1809-8754

1. Ensino Superior. 2. Ensino Superior – Responsabilidade Social. 3. Ensino Superior – Ação Social. 4. Ensino Superior – Periódico. 5. Ensino Superior – Estatística. I. Horta, Cecília Eugenia Rocha. II. Lima, Lidyane Lilian. III. ABMES Editora. IV. Responsabilidade Social

CDU 378(5)

SUMÁRIO

Apresentação	5	Selo Instituição Socialmente Responsável	92
Artigos	7	Concurso Silvio Tendler	93
Projeto pedagógico do curso de Pedagogia – formando professores para uma educação inclusiva	9	O Patrono	94
Contribuição às pesquisas sobre a responsabilidade social na educação superior – as concepções acadêmicas das IES e de seus dirigentes	22	Regulamento 2015 – IX Concurso Silvio Tendler de Vídeos sobre responsabilidade social das IES – 2015	95
Desafios da educação socialmente responsável nas IES do setor privado	31	VII Concurso Silvio Tendler de Vídeos sobre Responsabilidade Social das IES – Vencedores 2013	99
Kroton, paixão por educar – um breve estudo de caso	41	VIII Concurso Silvio Tendler de Vídeos sobre Responsabilidade Social das IES – Vencedores 2014	104
Índice de responsabilidade social da universidade – uma metodologia de avaliação institucional	47	Balanco estatístico	111
Responsabilidade social no ensino superior – um olhar a partir das instituições privadas em Angola	58	Números das dez edições da Campanha	113
Responsabilidade social na universidade portuguesa – da origem histórico-legislativa ao enquadramento sobre o tema	69	Números das Campanhas em 2013 e 2014	116
Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular	77	1ª Semana da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular	118
Conheça o projeto	79	Fotos	119
Participe	84	IES Participantes	131
Dúvidas Frequentes	90	Região Norte	133
		Região Nordeste	141
		Região Centro-Oeste	161
		Região Sudeste	174
		Região Sul	229



APRESENTAÇÃO

Existe hoje uma consciência de que a formação para a cidadania e a intervenção ativa na comunidade assumem um papel cada vez mais relevante para fazer face aos principais problemas e desafios da humanidade. Nesse contexto, a universidade enquanto instituição cidadã tem uma responsabilidade social decisiva na construção do modelo de sociedade. (Miguel Copetto, p. 75.)

A revista Responsabilidade Social (RS) – que a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) tem a honra de apresentar – reúne nesta edição uma série de artigos, ao lado de informações relevantes sobre as ações da entidade nesta área de grande importância para a educação brasileira.

Os artigos elaborados por especialistas brasileiros e estrangeiros contemplam: a) formação de professores para a educação inclusiva; b) concepções dos dirigentes das instituições de ensino superior sob a RS; c) estrutura institucional para o desenvolvimento da RS; d) criação de índice que permite considerar RS como uma metodologia de avaliação institucional; e) perspectivas do governo de Angola para as instituições privadas de ensino superior na área de RS; e f) panorama geral da formação em responsabilidade social nas universidades particulares portuguesas e suas repercussões no meio universitário.

Segue-se uma breve síntese dos artigos.

“Projeto pedagógico do curso de Pedagogia: formando professores para uma educação inclusiva”, de Celia Maria Haas, contém uma análise interdisciplinar da prática da construção do projeto pedagógico do curso voltado para a demanda de educação inclusiva com base nas expectativas das crianças e dos jovens que frequentam as escolas brasileiras.

“Contribuição às pesquisas sobre a responsabilidade social na educação superior: as concepções acadêmicas das IES e de seus dirigentes”, de Alexandre Victor Leite Peixoto e Celia Maria Haas, descreve as investigações identificadas a partir do levantamento realizado no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e analisa a importância da responsabilidade social das instituições sob uma perspectiva formativa e extensiva na proposição de uma agenda socialmente responsável.

“Kroton, paixão por educar – um breve estudo de caso”, de Evando Neiva, faz referência aos nomes e às origens dos fundadores das instituições educacionais integradas na Kroton, descreve as características da estrutura organizacional e de gestão adotadas – Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho de Responsabilidade Social – e menciona a missão, a visão e os valores que orientam o grupo no desenvolvimento de ações de responsabilidade social.

“Índice de responsabilidade social da universidade (IRSU): uma metodologia de avaliação institucional”, de José Mancinelli Lêdo do Nascimento e Rosires Catão Curi, tem como referência abordagens

teóricas contidas na literatura sobre responsabilidade social e nos relatórios de autoavaliação e avaliação externa de universidades. A proposta de construção do índice foi norteadada pela Lei do Sinaes e resultou em critérios, subcritérios e atributos de mensuração que permitem considerar o IRSU como uma metodologia de avaliação institucional.

“Responsabilidade social no ensino superior: um olhar a partir das instituições privadas em Angola”, de Teresa José Adelina da Silva Neto, evidencia que a perspectiva do governo angolano contém em seu bojo o conceito de responsabilidade social aplicado às instituições de ensino superior. A pesquisa, de caráter historiográfico, baseia-se em trabalhos bibliográficos e fontes empíricas, cujos dados são fruto de ações realizadas pelas instituições privadas com a participação de atores ligados ao ensino superior.

“Responsabilidade social na universidade portuguesa: da origem histórico-legislativa ao enquadramento sobre o tema”, de Miguel Copetto, apresenta uma abordagem baseada em valores e normas fundamentais a serem incorporados pela comunidade acadêmica, uma vez que a universidade só se realiza como instituição se tiver obrigatoriamente uma função social. Destaca a importância das instituições de ensino superior na formação para a cidadania, na intervenção ativa na comunidade e na construção do modelo de sociedade.

Ao lado dos artigos, cujas contribuições enriquecerão as reflexões e a prática sobre responsabilidade social nas instituições de ensino superior, a revista contém outras sessões que demonstram o entusiasmo e o vigor da ABMES no desenvolvimento da Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular. Esta ação, já consagrada e reconhecida pela comunidade acadêmica, movimenta, desde 2005, um número significativo de instituições de ensino superior brasileiras com discussões, debates e mostras de ações desenvolvidas na área de RS.

Um retrato completo deste trabalho único e inovador da ABMES pode ser contemplado na revista, que traz também dados sobre a campanha, formas de adesão, nomes de instituições participantes, informações sobre o “Selo Instituição Socialmente Responsável”, balanços estatísticos das campanhas de 2013 e 2014, vencedores das últimas edições do Concurso Sílvia Tendler de Vídeos, entre outros destaques do projeto.

Agradecemos o inestimável apoio de Adolfo Ignacio Calderón Flores, professor do Programa de Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (Puccamp), na “garimpagem” cuidadosa dos artigos, aos respectivos autores, que nos prestigiaram com os resultados de seus estudos; e à equipe técnica da ABMES, cujo trabalho conjunto tornou possível a primorosa edição da revista.

Brasília, 07 de julho de 2015.

Gabriel Mario Rodrigues

Presidente



ARTIGOS





Projeto pedagógico do curso de Pedagogia – formando professores para uma educação inclusiva

CELIA MARIA HAAS¹

RESUMO: O presente artigo analisa a prática da construção do projeto pedagógico do curso de Pedagogia com foco no atendimento da demanda de educação inclusiva posta pelas políticas públicas de educação e pelas expectativas das crianças e jovens que frequentam as escolas brasileiras e que necessitam de uma instituição que os acolha. Resulta do projeto de pesquisa "Políticas Públicas de educação: uma análise interdisciplinar das instituições de ensino superior" que investiga a construção de projetos pedagógicos e as práticas de gestão institucionais, pautadas nas exigências das políticas públicas de educação.

PALAVRAS-CHAVES: Educação Superior, Pedagogia, Educação inclusiva.

¹ Doutora em Educação (Supervisão e Currículo) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) e professora titular no Programa de Mestrado em Educação da Universidade Cidade de São Paulo (Unicid). celiamhaas@uol.com.br

Introdução

Este trabalho analisa a prática da construção do projeto pedagógico do curso de Pedagogia, sendo parte do projeto de pesquisa "Políticas Públicas de Educação: uma análise interdisciplinar das instituições de ensino superior" que investiga a construção de projetos pedagógicos e as práticas gestórias institucionais, pautadas nas exigências das políticas públicas de educação. No projeto de pesquisa, duas questões se impõem: 1. O que desejamos que os alunos aprendam/saibam? 2. O que esperamos que eles sejam/em que se transformem? Para a discussão atual, uma terceira questão é necessária: 3. Como atender a demanda de educação inclusiva posta pelas políticas públicas de educação e pelas expectativas dos que necessitam de uma escola que os acolha? Na gestão acadêmica, entre outras responsabilidades, destaca-se a exigência de construir, desconstruir e rever as propostas curriculares dos cursos de graduação – a licenciatura – *locus* da formação de professores.

Com base no pressuposto de que há urgência no aprimoramento da formação do professor-pesquisador, visando à sensibilização e à motivação para a prática inclusiva proposta nas políticas de educação especial – que inclui os alunos nas escolas regulares sem verificar se elas, seus professores e dirigentes estão preparados para tanto –, tornar-se professor-pesquisador implica comprometimento – pessoal e coletivo – da escola, constante atenção e questionamento de sua prática, para melhor atendimento de discentes, pais e comunidade.

Essa quase dupla formação – professor e pesquisador – tem se mostrado um desafio, nem sempre respondido satisfatoriamente, quer pela precária formação inicial propiciada, quer pelas condições subumanas de trabalho dos professores da educação básica que impede a prática da pesquisa e da reflexão.

Assim, é preciso considerar, nas propostas de formação de professores para uma educação inclusiva, “os aspectos da subjetividade docente que se refletem, por exemplo, nas representações – muitas vezes inconscientemente rotuladoras e preconceituosas – que os docentes elaboram, em relação às diversidades” (GLAT, OLIVEIRA, 2003, p.12).

A expectativa (ou desconhecimento) da sociedade é que os cursos de formação de professores alcancem as escolas de educação básica e as transformem em “espaços inclusivos”, com condições de acolher seus filhos com necessidades específicas e especiais.

Conforme a Declaração de Guatemala (2001),

[...] o acesso igualitário a todos os espaços da vida é um pré-requisito para os direitos humanos universais e liberdades fundamentais das pessoas. O esforço rumo a uma sociedade inclusiva para todos é a essência do desenvolvimento social sustentável.

Nessa linha, a partir das novas Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia, propõe-se refletir sobre as políticas públicas de educação como referência para a construção do projeto pedagógico do curso de Pedagogia: formando professores para uma educação inclusiva, analisando como se dá,

na prática, a construção de um projeto pedagógico de curso privilegiando a caracterização legal e a construção da proposta pedagógica.

Todos os alunos – sobretudo os que têm deficiências de aprendizagem na educação básica – devem ser vistos como especiais, com direito a professores qualificados. Cabe às instituições formadoras assegurar uma proposta curricular que possibilite condições e experiências teórico-práticas para uma formação condizente com as atuais demandas escolares. E mais, o projeto pedagógico proposto deve favorecer a atuação dos formadores de professores que, como se espera, se tornem referência e inspiração para os futuros docentes da educação básica.

Caracterização legal

A Constituição de 1988, no artigo 208, inciso III, atribui ao Estado “o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”. A Lei de Diretrizes e Bases LDB (Lei nº 9.394/96), Título III – Do Direito à Educação e do Dever de Educar, no artigo 4º, dispõe que “o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de: [...] III – atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino”.

Na mesma linha, a Declaração de Salamanca (1994) reafirma o compromisso de Educação para Todos:

Reconhecendo a necessidade e urgência do providenciamento de educação para as crianças, jovens e adultos com necessidades educacionais especiais dentro do sistema regular de ensino e reendossamos a Estrutura de Ação em Educação Especial, em que, pelo espírito de cujas provisões e recomendações, governo e organizações sejam guiados (...).

A Resolução nº 1, de 18 de fevereiro de 2002, do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação (CP/CNE) que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, graduação plena, diz no “artigo 2º - A organização curricular de cada instituição observará, entre as quais o preparo para: I - o ensino visando à aprendizagem do aluno; II - o acolhimento e o trato da diversidade”.

O artigo 3º chama atenção para a coerência – entre a “formação oferecida e a prática esperada” – apontando como metodologia “a simetria invertida, onde o preparo do professor, por ocorrer em lugar similar àquele em que vai atuar, demanda consistência entre o que faz na formação e o que dele se espera” (item “a”).

A mesma Resolução, ainda em seu artigo 3º, item III, aponta a necessidade de ter “a pesquisa, com foco no processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que ensinar requer, tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, como compreender o processo de construção do conhecimento”, e destaca “I - a competência como concepção nuclear na orientação do curso”.

Apesar da aparente modernidade do texto legal, apontamos que a formação em pesquisa nos cursos de graduação carece de uma melhor explicitação quanto a seus limites e possibilidades e, quanto às competências, ainda não se tem clareza do que são, de quais são e de como assegurá-las. Nas discussões acerca das competências, como no caso da Resolução nº 1/2002, é comum confundi-las com conteúdo.

Nos cursos de formação de professores, observa-se, muitas vezes, falta de comprometimento com as ações cotidianas, o que inviabiliza o relacionamento interpessoal de alunos, formadores e administradores institucionais. Quais são as atitudes adequadas para ser professor, aluno, diretor, coordenador, cidadão? Podem ser entendidas como competências? É possível ensiná-las? Cabe à educação superior essa formação?

Se concordarmos com Teixeira (2000, p.42), que afirma “[...] é essa finalidade da escola... ajudar nossos jovens, em um meio social liberal, a resolver os seus problemas morais e humanos”, somos então incitados a pensar a educação superior como uma das instituições responsáveis para formação que habilite os futuros professores a atuarem em uma escola inclusiva.

Mas ainda temos a questão de como e quando aprender atitudes éticas, de responsabilidade e convivência social, as chamadas competências procedimentais? Encontramos em Dewey (1952, p. 192) que “[...] a experiência é uma ação activo-passiva; não é primeiramente cognitiva. Mas a medida do valor da experiência reside na percepção das relações ou continuidades a que nos conduz”.

Um obstáculo reconhecido nos cursos de formação de professores refere-se às múltiplas atividades discursivas e expositivas impeditivas de os alunos experimentarem situações concretas capazes de provocar a reflexão da prática docente e sua relação com a teoria apreendida, pois, como afirma Teixeira (2000, p. 40):

A reorganização [nesse caso, das propostas de formação de professores] importa em nada menos do que trazer a vida para a escola. A escola deve vir a ser o lugar aonde a criança venha a viver plena e integralmente. Só vivendo, a criança poderá ganhar os hábitos morais e sociais de que precisa, para ter uma vida feliz e integrada, em um meio dinâmico e flexível tal qual o de hoje.

A Resolução CNE/CP nº 1/2002, ao tratar do projeto pedagógico, afirma no art. 6º: “As competências deverão ser contextualizadas e complementadas pelas competências específicas próprias de cada etapa e modalidade da educação básica e de cada área do conhecimento a ser contemplada na formação [...]”. E no parágrafo 3º inciso II, do artigo citado “[...] Conhecimentos sobre crianças, adolescentes, jovens e adultos, aí incluídas as especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais e as das comunidades indígenas”. Assim, nenhum destaque é dado ao cuidado com a formação de professores para uma educação inclusiva, ou, mais claramente, não há menção na legislação que trate da formação de professores para uma preparação mais adequada e comprometida com os grandes desafios com os quais esses professores terão que lidar quando receberem em suas salas de aula, da educação básica, alunos com deficiências das mais variadas que exigem atendimentos específicos e diferenciados.

A Resolução CP/CNE nº 1, de 15 de maio de 2006, estabelece as Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia, visto como *locus* de formação para os futuros professores de educação infantil e ensino fundamental. As Diretrizes, ao tentar abarcar as preocupações sociais relevantes, ampliam o espaço de formação do futuro professor a fim de que “[...] tenha em mente questões da problemática concernente à Educação Inclusiva, além da sensibilização e da motivação para o trabalho que realmente efetive a inclusão” (GLAT, OLIVEIRA, 2003, p.12).

Ainda segundo as Diretrizes, artigo 5º, inciso X, o egresso deve: “[...] demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras”. Também nas diretrizes curriculares do curso de Pedagogia, as necessidades especiais são pontuadas, sem nenhum destaque, entre inúmeras outras questões, quer de ordem política, quer pedagógicas.

De acordo com o artigo 8º, inciso III, a integralização dos estudos também se dará:

nas atividades complementares envolvendo o planejamento e o desenvolvimento progressivo do Trabalho de Curso, atividades de monitoria, de iniciação científica e de extensão, diretamente orientadas por membro do corpo docente da instituição de educação superior decorrentes ou articuladas às disciplinas, áreas de conhecimentos, seminários, eventos científico-culturais, estudos curriculares, de modo a propiciar vivências em algumas modalidades e experiências, entre outras, e, opcionalmente, a educação de pessoas com necessidades especiais, a educação do campo, a educação indígena, a educação em remanescentes de quilombos, em organizações não-governamentais, escolares e não-escolares públicas e privadas.

Para Teixeira (2000, p. 41), “a democracia é, acima de tudo, o modo moral da vida do homem moderno, a sua ética social” e cabe à escola assegurar às crianças o sentido de “independência e direção, que lhe permita viver com outros com a máxima tolerância, sem, entretanto, perder a personalidade”. Também para o autor, se a escola não deve dar respostas prontas ao aluno, ela pode e deve “dar-lhe método e juízo, para lutar com os problemas que vai encontrar, e o sentido da responsabilidade social que lhe assiste na solução desses problemas” (idem, p. 42).

Outro aspecto legal que norteia a elaboração dos projetos pedagógicos para a formação de professores, a partir de 2007: todos os cursos incluirão a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras) em seus currículos, conforme disciplinado pelo Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Pode-se afirmar que é um bom exemplo de legislação que não deixa às instituições alternativas para o não cumprimento e, embora seja um avanço, não atende às especificidades das necessidades especiais.

Mas as instituições formadoras são, em sua maioria, muito atentas às imposições legais, sem que essa atenção se converta em compromisso social ou política no compromisso de uma formação adequada de professores. Além disso, os dirigentes institucionais conhecem pouco de políticas de inclusão, legislação e documentos nacionais e internacionais relacionados ao tema, ficando a cargo de professores comprometidos as ações desencadeadas nas licenciaturas em geral.

Em 03 de dezembro de 2008, o Conselho Estadual de Educação de São Paulo aprovou a Deliberação CEE nº 78/08, que fixa normas complementares para a formação dos profissionais docentes em cursos de licenciatura para a educação básica, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual, ressalvada a autonomia universitária.

O artigo 3º da deliberação estabelece um mínimo de 1.600 horas, com uma estrutura curricular que, organizada em 4 blocos, se ocupará dos conteúdos de finalidade específica de formação docente, que são:

I – Bloco 1 - estudos que complementem a formação obtida no ensino médio; II – Bloco 2 - Pedagógico e de Disciplinas de Apoio; III – Bloco 3 – Didático; IV – Bloco 4 – visando o aprimoramento cultural, com a finalidade de orientar as atividades de enriquecimento curricular, tais como: visitas a museus de arte e de ciências, teatros, jardins zoológicos, concertos, bibliotecas, cinemas, monumentos históricos e organização de rodas de leitura, entre outras.

Já em seu artigo 7º, propõe uma formação complementar para a “formação de profissionais docentes para a Educação Especial, visando à atuação em Pré-Escola e nos anos iniciais ou 1º ciclo do Ensino Fundamental” com uma carga horária mínima de 400 horas, que se somariam à carga prevista para a graduação – licenciaturas, que, no caso específico do curso de Pedagogia, seriam somadas às 3.200 horas indicadas na Resolução CNE/CP nº 1/02. Já no Parágrafo único do mesmo artigo, possibilita que:

A formação dos profissionais docentes para a Educação Especial, nos anos finais ou 2º ciclo do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, poderá ser feita pelo menos em nível de especialização, a ser objeto de regulamentação própria por este Conselho Estadual de Educação.

Apesar de um declarado compromisso com a educação especial, a legislação estadual é inócua para a grande maioria das instituições que oferecem cursos de graduação – licenciaturas – para a formação de professores, pois ampliar em 400 horas a carga horária dos cursos não se mostra operacionalmente possível. Resta a opção de oferecer, em nível de especialização, esta formação – o que não resolve a dificuldade que os professores recém-formados e em atuação nas redes de educação básica pública ou privada enfrentam, isto é, começarem as suas atividades sem uma formação inicial para lidar com as diferenças e as necessidades especiais com que se defrontam no dia a dia.

Elaboração do projeto pedagógico

Ao elaborar o projeto pedagógico de um curso de Pedagogia, algumas questões se colocam: Como construir o projeto de acordo com as Diretrizes? Como desenhar uma matriz curricular? A quem interessa o curso de Pedagogia? Qual é o mercado de trabalho para os egressos do curso? Qual é o valor final das anuidades? E o valor final da remuneração dos futuros professores? Quais são os docentes para o curso? Que laboratórios são necessários? Quais são as condições da biblioteca? Ainda é possível acreditar na importância da educação e na formação de professores? Qual é a política institucional?

Temos que reconhecer avanços importantes nesse campo. As instituições de ensino superior (IES) estão mais abertas e esclarecidas sobre as exigências legais e sobre suas responsabilidades sociais no que se refere à oferta e à qualidade dos cursos de graduação que oferecem e, consequentemente, se dedicam com mais seriedade à construção do projeto pedagógico.

A melhor notícia é que os professores dos cursos de graduação, especificamente os das licenciaturas, estão cada vez mais sensibilizados e comprometidos com a educação inclusiva, sendo que um número significativo de docentes já passou pelos programas de Pós-Graduação, em nível de Mestrado e Doutorado.

Especificamente, na construção do projeto pedagógico, a expectativa maior do curso nascente é de que os egressos contribuirão efetivamente para a melhoria da educação básica, que se tornou quase um slogan, repetido sempre, principalmente quando os alunos reclamam do excesso de trabalho, pois acredita-se que, para formar professores especiais, é necessário ter uma formação diferenciada.

Definido o propósito, o passo seguinte é desenhar a matriz curricular, entendendo, conforme Silva (2003, p. 148), que “o currículo é uma construção social”, resultado de um processo histórico, consolidado em “formas curriculares” pelas disputas e pelos conflitos sociais que desvelam as relações de poder “espalhado por toda a rede social”.

Nessa perspectiva, a matriz curricular é uma representação esquemática do que o curso se propõe e, ao mesmo tempo, depende das negociações entre os diversos segmentos que transitam ou transitarão no espaço formativo. Currículo é, portanto, a prática explicitada, o mapa dos propósitos e dos objetivos da formação de professores.

Na elaboração da matriz curricular, novas exigências são continuamente postas por lei ou por composições internas ao curso e à instituição. O currículo ultrapassa em muito as diretrizes curriculares, representando o conjunto das ofertas de situações formativas: conteúdo, competências, atitudes, habilidades, vivências na instituição e fora dela. Aspecto importante é que o projeto contemple a sala de aula na qual o aluno atua ou atuará. Se a formação em nível superior não chegar à sala de aula da educação básica, provocando a constante busca pela qualidade de ensino, o currículo e, em consequência, toda a formação, será inútil e frustrante.

Hoje quase todas as IES dispõem de laboratórios, bibliotecas, espaços de convivência, recursos e equipamentos (umas mais, outras menos), que possibilitam atender as demandas curriculares. Já os cursos de licenciatura, incluída a Pedagogia, carecem de laboratórios específicos, como brinquedoteca, sala de criatividade e espaços para trabalhar música, educação artística, educação física e ciências.

A tecnologia possibilita às instituições oferecer Educação a Distância, cabendo a pedagogos e professores aproveitar ao máximo as tecnologias de informação e comunicação – TIC, *softwares* e outros recursos e equipamentos próprios.

Cabe indagar: A quem interessa o curso de Pedagogia? Será seu mercado de trabalho limitado às escolas de educação básica? Os dados indicam que o grande empregador do pedagogo são as escolas de educação básica, mesmo que as Diretrizes Curriculares ampliem consideravelmente a área de atuação do pedagogo, pelo menos no texto da norma. Amplia de tal modo que, ignorando a quase inexistência de Cursos Normais de nível médio, a Pedagogia continuará formando o professor para esse grau de ensino, como estabelece o artigo 2º:

As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

O artigo referido propõe a educação profissional como mais uma possibilidade de atuação do pedagogo, especificamente para as áreas de serviço e apoio escolar, e disciplina que poderá atuar, ainda, em “outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos”.

O artigo 4º reafirma a destinação do curso de Licenciatura em Pedagogia para a formação de professores e, no parágrafo único, do gestor: “As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino [...]”.

O artigo 3º, parágrafo único, ao tratar do repertório e das habilidades do estudante, propõe, no inciso III, a qualificação do gestor:

Parágrafo único. Para a formação do licenciado em Pedagogia é central:

- I - o conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;
- II - a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional;
- III - a participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.

O artigo 8º, no inciso III, pontua as atividades complementares, opcionais, como a educação de pessoas com necessidades especiais e também “a educação do campo, a educação indígena, a educação em remanescentes de quilombos, em organizações não governamentais, escolares e não escolares públicas e privadas”, o que exige formar um professor capaz de articular diferentes atividades, funções, atribuições e especializações.

Art. 8º Nos termos do projeto pedagógico da instituição, a integralização de estudos será efetivada por meio de: [...] III - atividades complementares envolvendo o planejamento e o desenvolvimento progressivo do Trabalho de Curso, atividades de monitoria, de iniciação científica e de extensão, diretamente orientadas por membro do corpo docente da instituição de educação superior decorrentes ou articuladas às disciplinas, áreas de conhecimentos, seminários, eventos científico-culturais, estudos curriculares, de modo a propiciar vivências em algumas modalidades e

experiências, entre outras, e opcionalmente, a educação de pessoas com necessidades especiais, a educação do campo, a educação indígena, a educação em remanescentes de quilombos, em organizações não-governamentais, escolares e não-escolares públicas e privadas.

As Diretrizes, quando disciplinam os estágios curriculares, ampliam, ainda mais, as possibilidades de atuação do pedagogo com “experiências de exercício profissional”, prioritariamente na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, mas também: [...]

- b) nas disciplinas pedagógicas dos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal;
- c) na Educação Profissional na área de serviços e de apoio escolar;
- d) na Educação de Jovens e Adultos;
- e) na participação em atividades da gestão de processos educativos, no planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades e projetos educativos;
- f) em reuniões de formação pedagógica (Artigo 8º, inciso IV).

Assim, parece que os legisladores acreditam firmemente nas alternativas de inserção do pedagogo na educação formal ou não formal. Os alunos do curso de Pedagogia, em sua maioria, já atuam na rede pública ou privada de educação infantil, principalmente na educação básica, o que impõe uma avaliação da relação custo-benefício. Mesmo com a ampliação das funções do pedagogo, sua remuneração está muito aquém do que recebem outros profissionais – o que não é justo, tampouco equânime.

Ocorre que a legislação e as políticas públicas não respondem a algumas questões: Quem forma os formadores? Como estamos formando os professores? Acredita-se na importância da educação?

Na tentativa de oferecer uma formação comprometida com a contemporaneidade, com o sujeito da pós-modernidade, com a interdisciplinaridade, com a transdisciplinaridade, com as novas tecnologias, deixamos de assegurar aos futuros professores da educação básica os conhecimentos que lhes dariam segurança para construírem práticas comprometidas e reflexivas.

Para não parecer excessivamente disciplinar, observa-se certo abandono das competências técnicas e dos conhecimentos indispensáveis para o professor construir sua prática reflexiva. Nesse cenário, a formação continuada impõe-se também para o formador de professores.

Nos cursos de formação de professores, chama atenção a ausência de alunos com necessidades especiais. Não há alunos com algum tipo de necessidade especial específica que exija das IES o cumprimento da lei também específica. Essa ausência empobrece os cursos, pois, na maioria das vezes, falamos a respeito, mas não com alunos que tenham necessidades específicas e especiais. A presença de alunos especiais poderia mostrar com maior clareza que todos são especiais e merecem uma formação cidadã. Ao mesmo tempo, reconhece-se que os alunos que buscam a formação superior trazem deficiências, às vezes profundas, em suas respectivas histórias de escolarização, deficiências essas que exigem dos formadores de professores a busca de alternativas para superar a fragmentação e a fragilidade nas aprendizagens dos alunos.

Nessa busca comprometida, o esforço para sair da disciplinaridade propõe uma perspectiva de construção do currículo, a partir de matérias, visando uma integração vertical e horizontal, em uma perspectiva interdisciplinar, com o objetivo de superar a fragmentária formação com que os alunos ingressam nos cursos de formação de professores. As matérias, por serem mais amplas, exigem revisão e replanejamento do que habitualmente é ministrado nas disciplinas, além da necessidade de assegurar que o conhecimento, resultado do esforço do homem, chegue aos alunos que já atuam – ou atuarão – na educação básica e infantil.

Assim, é preciso elaborar o plano da disciplina, o cronograma de trabalho e os procedimentos de avaliação da aprendizagem, o que pode ser feito coletivamente, para propiciar aos professores uma reflexão sobre seus objetivos. O importante é cobrar menos o que foi ensinado e mais o que foi aprendido.

As atividades acadêmicas curriculares complementares (AACC) são provocações constantes de inserção dos alunos em diferentes atividades educativas. Projetos, como educação e arte, educação e comunicação, jornadas de estudos, iniciação científica e visitas a museus e exposições, proporcionam momentos significativos para a apropriação da importância da atuação docente.

Para concluir

Não se pode acreditar, ingenuamente, que, se o currículo propuser uma formação interdisciplinar, consistente, inovadora, multicultural, ética, estética, política, competente e cidadã, e outros adjetivos que poderíamos acrescentar, estaria resolvida a educação especial.

A partir das políticas públicas de inclusão e de discussões em fóruns comprometidos com a educação inclusiva, entendemos que, para a formação ser especial, o currículo deve contemplar explicitamente espaço, tempo e docentes qualificados que preparem os alunos para uma educação inclusiva, com o objetivo de colocar em sala de aula e fora dela as experiências formativas indispensáveis para que a educação superior não continue cega e indiferente a diferenças e necessidades especiais e específicas. Assim, poderá contribuir para a ressignificação da formação de professores e o desenvolvimento de culturas, políticas e práticas de inclusão, concretizando a recomendação do Parecer CNE/CP nº 9/2001:

O planejamento dos cursos de formação deve prever situações didáticas em que os futuros professores coloquem em uso os conhecimentos que aprenderem, ao mesmo tempo em que possam mobilizar outros, de diferentes naturezas e oriundos de diferentes experiências, em diferentes tempos e espaços curriculares. (p.57)

Considerando o currículo como construção social, torna-se importante o planejamento das situações de aprendizagens que contribuam para alcançar os objetivos do projeto pedagógico. Da equipe de formadores espera-se comprometimento e compartilhamento para a definição de atividades, leituras, prática de pesquisa, vivências, experimentações e uma contínua avaliação da aprendizagem, que busque identificar as falhas no processo em tempo de corrigi-las, sempre visando assegurar uma formação especial, inclusiva e cidadã.

A ação conjunta dos professores de professores – a prática tem demonstrado – amplia as possibilidades de melhor conhecer os discentes, abrindo espaços de diálogo e levando a reconhecer que os alunos têm saberes e competências maiores do que sabemos sobre eles. Abrindo os ouvidos e os corações para escutar e sentir os alunos, a proposta de uma formação experienciada, vivida e prática se concretiza, para que os futuros professores possam atuar com a mesma atenção e cuidado com os quais foram formados.

No contexto da construção de um projeto pedagógico do curso de Pedagogia, são cotidianamente colocados alguns desafios aos professores formadores, que vale destacar:

1. Reconhecer o planejamento como um recurso para valorizar a ação docente.
2. Atribuir valor – em aberto – para as avaliações de aprendizagem.
3. Acolher o que os alunos sabem e suas competências.
4. Sair do lugar de “dar aula”.
5. Construir o coletivo – alunos, professores e comunidade que dialogam.
6. Incluir a ética nas ações cotidianas.
7. Preparar a escola, tornando-a um espaço inclusivo.
8. Ampliar a oferta de formação específica, na modalidade de educação continuada.

Um currículo dividido em matérias ou disciplinas, com grades curriculares ordenadas e hierarquizadas, conteúdos e conhecimentos selecionados, não leva a um conhecimento qualificado para os futuros professores, pois “todo conhecimento depende da significação” (SILVA, 2003, p. 149) que o sujeito ou grupo lhe atribui. O currículo tem papel formativo, pois trata do lugar da vivência pedagógica e indica o percurso considerado o melhor pelos seus propositores. É a carta de intenções que a Instituição formadora assume, uma imagem dos valores e compromissos dos formadores. É nessa imagem que podemos explicitar a opção pela formação multicultural e acolher as diferenças e as necessidades especiais de crianças, jovens e adultos para fazer nossa parte na formação de sujeitos e cidadãos responsáveis.

Respondendo as questões iniciais, pode-se reconhecer que, ao elaborar coletivamente o projeto pedagógico, devem estar sempre presentes e revistas as discussões que se referem ao que se deseja que os alunos aprendam/saibam.

Os objetivos – o que se espera que eles construam no processo formativo – deverão ser sempre comprometidos com a qualidade da educação escolar e a possibilidade de que cada novo professor entenda seu papel e se engaje nessa busca. Verifica-se hoje uma ausência de exigências das políticas públicas de educação para a formação de professores comprometidos com a educação inclusiva, como foi apontado na discussão das diretrizes que disciplinam as licenciaturas.

Os esforços existentes de mudanças partem da sociedade civil organizada, dos profissionais da educação comprometidos com os desafios que a chegada de alunos com as mais variadas necessidades nas escolas. Nessa direção, cabe a cada instituição de educação superior, ao propor a formação de professores, assegurar, na formação inicial, a formação para a educação inclusiva, mesmo admitindo que nessa etapa poderá, pelo menos, sensibilizar o futuro professor e prepará-lo para que se sinta capaz de buscar alternativas para efetivamente acolher e escolarizar todos os seus alunos.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. São Paulo: Saraiva, 2004.

BRASIL. Presidência da República. *Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005*. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm>

BRASIL. Conselho Estadual de Educação de São Paulo. Deliberação CEE nº 78, 04 de dezembro de 2008. Fixa normas complementares para a formação dos profissionais docentes em cursos de licenciatura para a educação básica, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual, ressalvada a autonomia universitária. *Diário Oficial do Estado*, São Paulo, SP, Seção I, p. 25. Disponível em: <<http://www.ceesp.sp.gov.br>>

BRASIL. *Decreto nº 3.956, de 8 de outubro de 2001*. Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Declaração de Guatemala. Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/guatemala.pdf>>

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm>

BRASIL. *Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006*. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/_Download/Associados/Legislacao/2006/Resolucao/Res_CES_001_20060202.doc>

BRASIL. *Parecer nº 9, de 8 de maio de 2001*. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/_Download/Associados/Legislacao/2001/Parecer/Par_CP_09_080501.htm>

BRASIL. Ministério da Educação. *Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002*. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf>

DEWEY, John. *Democracia e Educação*. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1952.

GLAT, Rosana, OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes de. *Adaptação curricular: educação inclusiva no Brasil*. Banco Mundial – Cnotinfor Portugal. Disponível em: <http://www.cnotinfor.pt/inclusiva/entrada_pt.html>

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

TEIXEIRA, Anísio. *Pequena Introdução à filosofia da Educação: a escola progressiva ou a transformação da escola*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

UNESCO. *DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educacionais especiais*. 1994. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>>





Contribuição às pesquisas sobre a responsabilidade social na educação superior – as concepções acadêmicas das IES e de seus dirigentes

ALEXSANDRE VICTOR LEITE PEIXOTO¹, CELIA MARIA HAAS²

RESUMO: O presente artigo faz parte da pesquisa "Responsabilidade social na educação superior: concepção e prática nas instituições particulares de educação superior do Estado de Alagoas", concluída em 2013, no Programa de Mestrado em Educação da Universidade Cidade de São Paulo (Unicid), e descreve as investigações identificadas a partir do levantamento realizado no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) discutindo as concepções de responsabilidade social dos dirigentes das instituições particulares de educação superior de Alagoas. A pesquisa, de natureza qualitativa, contou com o apoio teórico de autores que discutem a temática, como Boaventura Santos, Adolfo Calderón, José Dias Sobrinho, entre outros. Constatou-se que o grupo de dirigentes entrevistados, em maior parte, considera a responsabilidade social das instituições sob uma perspectiva formativa e extensiva, mas não sob uma perspectiva jurídica.

PALAVRAS-CHAVES: Educação Superior, Políticas Públicas de Educação, Responsabilidade Social, Banco de Teses da Capes.

1 Mestre em Educação pela Universidade Cidade de São Paulo. Professor do Centro Universitário Cesmac. alexsandrevictor@gmail.com

2 Doutora em Educação (Supervisão e Currículo) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Professora titular no Programa de Mestrado em Educação da Universidade Cidade de São Paulo (Unicid). celiamaas@uol.com.br

Introdução

No Brasil, a responsabilidade social é uma das dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) para fins de credenciamento ou credenciamento institucional. Entretanto, o legislador brasileiro não delineou o conceito da propalada responsabilidade, optando por mencionar seus elementos caracterizadores em mais de um documento legal.

A responsabilidade social é concebida sob a ótica dos instrumentos de avaliação institucional e da avaliação de cursos em vigor (Inep, 2006), que preveem:

1. a coerência entre as ações previstas nos documentos políticos das instituições de educação superior relativas a inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e as práticas efetivamente verificadas quando do processo avaliativo;
2. a reciprocidade com os demais atores sociais nos segmentos público, privado e mercado de trabalho, sem menção aos representantes populares, como associações, sindicatos e outros (Inep, 2006, s/p).

Essas normas e instrumentos destacam assistematicamente aspectos diferentes do que seria a responsabilidade social – o que provavelmente afeta as concepções que se tem sobre o tema. O presente trabalho visa tão somente destacar as diversas concepções acadêmicas e as dos dirigentes de instituições particulares de educação superior do Estado de Alagoas, como uma contribuição para futuros estudos na área.

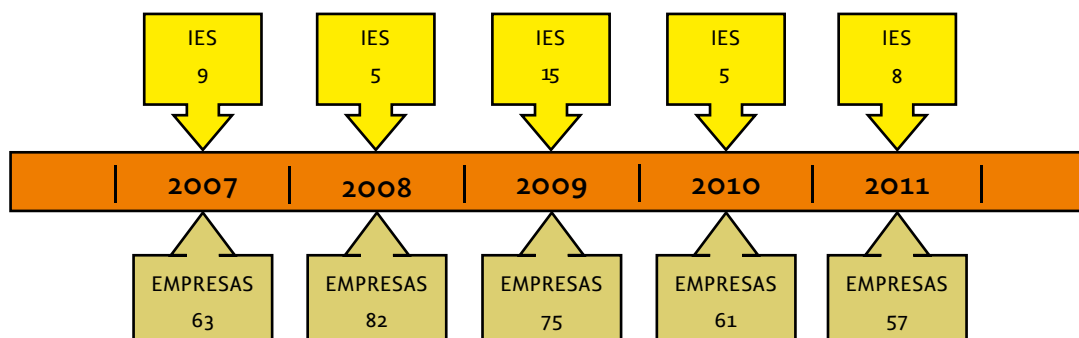
Responsabilidade social da educação superior: a concepção nas pesquisas do Banco de Teses da Capes

Após consulta ao cenário de pesquisas no Banco de Teses da Capes, visando explorar o conceito acadêmico de responsabilidade social e as questões teóricas em aberto, no período de 2007 a 2011 (o ano de 2012 não estava disponível para acesso até 27 de abril de 2013), foram encontrados 1.607 resultados, quando usado como parâmetro de busca o termo “responsabilidade social”. Após uma primeira leitura dos respectivos resumos e a exclusão dos trabalhos sem pertinência, restaram 381 registros.

Em uma segunda leitura, cruzando os termos “responsabilidade social”, “educação” e “superior” restaram 42 trabalhos que dizem respeito à responsabilidade social das instituições de educação superior. Tais estudos têm por escopo não apenas as percepções de dirigentes ou as práticas institucionais de responsabilidade social, mas, igualmente, as práticas socialmente responsáveis dos processos de ensino superior como uma das funções indissociáveis das instituições universitárias.

A linha do tempo a seguir permite visualizar o panorama geral das pesquisas depositadas no Banco de Teses da Capes:

Figura 1 – Linha do tempo de trabalhos depositados no Banco de Teses da Capes, com o parâmetro de pesquisa “responsabilidade social”



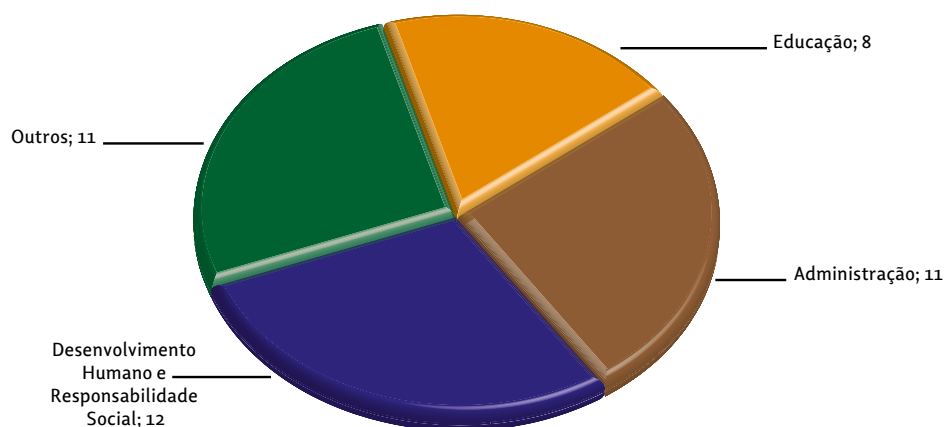
Fonte: Banco de teses da Capes, 2013.

Portanto, apesar de as instituições de educação superior se apresentarem como campo mais propício ao desenvolvimento da responsabilidade social, porquanto têm por fim precípua o desenvolvimento do próprio ser humano, são objeto de apenas 11,02% dos estudos com essa temática, e ainda assim, dessa percentagem apenas 19,05% são promovidos por pós-graduação *stricto sensu* em Educação.

Percebe-se, além disso, que os estudos sobre as instituições de educação superior em maior parte estão alinhados com abordagens empresariais. Por isso a Administração é a área do conhecimento em que se insere a maior parte das pesquisas relacionadas às instituições de educação superior, correspondendo a 26,19% desses estudos. Por outro lado, o mestrado profissionalizante em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social da soteropolitana Fundação Visconde de Cairu é responsável por 28,57% desses estudos.

A Figura 2 permite visualizar a distribuição das pesquisas sobre responsabilidade social das instituições de educação superior conforme a área do conhecimento:

Figura 2 - Número de pesquisas em RS por área do conhecimento



Fonte: Banco de teses da Capes, 2013.

A leitura das pesquisas possibilitou classificá-las de acordo com as seguintes categorias, tendo em vista os objetivos a que se propõem e as concepções que expressam:

1. Avaliação: tendo por referencial determinado arcabouço teórico ou normas nacionais ou internacionais definidoras de responsabilidade social, objetiva aferir a congruência desses critérios com as práticas;
2. Percepções: pretendem identificar conteúdos e processos das percepções dos sujeitos internos ou externos, que influenciam e são influenciados pela instituição, acerca da responsabilidade social, sem cogitar investigar as práticas existentes;
3. Prática: ressalta as percepções dos sujeitos relacionais, no entanto, indo além, busca evidenciar e compreender como empresas e instituições constroem a responsabilidade na prática, investigando, ainda, sua congruência com o discurso elaborado;
4. Estratégia: analisa se os projetos de responsabilidade social têm impacto na intenção de compra dos consumidores ou aumentam o valor da empresa ou o retorno do acionista no mercado ou, ainda, se permitem superar os conflitos surgidos na relação com seus *stakeholders* internos ou externos;
5. Formação: reflete sobre a produção do conhecimento em cursos específicos mantidos pelas instituições de educação superior e sua interação com a sociedade, com o fim de investigar se os egressos têm efetiva formação em responsabilidade social;
6. Sinaes: analisa a responsabilidade social na educação superior sob a ótica da Lei nº 10.861/2004 (BRASIL, 2004), que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes;
7. Gestão: propõe um estilo de gestão empresarial favorável à implantação de ações de responsabilidade social, indicando os instrumentos válidos para a evidenciação e a avaliação dessas práticas;
8. Conceitual: identifica e analisa a produção acadêmica, formulando perguntas que tendem a superar a confusão semântica que caracteriza o tema, muitas vezes sugerindo caminhos para a adoção de ações sociais;
9. Instrumental: explicita ou propõe modelos de gestão e de implementação de responsabilidade social, ou propõe modelos de instrumentos de avaliação dessas ações;
10. Motivadores: analisamos os fatores determinantes para a orientação de práticas institucionalizadas de responsabilidade social;
11. Negativas: pesquisas que negam a possibilidade filosófica da responsabilidade social, cujo propósito seria unicamente a tentativa de inserir o proletariado e a sociedade em geral na esfera ideológica do capitalismo;
12. Crítica: analisa o referencial teórico sobre o tema, buscando identificar as contradições desses estudos, propondo concepções de responsabilidade social que contribuam com o desenvolvimento humano e social;
13. Jurídica: aborda as implicações jurídicas da responsabilidade social e os princípios e normas jurídicas que regulamentam o tema, ou se as ações de responsabilidade atendem aos deveres jurídicos existentes;
14. Ações: encerram uma proposta de valores ou ações que entendem ser, por essência, constituintes do conceito de responsabilidade social;

15. Comunicação: investiga de que forma empresas ou instituições fazem a comunicação de seus projetos de responsabilidade social para seus diferentes públicos-alvo, que podem ser consumidores, governo, empregados, imprensa, acionistas ou investidores;
16. Pressões sociais: analisam os projetos sociais sob o pressuposto das pressões sociais existentes na relação das empresas e instituições com os *stakeholders*, investigando assim quais são e de que modo são elaboradas as respostas estratégicas a essas pressões institucionais.

A tabela adiante faz a distribuição dos estudos mencionados acima, conforme o ano de produção e as categorias indicadas:

Tabela 1: Classificação das pesquisas em RS entre os anos 2007/2011

ANO	2007		2008		2009		2010		2011	
TOTAL	72		87		90		65		65	
	IES	EMPRESAS	IES	EMPRESAS	IES	EMPRESAS	IES	EMPRESAS	IES	EMPRESAS
SUBTOTAL	9	63	5	82	15	75	5	60	8	57
FORMAÇÃO	3	0	1	0	1	0	0	0	0	0
SINAES	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
PERCEPÇÕES	2	11	1	7	1	9	2	9	1	5
AValiação	1	7	0	11	3	9	1	8	5	4
PRÁTICAS	1	7	2	23	3	18	2	17	1	16
ESTRATEGIA	0	15	0	18	3	13	0	9	1	12
GESTÃO	1	11	0	6	0	1	0	3	0	5
CONCEITO	0	4	0	5	2	3	0	1	0	6
INSTRUMENTAL	0	0	0	0	1	2	0	0	0	2
MOTIVADORES	0	2	0	2	0	2	0	0	0	2
NEGATIVAS	0	2	0	0	0	2	0	5	0	1
CRÍTICA	0	1	0	3	1	4	0	3	0	0
JURÍDICA	0	1	0	4	0	1	0	1	0	4
AÇÕES	0	1	0	3	0	9	0	2	0	0
COMUNICAÇÃO	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0
PRESSÃO SOCIAL	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0

Fonte: Banco de teses da Capes, 2013.

Esse quadro apresenta indicações de que os estudos que têm as instituições de educação superior como norte estão aproximados quantitativamente no que concerne às categorias “percepções”, “avaliação” e “práticas”, em face das demais pesquisas com a mesma temática. Essas categorias representam 61,90% das colunas “IES” e 48,08% das colunas “Empresas”, o que mostra uma preocupação generalizada entre os pesquisadores de identificar o conteúdo de ações e percepções sobre responsabilidade social, provavelmente, a fim de permitir a construção teórica de um conceito científico, confirmando a hipótese de que o termo responsabilidade social é polissêmico.

De resto, entretanto, há pontos bem evidentes de distanciamento, a exemplo do que ocorre quando cruzadas as colunas “IES” e “Empresas” com a linha “Avaliação”. Do primeiro cruzamento resulta que 21,43% das pesquisas que envolvem instituições de educação superior têm por objetivo investigar se as ações de responsabilidade social são eficazes, enquanto o segundo cruzamento leva à conclusão de que menos da metade percentual das pesquisas que envolvem as empresas em geral têm essa preocupação (apenas 11,50%).

Também demonstram esse distanciamento os estudos categorizados como “Estratégia”. Aqueles que dizem respeito às instituições de educação superior restringem-se a 9,52% dessa espécie, mas os que envolvem as empresas têm participação de 19,47% do total, quase todos eles alinhados com os teóricos americanos da linha de pesquisa “estratégias empresariais”, propagadores de uma visão utilitarista e pragmática da responsabilidade social.

A responsabilidade social na perspectiva dos dirigentes das instituições de educação superior privadas do estado de Alagoas

Em Alagoas, segundo o site do Ministério da Educação (http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12467&Itemid=783, acesso em 23 abril 2014), estão credenciadas e com o credenciamento renovado, até a data da consulta, 25 instituições de educação superior presenciais de natureza privada, sendo 24 faculdades e o Centro Universitário Cesmac.

Do total, 12 delas (48%) não têm fins lucrativos: Centro Universitário Cesmac, Faculdade Cesmac do Agreste e Faculdade Cesmac do Sertão, mantidas pela Fundação Educacional Jayme de Altavila; Faculdade de Ciências Jurídicas de Alagoas, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Penedo, Faculdade de Formação de Professores de Penedo e Faculdade Raimundo Marinho, mantidas pela Fundação Educacional do Baixo São Francisco Dr. Raimundo Marinho; Faculdade da Cidade de Maceió e Faculdade Alagoana de Administração, mantidas pela Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo, pertencente ao Grupo Objetivo, que também inclui o Instituto de Ensino Superior de Alagoas, faculdade mantida pela Associação de Ensino Superior de Alagoas; Faculdade São Tomás de Aquino, mantida pela Fundação Educacional Dom Iório Rodrigues; Faculdade São Vicente, mantida pela Sociedade Educacional e Assistencial da Paróquia de Pão de Açúcar.

Entre as 25 instituições de educação superior presencial identificadas no Estado de Alagoas, qualificadas pelos critérios da pesquisa, sete sujeitos, representando 11 instituições, dispuseram-se a contribuir com o estudo, o que resulta na participação de 44% do universo delimitado.

Os sujeitos pesquisados declararam que as instituições que representam atendem 29.692 alunos de graduação, conforme os depoimentos individuais apresentados durante as entrevistas.

Uma vez obtidos os dados por meio das entrevistas, sendo para isso perguntado “O que é responsabilidade social das Instituições de Educação Superior (IES)?”, foi possível identificar, diante das opiniões e das concepções mais marcantes, que o aspecto mais destacado sobre a responsabilidade social das IES é o

relativo à dimensão formativa, concebida como o dever dessas instituições formarem egressos cômicos dos problemas sociais e aptos a aplicarem os conhecimentos técnicos obtidos com ética e solidariedade.

É perceptível essa concepção em razão das expressões e afirmativas dos dirigentes entrevistados como “a educação, ela é voltada a formação do cidadão”, “responsabilidade cômica”, “desenvolver pessoas com perfil empreendedor. Empreendedores reflexivos e compromisso no desenvolvimento regional”, “fazer o seu papel de educador, de formador de opinião”, “atender às expectativas do indivíduo, na sua formação, seguindo as suas premissas de formação teórica, formação prática e convivência do ser humano com a sociedade”.

Um outro ponto que se destacou durante as entrevistas é o que diz respeito à reciprocidade ou ao diálogo entre as IES, a sociedade e o Estado. As falas dos dirigentes ouvidos externam uma percepção voltada às necessidades sociais, sendo mencionadas expressões como “socialização do conhecimento”, IES “voltada para a comunidade”, “se envolver com as questões sociais”, “tentar participar, contribuir” e “desenvolver e aplicar projetos e ações na comunidade”.

Também foram identificadas como concepção dos dirigentes das IES de Alagoas, no levantamento feito no banco de teses da Capes, cinco pesquisas – Gouveia (2007), Souza (2007), Neto (2007), Bueno (2008) e Galvão (2009) reafirmam a responsabilidade social como efetiva formação acadêmica com responsabilidade social.

Entre tais pesquisas, Bueno (2008), discorrendo sobre como a responsabilidade social é um valor e como os valores “são a essência do edifício social, já que se espalham por ele e atribuem sentido a seus diversos elementos” (BUENO, 2008, p. 48), concluiu que a formação dos alunos de medicina de determinada IES, com a integração entre alunos e sociedade por meio de ações sociais desde os anos iniciais do curso, permitiu aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e motivações importantes que tendem a se perpetuar ao longo de suas vidas e que influenciarão as interações com seus pacientes, familiares e sociedade, pois a responsabilidade social, como valor, direcionará as atitudes e as escolhas pessoais dos estudantes.

Considerações finais

Dos depoimentos contidos nas entrevistas, colhe-se que o fenômeno tem sido percebido e aplicado nas instituições investigadas das mais diversas maneiras, em razão do papel que os dirigentes das IES dão a si mesmos e aos documentos institucionais – Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projeto Pedagógico do Curso (PPC) – na elaboração e execução de ações de responsabilidade social, mas é ponto comum entre os entrevistados a concepção da responsabilidade social das IES como o dever de formar egressos preparados para o mercado de trabalhos e reflexivos e sensíveis aos problemas sociais.

A par da dimensão formativa, nas entrevistas colhidas os dirigentes das IES dão aos seus próprios valores éticos um peso fundamental na implementação da responsabilidade social das instituições

que representam, o que também se verifica na concepção colhida no Banco de Teses da Capes. Para Águia (2007), os “valores e princípios éticos formam a base da cultura de uma empresa, orientando sua conduta e fundamentando sua missão social” (ÁGUIA, 2007, p. 32).

No entanto, a revisão teórica permitiu concluir que a responsabilidade social das IES, quando baseada unicamente em valores éticos da instituição ou de seus dirigentes, tende a se constituir em ações unilaterais e desarticuladas com a sociedade. Como resultado de eventual confirmação dessa possibilidade, poder-se-á ver professores e alunos desmotivados com as ações propostas, o alheamento dos problemas sociais e mesmo o desconhecimento da comunidade interna e externa quanto à existência dessas normas ou de seu conteúdo.

Foi apontado pelos dirigentes das IES de Alagoas que o Sinaes não define a responsabilidade social da educação superior, cabendo, pois, às próprias instituições a proposição de uma agenda socialmente responsável.

A análise da legislação aponta, entretanto, que, apesar de o Sinaes não definir expressamente o que seja responsabilidade social, essa definição pode ser inferida como sendo a coerência entre documentos institucionais das IES e as práticas sociais constatadas no processo avaliativo, lembrando que os valores institucionais expressos no plano de desenvolvimento institucional são essenciais à implementação da responsabilidade social das IES, pois é o documento matriz de todo o planejamento que irá repercutir na prática institucional. Ao seu lado, destacam-se também o PPI, os PPCs e os valores pessoais dos dirigentes das IES, pois as ações sociais seriam prejudicadas sem a adesão dos gestores à sua implementação.

Referências

ÁGUIA, Janaína de Carvalho. *Avaliação do grau de percepção dos alunos em relação às ações de responsabilidade social de uma instituição de ensino superior*. Dissertação de Mestrado. Universidade Estácio de Sá, 01 set. 2007.

BRASIL. *Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004*. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Seção 1, de 15 de abril de 2004.

BUENO, Ademar. *A responsabilidade social como elemento motivador na formação profissional do aluno de medicina*. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Ciências Médicas da Sta. Casa de São Paulo, São Paulo, SP, 2008.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio, POLTRONIERI, Heloisa; BORGES, Regilson Maciel. Os rankings na educação superior brasileira: políticas de governo ou de Estado? *Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 813-826, out./dez, 2011.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio. Responsabilidade Social Universitária: Contribuições para o fortalecimento do debate no Brasil. *Estudos*, Brasília, ano 24, n. 36, p. 7-22, 2006.

GALVÃO, Margareth Soares. *Estratégia, inovação, responsabilidade social, competências e habilidades do curso superior de tecnologia em comércio exterior: Realidade e reflexos*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, SP, 2009.

GOUVEIA, Lene Revoredo. *Educação médica: O papel da responsabilidade médica no ensino médico de graduação*. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio De Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2007.

HAAS, Celia Maria. *Responsabilidade social da educação superior: uma abordagem na perspectiva do diálogo interdisciplinar*. Revista Responsabilidade Social, v. 4, p. 19-28, 2009.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Instrumento de Avaliação Institucional Externa*, 2006. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br>>. Acesso em: 20 Mar. 2013.

MOROZ, Melania; GIANFALDONI, Mônica Helena T. A. *O processo de pesquisa: Iniciação*. Brasília: Liber Livro Editora, 2ª. Ed., 2006.

NETO, Vittorio Vesce. *As políticas educacionais e a responsabilidade social na formação do administrador de empresas*. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR, 2007.

SANTOS, Boaventura de Souza. *A Universidade no séc. XXI: Para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade*. São Paulo: Cortez Editora (3ª edição), 2004.

SOUZA, João Jakson Oliveira de. *Como formar empreendedores socialmente responsáveis: um estudo de caso no curso de graduação em administração da Faculdade de Tecnologia Empresarial*. Dissertação (Mestrado Profissionalizante) - Fundação Visconde de Cairu, Salvador, BA, 2007.



Desafios da educação socialmente responsável nas IES do setor privado

INÊS AMARO DA SILVA¹; MARÍLIA MOROSINI²

RESUMO: A dinâmica das relações universidade-sociedade no processo sócio-histórico e os projetos que veicula ganham diferentes perspectivas neste século, configurando um estado de mutação e um caráter híbrido às universidades que impõem novos desafios para materializar projetos de educação superior como bem público, com qualidade e pertinência social. O artigo discute o aprimoramento de políticas e práticas voltadas à Educação Socialmente Responsável no ensino de graduação, a partir da análise dos projetos pedagógicos de cursos de uma instituição de ensino superior confessional comunitária. Com base no pensamento sistêmico-complexo, são desveladas categorias emergentes que apontam para a inovação metodológica, para a construção de matrizes transversais e interdisciplinares e para o fortalecimento da universidade para enfrentar dilemas e tensões no cumprimento da sua missão socialmente responsável.

PALAVRAS-CHAVES: Educação Socialmente Responsável, Ensino de Graduação, Pertinência Social.

1 Professora da Faculdade de Serviço Social (PUC/RS). Coordenadora de Desenvolvimento Social da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PUC/RS). Mestra em Serviço Social e Doutora em Educação (PUC/RS). ines.amaro@pucrs.br

2 Professora de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade de Educação (PPGEdu - PUC/RS). Doutora em Educação (UFRGS) e Pós-Doutora em LILLAS/Universidade do Texas. Coordenadora do Centro de Estudos em Educação Superior (CEES - PUC/RS). marilia.morosini@pucrs.br

O caráter híbrido da educação superior e da universidade

O que se espera das universidades? Grosso modo, no contexto internacional, um projeto hegemônico de universidade como serviço comercial e bem público global/transnacional, sustentado na economia do conhecimento, é tensionado por um projeto de universidade como serviço público e de educação como bem social, sustentado por uma sociedade do conhecimento (DIDRIKSSON, 2008). Dentro desse complexo campo de disputas, que entre dois extremos permite diferentes combinações, questões históricas, como a autonomia e a pertinência das instituições de ensino superior (IES) e, mais recentemente, a responsabilidade social, ganham novos contornos e desafios.

Observa-se que a dinâmica das relações universidade-sociedade no processo sócio-histórico e os projetos que veicula ganham diferentes matizes e perspectivas, em especial a partir do impacto do processo de globalização na educação superior e na universidade, que se intensifica no final do século XX. Diferentes parcerias entre organizações multilaterais fomentam a expansão e a internacionalização da Educação Superior através de estratégias que, para além dos direcionamentos econômicos, introduzem conteúdos políticos e ideológicos que desfazem os limites entre público e privado compondo um híbrido de “[...] quase-mercado e pseudoprivatização”. (DIAS SOBRINHO, 2012, p. 184).

Esse verdadeiro estado de mutação por que passam as universidades se gesta nos Contextos Emergentes da Educação Superior (MOROSINI, 2014): configurações em construção na educação superior observadas em sociedades contemporâneas e que convivem em tensão com concepções pré-existentes, refletoras de tendências históricas (RIES, 2013). São contextos que têm o *ethos* do desenvolvimento humano e social na globalização, mesmo que exista “uma relutância estranha e inexplicável por parte das Instituições de Educação Superior (IES) em todo o planeta de assumir o fato de que são, acima de tudo, agências de desenvolvimento humano e social.” (BAWDEN, 2013, p.49).

Os contextos emergentes ocupariam, assim, um espaço de transição entre os modelos de universidade que buscam construir a cidadania ou voltam-se ao mercado, como extremos de uma curva que tem inúmeras possibilidades de hibridismo (GUMPORT, 2007). Observa-se que nas tensões entre os diferentes projetos de universidade e no aspecto turvo que adquirem as fronteiras entre público e privado se constroem agendas capazes de compor as demandas de mercado com as demandas da sociedade como um todo, por meio da excelência com pertinência e relevância social.

Como coloca Didriksson (2012, p. 68), independentemente de sua natureza, todas as instituições estão implicadas, pois:

[...] a pertinência, a responsabilidade social e o bem público das universidades devem ser válidos em todas as perspectivas e qualquer que seja o regime legal ou econômico da instituição em referência [...] não pode haver universidades sem a vigência, a regulação e projeção desses componentes. (tradução nossa).

No caso brasileiro, instituições de natureza pública estatal e privadas com e sem fins lucrativos, denominadas particulares e comunitárias, são atravessadas e implicadas de diferentes formas por

essas tensões. O movimento da Responsabilidade Social Universitária (RSU), nesse contexto, emerge como uma possível alternativa para amadurecer um projeto de educação superior como bem público, comprometido com a qualidade com pertinência social. Como categoria em construção no âmbito da RSU, a Educação Socialmente Responsável (ESR) responde à missão essencial da universidade, qual seja, a formação de profissionais e cidadãos com qualidades necessárias para a construção de sociedades democráticas e desenvolvidas (DIAS SOBRINHO, 2008). Compreende-se, assim, que a responsabilidade social no campo do ensino acadêmico tem nos anseios por uma formação ética e cidadã sua mais forte expressão, como bem indicam as próprias Conferências de Educação Superior da Unesco (CALDERÓN *et al.*, 2011).

No complexo e híbrido campo que configura a educação superior contemporânea, a ESR potencializa a construção e ampliação da cidadania nos projetos de formação. Considerando os desafios para materializar tais projetos, o artigo discute o aprimoramento de políticas e práticas voltadas à ESR no ensino de graduação no contexto das universidades comunitárias, tendo os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) como uma importante estratégia para esse fim.

Responsabilidade Social em universidades comunitárias

O novo tipo de responsabilidade que amadurece no século XXI, sustentado na gestão de impactos e riscos ambientais e sociais e não em termos filantrópicos, pode ser compreendido no quadro mais amplo da sociedade na modernidade avançada. Na chamada sociedade de riscos (BECK, 1998), os dilemas éticos vêm a atravessar não somente as empresas e a economia de mercado, mas também a ciência e a tecnologia, envolvendo, dessa forma, a própria produção de conhecimento e a educação. A concepção de responsabilidade social passa a se referir à gestão dos impactos e dos efeitos colaterais que as decisões e as atividades organizacionais geram, em uma perspectiva sistêmico-complexa.

Como coloca Vallaey (2013), o aprofundamento da concepção de responsabilidade social na universidade, no contexto da sociedade de riscos, requer superar a perspectiva do compromisso social, que depende da vontade facultativa e do querer, e envolver e implicar a filosofia de gestão. Nessa direção, o Observatório Regional de *Responsabilidad Social Universitaria America Latina y El Caribe* (ORSALC, 2012) aponta sete grandes temas e processos-chaves que compõem a gestão da RSU, os quais, no conjunto, tratam dos principais impactos da universidade: educativos, cognitivos, ambientais, laborais e sociais. Especificamente a ESR refere-se aos processos acadêmicos que asseguram que a formação humanística e profissional seja direcionada à missão socialmente responsável da IES (ORSALC, 2012) e aos impactos educativos, em que se revela a essência do fazer universitário e também onde residem os maiores riscos e potencialidades de contribuir para um novo modelo de gestão ética e de compromisso da educação com o desenvolvimento sustentável.

Aproximar as demandas e os desafios da responsabilidade social e, mais especificamente, da ESR ao cenário das universidades no Brasil implica ainda outras questões. A complexidade do sistema de educação superior brasileiro tem a marca da diversidade, da desigualdade e das assimetrias; coexistem políticas de privatização com políticas de democratização e às IES, independentemente de

sua natureza, é requisitado que atendam às exigências de mercado e também da sociedade e do Estado quanto à formação de profissionais cidadãos, à construção de conhecimentos relevantes pertinentes à comunidade, à gestão democrática e às políticas de inclusão social (DIAS SOBRINHO, 2012).

Mais ainda, os desafios da ESR ganham matizes próprios quando inseridos no contexto das instituições confessionais comunitárias, que tradicionalmente atuam no campo da educação no país. O processo de modernização e reforma das universidades brasileiras nas décadas de 1980 e 1990, voltado para a expansão do sistema – sobretudo a partir do ano 2000 –, desafia as universidades comunitárias, recentemente caracterizadas pela Lei nº 12.881/2013 (BRASIL, 2013), a fortalecer sua natureza e identidade em termos de sua concepção filosófica, educacional e muitas vezes religiosa e a sua condição de serviço público não estatal, privado, sem finalidade lucrativa. Assim, temas como autonomia, qualidade, sustentabilidade e avaliação atravessam o aparente dualismo que caracteriza as universidades públicas e privadas.

Do ponto de vista da responsabilidade social, as universidades comunitárias confessionais materializaram sua identidade no chamado compromisso social, como forma de concretização de seus ideais de justiça, inclusão e cidadania, mediante projetos sociais realizados comumente pela extensão e por áreas de interseção entre a formação acadêmica e a prestação de serviços (TAVARES, 2009). Esse compromisso comunitário, que faz parte do carisma e da identidade dessas IES, é uma opção a que os novos paradigmas no campo da educação superior desafiam, afetando tanto a governabilidade quanto a sustentabilidade de tal projeto universitário.

A ampliação e/ou superação do enfoque do compromisso social, no que se refere à demanda da ESR nessas instituições, é ainda um assunto novo nas universidades comunitárias, conforme constatado entre instituições do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung) (OLIVEIRA *et al*, 2009). A efetivação da missão social dessas IES ganha no cenário contemporâneo contornos bem mais complexos, profundos e desafiadores do que o histórico compromisso social ou a mera adesão à demanda de responsabilidade social do mercado, posto que necessita se viabilizar dinamicamente entre identidade, legitimidade e competitividade.

A ESR, como parte da gestão da RSU e na perspectiva sistêmico-complexa, indica a árdua e desafiadora tarefa de instaurar e garantir uma formação ética e cidadã, de forma democrática e sustentada em novas racionalidades e teorias pedagógicas, no contexto dessas IES.

Educação socialmente responsável: os PPCs como estratégia

As interfaces entre responsabilidade social, ética e ensino nas universidades são apontadas por diferentes autores que defendem uma educação superior eticamente comprometida com o desenvolvimento social sustentável, para além das exigências imediatas do mercado. Como colocam Bolan & Motta (2008), não se trata mais de discutir se a finalidade principal da educação superior deve ou não ser a formação de profissionais éticos e cidadãos, críticos e moralmente competentes, pois esta é uma demanda social mundial e faz parte das exigências das diretrizes

curriculares da maior parte dos cursos. A questão é qual a possibilidade de uma formação ética e cidadã na educação superior e como organizar os conteúdos e as atividades curriculares para formar um profissional socialmente responsável.

Os impactos educativos abarcam tudo que se relaciona aos processos de ensino e aprendizagem e à construção curricular que deriva no perfil de egresso que se está formando. Impactos negativos, como a hiperespecialização, a falta de formação ética e cidadã e a redução da formação à empregabilidade (VALLAEYS, 2008) precisam ser reconhecidos e gerenciados tendo por base novas concepções de formação profissional responsável inter e transdisciplinar, a aprendizagem socialmente pertinente e a construção de currículos de forma democrática e consensual. A ruptura com a inteligência cega (MORIN, 1991; 2013) que sustenta a fragmentação tem sua origem em uma racionalidade que, embora já muito tensionado pelos novos paradigmas epistemológicos, ainda opera com força na vida cotidiana e nos ambientes educativos. Por outro lado, os contextos emergentes e o caráter híbrido que assumem as IES na contemporaneidade “forçam” a educação superior para a mudança de estruturas e processos que implicam romper barreiras de diferentes ordens e abrem possibilidades para novos espaços e práticas de formação.

No caso brasileiro, materializar a ESR implica cuidar de ações voltadas ao acesso e à permanência dos estudantes que são potencializadas pela necessidade de alinhar as condições de aprendizagem no processo, a partir de um *status* de entrada que revela profundas desigualdades sociais, as quais se manifestam em variadas questões de ordem social, econômica, cultural e psicossocial entre os alunos. A perspectiva de currículo como construção social, de relações democráticas no processo de produção e compartilhamento de conhecimento e a inclusão social passam a compor as políticas e estratégias de ação pedagógica, também como desafio de buscar e garantir equidade (FELLICETTI & MOROSINI, 2009).

Nesse contexto, valorizam-se nos projetos pedagógicos as experiências junto ao entorno social por meio de metodologias como a aprendizagem-serviço; da promoção de espaços de reflexão interdisciplinar e da construção de respostas criativas aos problemas sociais econômicos, culturais e ambientais entre os alunos; do estímulo ao exercício da cidadania e da democracia e da formação de consciência sobre as implicações éticas da atuação pessoal e profissional. Conforme constatado em estudo exploratório sobre o tema (AMARO & MOROSINI, 2013), a ética e a cidadania aparecem como a síntese de múltiplas demandas que se atualizam historicamente no âmbito da educação superior.

Entretanto, embora muitas instituições de educação superior estejam investindo em uma ESR, incorporar novas práticas de formação nos processos de ensinar-aprender, de forma transversal, nos projetos pedagógicos, continua sendo uma tarefa desafiadora do ponto de vista de uma política institucional. Sendo o currículo uma das principais estratégias de ESR, voltada para a formação ética e cidadã, incrementar mudanças na gestão educativa e no modelo curricular, na perspectiva da pertinência social, é um caminho a investir para formar egressos de forma socialmente responsável.

Os PPCs, ao estabelecerem e materializarem os princípios, as finalidades e os compromissos políticos e filosóficos da universidade e da unidade acadêmica (HAAS, 2009), constituem importante estratégia

para avançar uma formação ética e cidadã. Como constatado em pesquisa sobre o tema (SILVA, 2014), identifica-se que os seguintes pontos aparecem como importantes estratégias a fundamentar projetos pedagógicos institucionais:

- a expectativa de que o aluno desenvolva na sua formação acadêmica competências para o mundo do trabalho e de que seja educado para a cidadania e para a geração de novos conhecimentos voltados à construção de uma sociedade sustentável e solidária;
- a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade e
- a concepção de flexibilidade curricular, superando as marcas da homogeneidade, sequencialidade, fragmentação e conformidade.

As novas concepções pedagógicas apontam para processos educativos abertos aos paradigmas emergentes e organicamente vinculados às realidades socioculturais onde se constituem. Ainda que as formas de compreensão e incorporação dessas demandas revelem diferentes concepções em andamento, a inserção da responsabilidade socioambiental nos currículos tem sido uma das iniciativas para materializar tal compromisso. Como revelou a citada pesquisa, na realidade empírica de uma universidade comunitária ficaram evidentes algumas categorias que compõem uma visão sistêmico-complexa na ESR e estão presentes em alguns PCCs (SILVA, 2014). São elas:

- Relações teoria e prática, por meio de experiências de campo promovidas por uma articulação orgânica com a realidade social, viabilizada por meio de projetos sociopedagógico de âmbito curricular;
- Articulação com ensino de pós-graduação, pesquisa e extensão, contribuindo para um processo sinérgico e circular que envolve a produção de saberes, a sistematização de aprendizagens por meio da ação-reflexão e a intervenção qualificada e transformadora na realidade social e junto aos alunos;
- Transversalidade, tanto na estrutura, atravessando níveis hierárquicos e as estruturas administrativas e acadêmicas, quanto na interação e no diálogo entre saberes dentro do próprio curso, com diferentes cursos e com as comunidades, entre saberes acadêmicos e saberes populares;
- Inter e/ou transdisciplinaridade, relacionada ao item acima, considerando que a articulação entre diferentes áreas de conhecimento e saberes é condição para uma abordagem complexa da realidade que possa dar conta dos desafios da Educação Socialmente Responsável e da sustentabilidade.

A relevância do diálogo com diferentes disciplinas científicas e com as teorias sobre a realidade social, independentemente da área de formação do aluno, bem como com os saberes populares, aparece como forma de enfrentamento ao risco de que tais experiências, sem reflexão crítica, possam reiterar visões estereotipadas e percepções ingênuas da realidade.

Identifica-se que novas metodologias precisam ser experimentadas, com apoio de estruturas institucionais flexíveis para viabilizar tais mudanças. Nessa perspectiva, a ESR dialoga com as novas tendências e teorias educativas contemporâneas, pois as inovações requeridas implicam mudanças

pedagógicas importantes do ponto de vista epistemológico, curricular e didático e exigem rever os paradigmas educacionais vigentes. Entretanto, com base na ecologia da ação (MORIN, 2008), o projeto pedagógico e o currículo manifestam intenções e estratégias, mas não conseguem garantir e/ou controlar o curso da ação, de modo que os processos dialógicos e participativos permanentes vão construindo, a cada momento, as situações de ensino e de aprendizagem que movimentam as propostas educativas, em constante auto-organização.

O fortalecimento da universidade para enfrentar dilemas e tensões, no sentido do cumprimento da sua missão, encontra no aprofundamento do diálogo e na construção de uma unidade na diversidade um caminho promissor. Assim, impulsionar sinergias entre a gestão e os diferentes cursos e seus PPCs, de forma sistemática e planejada, permite aprofundar interfaces e conexões entre os diferentes campos do saber. A visão sistêmico-complexa urge que façamos as conexões necessárias para religar os saberes (MORIN, 2010) e as formas de educar. Este é um desafio de mudança cultural que atinge a todos. A criação e/ou potencialização de ações que oportunizem e fomentem de forma sistemática a construção de abordagens transversais e interdisciplinares e que apoiem interações planejadas entre diferentes estruturas universitárias que envolvem ensino, pesquisa e extensão é outra estratégia importante nessa direção.

Nesse sentido, a construção de uma matriz transversal que mantenha a identidade e a diversidade de cada curso emerge como possibilidade de criar unidade entre as diferentes áreas do conhecimento e entre as esferas acadêmica e administrativa, subsidiando os projetos pedagógicos na sua tarefa de formação ética e cidadã. A criação da matriz pode contribuir para integrar dimensões da ESR, alavancar processos dialógicos na sua construção e alinhar fundamentos e concepções de RSU e ESR, sustentadas nos valores institucionais.

Interpretar os fenômenos a partir de sua multidimensionalidade e na complementaridade dos movimentos de ordem, desordem e organização requer o investimento em ações interdisciplinares e interinstitucionais que envolvem mudanças nas estruturas objetivas e subjetivas que, pela recursividade, sejam capazes de gerar a coprodução do novo (MORIN, 1991). Estratégias e práticas exitosas devem circular em redes colaborativas interdisciplinares e interinstitucionais internas e externas para gerar novas ideias e propostas e fortalecer a RSU e a ESR na universidade e na educação superior em geral.

Como em uma rede de tessitura plena de diversidade, diferentes projetos e possibilidades se articulam em variadas direções. Uma universidade comunitária apresenta-se como esse espaço complexo e diverso, que contém em si múltiplas determinações e possibilidades nas propostas e nas práticas de formação.

Tomando a perspectiva da complexidade como desafio para pensar e não como resposta (MORIN, 2008) e longe de buscar uma única direção para um projeto emancipatório, trata-se de abrir espaços de discussão e reflexão que permitam dialogar sobre concepções e caminhos possíveis e acordar consensos e agendas comuns nos processos educativos, recriando os processos de ordem, desordem e organização na ação pedagógica. Destaca-se nesse sentido a importância da emergência de novas vozes nas relações universidade-sociedade para promover a qualidade na perspectiva da pertinência

social e consolidar, qualificar e/ou ampliar políticas institucionais de educação enquanto bem social público, políticas essas compromissadas com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Na dinâmica dos movimentos nos quais e com os quais a Universidade interage e se reinventa, uma racionalidade que contemple uma visão não fragmentada do homem, da natureza e da cultura pode conduzir as rupturas requeridas com o atual modelo de desenvolvimento hegemônico e disputar outras formas coletivas de organizar a vida em sociedade. Do contrário, ainda que contenha em si “sementes de novo”, a inovação desde a perspectiva da responsabilidade social na educação superior tende a reproduzir, de novas formas, um padrão de desenvolvimento dominante e concentrador.

Considerando que é no microespaço social, no cotidiano institucional de cada universidade que se gestam e ganham forma as propostas de formação, as questões e os desafios globais da educação superior se corporificam nas realidades sociais concretas, nas esferas locais. Neste espaço, onde interagem os múltiplos sujeitos sociais, se constroem os projetos alternativos que anunciam a esperança do novo e se instauram modelos educativos capazes de contemplar a formação de novas mentalidades, sustentada por um pensamento que se abra às novas racionalidades, dentro de um projeto emancipatório democrático.

Se por um lado as demandas da sociedade e da própria instituição, considerando sua identidade, natureza e missão, conduzem a instaurar e avançar em práticas e compromissos com a democracia, a justiça social, a cidadania e a responsabilidade socioambiental, da mesma forma, as requisições da competitividade, da educação como serviço comercial e do conhecimento como mercadoria que incidem sobre as universidades, com ênfase na massificação do acesso, podem tanto alavancar quanto comprometer e/ou distorcer tais projetos. Eis o desafio de integrar nos modelos de gestão o desenvolvimento científico e tecnológico com o desenvolvimento humano-social; excelência com pertinência social.

Referências

AMARO, I. (DA SILVA) & MOROSINI, M.C. Avaliação, qualidade e responsabilidade social na educação superior: produções na CAPES e ANPED. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO. *Anais*. Gramado: Unisinos, 2013.

BRASIL. *Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013*. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior – ICES. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12881.htm> Acesso em: 30 mar. 2012.

BAWDEN, R. O Objetivo Educador da Educação Superior para o Desenvolvimento Humano e Social no Contexto da Globalização. *Educação Superior em um tempo de transformação: novas dinâmicas para a responsabilidade social* / trad. Vera Muller. Porto Alegre: EdPucrs, 2013.

BECK, U. *La sociedad del riesgo: hacia una nueva modernidad*. Barcelona: Paidós Ibérica, 1998.

BOLAN, V. & MOTTA, M. Responsabilidade social no ensino superior. *Responsabilidade Social*, Brasília: ABMES, ano 3, n. 3, p. 11-20, jun. 2008.

CALDERÓN, A. I.; PEDRO, R. F.; VARGAS, M. C. Responsabilidade social da educação superior: a metamorfose do discurso da UNESCO em foco. *Interface: Comunicação, Saúde e Educação*, Botucatu, v. 15, n. 39, p. 1185-1198, 2011.

DIAS SOBRINHO, J. Educación superior como bien público: del principio a la realidad. In: Fuente, J. R. de la; Didriksson, A (Coord.). *Universidad, responsabilidad social y bien público: el debate desde América Latina*. p. 169-195. México: Miguel Angel Porruá, 2012.

DIDRIKSSON, A *et al.* Contexto Global y Regional de la Educacion Superior en America Latina y el Caribe. In: Gazzolla, A. L.; Didriksson, A (Ed.). *Tendencias de la educación superior em America Latina y el Caribe*. Caracas: lesalc-Unesco, 2008.

DIDRIKSSON, A Universidad y bien público em la perspectiva de uma sociedade democratica del conocimiento. In Fuente, J. R. & Didriksson, A. (Coord.). *Universidad, responsabilidad social y bien público: el debate desde América Latinay el caribe*, p. 61-98. México: Miguel Angel Porruá, 2012.

ENDERS, E.G. Universidad y sociedad: Nueva visión para el siglo XXI. In Fuente, J. R. & Didriksson, A. (Coord.). *Universidad, responsabilidad social y bien público: el debate desde América Latinay el caribe*, p. 237-252. México: Miguel Angel Porruá, 2012.

FELLICETTI, V. L. & MOROSINI, M.C. Equidade e iniquidade no ensino superior: uma reflexão. *Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas em Educação*. Rio de Janeiro, v. 17, n. 62, p. 9-24, 2009.

GUMPORT, P. J. Reflections on a Hybrid Field: Growth and Prospects for the Sociology of Higher Education. In: GUMPORT, P. (Ed.) *Sociology of higher education: contributions and their contexts*. British Library, p. 325 – 363, 2007.

HAAS, C.M. Responsabilidade social da educação superior: uma abordagem na perspectiva do diálogo interdisciplinar. *Responsabilidade Social*, ano 4, n. 4, Brasília: ABMES, p. 19-28, junho 2009.

MOREIRA, A.F.B. Currículo, utopia e pós-modernidade. IN MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. (Org.). *Currículo, questões atuais*. 18. ed. Campinas: Papirus, 2012.

MORIN, E. *Introdução ao pensamento complexo*. Lisboa: Inst. Piaget, 1991.

MORIN, E. *Ciência com consciência*. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2008.

MORIN, E. A religação dos saberes: o desafio do século XXI. *Jornadas Temáticas*: 1998. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

MORIN, E. Será necessário desconfiar ainda mais da douda ignorância dos experts. *Revista FAMECOS*, 20 (1), p. 83-88. Porto Alegre, 2013.

MOROSINI, M. C. Qualidade da educação superior e contextos emergentes. *Avaliação*. São Paulo: UNICAMP, jul. 2014.

OLIVEIRA, M.; DALLA ROSA, M. & SILVA, I.A. Um olhar sobre a responsabilidade social nas IES comunitárias. In NUNES, A. K (org) *Universidade Comunitária e Avaliação: os quinze anos do PAIUNG*. Santa Cruz do Sul: Unisc, 2009.

OBSERVATÓRIO Regional de Responsabilidad Social Universitaria America Latina y el Caribe. *U-Benchmarking Club en Responsabilidad Social Universitaria*. 2012. Disponível em: <<http://columbus-web.org/documentsplatform/2012/10/22/benchmarking-club-en-responsabilidad-social-universitaria/>>. Acesso em: 28 maio de 2013.

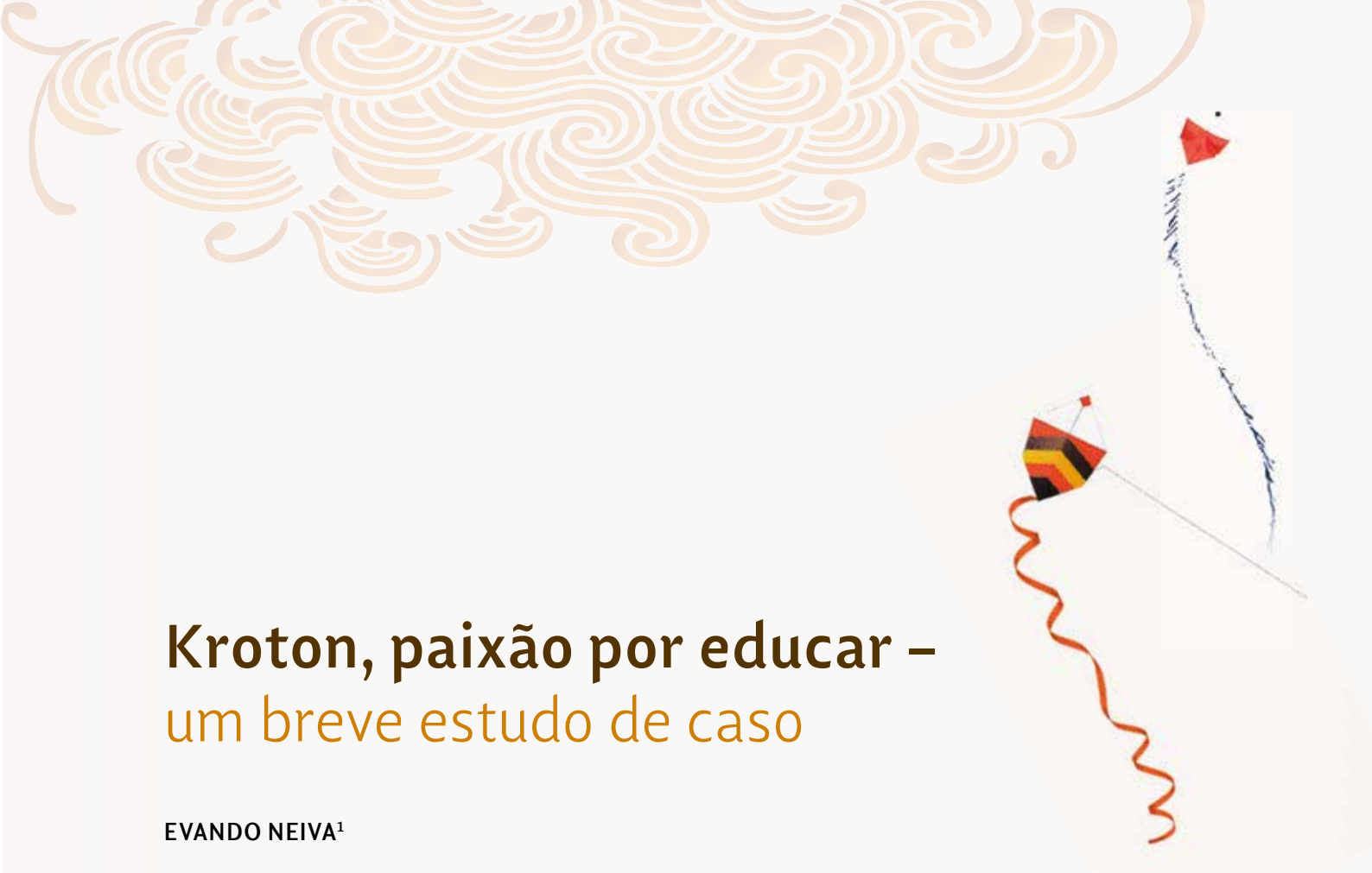
RIES. (2014) *Rede Sul Brasileira de Investigadores da Educação*. Educação Superior e Contextos Emergentes. Projeto de pesquisa. CNPQ, 2013.

SILVA, I.A. *Educação socialmente responsável: expressões no ensino de graduação em universidade comunitária* [documento impresso e eletrônico]. Porto Alegre, 2014. 272f. Disponível em: <http://tede.pucrs.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5189>.

TAVARES, S.M.N. Governança em universidades confessionais no Brasil: modelo em construção. *Educação & Linguagem*, São Paulo, v. 12, n. 19, p. 219-238, jan./jun. 2009.

VALLAEYS, F. Responsabilidad social universitaria: una nueva filosofía de gestión ética e inteligente para las universidades. *Educación Superior y Sociedad: nueva época*, [S.l.], v. 13, n. 2, sep. 2008.

VALLAEYS, F. *Definir la responsabilidad social: una urgencia filosófica*. Instituto Internacional para la Educación Superior en América Latina y el Caribe. 2013. Disponível em: <http://www.iesalc.unesco.org.ve/index.php?option=com_content&view=article&id=2873%3Aarticulo-francois-vallaeys-consultor-internacional-en-responsabilidad-social-francia&catid=233%3Aarticulos-relacionados&Itemid=966&lang=es&showall=1>. Acesso em 10 mar. de 2013.



Kroton, paixão por educar – um breve estudo de caso

EVANDO NEIVA¹

A unidade é o tesouro da diversidade; a diversidade
é o tesouro da unidade. (Edgar Morin)

A origem não se encontra atrás de nós,
mas diante de nós. (Heidegger)

RESUMO: O texto faz referência aos nomes e às origens dos fundadores das instituições educacionais integradas na Kroton, descreve as características da estrutura organizacional e de gestão adotadas – Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho de Responsabilidade Social – e menciona a missão, a visão e os valores que orientam o grupo. No que se refere à responsabilidade social, cita a tradição das instituições na área e descreve as ações mais importantes.

PALAVRAS-CHAVES: Responsabilidade Social, Kroton, Luni, Unopar, Anhanguera.

¹ Coordenador do Comitê de Responsabilidade Social da Kroton. Presidente da Fundação Pitágoras e Presidente do Movimento “Conspiração Mineira pela Educação”. evandon@kroton.com.br

Parcerias Estratégicas – Kroton, Iuni, Unopar e Anhanguera

Quando se leva em conta a origem das instituições educacionais integradas na Kroton – Iuni, Unopar e Anhanguera – ficam evidentes as singularidades, similares e complementaridades; nenhum planejamento estratégico, por mais inspirado e profético, poderia imaginar fusão mais inusitada.

Três jovens professores – Júlio Cabizuca, Walfrido dos Mares Guia e Evando Neiva – fundaram o Pitágoras (origem mais remota da Kroton), em 1966, em Belo Horizonte/MG; por esse motivo, a presença mais expressiva do Pitágoras está em Minas Gerais.

O casal de professores Marco Antônio Laffranchi e Elizabeth Laffranchi fundou a Unopar, em 1972, em Londrina; assim, a partir do Paraná, deu-se a evolução da Unopar.

O casal de professores Altamiro Galindo e Célia Galindo fundou, em 1988, a Unic (da qual se originou o Iuni), em Cuiabá/MT; daí a atuação mais forte do Iuni encontrar-se na região Centro-Oeste.

O casal de professores Antônio Carbonari e Maria Elisa Carbonari fundou a Anhanguera, em 1990, em Leme/SP; por isso a forte presença da Anhanguera em São Paulo.

Personalidades diferentes, locais distantes e instituições com perfis distintos convergiram em função de valores organizacionais, de crenças pessoais e do compartilhamento de desafios.

Ao serem colocadas as centenas de unidades e polos educacionais no mapa do Brasil, a complementaridade salta aos olhos. Ninguém poderia profetizar tal integração.

Atualmente, os fundadores das quatro parceiras integram o Conselho de Administração da Kroton, presidido pelo professor Gabriel Mario Rodrigues, Fundador da Universidade Anhembí Morumbi/*Laureate International Universities* e atual presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES).

A harmonia na relação entre os Conselheiros e os Diretores Executivos é o comportamento organizacional mais valorizado e preservado.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Outra complementaridade preciosa decorre das características distintas dos dois grupos que atuam na governança da Kroton.

Do lado do Conselho de Administração, temos fundadores das instituições parceiras. A média de idade dessas instituições é de 35 anos. O perfil desse grupo é a expressão da vivência e da sabedoria.

Do lado da Diretoria Executiva, o CEO Rodrigo Galindo conta com um jovem e talentoso time de executivos, oriundos das quatro parceiras. A média de idade desse time fica entre 30 e 40 anos. O perfil desse segundo grupo é a vitalidade, a inovação e a ousadia.

Essa diferença de uma geração entre os dois times é singularidade notável da Kroton. Quem poderia antever esse fato marcante?

Mantida essa proporcionalidade, para uma instituição que queremos perene, poderíamos profetizar que estão nascendo agora os executivos da Kroton do amanhã quando os atuais executivos estiverem compondo o futuro Conselho de Administração.

O resultado é uma organização que joga forte com a inovação, preservando os valores que transcendem as diferentes gerações de educadores.

Os dois times de governança compartilham um propósito: na Kroton há uma busca obstinada pela qualidade e alta escalabilidade – duas metas de elevada sinergia.



Conselheiros e executivos da Kroton

Governança da Kroton – agilidade e profundidade das decisões

A alta efetividade da governança da Kroton decorre da atuação sistemática dos Comitês – finanças e recursos humanos, assuntos acadêmicos e institucionais, auditoria e o recém-criado Comitê de Responsabilidade Social.

As reuniões do Conselho ocorrem trimestralmente, enquanto os encontros dos Comitês realizam-se com maior frequência, cuja dinâmica cria condições para uma ágil tomada de decisões e torna a pauta das reuniões do Conselho altamente relevantes e consistentes.

A governança da Kroton propicia a busca incessante de resultados superlativos nas dimensões acadêmica, financeira e social, além de incentivar o encontro de soluções inovadoras nessas áreas.

A gestão da Kroton é também monitorada por um Conselho Fiscal independente.

Comitê de Responsabilidade Social

As quatro instituições fundadoras da Kroton já desenvolvem ações sociais, há décadas, também com singularidades, similaridades e complementaridades.

A Fundação Pitágoras, criada em 1999, implantou uma tecnologia de gestão educacional – o Sistema de Gestão Integrado (SGI) – customizado para redes públicas de ensino. Trata-se de tecnologia social de alta escalabilidade, efetividade e de baixo custo.

A Unopar, ao lado de inúmeras ações sociais, desenvolveu um trabalho de formação de equipes femininas de Ginástica Artística, de classe mundial.

O Iuni/Unic, também com amplo espectro de contribuições sociais, enfatiza a operação do Hospital Geral Universitário, em Cuiabá. Mais de 700.000 atendimentos de saúde, por ano, são propiciados à população mais necessitada do Mato Grosso. Os serviços são de qualidade superlativa.

A Anhanguera, com incontáveis ações sociais, desenvolveu uma competência singular, criando um sistema de incentivo, gerenciamento e registro de trabalhos comunitários realizados por time de alunos e professores. Todas as áreas acadêmicas se envolvem nessa motivadora participação.

A iniciativa de todas essas instituições soma mais de 2 milhões de atendimentos/ano, reforçando o nosso compromisso com as comunidades das localidades onde atuamos.

Esses quatro eixos de contribuição fundamentam e justificam a criação do Comitê de Responsabilidade Social da Kroton, aprovado em Reunião do Conselho de Administração, em 13 de agosto de 2014, constituído pelos seguintes membros:

- Elizabeth Laffranchi;
- Altamiro Galindo;
- Evando Neiva;
- Secretaria Executiva: Fundação Pitágoras.

Além desses membros titulares, o Comitê conta com a contribuição permanente de Newton Maia – executivo da Advent, parceira estratégica da Kroton, de 2009.

O Comitê de Responsabilidade Social da Kroton tem como premissas:

- Estimular o protagonismo social dos alunos e colaboradores;
- Escolher ações estratégicas que tenham escalabilidade, alta eficácia e baixo custo;
- Estabelecer metas desafiadoras, medi-las sistematicamente e divulgar adequadamente os resultados.

O Comitê estabeleceu como linhas estratégicas, a partir de 2014:

- Contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica na escola pública;
- Desenvolver projetos de extensão universitária, em todas as áreas acadêmicas – com alunos e colaboradores como protagonistas;
- Oferecer programa educacional nos presídios, contribuindo para a melhoria dos indicadores de recuperabilidade;
- Oferecer programas educacionais para comunidades indígenas.

Missão, visão e valores

A missão, a visão e os valores, considerados elementos estratégicos, foram explicitados a partir de consultoria externa competente, de discussão ampla com os profissionais e de aprovação final no Conselho de Administração. O conteúdo de cada um deles é a expressão de um comprometimento consensado e compartilhado em todos os níveis organizacionais. Assim, a Kroton tem uma direção estratégica explícita, que incentiva atuação inovadora com amplitude de desafios.

A Kroton tem como missão:

Melhorar a vida das pessoas por meio da educação responsável e de qualidade, formando cidadãos e preparando profissionais para o mercado, contribuindo para o desenvolvimento de seus projetos de vida.

A Kroton tem como visão:

Ser referência, atuando de forma inovadora e sustentável, e a melhor escolha para estudar, trabalhar e investir, líder nos mercados em que atua.

Os valores que compõem o projeto institucional da Kroton são os seguintes:

- *Paixão por educar* – Educar movidos pela paixão por formar e desenvolver pessoas;
- *Respeito às pessoas* – Promover o respeito à diversidade e aos compromissos assumidos, cultivando relacionamentos;

- *Honestidade e responsabilidade* – Agir com integridade, transparência e assumindo os impactos de nossas ações;
- *Fazer acontecer* – Transformar ideias e desafios em realizações;
- *Foco em geração de valor sustentável* –Trabalhar para gerar impactos positivos e sustentáveis para a sociedade;
- *Trabalhar e aprender juntos* – Unir esforços para o mesmo propósito.

Kroton – paixão por educar

Muito além de uma frase bem construída, *paixão por educar* representa uma postura, um valor reconhecido, consensado e preservado pelos que integram a Kroton.

A trajetória dos fundadores das quatro instituições parceiras, aliada à convicção dos jovens líderes da Kroton, evidencia a coerência desse lema.

Ao receber o Prêmio Empresa do Ano 2014, do *Valor Econômico*, em 25 de agosto, assim se expressou o CEO da Kroton, Rodrigo Galindo:

Venho de uma família de educadores e trabalho em educação desde os 13 anos; com meu pai, aprendi que a educação poderia ser, ao mesmo tempo, um negócio e uma paixão; com minha mãe, aprendi que a educação deveria ser uma paixão, antes de ser um negócio.





Índice de responsabilidade social da universidade – uma metodologia de avaliação institucional

JOSÉ MANCINELLI LÊDO DO NASCIMENTO¹; ROSIRES CATÃO CURI²

RESUMO: Elaborada a partir de um trabalho sistematizado, esta proposta de Índice de Responsabilidade Social da Universidade (IRSU) tem com referência uma série de abordagens teóricas que se interrelacionam e produzem uma série de conceitos e interpretações, contidas na literatura sobre responsabilidade social e nos relatórios de autoavaliação e avaliação externa de universidades. A proposta de construção do índice foi norteadada pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e resultou em sete critérios, vinte e seis subcritérios e quarenta e dois atributos de mensuração que permitem considerar IRSU como uma metodologia de avaliação institucional.

PALAVRAS-CHAVE: Universidade, Avaliação, Responsabilidade Social.

-
- 1 Doutor em Recursos Naturais, Linha de Pesquisa Desenvolvimento, Sustentabilidade e Competitividade no Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais na Universidade Federal de Campina Grande. Professor do Curso de Administração do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). jm-ledo@uol.com.br
 - 2 Doutora em Systems Design Engineering – University of Waterloo, Canadá. Professora do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais da Universidade Federal de Campina Grande (PPGRN - UFCG). rosirescuri@yahoo.com.br

Introdução

A reflexão sobre a avaliação da dimensão da Responsabilidade Social (RS) nas universidades passa pela identificação das demandas requeridas no texto da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e dos possíveis desafios para atendê-las. O primeiro passo é a adequação e o uso de indicadores que favoreçam a mensuração prévia da situação atual e, por consequência, as ações para tornar a universidade participante do processo de desenvolvimento econômico e social do País.

A universidade deve agir e direcionar seus esforços no sentido de se ocupar, na medida de suas possibilidades, com questões que traduzam os interesses e as preocupações da coletividade como única alternativa de ser por ela aceita e referenciada pelo papel de agente de transformação e melhoria das condições de vida da comunidade.

A busca contínua de consolidar sua identidade e os objetivos fins para os quais foi criada é traduzida pela primeira experiência de diagnóstico desenvolvida pelo Programa de Avaliação Institucional da Universidade Brasileira (Paiub), criado em 1993, com base no pressuposto de que avaliação de desempenho das universidades resultaria na revisão e no aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sociopolítico da instituição numa perspectiva de promover a melhoria da qualidade das atividades desenvolvidas.

Essa avaliação de caráter sistêmico possuía abrangência interna e externa e englobava as áreas de graduação, pós-graduação e pesquisa, extensão e gestão. Significava também uma verificação nos processos e, ao mesmo tempo, a identificação das disfunções das suas atividades. A avaliação implicava no uso de indicadores quantitativos e qualitativos a partir de um processo de atribuição de valor norteado por parâmetro de julgamento derivados de objetivos, desenvolvimento ou produtos das ações executadas (COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO, 1994).

Nesse sentido, os indicadores teriam a função de informar o andamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, os quais agregariam e quantificariam as informações de modo que sua relevância ficasse perceptível, no que se refere às características intrínsecas de uma organização acadêmica, deixando explícitas suas atividades-fim.

Entretanto, apesar do esforço da comissão responsável pela implantação, o Paiub foi encerrado precocemente pelo Ministério da Educação (MEC), levando em consideração a não adesão ao programa pelas Instituições de Ensino Superior (IES). Como consequência, o modelo não atendeu às expectativas do MEC em relação ao fornecimento de informações necessárias para o controle do sistema de avaliação na educação superior no país.

Em 1995, o governo institui o Exame Nacional de Cursos (ENC), que foi aplicado pelo MEC de 1996 a 2003, o qual envolvia os cursos de graduação das (IES) e objetivava fazer um *ranking* das instituições de ensino, classificando-as a partir dos resultados dos exames feitos pelos estudantes dos cursos de graduação com os conceitos de A a E, ou seja, de ótimo a ruim, na instituição.

Nesses conceitos obtidos pelas instituições, percebe-se que o ENC era estudado cada vez menos como uma questão simplesmente técnica. Tentava-se compreendê-lo com uma questão política e ideológica do governo de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002). Entretanto, o seu sucessor, Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010) com posição ideologicamente contrária, manteve os *rankings* (CALDERÓN, 2011).

Em 2004, através da Lei nº 10.861/04, o Ministério da Educação (MEC) criou o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes) com o objetivo de assegurar o processo de avaliação das IES, bem como o desempenho dos estudantes. Estabeleceu, ainda, para o Sinaes três instâncias de avaliação: o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade); o programa de Autoavaliação Institucional interna e externa, composto por dez dimensões avaliativas; e a avaliação dos cursos de graduação (BRASIL, 2004).

A concepção dessa proposta de avaliação busca “assegurar a integração das dimensões internas e externas, particular e global, somativo e formativo, quantitativo e os diversos objetos e objetivos da avaliação” (SINAES, 2009, p.92). Ao contrário do Paiub, o Sinaes é obrigatório para todas as instituições, independentemente de suas formas organizacionais, da dependência administrativa e da natureza jurídica.

Para Calderón, Poltronieri e Borges (2011), o que era mera tendência do mercado da educação superior, através do discurso nas propagandas das Instituições de Ensino Superior (IES) privadas, com o Sinaes, passa a ser uma obrigação institucional, inclusive nas universidades públicas. Isso significa que “o que era política de governo passa ser política de Estado” e, ao torná-la política de Estado, obrigatoriamente, as instituições como um todo passam a cumprir a legislação vigente de forma efetiva. A partir dessas premissas, os gestores devem pensar a universidade em uma perspectiva do *ethos* institucional, como também em uma organização para resultados.

Dessa forma, as dez dimensões constantes da legislação como diretrizes norteadoras para o processo de avaliação contemplam o trabalho pedagógico e científico no seu sentido técnico e formativo, ou seja, a razão de ser da instituição estabelece a necessidade de se conhecer as condições de infraestrutura, especialmente aquelas diretamente relacionadas com as atividades de ensino, pesquisa e extensão. E, por fim, a RS da IES: “sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, do patrimônio e memória cultural, da produção artística e cultural” (BRASIL, 2004, p. 01).

Assim, o pressuposto do estudo relaciona-se com a percepção dos desdobramentos dos indicadores sugeridos a partir do artigo 3º inciso III da Lei nº 10.861/2004, inserindo critérios, subcritérios e atributos, tendo como premissa a ideia de que, quanto mais desdobrada for a dimensão da Responsabilidade Social da Universidade (RSU), melhor será a sua mensuração em projetos, programas e ações institucionais.

A universidade como uma organização diferenciada e sua responsabilidade social

Boaventura de Sousa Santos (2001), no livro *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*, aborda sobre “a ideia de universidade para a universidade de ideias”, onde trata da explosão das funções atribuídas à universidade ao longo das décadas e, entre elas, as dez funções propostas pela Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE):

[...] educação em geral pós-secudária; investigação; fornecimento de mão de obra qualificada; educação e treinamento altamente especializados; fortalecimento da competitividade da economia mecanismo de seleção para empregos de alto níves através da credencialização; mobilidade social para os filhos e filhas das famílias operárias; presação de serviços à região e à comunidade local; paradigmas de aplicação de políticas nacionais (p.ex.: de igualdades e oportunidades para mulheres e minorias raciais); preparação para os papéis de liderança social (SOUSA, 2001, p.164).

Essas multivariadas funções atribuídas à universidade, segundo o autor, geram contradições e incompatibilidades e, por consequência, criam conflitos nos relacionamentos da instituição com o Estado e a sociedade, como também no ambiente interno. Mesmo assim, a universidade é uma instituição essencial para a sociedade, tanto pelas suas responsabilidades na formação das pessoas para a cidadania e para as demandas de mercado quanto pelo que produz através do ensino, da pesquisa e da extensão.

A universidade, pela sua concepção, é uma organização complexa e recebe influência das mudanças e das crises do mesmo modo que os demais setores da sociedade. Baldrige (1980), para justificar a complexidade organizacional das universidades, aponta a formatação fragmentada das equipes de pessoal nas diversas áreas do conhecimento. Para Scott (2003), a complexidade faz-se entender como sendo um fator causado pelas disfunções internas referentes à lentidão dos processos decisórios, à burocracia interna, ao corporativismo e à gestão realizada por pessoas desprovidas de competências.

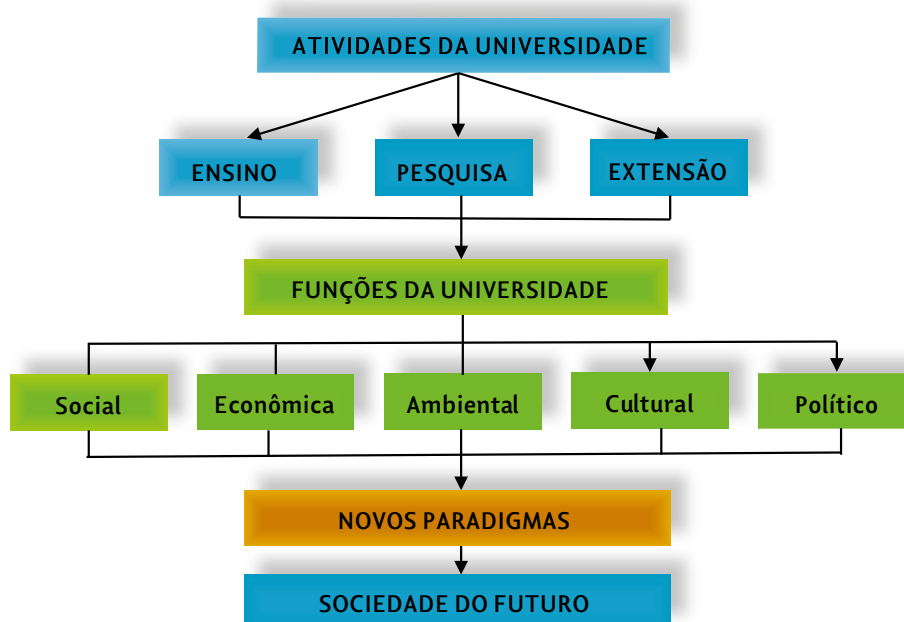
Na mesma compreensão sobre a complexidade do tipo de organização que a universidade se apresenta, Lockwood (1985), Vughte Maassen (1992) e Bundt (2000) compreendem como sendo uma organização com objetivos difusos, que desenvolve um conjunto de atividades particulares da sua especificidade, o qual é baseado no conhecimento (ensino, pesquisa, extensão), cujos propósitos não são facilmente identificáveis. Por consequência, tem restrições às medições; sua estrutura e autoridade são espalhadas em departamentos com subunidades focadas nos seus próprios interesses, que se apresentam muitas vezes resistentes a mudança.

E, dentro desse conjunto particular de atividades da universidade, Clark (1983) considera que, além dos seus objetivos principais de criação e disseminação do conhecimento, a universidade tem que responder às demandas da comunidade interna, como também do seu entorno. Lazzeretti e Tavoletti (2006) consideram que a universidade leva aprendizagem, cultura, impulsiona o desenvolvimento socioeconômico e estimula alternativas para melhorar a qualidade de vida na sociedade.

Volpi (1996) considera que a universidade, ao desenvolver suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, efetiva o atendimento da função social e cultural. Entretanto, na perspectiva contemporânea, a universidade pode ser vista acrescida de mais três funções: econômica, ambiental e política.

A Figura 1 expressa a compreensão sobre a universidade como instância responsável em colaborar na construção da sociedade.

Figura 1 - Atividades e funções da universidade



Fonte: Adaptado Volpi (1996).

Na Figura 1, apresentam-se, inicialmente, as atividades-fim da universidade, compostas por ensino, pesquisa e extensão, que, interrelacionadas, contribuem fortemente para que as funções da universidade sejam alcançadas.

A função social está relacionada diretamente com a relevância da universidade na construção de uma sociedade do futuro, por meio da formação de profissionais com uma visão humanista e de equidade social.

Na função econômica, a universidade deve estimular a criação e o desenvolvimento de metodologias de gerenciamento mais eficientes dos recursos e de um fluxo de investimentos provenientes da esfera pública ou privada, de forma que a eficiência econômica seja avaliada não apenas por critérios econômicos, mas na perspectiva social.

No que se refere à função ambiental, a universidade é responsável pelo estímulo ao pensamento e à ação da preservação dos recursos naturais, por meio da produção do conhecimento e da cultura. A utilização de novos métodos e técnicas que preservem ou conservem os recursos naturais é condicionada pela perspectiva de como a universidade se coloca no futuro. O conhecimento científico e tecnológico desenvolvido na universidade deve, portanto, inferir na melhoria da qualidade do meio ambiente.

A função cultural da universidade caracteriza-se pela procura das bases endógenas do conhecimento, pela compreensão e absorção dos valores existentes na sociedade e pelas expectativas de outros, com base na visão de mundo. A concepção e a abrangência da função cultural criam novos desafios para a universidade, que passam pela preservação e pela transmissão do saber para a nova geração e, ao mesmo tempo, pelo novo conhecimento, a partir das pesquisas realizadas.

E, por fim, a função política, por meio da qual a universidade objetiva realizar a preparação dos seus estudantes para outra perspectiva e possíveis contradições, fornecendo-lhes conhecimentos e possibilidades de desenvolver habilidades e atitudes que contribuam para um novo modo de relacionar-se com a sociedade. A função política da universidade é compreendida em um significado mais amplo, pois, quando executa todas as funções, realiza o seu *ethos* de formação das pessoas nas dimensões pessoal e profissional, contribuindo nas dimensões científicas, técnicas, éticas e humanas – o que permite uma atuação na mudança ou na conservação do ambiente sociocultural.

Em consequência dessa formação, surgem novos paradigmas, os quais se referem a um conjunto de crenças ou premissas sobre algo que se julga verdadeiro. A universidade nesse sentido tem a capacidade de criar, reelaborar e classificar diferentemente o conhecimento. Essa nova forma de conceber a universidade exige, certamente, uma nova pedagogia do saber, isto é, um questionar permanente sobre o fazer da academia e os resultados desse fazer.

Portanto, o principal fator que diferencia a universidade de outra organização é a capacidade de inferir o futuro, seja ele de uma comunidade, de uma região e/ou de um país. Essa premissa tem reflexos nos resultados das atividades da universidade sobre os estudantes, que, ao adquirirem conhecimentos necessários para exercer uma atividade na sociedade, devem ser capazes de responder às expectativas neles depositadas, norteados pelo compromisso de servir à sociedade. Nesse contexto, González (2007, p.12) considera a RSU como “uma chamada para as instituições de ensino superior reconstruírem e reelaborarem a cultura e o conhecimento, visando desenvolver uma sociedade mais justa e humana”.

Índice de Responsabilidade Social da Universidade

O processo de criação de índices que permita a mensuração de processos nas organizações universitárias é um dos maiores desafios da gestão. Os critérios, analisados de forma isolada, são fatores constituídos por uma ou mais variáveis que, associadas por meio de diversas formas, revelam significados mais amplos sobre o processo.

A metodologia para o estabelecimento do Índice de Responsabilidade Social da Universidade (IRSU) exposto neste artigo deve ser entendida como uma base que serve de orientação para a concepção da dimensão da RS adequada às peculiaridades técnicas e culturais de cada situação; portanto, específicas e particulares de cada organização universitária.

O objetivo ao divulgar este estudo é o de compartilhar uma metodologia no sentido de contribuir para o uso e o aprimoramento dos instrumentos de avaliação institucional.

Elaborada a partir de um trabalho sistematizado, esta proposta de IRSU tem como referência uma série de abordagens teóricas que se inter-relacionam e produzem uma série de conceitos e interpretações. Desse ponto de vista, a proposta a seguir pretende assegurar um procedimento consistente de avaliação institucional, a partir de critérios, subcritérios e atributos de mensuração baseados na Lei nº 10.861/2004 e nas diretrizes para implantação do Sistema de Informação e Dados nas Pró-Reitorias de Extensão (LA JARA, *et al.* 2006; CALDERÓN, 2006; ROLIM e SERRA, 2009).

A concepção proposta para IRSU leva em consideração que o processo de avaliação da dimensão da RS da universidade seja de fundamental importância para o planejamento e a gestão, norteados pelos seguintes critérios: inclusão social, desenvolvimento econômico, desenvolvimento social, defesa do meio ambiente, defesa do patrimônio e memória cultural, defesa da produção artística e defesa da produção esportiva e da saúde.

A operacionalização do IRSU envolve uma série de etapas para obtenção dos índices referentes a cada critério. A proposta para o processo de mensuração, bem como o estabelecimento de subcritérios e atributos, compreende a disponibilidade de dados existentes e uma observação *in loco* para alguns critérios que requerem evidências objetivas. Assim, o Quadro 1, a seguir, apresenta os critérios, os subcritérios e os atributos para os índices.

Quadro 1 – Demonstrativo dos critérios, subcritérios e atributos

	CRITÉRIOS	ATRIBUTOS (AT)
SUBCRITÉRIOS	1. Inclusão Social	
	1.1 Comunicação e sinalização	• Sinalização tátil e visual
	1.2 Acessibilidades em edificações	• Via de acesso ao prédio • Acesso ao andar térreo • Acesso aos andares superiores
	1.3 Sanitários	• Sanitários acessíveis para portadores de cadeiras de rodas
	1.4 Ergonomia adequada	• Mesas ou superfícies para o desenvolvimento das atividades por pessoas com necessidades especiais • Cadeiras para pessoas com necessidades especiais
	1.5 Profissionais intérpretes de LIBRAS	• Professor(es) com formação em LIBRAS • Técnico(s) Administrativo(s) com formação em LIBRAS
	1.6 Eventos organizacionais	• Realização de eventos de integração
	1.7 Ocupação de vagas por estudantes da microrregião	• Vagas ocupadas por estudantes da microrregião ao ano
	1.8 Valores éticos, morais e legais	• Mecanismo de combate a práticas antiéticas, assédio moral e atos ilegais

Continua...

...continuação.

	CRITÉRIOS	ATRIBUTOS (AT)
SUBCRITÉRIOS	2. Desenvolvimento Econômico	
	2.1 Pesquisas em parcerias com setor produtivo	• Pesquisas com parcerias
	2.2 Inovação tecnológica	• Patentes solicitadas
	2.3 Atividades empreendedoras	• Empresas Júniores, Incubadoras
	3. Desenvolvimento Social	
	3.1 Cotas de ações afirmativas	• Oferta de vagas destinadas ao sistema de cotas
	3.2 Cursos de nivelamento para cotistas	• Oferta de cursos de nivelamento
	3.3 Educação continuada	• Oferta de curso de aperfeiçoamento • Oferta de curso <i>Lato Sensu</i>
SUBCRITÉRIOS	4. Defesa do Meio Ambiente	
	4.1 Conteúdo de meio ambiente	• Disciplinas ofertadas com conteúdo de meio ambiente nos cursos
	4.2 Coleta seletiva de lixo	• Política institucional de coleta seletiva • Execução da coleta seletiva • Controle do destino dos resíduos sólidos
	4.3 Projetos de extensão de práticas de gestão	• Oferta de projetos de extensão de práticas de gestão
SUBCRITÉRIOS	5. Defesa do Patrimônio e Memória Cultural	
	5.1 Atividades de extensão	• Projetos de extensão voltados para cultura • Eventos realizados voltados para a cultura • Cooperações técnicas
	5.2 Recursos orçamentários	• Recursos orçamentários disponíveis para atividades culturais
SUBCRITÉRIOS	6. Defesa da Produção Artística	
	6.1 Política institucional de apoio à produção artística cultural	• Existência de uma política institucional artística cultural • Realização de eventos culturais • Projeto de extensão de estímulo às artes
	6.2 Recursos orçamentários	• Recursos orçamentários disponíveis para produção artística

Continua...

...continuação.

	CRITÉRIOS	ATRIBUTOS (AT)
SUBCRITÉRIOS	7. Defesa da Produção Esportiva e Saúde	
	7.1 Infraestruturas para esporte	• Infraestrutura para prática de esportes • Infraestrutura para caminhada • Academia para prática de exercícios
	7.2 Infraestruturas para saúde	• Posto médico/enfermagem para o atendimento de primeiros socorros • Posto odontológico • Acompanhamento psicossocial
	7.3 Profissionais especializados para a prática desportiva	• Profissionais especializados
	7.4 Profissionais especializados para saúde em atendimento de primeiros socorros	• Profissionais especializados
	7.5 Recursos orçamentários	• Recursos orçamentários disponíveis para o esporte • Recursos orçamentários utilizados no esporte

Fonte: Autor

Para este estudo, indica-se a obtenção de dados por meio das várias fontes institucionais nos critérios inclusão social (7 subcritérios e 12 atributos), desenvolvimento econômico (3 subcritérios e 3 atributos), desenvolvimento social (3 subcritérios e 4 atributos), defesa do meio ambiente (3 subcritérios e 5 atributos), defesa do patrimônio e da memória cultural (2 subcritérios e 4 atributos), defesa da produção artística (2 subcritérios e 4 atributos) e defesa da produção esportiva e da saúde (5 subcritérios e 10 atributos) – o que resultou em 25 subcritérios e 42 atributos disponibilizados para o processo de verificação do IRSU, que serão avaliados pela escala de julgamento expressa no Quadro 2.

Quadro 2 - Escala para julgamento dos subcritérios

ESCALA LINGÜÍSTICA	ESCALA NUMÉRICA
Não Existe (NE)	0,00
Existe Parcialmente (EP)	0,50
Existe Totalmente (ET)	1,00

Fonte: Autor

De acordo com escala para julgamento, o procedimento a ser adotado ajusta os atributos à escala cujo valor mínimo é 0 (zero), quando não existem evidências objetivas sobre o subcritério verificado, e cujo valor máximo é 1 (um), confirmando a existência de evidências objetivas sobre a presença do

subcritério na instituição avaliada, para, assim, calcular os índices dos critérios, posteriormente o IRSU, conforme operação a ser feita mediante a forma constante do Quadro 3.

Quadro 3 - Mensuração dos índices dos critérios e da responsabilidade social da universidade

ÍNDICES	UNIDADE	OTIMIZAÇÃO MÁXIMA	FÓRMULA	EXPLICAÇÃO
Critérios	Unid.	Max.	$\frac{\sum SC_i}{N^{\circ}SC}$	Para a obtenção do índice de cada critério, somam-se os resultados da avaliação de cada subcritério (SC_i) e divide-se pelo número de subcritérios previstos para a avaliação.
Responsabilidade social da universidade	Unid.	Max.	$\frac{\sum C_i}{N^{\circ}C}$	Para a obtenção do IRSU, somam-se os índices de todos os critérios (C_i) e divide-se pelo número de critérios utilizados na avaliação.

Fonte: Autor

A exposição dos índices dos critérios e da responsabilidade social retrata os valores obtidos por meio de um conjunto de subcritérios avaliados, que tem como variáveis os atributos correlacionados, que são definidos previamente. Logo, os resultados obtidos apontarão para que a responsabilidade social de uma universidade seja enquadrada em: não existe (NE), existe parcialmente (EP) e, finalmente, registra-se a existência total (ET) de responsabilidade social, apontada pelo índice.

A realização deste estudo permitirá, então, verificar o nível de responsabilidade social nas instituições de ensino superior, na escala linguística proposta. De modo geral, na construção desse índice, procurou-se relacionar os aspectos inerentes a cada critério, mediante o nível verificado, visando estabelecer ações de melhoria.

Referências

BRASIL, Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o sistema nacional de avaliação do ensino superior – Sinaes. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*. Brasília, DF, 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/leisinaes.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2009.

BUNDT, C. F. da C. *Universidade: mudanças e estratégias de ação*. 2000. 114f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio. Responsabilidade Social Universitária: contribuições para o fortalecimento do debate no Brasil. *Estudos*, Brasília, ano 24, n. 36, p. 7-22, 2006.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio, POLTRONIERI, Heloisa; BORGES, Regilson Maciel. Os rankings na educação superior brasileira: políticas de governo ou de Estado? *Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 813-826, out/dez. 2011.

CLARK, B. *The higher education system: academic organisation in cross-national perspective*. Berkeley: University of California Press, 1983.

COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO. *Documento básico de uma proposta nacional*. Brasília: Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação. 1994.

LA JARA, Mônica Jimenez; FONTECILLA, José Manoel de F; TRONCOSO, Catalina Delpiano. Responsabilidade social universitária: uma experiência inovadora na América Latina. *Estudos*, Brasília, ano 24, n. 36, p. 55-73, 2006.

LAZZERETTI, Luciana; TAVOLETTI, Ernesto. *Governance shifts in higher education: a cross national comparison*. European Educational Research Journal, vol. 5, nº. 1, p. 18-37. 2006.

LOCKWOOD, G. Universities as Organizations. In: LOCKWOOD, G.; DAVIES, J. *Universities: the management challenge*, Windsor: Society for Research in Higher Education/NFER-Nelson Publishing, 1985, p. 12-23.

ROLIM, Cassio Frederico Camargo. Índice de inserção regional das instituições de ensino superior. In: VII ENABER Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, São Paulo, 2009. *Anais do Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos*. São Paulo: ABER, 2009.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós modernidade*. São Paulo: Cortez, 2001.

VOLPI, Marina Tazón. *A universidade e sua responsabilidade social*. Porto Alegre: EDIPCRS, 1996.



Responsabilidade social no ensino superior – um olhar a partir das instituições privadas em Angola

TERESA JOSÉ ADELINA DA SILVA NETO¹

RESUMO: O objetivo do presente artigo é evidenciar que a perspectiva do governo angolano para o latente setor privado da educação superior contém em seu bojo o embrionário conceito de responsabilidade social aplicado às instituições privadas de ensino superior. A iniciativa da autora tem o compromisso social de partilhar experiências académicas que contribuem para o benefício da educação superior em Angola. A pesquisa é de carácter historiográfico, baseada em trabalhos bibliográficos e fontes empíricas. Os dados contidos no artigo são fruto de ações realizadas pelas instituições privadas que envolvem vários atores ligados ao ensino superior. A responsabilidade social nas instituições privadas de ensino superior não se limita a uma única visão, em decorrência dos inúmeros desafios sociais atrelados aos problemas sociais das regiões nas quais estão inseridas.

PALAVRAS-CHAVES: Angola, Responsabilidade Social, Ensino Superior, Instituições Privadas.

¹ Membro fundadora e presidente da Associação das Instituições do Ensino Superior Privado em Angola (Aiespa). Reitora e professora da Universidade Metodista de Angola, Luanda. teresasilvaneto@gmail.com

Introdução

Falar da responsabilidade social das instituições privadas no ensino superior em Angola é desafiador e pertinente pelos debates que têm suscitado discussões em vários fóruns onde se abordam o ensino superior e o papel das instituições privadas. Para o contexto angolano, são embrionários a documentação da responsabilidade social e o papel das instituições privadas de ensino superior (IPES) na sociedade.

A primeira instituição privada do ensino superior surgiu em 1992, e a Associação das Instituições do Ensino Superior Privado em Angola (Aiespa) foi proclamada em 2010.

A documentação dos fatos que mostram a responsabilidade social das instituições privadas faz-se necessária para subsidiar ao leitor a visão do percurso histórico da educação em Angola, compreendendo o autoritarismo colonial português imposto ao nativo angolano, cuja educação decorreu em contexto de submissão como processo de aculturação para perpetuar a colonização, o ensino superior e as instituições privadas como parceiras do estado na geração do conhecimento e na criação de valores éticos sociais.

Para dar resposta ao objeto deste artigo, torna-se relevante discorrer sobre vários conceitos que constituem o “olhar à responsabilidade social” a partir das instituições privadas do ensino superior. Para tal, o presente texto aborda: a localização geográfica e a colonização de Angola; a educação colonial; os primórdios do ensino superior; a gênese das instituições privadas e a responsabilidade social das mesmas.

Localização geográfica

O nome do país, Angola, derivou-se, provavelmente, da expressão “Ngola Nzinga” nome do rei do reino do Ndongo, ou originou-se das expressões Ana-a-Ngola e Akua-Ngola, que significam “filhos do Ngola” e “gente do Ngola”, respectivamente.

A origem dos povos bantu, ocupantes majoritários do território de Angola, ainda é assunto de pesquisa. Supõe-se que, durante mais de dois mil anos, os bantu foram migrando para o sul de África desde as regiões centrais do continente. Entretanto, a história não dispõe de dados exatos sobre o local ou as zonas de onde se desencadeou o processo de migração dos bantu, em geral, e dos povos bantu radicados em Angola, em particular. Os bantu vieram do Vale Benue, região dos Grandes Lagos, na África Central, onde hoje fica a fronteira entre a República dos Camarões e a República da Nigéria.

Por razões não conhecidas, os bantu começaram a abandonar essa região, migrando para o sul, e hoje ocupam cerca de um terço do continente africano, desde a República do Benin até o sul do continente.

Outros autores afirmam que, em tempos remotos, foi da Ásia que os povos partiram, tendo se fixado na região dos Grandes Lagos e Sudão, de onde iniciaram a migração para o sul. Alguns autores (FITUNI, 1985) ainda sustentam que esses povos teriam entrado na África pelo Mar Vermelho e se fixado na

Abissínia (Etiópia), de onde, cinco séculos depois, partiram para o sul e sudeste do continente africano. Dessa caminhada chegaram ao atual território da República de Angola por volta do século XIII.

Supõe-se que, durante mais de dois mil anos, os bantu, migraram para o Sudeste e as regiões centrais do continente. Entretanto, a ciência presente não dispõe de dados exatos sobre o local ou as zonas de onde se desencadeou o processo migratório dos bantu em geral e do grupo bantu angolano, em particular. (FITUNI, 1985, p.41)

Estima-se que o povo bantu, de Angola, seja constituído de noventa a cem grupos étnicos, entre os quais se destacam, pela sua importância na formação da população angolana, os seguintes: Bakongo, Bundo (Ambundo), Ovimbundu, Lunda-Tchokué, Nganguela, Nhaneca – Humbe, Ovambu, Herero e Donga. Esses grupos compõem a maior parte da população.

Angola é um país situado na zona subequatorial e tropical do Hemisfério Sul, no sudoeste do continente africano. Faz fronteira com a República do Congo e a República Democrática do Congo, ao norte; com a República da Zâmbia, ao leste; com a República da Namíbia, ao sul; a oeste, Angola é banhada pelo Oceano Atlântico. A fronteira marítima possui uma orla costeira de extensão total de 1.600 km e tem significado vital, tanto para o próprio país como para os países vizinhos (República Democrática do Congo e República da Zâmbia), que não possuem saída para o mar, e a fazem através do território angolano.

Angola se subdivide, do ponto de vista administrativo, em dezoito províncias: Cabinda, Zaire, Uíge, Bengo, Luanda (capital do país), Kwanza-Norte, Kwanza-Sul, Malanje, Lunda-Norte, Lunda-Sul, Benguela, Huambo, Moxico, Kuando-Kubango, Huíla, Cunene, Bié e Namibe. A superfície territorial é igual a 1.246.700 km². Uma parte do território angolano, que abrange o enclave da província de Cabinda, está separada do restante do país por uma faixa estreita de menos de 50 km de largura através do Rio Zaire.

Educação colonial em Angola

A educação em Angola, no período colonial salazarista, esteve sob a proteção dos padroados, das concordatas e dos acordos, das ordens religiosas e dos decretos do estado fascista de Oliveira Salazar e Marcelo Caetano. As missões católicas constituíram-se em instrumentos importantes na propaganda da ideologia colonialista. Os missionários protestantes aumentaram seu interesse pela educação dos nativos de Angola, embora os missionários católicos continuassem a ter, oficialmente, papel preponderante.

Porém, o Decreto nº 518, de 16 de abril de 1927, que reorganiza o ensino primário na colônia em Angola, considerava apenas as ações educativas do estado e das missões católicas, conferindo a esses o encargo do ensino primário e da propagação da língua portuguesa. O estado partilhava, com as missões católicas, as despesas com a educação pública. O ensino secundário era ministrado em dois estabelecimentos oficiais, no Liceu (colégio) Salvador Correia e no Liceu Diogo Cão, localizados em Luanda e em Sá da Bandeira, respectivamente.

A frequência nas escolas primárias de Angola, onde a população branca se concentrava nas regiões do litoral, nas cidades de Malanje, Benguela e Huíla, era de forma significativamente maior que em escolas para nativos.

Em 1938, foram fundadas as missões de protestantes de Angola pertencentes à missão Fila-africana de Kaluquembe. Assim, a ação educativa das missões protestantes se exerceu em um nível mais elevado do que nas missões católicas, porque os protestantes, além do ensino geral, preocupavam-se com o ensino profissional. Em Kaluquembe funcionava também um hospital bastante equipado; na escola bíblica, lecionava-se um curso para monitores da agricultura.

Após a celebração, em 7 de maio de 1940, do Acordo Missionário entre Portugal e a Santa Sé, seguiu-se uma expansão do ensino em Angola. O ensino infantil, não obrigatório, era ministrado em jardins-escolas, oficiais e particulares. Em 1940, apenas 1.012 angolanos sabiam ler e escrever português, o que representava menos de 0,03% de todos os angolanos da colônia. O número total dos contados no censo foi de 3.665.829. Em 1947, funcionavam apenas duas escolas oficinas, a escola prática de pesca e a escola de comércio em Moçâmedes. Depois surgiram as escolas: agropecuária Vieira Machado, em Tchivinguiro (Huíla); industrial e comercial Sacramento Rodrigues, em Nova Lisboa (Huambo); industrial e comercial Artur de Paiva, em Sá da Bandeira (Lubango).

No início da década de 1950, os nativos de Angola começaram a ter mais acesso ao ensino, aumentando o número de crianças nativas em escolas do estado. Em 1954, havia em Angola 183.092 alunos em escolas rudimentares de Moçâmedes (reservadas exclusivamente para os angolanos). Desses, apenas 3.595 fizeram exame final. Os números são ainda mais insignificantes no ensino secundário. Nesse mesmo ano, havia em Angola 141 nativos negros em escolas secundárias comerciais ou industriais e em ginásios. Como resultado, na década de 1960, 99% da população angolana era oficialmente registrada como analfabeta.

De 1961 a 1974 foi o período caracterizado pela desintegração do sistema colonial português em África, particularmente em Angola. O resultado desse processo de desintegração eclodiu em movimentos nacionalistas para a independência política de Angola, com o crescimento da tomada de consciência nacional dos nativos de que a educação era, na sua essência, desestruturada do ponto de vista pedagógico-científico.

Na década de 1960, havia, nas missões protestantes, em Angola, mais de 50 escolas primárias e cerca de 1.200 escolas de adaptação. As escolas de adaptação eram, na realidade, um ramo da obra de evangelização, tendo como único objetivo atrair as crianças, ensinar-lhes as verdades do Evangelho e preparar as que já tinham conhecimentos da vida cristã para darem a conhecer o Evangelho aos outros. Na rede pública, o número de estudantes matriculados em escolas secundárias e em instituições educacionais superiores era tão reduzido que o sistema educativo angolano não tinha como elevar o nível educativo dos nativos de Angola. A capacidade do sistema educativo era limitada para preparar um número significativo de nativos, além de ter baixa qualidade de ensino.

O meio rural nunca foi priorizado pela educação colonial. As poucas escolas primárias existentes nas aldeias não tinham capacidade para garantir o ensino para todos, além do que as crianças tinham que se deslocar por muitos quilômetros para estudar. Geralmente, as escolas e os liceus estavam localizados em grandes cidades como Luanda, Nova Lisboa (Huambo), Sá da Bandeira (Lubango) e Silva Porto (Bié). A criação e a instalação de escolas técnicas em Luanda aumentaram o conhecimento técnico dos nativos e sua mobilidade social, porém, em se tratando de uma política educacional para a submissão, muitas questões técnico-profissionais eram ocultadas aos nativos.

A educação colonial portuguesa dividiu Angola intelectualmente e criou entre os angolanos enormes preconceitos relacionados a seus próprios valores culturais; incentivou rivalidades étnicas e sociais com grandes consequências posteriores, que levaram a conflitos sucessivos. Os educadores portugueses usavam de argumentos que procuravam legitimar a continuação das atitudes de superioridade cultural e racial. Os dogmas básicos das teorias racistas pseudocientíficas eram amplamente usados no ensino de tal maneira que várias gerações de estudantes nativos não foram capazes de examinar de forma crítica o conhecimento e o saber adquiridos.

Histórico do ensino superior em Angola

Em Angola, a educação superior foi implementada em 1962, em um contexto de guerra e de conflitos entre Portugal e a então colônia (Angola). Foi nesse ambiente que surgiu a ideia de ser apresentado o Plano Deslandes, propondo a criação urgente do ensino superior em Angola. O plano foi concebido pelo então secretário provincial da educação de Angola, Amadeu Castilho Soares, e aprovado pelo governador de Angola, General Venâncio Deslandes, através do Decreto-Lei no 44.530, de 1962.

O plano visava à formação universitária de médicos, engenheiros e professores para o ensino secundário e a atualização de técnicos de agropecuária no sentido de prover Angola de autonomia intelectual, alicerçada sobre os descendentes brancos portugueses, sem depender das universidades da metrópole (Lisboa), que não se mostravam capazes de fornecer, em tempo útil nem com a qualidade desejável, o conhecimento indispensável para promover o desenvolvimento econômico e social do território. Também no ano de 1962 começa-se a implementar em Angola um programa de escolarização no meio rural e a abertura de escolas secundárias nas cidades do interior. Neste mesmo ano é fundada, em Luanda, a Escola de Estudos Gerais Universitários, mais tarde transformada em Universidade de Angola. Infelizmente, a educação continuava esboçando um ensino precário, sem infraestrutura capaz de proporcionar qualidade de ensino, gerando imensos problemas sociais.

Segundo Neto (2010), o processo de criação do ensino superior em Angola não foi nada pacífico e teria mesmo gerado uma crise política no Conselho de Ministros de Portugal. A criação do ensino superior em Angola, nas circunstâncias em que se verificou, por iniciativa e decisão do Governo Geral e do Conselho Legislativo de Angola, foi considerada como um ato de irreverência e de insubordinação, que gerou um conflito grave com o Governo Central e comprometeu as relações entre ambos nos círculos de influência política.

As tentativas oficiais para organizar em Angola o ensino superior ficaram concretizadas apenas após 1962. As primeiras disposições legais em Angola que estruturavam o ensino superior oficial se justapunham, por imperativo constitucional, a outras de mais força, que, criando cursos universitários em Angola, regiam as universidades em Portugal. Logo, a educação em Angola se caracterizou, essencialmente pelo papel que lhe era imposto pelas diretivas oficiais, fundamentadas em frustradas tentativas de fazer do nativo um português.

A implantação em 1962 do sistema de ensino superior em Angola foi resultado, por um lado, da luta armada dos nativos de Angola, e por outro lado, pela estratégia do neocolonialismo, com a ajuda da qual a metrópole procurava renovar a fachada do seu edifício imperial. Porém, não se deu uma subida do nível de instrução no período de ocupação. Neste mesmo ano é fundada, em Luanda, a Escola de Estudos Gerais Universitários, mais tarde, transformada em Universidade de Angola. Infelizmente a educação continuava esboçando um ensino precário, sem infraestrutura capaz de proporcionar qualidade de ensino, gerando imensos problemas sociais.

O primeiro curso superior a funcionar em Angola foi o de Assistentes Sociais, que entrou imediatamente em funcionamento. O acesso aos cursos superiores de agronomia, engenharia e veterinária, criados em 21 de agosto de 1962, e solenemente inaugurados no ano letivo de 1963-1964, começou a acontecer. Nos últimos anos do período colonial, estudavam no ensino superior cerca de 4 mil alunos, dos quais somente 10% eram nativos de Angola e alunos de outras origens.

Gênese das instituições privadas de ensino superior

Segundo alguns autores, a universidade é uma instituição de ensino superior vocacionada à formação de profissionais e à promoção da investigação, tornando o binômio ensino-investigação seu principal eixo de atividades assentes em valores reconhecidos como legítimos e centrais para a sociedade. No contexto social a que aludimos – Angola –, a universidade é referenciada como instituição privada de ensino superior quando seu patrimônio institucional for organizado sob a forma de sociedade, com personalidade jurídica de direito privado, autonomia financeira e administrativa, vinculada metodologicamente ao Ministério do Ensino Superior.

Continuando com as reflexões de Neto (2010), o processo histórico de Angola ficou configurado por meio de duas formas de Governo e por dois sistemas político-partidários diferentes. Primeiro, o governo de caráter marxista-leninista, sob as presidências de António Agostinho Neto (1975-1979) e José Eduardo dos Santos (1979-1992), e o governo democrático, estabelecido a partir de 1992. Essa forma de governo, do qual José Eduardo dos Santos foi o presidente da República, é consequência direta da realização das primeiras eleições democráticas em Angola.

Neto (2010) afirma que, desde a independência de Angola da colonização portuguesa, em 1975, as importantes transformações políticas, económicas e sociais exigiam alterações de fundo na Lei Constitucional do país, para corresponder à realidade prevalecente, servindo também de instrumento impulsionador e regulador dessas transformações. A Lei Constitucional, sendo a lei fundamental do

Estado, estabelecia as regras para presidir a organização desse bem; os objetivos a que se propunha alcançar; os direitos e deveres fundamentais dos cidadãos, observando, em cada momento, as alterações fundamentais relativas à vida política, econômica e social do Estado.

Os principais objetivos da revisão constitucional visavam, por um lado, consagrar o pluripartidarismo e a despartidarização das forças armadas; e, por outro, visavam dar dignidade constitucional às importantes transformações introduzidas na área econômica. O propósito era o de conferir abertura para uma democracia que permitisse ampliar a participação de todos os cidadãos na vida política nacional, em benefício do país.

Nasce, assim, a abertura do governo de Angola para conceder ao setor privado da economia a participação no processo democrático, criando parceria com o órgão do governo que tutela o ensino superior, a então Secretaria de Estado para o ensino superior. Estavam criadas as condições para o surgimento de diferentes instituições privadas do ensino superior no país. As Instituições Privadas de Ensino Superior começaram a surgir apenas em 1992.

Nesse contexto, entre 1992 e 2007, foram legalmente autorizados para as cidades de Luanda e Bengo, através de decretos governamentais, os processos de abertura das seguintes instituições privadas de ensino superior:

- Universidade Católica de Angola – UCAN (Decreto nº 38-A/92S, de 7 de agosto de 1992, DR nº 31, I Série);
- Universidade Jean Piaget de Angola – UniPiaget (Decreto nº 44-A/01, de 6 de julho de 2001, DR nº 30S, I Série);
- Universidade Lusíadas de Angola – ULA (Decreto nº 42/02, de 20 de agosto de 2002, DR nº 66, I Série);
- Instituto Superior de Ciências de Saúde Privado de Angola – ISPRA (Decreto nº 47/04, de 23 de abril de 2004, DR nº 28, I Série);
- Universidade Independente de Angola – UnIA (Decreto nº 11/05, de 11 de abril de 2005, DR nº 43, I Série).

O ano de 2007 possui o marco de terem sido simultaneamente autorizadas várias instituições privadas, no mesmo mês de maio:

- Universidade Gregório Semedo – UGS (Decreto nº 23/07, de 7 de maio de 2007, DR nº 55, I Série);
- Instituto Superior Técnico de Angola – ISTA (Decreto nº 24/07, de 7 de maio de 2007, DR nº 55, I Série);
- Universidade de Belas – Unibelas (Decreto nº 25/07, de 7 de maio de 2007, DR nº 55, I Série);
- Instituto Superior de Ciências Sociais e Relações Internacionais – CIS - Decreto nº 26/07, de 7 de maio de 2007, DR nº 55, I Série);
- Universidade Óscar Ribas – UOR (Decreto nº 27/07, de 7 de maio de 2007, DR nº 55, I Série);
- Universidade Privada de Angola – UPRA (Decreto nº 28/07, de 7 de maio de 2007, DR nº 55, I Série);

- Universidade Técnica de Angola – UTANGA (Decreto nº 29/07, de 7 de maio de 2007, DR nº 55, I Série);
- Universidade Metodista de Angola – UMA (Decreto nº 30/07, de 7 de maio de 2007, DR nº 55, I Série).

A partir de 2008, o sistema educacional começa a ser encarado na perspectiva do “Quadro da Estratégia Nacional de Desenvolvimento” sendo criadas as regiões académicas (RA I – Luanda e Bengo; RA II – Benguela e Kwanza Sul; RA III – Zaire e Cabinda; RA IV – Lunda Norte, Lunda Sul e Malange; RA V – Huambo, Bié e Moxico; RA VI – Huíla, Kuando Kubango, Namibe e Cunene; RA VII – Uíge e Kwanza Norte) para limitar geograficamente as áreas de atuação das instituições.

As instituições privadas de Ensino Superior constam integradas no Sistema de Educação da República de Angola (Lei nº 13/01, de 31 de dezembro de 2001, Diário da República nº 65, I Série, designado por Lei de Bases do Sistema Nacional de Educação), regidas pelo Decreto-Lei nº 2/01, de 22 de junho de 2001, DR nº 28, I Série, que estabelece as normas reguladoras do ensino superior, público ou privado, como subsistema. Elas atuam como parceiras do estado para formação superior em Angola, metodologicamente tuteladas pelo Ministério do Ensino Superior. No ano de 1992, com o surgimento das IPES, houve um aumento exponencial de estudantes ingressos no ensino superior em Angola.

Responsabilidade social das instituições privadas de ensino superior

Do bojo de seu escopo, as instituições privadas de ensino superior em Angola estão desafiadas à promoção da qualidade na prestação de serviços de ensino, investigação e extensão universitária, com personalidade própria de cada instituição. Para tanto, os desafios passam por preservar a autenticidade do conhecimento e das ciências; massificar o ensino superior e a investigação científica nas diferentes áreas do saber; buscar o equilíbrio equacional do binômio instituição privada vs qualidade de ensino e investigação científica; desenvolver responsabilidade social com o país.

A essência da responsabilidade social traz em sua alçada a ciência da mutabilidade do futuro. Tal realidade subjetiva é atuante sobre o presente com que dialeticamente interage e torna o homem sujeito da mesma, não somente no papel de quem constata inoperante a realidade, mas também no de quem intervém como sujeito da ocorrência. O amanhã precisa ser encarado como um desafio de mudança. O saber para mudança preparado no presente esvazia o conformismo da relaxação, porque a realidade o impõe, é o ser inerente da dialética entre o hoje e o amanhã. Logo,

Responsabilidade Social é um conjunto de decisões e atividades que têm consequências para a comunidade local, para o meio ambiente e para muitos outros aspectos da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento social. (ROBERTA, 2009, p.5)

Inúmeras são as vezes em que nos deparamos com a terminologia “Responsabilidade Social” na mídia, em artigos etc., sem sequer nos questionarmos sobre a profundidade e a razão de ser da responsabilidade com o meio que nos rodeia, com as pessoas, com o ambiente, com a cultura, a tradição do

contexto em que estamos inseridos, temporários ou não. Esta abdicação natural do compromisso com o social se deve ao permanente conflito de consciência do indivíduo em relação ao mundo que o rodeia, prevalecendo um dos lados de sua razão a respeito de sua entrega em favor, ou não, do mesmo. Somos, em geral, omissos à responsabilidade social em favor de nossos interesses pessoais ou coletivos.

A criação das instituições privadas, em primeira análise, não deixa de ser uma demonstração do compromisso com a responsabilidade social dos governantes, que precisa ser reverberado no despir de consciência do lucro, na geração do saber, no comprometimento com a sociedade, na participação efetiva em ações de valor acrescentado para o progresso social rumo ao desenvolvimento. Em última análise, o resultado da responsabilidade social será coroado com progresso social, ambiental etc.

A sistematização de ações das instituições privadas para contribuir no conjunto de incumbências, como compromisso e missão para um desenvolvimento social, através do saber comunitário transferido ao estudante, será de grande prestação para responsabilidade social do mesmo na comunidade onde estiver inserido. Em palavras diferentes, pode-se afirmar:

O homem que transforma, com o trabalho e a consciência, partes da natureza em invenções de sua cultura aprendeu com o tempo a transformar partes das trocas feitas no interior desta cultura em situações sociais de educação (Brandão, 1981, p.49)

A responsabilidade social deve ser pensada como ideia de transformações para o meio que nos rodeia, realizadas em missão de indivíduos comprometidos com o desenvolvimento para progresso social cujos objetivos são realizados em educação superior, que proporciona ao indivíduo a perfeição de que ele é capaz. O fim da educação superior deve assentar-se nos interesses e nos valores da sociedade através do saber que forma a consciência, qualificando os indivíduos em presença de fatores sociais determinantes de suas transformações.

Um dos saberes primeiros, indispensáveis à responsabilidade social é o saber do futuro como problema, e não como inexorabilidade. É o saber da história como possibilidade, e não como determinação.

Conclusões

No processo de construção do conhecimento, do saber e da promoção de valores, as instituições privadas de ensino superior em Angola precisam ter maturidade superior às suas atribuições institucionais de capacitação técnica e profissional dos indivíduos. Tal maturação as levará à responsabilidade social através da qual vão identificar as necessidades sociais, viabilizar recursos próprios e participar da socialização nos contextos em que estiverem inseridas.

Para as instituições privadas de ensino superior, a incumbência da responsabilidade social diante do país deve ser entendida na interação dos diferentes atores sociais (governo, IPES, sociedade). Toda instituição privada que se propõe a trabalhar com o ensino superior deve se comprometer com um ensino de qualidade tal que garanta a formação de cidadãos capazes de trabalhar e desenvolver o país.

O pleno desenvolvimento do cidadão substanciado na sua preparação para o exercício da cidadania, habilitando-o técnica, profissional e em posse de valores éticos, constitui o alicerce para socialização.

O ensino superior, por instituições privadas, deve constituir uma forma de investimento social que produz capital humano, no qual o retorno é assegurado nos planos individual e social, através da responsabilidade social.

Referências

ALMEIDA, F. N. *A universidade nova – textos críticos e esperançosos*. Brasília: Editora UnB, Salvador: EDUFBA, 2007.

ASSUNÇÃO, G. J. F. *Narrativas dos povos de Angola*. Nova York, 1993.

BERNHEIM, C.T., CHAUÍ, M. *Desafios da universidade na sociedade do conhecimento*. Artigo produzido pelo Comité Científico Regional para a América Latina e o Caribe, do Fórum da Unesco; Brasília, 2008.

BRANDÃO, C.R. *O que é a educação*. 3. ed. Brasília: Brasiliense, 1981.

CHAUÍ, M. *Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2003.

DÉLORS, J. *Um tesouro a descobrir*. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FITUNI, L. L. *Angola: Natureza população Economia*. Moscovo: Progresso, 1985.

GONTIJO, R. Epígrafe. *Responsabilidade Social*, Brasília: ABMES, ano 4, nº 4, p. 8, jun. 2009.

JANINE, R. R. *A universidade e a vida atual – Fellini não via filmes*. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2003.

KANTE, I. *Sobre a Pedagogia*. Lisboa: Editora Textos Filosóficos, 2012.

LUMINGU, J. E. *Cultura e pensamento angolano*. Piracicaba: Revista Impulso, 1995.

MELLO, A. F. *Universidade pública e inserção social*. Editora UFMG, Belo Horizonte, 2004.

MINISTÉRIO DO ENSINO SUPERIOR DE ANGOLA. *Base de dados*. Luanda, 2014.

NETO, T. S. *História da educação e cultura de Angola*. Grupos nativos, colonização e a independência. Editora Zaina, 2010.

OPOKU, K. A. *História geral da África*. São Paulo: Ática / Unesco, 1991.

PARREIRA, A. *Economia e sociedade em Angola*. Lisboa: Estampa, 1990.

SILVA, E. A. A. *O burocrático e o político na administração universitária*. Braga: Fundação para a Ciência e Tecnologia, 2004.

SOUSA, S. B. *A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade*. São Paulo: Editora Cortez, 2005.

TEIXEIRA, A. *Ensino superior no Brasil*. Análise e interpretação de sua evolução no Brasil. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005.



Responsabilidade social na universidade portuguesa – da origem histórico-legislativa ao enquadramento sobre o tema

MIGUEL COPETTO¹

RESUMO: O presente texto procura demonstrar que, desde a gênese da Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado (Apeesp), a função social da universidade europeia era parte integrante do seu modelo organizacional enquanto instituição social – na relação com comunidade e para a comunidade –, fundamentando essa perspectiva numa análise histórico-jurídica. A abordagem baseia-se em valores e normas fundamentais a serem incorporados pela comunidade académica, uma vez que, no seu âmago, a universidade só se realiza como instituição se tiver obrigatoriamente uma função social. Analisa os processos de reforma da universidade portuguesa e o panorama geral da formação em responsabilidade social, bem como as suas repercussões no meio universitário. Conclui que existe hoje uma consciência de que “a formação para a cidadania e a intervenção ativa na comunidade assumem um papel cada vez mais relevante para fazer face aos principais problemas e desafios da humanidade. Nesse contexto, a universidade, enquanto instituição cidadã, tem uma responsabilidade social decisiva na construção do modelo de sociedade.”

PALAVRAS-CHAVES: Função social da universidade, Reforma da universidade portuguesa, Formação para a cidadania.

¹ Doutorando em Ciência Política. Mestre em Educação. Licenciado em Direito. Diretor Executivo da Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado (Apeesp). mcopetto@apeesp.pt

A universidade é, provavelmente, a única instituição europeia que durante mais tempo preservou os seus padrões fundamentais, o seu papel social e as suas funções básicas ao longo da história.

Criação do Ocidente cristão do século XII, a universidade tem na sua gênese uma forte influência papal que proporcionava à instituição, à comunidade de professores e alunos e aos graus conferidos uma legitimidade universal².

As universidades do século XVI, ainda que perseguindo o mesmo modelo estrutural, são influenciadas por fatores político-territoriais e religiosos, efetuando a ponte para a modernidade do século XIX, onde surgem duas linhas de desenvolvimento distintas, que viriam a marcar indelevelmente a história das universidades. Assim, num eixo, como salienta Rüegg (1996, p. XXII), encontramos “a orientação do sistema educativo organizado central e governamentalmente, aperfeiçoado por Napoleão e visando à imediata utilidade social” e, noutro eixo distinto, o modelo “que foi inspirado por von Humboldt, o da investigação sem objetivos práticos e destinada a servir à educação intelectual da raça humana”, marcando, esses dois modelos, o incremento das universidades como instituições científicas e escolares até a Segunda Guerra Mundial.

Após a guerra, segue-se uma expansão sem precedentes até os dias de hoje, tanto pela multiplicação do número de instituições e pela importância social reconhecida como, especialmente, pela intensidade na pesquisa científica e ensino acadêmico efetuado, tornando a universidade, pela chancela que conseguiu preservar e o modelo corporativo que seguiu ao longo da história, a instituição europeia *par excellence* e, enquanto *universitas litterarum*, a “instituição cultural que cultiva e transmite todo o corpus das disciplinas intelectuais metodicamente estudadas” (RÜEGG, 1996, p. XVII).

Hoje a função social universitária é entendida diferentemente daquela que no passado lhe estava associada, deslocando-se do conceito de “função” para o de “responsabilidade”, ou seja, do direito ou dever de agir³, na acepção jurídica, para o de “instituição cidadã”, no âmbito da responsabilidade social. Tal não significa que tenha deixado de ter “função social”; apenas se foi afastando de uma certa “filantropia” do passado, ancorada numa ideia de virtude social.

Na sua origem, se por um lado, os setores que mais podiam influenciar a universidade eram o clero e a administração régia, por outro, eram também – e ao mesmo tempo – os principais clientes e promotores da cultura universitária (MATTOSO, 1997, p. 307).

Consequentemente, uma das principais causas da passagem das escolas a universidades é que o estudo das letras e das artes passa a ter objetivos específicos, deixando de ser o culto pelo culto, sem um objetivo social a preencher, para passar a servir para o exercício de funções eclesiásticas ou de apoio

2 Neste período da história, o conceito de universalidade confundia-se geograficamente com a cristandade papal.

3 Silva (1998, p. 372) entende juridicamente o conceito de função como o “dever de agir, atribuído ou conferido por lei a uma pessoa, ou a várias, a fim de assegurar a vida da administração pública ou o preenchimento de sua missão, segundo os princípios instituídos pela própria lei” (SILVA, De Plácido. Vocabulário jurídico. 15ª edição. Rio de Janeiro: Forense, 1998).

regio. Surge, assim, “um determinado sentido social, na atividade da gente de estudo, na medida em que servir a Igreja representa já, de certo modo, servir a Sociedade” (CRUZ, 1985, p. 250). Mais tarde, a partir da Reforma, apesar de a universidade continuar consciente da sua missão, isto é, de colocar a cultura superior a serviço da comunidade, deixa de realizar obra de interesse universal em razão da divisão da cultura cristã, tornando obsoleto o *ius ubique docendi* em virtude de o ensino passar a ser diferente numa nação católica para uma protestante. Esse afunilamento geocultural da universidade ganha maior evidência no Iluminismo, com a sua circunscrição a instituição nacional e pelo progressivo abandono do latim como língua científica. Situação que só mais tarde, já no século XX, com o progresso das comunicações e a adoção de tratados internacionais, o sentimento de comunidade supranacional viria a recuperar outra consistência, permitindo que os homens de estudo dos diferentes países ficassem em condições de melhor se conhecerem e de melhor se compreenderem uns aos outros (CRUZ, 1985, p. 252 a 258).

Na vertente social do acesso à cultura superior, o exercício da caridade cristã era exercido por mecenas que destinavam recursos para instituições de filantropia⁴, pelos monarcas, através da concessão de bolsas de estudo aos escolares do seu país e pela própria Igreja, não só pela fundação de colégios universitários e pelo livre acesso das dignidades eclesiásticas aos indivíduos de todas as classes sociais, como pelo legado assistencialista, pilar da missão universitária e integrador das funções da universidade: transmissão da cultura; ensino das profissões e investigação científica e educação de novos homens de ciência (GASSET, 2003, p. 53).

Ainda que na sua gênese a função social da universidade fosse parte integrante do seu modelo organizacional enquanto instituição social – na relação com a comunidade e para a comunidade –, a história da universidade veio demonstrar que “a atividade universitária foi decrescendo progressivamente de autonomia e de liberdade intelectual ao longo dos séculos” (CRUZ, 1985, p. 260), não só por uma visão utilitária da educação como, especialmente, pelo controle por parte daqueles que lhe concedem os recursos financeiros necessários à atividade.

Questionar o papel social da universidade permite, assim, confrontar conjuntos de valores e normas fundamentais que na sua aplicação não se revelam homogêneos. A igualdade de oportunidades de acesso ao ensino superior e de continuação de estudos conflitua com a desigualdade na distribuição de recursos sociais e económicos, assim como na desvantagem comparativa entre agregados familiares. O *amor sciendi* associado à indiferença quanto ao valor económico dos resultados da investigação colide com a necessidade de utilização social e económica dos frutos do estudo académico.

Sempre que um valor se torna demasiado preponderante, a instituição e o próprio sistema perdem equilíbrio. Transformar a universidade numa instituição governamental ou permitir a sua “ascensão” a torre de marfim desloca a balança das funções da universidade, impedindo-a, enquanto instituição social complexa que é, de realizar na plenitude a sua missão.

4 DUPRAT, Catherine. *Usage et pratiques de la philanthropie — pauvreté, action sociale et lien social, à Paris, au cours du premier XIXe siècle*. Paris: Comité d'Histoire de la Sécurité Sociale, 1996, v. 1. Apud MAESTRI, 2011, p. 37.

Não é certo que atualmente haja uma percepção genérica e consciente da importância e do significado da Responsabilidade Social Universitária (RSU). Até porque a compreensão desse conceito e a função que exerce difere no tempo, no âmbito, na extensão e na ação de cada país, podendo, ainda, diferenciar-se de região para região, consoante o seu estado de desenvolvimento ou enquadramento político-social.

Em Portugal, na legislação do ensino superior desde 1930 até 2007, nada se refere concretamente sobre a terminologia da RSU. Porém, com reminiscências ao passado, e por se sentir que fazia parte da sua missão, regulamentavam-se situações com enquadramento na esfera da responsabilidade social, tendo em vista atender às necessidades de assistência escolar. É o caso do Estatuto da Instrução Universitária de 1930⁵, que instituiu bolsas de estudo nas universidades, dispensando os estudantes do pagamento de propinas e emolumentos, verificados os recursos e os encargos da família e o mérito escolar dos candidatos, submetendo a sua concessão a critério uniforme (artigo 72º e ss.).

Ou, ainda, em pleno período do Estado Novo^{6 7}, segundo Parecer da Comissão Corporativa ao Decreto-Lei nº 40.900, de 12 de dezembro de 1956, verifica-se, na instituição da Comissão Permanente para o estudo dos problemas da vida circum-escolar e social dos alunos, que a regulamentação da extensão universitária residia em valências como “a habitação, a alimentação, a vida em comum, a educação física, a saúde, o conhecimento do mundo e das várias formas de cultura humana, o seguro, a escolha de carreira e o emprego” (COPETTO, 2002, p. 87-88). Já no ocaso do Estado Novo surge um dos mais importantes e reformadores diplomas de política educativa no ensino superior⁸, a denominada “Reforma Veiga Simão”⁹, que, logo na nota preambular, considerava que para corresponder à necessidade de assegurar o desenvolvimento social e económico do País era necessário “um número cada vez mais elevado de cientistas, técnicos e administradores de formação superior, dotados de capacidade crítica e inovadora”. Para atingir este objetivo, cria novas universidades, institutos politécnicos e escolas normais superiores, concedendo-lhes inovadoras orientações que não se limitavam à sua organização; antes, exigia que tivessem como funções principais, para além de ministrar o ensino de nível mais elevado, “promover a educação permanente e a extensão cultural, fomentar a investigação nos vários ramos do conhecimento”, tudo isso no intuito de “contribuir, no âmbito da missão de serviço à comunidade, para a resolução de problemas de carácter nacional e regional” (nº 1 do artigo 2 do Decreto-Lei nº 402/73, de 11 de agosto).

A Constituição da República Portuguesa de 1976, em vigor, é fruto da revolução de abril de 1974, deixando para trás o período da ditadura e iniciando uma nova fase em democracia. Aquela Lei fundamental

5 Decreto nº 18.717, de 27 de julho de 1930.

6 Estado Novo é designação do regime político autoritário, autocrata e corporativista de Estado que vigorou em Portugal durante 41 anos sem interrupção, desde a aprovação da Constituição de 1933 até a sua derrubada pela Revolução de 25 de abril de 1974.

7 (TORGAL, 1999, p. 20-25).

8 (CARREIRA, 1996, p. 195-198).

9 Designação dada ao Decreto-Lei nº 402/73, de 11 de agosto, da responsabilidade do ministro da Educação, José Veiga Simão.

definiu programaticamente os princípios gerais pelos quais se devia reger a política educativa e, por esse motivo, foi necessário estabelecer uma nova Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE)¹⁰.

Aprovada em 1986, estabeleceu diferentes parâmetros orientadores da estrutura e do funcionamento do sistema, tendo em vista, como salienta CAMPOS (1987, p. 11) “ativar e mobilizar a realização de um projeto nacional que corresponda ao desafio da modernidade e do estado atual de democratização da educação e do desenvolvimento do País”. Nesse novo espírito, não foram novamente descurados princípios e orientações enquadramentos de responsabilidades sociais no âmbito educativo. Assim, considerou-se que a educação teria de promover o “desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias”, de modo a formar “cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva (nº 5 do artigo 2º da LBSE). A consciencialização da importância do sistema educativo na formação dos educandos para o “desenvolvimento da personalidade, da formação de caráter e da cidadania” era plenamente reconhecida, daí que se considerasse vital prepará-los “para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos e proporcionando-lhe um equilibrado desenvolvimento físico (alíneas b) e c) do artigo 3º da LBSE). E, no domínio exclusivo do ensino superior, considera-se como objetivo, entre outros, formar diplomados “para a participação no desenvolvimento da sociedade”, incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica visando o desenvolvimento “do entendimento do homem e do meio em que se integra”, “continuar a formação cultural e profissional dos cidadãos pela promoção de formas adequadas de extensão cultural” e “estimular o conhecimento dos problemas do mundo de hoje, num horizonte de globalidade”, consciencializando-os da prestação de “serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade” (artigo 11º da LBSE).

Apesar do exposto, só em 2007 surge pela primeira vez na legislação do ensino superior português, no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES)¹¹, a expressão: responsabilidade social. E ocorre logo como uma das incumbências das instituições de ensino superior (IES) – na dimensão instituição-cidadã – consciente do seu papel ativo no combate aos problemas da sociedade. É nessa perspectiva que o artigo 24º do RJIES dispõe sobre o apoio à inserção na vida ativa, indicando ser compromisso das IES “apoiar a participação dos estudantes na vida ativa”, “apoiar a inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho” e acrescenta ser obrigação de cada instituição “proceder à recolha e à divulgação de informação sobre o emprego dos seus diplomados, bem como sobre os seus percursos profissionais”. Outras disposições no RJIES tratam de matérias consideradas na alçada da responsabilidade social universitária, como é o caso da ação social escolar, onde se pretende garantir que “nenhum estudante seja excluído do sistema do ensino superior por incapacidade financeira” (nº 2 do artigo 20), ou, ainda, a prerrogativa das IES na “prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento” (alínea f) do nº 1 do artigo 8º). Como se observa, existe uma separação entre o que se considera caber no domínio da “responsabilidade social” e aquelas outras que sempre fizeram parte da história das instituições. O desemprego é um novo problema social para o qual foram chamadas as IES e que, por isso, tem de merecer um tratamento diferente numa outra dimensão de responsabilidade.

10 Lei nº 46, de 14 de outubro de 1986.

11 Lei nº 62, de 10 de setembro de 2007.

Apesar da importância crescente que o tema da responsabilidade social universitária tem suscitado, a verdade é que são poucas as exceções¹², enquanto objeto e análise de estudo, na análise da política educativa portuguesa. Mesmo na gestão da responsabilidade social nas organizações, a descrição dos seus “efeitos na dinâmica do mercado e na competitividade a nível nacional não tem sido temática de estudo relevante” (SARDINHA, 2007, p. 3). E, num levantamento realizado em 2007 em sites de 20 IES, sobre o panorama geral da formação em responsabilidade social em Portugal, verifica-se que é maioritariamente lecionado em cursos de pós-graduação e em alguns mestrados, num número variável de horas em unidades curriculares que continham a designação responsabilidade social ou ética empresarial, mas sem se ter conseguido apurar se aqueles poucos cursos se chegaram mesmo a realizar ou se tiveram continuidade (SARDINHA, 2007, p. 6). Esses dados parecem indiciar algum desinteresse científico pelo social, isto é, menor preocupação com os problemas e os desafios que se colocam, não só a franjas (cada vez mais alargadas) da população com menores recursos, como ao modo de praticar e exercer negócios e atividades com relevo social. Porém, tal não ilustra verdadeiramente a realidade portuguesa.

A diferenciação entre os conceitos de caridade e filantropia, que se começou a desenhar de forma mais clarividente a partir do século XVIII, por influência dos filósofos das luzes, não foi na ação propriamente dita, mas nos meios de realizá-la. A caridade, por ser obra piedosa, pressupõe a abdicação de toda vaidade do seu autor, propugnando o anonimato como valor máximo. Já a filantropia, por ser um gesto de utilidade, tem na publicidade a sua arma, visto que a publicidade provoca a visibilidade da obra e incita a rivalidade entre os benfeitores (DUPRAT, 1993 apud MAESTRI, 2011, p. 38).

Historicamente verificamos que em Portugal, por influência cristã, sempre existiu uma melhor aceitação social pela virtude silenciosa da caridade. Foi assim que surgiu, em complemento ao trabalho da Igreja e de outras entidades do sector social, a Santa Casa da Misericórdia, que, em 1498, por obra da Rainha D. Leonor, atuava piamente junto dos pobres, dos presos e dos doentes, e que ainda hoje existe por todo o país em ações de solidariedade. O mesmo ocorreu com a universidade.

A universidade portuguesa surge de uma petição por clérigos ao Papa¹³, numa convergência perfeita entre o Clero, o Rei e o Papa (RUAS, 1978, p. 275). E essa ligação com a Igreja e com a coroa (mais tarde com o Estado) é um dos traços mais marcantes da história da universidade portuguesa. Essa influência traduziu-se que no âmago da universidade, para se realizar como instituição, tivesse obrigatoriamente função social. Fosse com a denominação de extensão universitária ou de atividades circum-escolares ou outras, a verdade é que a relação da universidade com o meio e com as condições dos estudantes¹⁴ constitui missão da universidade, decorrente de uma longa tradição de humanismo europeu.

12 A título de exemplo, refira-se que só em dezembro do ano passado se realizou a 1ª edição da “Semana da responsabilidade social universitária”, organizada pelo Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE).

13 Foi o clero que teve a iniciativa de dirigir ao Papa a súplica *Cum Regiam Celsitudinem*, em 12 de novembro de 1288 (COPETTO, 2002, p. 54)

14 Seja no acesso ao ES ou para continuação dos estudos, ou como se viu, mais recentemente, com a preocupação da inserção na vida ativa. Daí que hoje em dia todas as IES tenham gabinetes de apoio aos estudantes: para ação social escolar ou para inserção na vida ativa. Para além da existência desses espaços, existem outros de natureza diversa, que dão apoio aos estudantes, desde gabinetes médicos a movimentos organizados de estudantes para apoio ao meio onde se inserem.

Existe hoje a consciência de que a formação para a cidadania e intervenção ativa na comunidade assumem um papel cada vez mais relevante para fazer face aos principais problemas e desafios que se colocam à humanidade, sendo que a universidade, enquanto instituição-cidadã, tem uma responsabilidade social decisiva na construção desse modelo de sociedade.

O filósofo Ortega y Gasset, na sua obra sobre a missão da universidade, salienta que a universidade “foi nas suas horas melhores um princípio promotor da história europeia” (GASSET, 2003, p. 83), e é, certamente, nessas melhores horas que a universidade cumpre a sua função social.

Referências

CAMPOS, Bártolo Paiva. In: prefácio de *Lei de Bases do Sistema Educativo*, apresentação e comentários de Eurico Lemos Pires, Edições ASA, 1987.

CARREIRA, Henrique Medina. *As políticas sociais em Portugal*. Gradiva Editora, 1996.

COPETTO, Miguel. *Autonomia universitária: enquadramento histórico, político e legislativo*. Ed. Universidade Autónoma de Lisboa, 2002.

CRUZ, Manuel Braga. *Obras esparsas, estudos doutrinários e sociais*. 2ª parte, vol. IV, Coimbra Editora, 1985.

GASSET, Ortega Y. *Missão da universidade e outros textos*. Editora Angelus Novus, Lda., 2003.

MACHADO, Maria de Lurdes. *Legislação do ensino superior*. Visilis editores, 1999.

MAESTRI, Hugo Cruz. *Função social da empresa, responsabilidade social e sustentabilidade: um enfoque jurídico sobre a tríade social que integra as sociedades empresariais*. 2011. Dissertação apresentada ao Curso de Pós Graduação *Stricto Sensu*, Faculdade de Direito Milton Campos, 2011. Disponível em: <<http://www.mcampos.br/posgraduacao/mestrado/dissertacoes/2011/hugmaestrifuncaosocialda-empresa.pdf>>

MATTOSO, José. *História da universidade em Portugal*, I volume, tomo I (1290-1536). Universidade de Coimbra e Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.

RUAS, Henrique Barrilaro. Educação de adultos em Portugal, no passado e no presente. In: *Educação de Adultos*. Braga: Universidade do Minho, 1978.

RÜEGG, Walter. *Uma história da universidade na europa*. Vol I. Ed. Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1996.

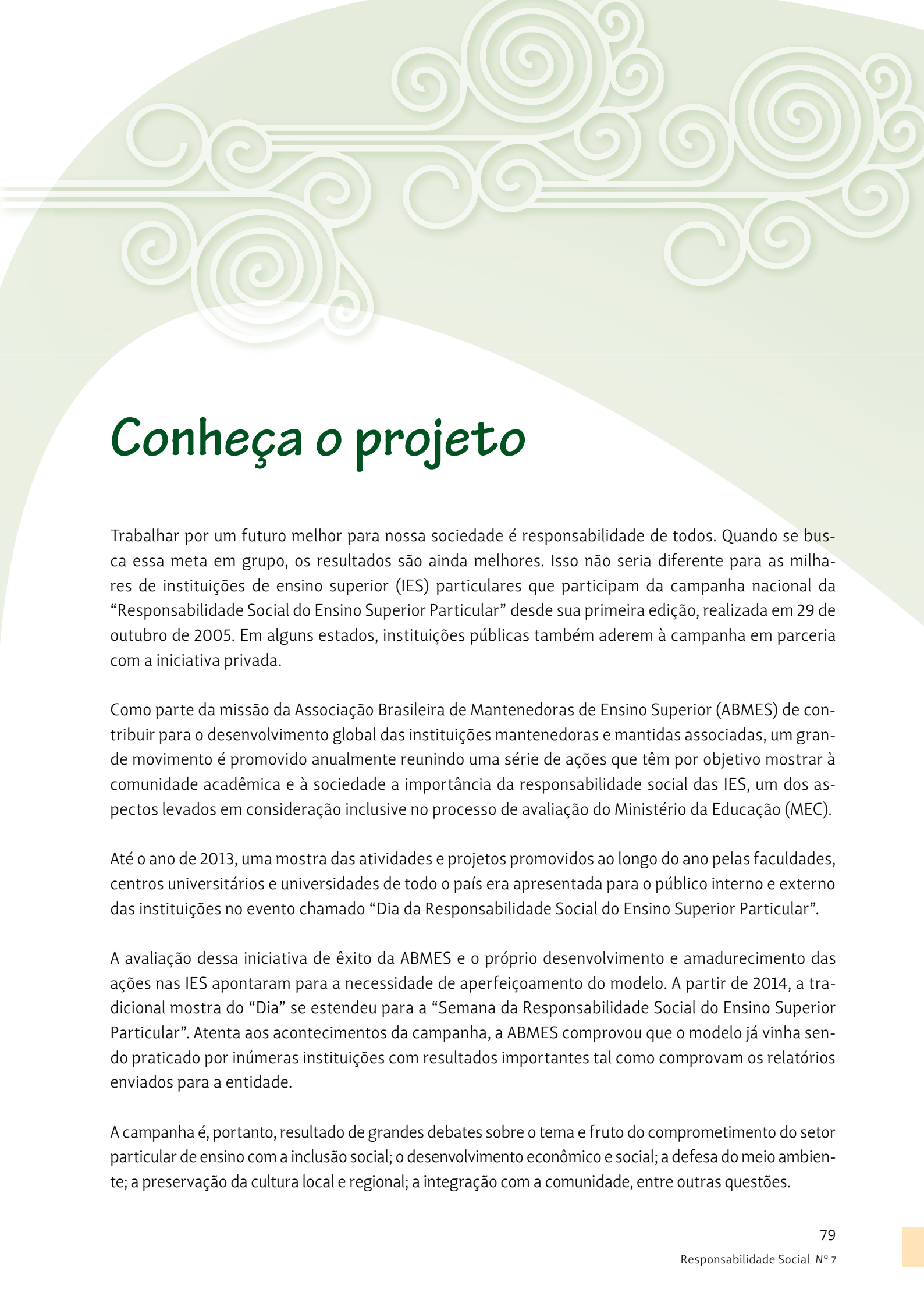
SARDINHA, Idalina Dias. *Responsabilidade social no ensino e na prática da gestão empresarial*. In: Dirigir, edição do Instituto de Emprego e Formação Profissional, nº 98. Junho de 2007.

SILVA, De Plácido. *Vocabulário Jurídico*. 15ª edição. Rio de Janeiro: Forense. 1998.

TORGAL, Luís Reis. *A universidade e o Estado Novo*. Livraria Minerva Editora, 1999.

Campanha da
Responsabilidade Social
do Ensino Superior
Particular





Conheça o projeto

Trabalhar por um futuro melhor para nossa sociedade é responsabilidade de todos. Quando se busca essa meta em grupo, os resultados são ainda melhores. Isso não seria diferente para as milhares de instituições de ensino superior (IES) particulares que participam da campanha nacional da “Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular” desde sua primeira edição, realizada em 29 de outubro de 2005. Em alguns estados, instituições públicas também aderem à campanha em parceria com a iniciativa privada.

Como parte da missão da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) de contribuir para o desenvolvimento global das instituições mantenedoras e mantidas associadas, um grande movimento é promovido anualmente reunindo uma série de ações que têm por objetivo mostrar à comunidade acadêmica e à sociedade a importância da responsabilidade social das IES, um dos aspectos levados em consideração inclusive no processo de avaliação do Ministério da Educação (MEC).

Até o ano de 2013, uma mostra das atividades e projetos promovidos ao longo do ano pelas faculdades, centros universitários e universidades de todo o país era apresentada para o público interno e externo das instituições no evento chamado “Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular”.

A avaliação dessa iniciativa de êxito da ABMES e o próprio desenvolvimento e amadurecimento das ações nas IES apontaram para a necessidade de aperfeiçoamento do modelo. A partir de 2014, a tradicional mostra do “Dia” se estendeu para a “Semana da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular”. Atenta aos acontecimentos da campanha, a ABMES comprovou que o modelo já vinha sendo praticado por inúmeras instituições com resultados importantes tal como comprovam os relatórios enviados para a entidade.

A campanha é, portanto, resultado de grandes debates sobre o tema e fruto do comprometimento do setor particular de ensino com a inclusão social; o desenvolvimento econômico e social; a defesa do meio ambiente; a preservação da cultura local e regional; a integração com a comunidade, entre outras questões.

OBJETIVOS

O evento tem como objetivo geral mobilizar e sensibilizar as IES para discutir internamente o tema “Responsabilidade Social” (RS) e organizar, anualmente, em períodos pré-definidos, nas instituições e/ou em espaços escolhidos por elas, uma mostra dos feitos nos projetos sociais nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, dentre outros, desenvolvidos ao longo de todo o ano.

Especificamente, a ABMES pretende com a promoção da “Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular”:

- Conferir maior visibilidade ao ensino superior particular e ao serviço que tem prestado na formação de cidadãos conscientes e preparados para enfrentar os desafios do mundo de trabalho;
- Abrir espaços para debates sobre temas de interesse das IES/comunidade com a participação de professores, alunos, funcionários e dos diferentes órgãos da sociedade organizada;
- Consolidar dados sobre a importância do setor particular para o desenvolvimento do país e tornar disponíveis a toda a sociedade informações sobre as ações sociais das IES;
- Concretizar uma relação sistemática e orgânica entre as IES e a sociedade.



PORQUE PARTICIPAR

A “Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular” confere maior visibilidade às ações promovidas pelas instituições e valoriza o trabalho de professores, alunos, técnicos e demais colaboradores. É uma oportunidade de aproximar comunidade acadêmica e sociedade, de concretizar os resultados da dedicação e do esforço de cada um que atua nos projetos e de compartilhar os benefícios levados a todos os envolvidos.

O sucesso da “Campanha” é alcançado pela contribuição de cada um, não somente na realização do evento, mas na construção de uma consciência sobre responsabilidade social como um todo. O caminho a seguir só será possível se as IES de fato desenvolverem ações efetivas na área como componente de sua missão e de seu projeto institucional. Não há modelos ou regras. A ABMES e as instituições particulares devem aprender juntas, pois há sempre diferentes percursos para se atingir os mesmos objetivos. Depende da vontade política e do compromisso de todos.

REFLEXOS NA SOCIEDADE

De portas abertas para a comunidade, a campanha computou, em dez edições, mais de 10 milhões de atendimentos à população em diversas áreas, como consultoria jurídica, orientação profissional e educacional, assistência à saúde, promoção da inclusão digital e atividades culturais, recreativas e esportivas para todas as idades em sete edições.

O evento promovido pela ABMES quebrou grandes recordes, ano após ano. O ponto alto do projeto já reuniu quase 500 mil pessoas em todo país, entre professores, alunos, técnicos e voluntários, atuando em um único dia.

O resultado tem sido muito positivo: ao todo, foram cerca de 2.000 instituições que aderiram à campanha, entre 2005 e 2014, mostrando que exercem seu papel social.



Ensino Responsável nas Redes Sociais

-  facebook.com/RedeABMES
-  youtube.com/c/RedeABMES
-  twitter.com/RedeABMES
-  plus.google.com/+RedeABMES
-  linkedin.com/company/redeabmes
-  slideshare.net/RedeABMES

SITE E REDES SOCIAIS

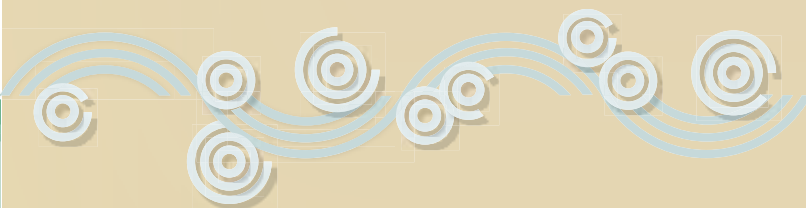
A campanha ganha espaço também no mundo virtual. Os canais de comunicação ampliam ainda mais o alcance dos acontecimentos que envolvem o tema responsabilidade social.

No site **www.dia.abmes.org.br**, as instituições e o público em geral têm acesso às informações completas sobre o projeto, histórico, dados estatísticos, galerias e a todas as edições da Revista Responsabilidade Social. No site as IES podem ainda baixar as peças de divulgação com a identidade visual da campanha.

A seção de Notícias traz os releases e matérias sobre a campanha, inclusive os enviados pelas instituições participantes ao e-mail imprensa@abmes.org.br.

Além disso, por meio do SisDia (o sistema de gerenciamento da campanha), as IES podem atualizar as informações de cadastro, registrar todas as atividades realizadas no âmbito da responsabilidade social e incluir fotos e números sobre os eventos promovidos. Cada instituição conta com um espaço exclusivo onde pode divulgar notícias, relatos e outros dados relevantes.

O canal é referência ainda para a imprensa e todos aqueles que querem se informar um pouco mais sobre esse grande acontecimento e conhecer a agenda de atividades em sua região.



SELO INSTITUIÇÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL

A ABMES certifica com o “Selo Instituição Socialmente Responsável” todas as IES que participam da campanha e preenchem corretamente os relatórios comprovando a adesão ao projeto.

É uma forma de a instituição de ensino poder divulgar a todos que é uma organização socialmente responsável. O selo pode ser estampado nas publicações, sites, folders, informativos e outras peças de divulgação, atestando que a IES é comprometida e faz a diferença na educação superior.

Para receber o selo, a instituição que participou da campanha, promovendo no período proposto pela ABMES uma mostra das atividades voltadas à responsabilidade social, deve retornar ao SisDia e completar as informações sobre as atividades, como dados estatísticos e as imagens registradas na campanha.

O selo tem validade de um ano, ou seja, um ciclo da campanha. A certificação é renovada com a participação nas edições seguintes.

CONCURSO SILVIO TENDLER DE VÍDEOS

O Concurso Sílvio Tendler de Vídeos sobre Responsabilidade Social das IES foi instituído em 2007 pela ABMES com o objetivo de promover e incentivar a criação de vídeos relacionados às ações de responsabilidade social das instituições de ensino superior (IES) e ao desenvolvimento da campanha da Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular.

A premiação completou oito edições em 2014, contemplando quatro categorias: documentário, cobertura jornalística, vídeo institucional e videoclipe.

Os vencedores da edição de 2013 receberam R\$2.000,00 em cada categoria e, a partir de 2014, a premiação foi aumentada para R\$ 2.500,00.

REVISTA RESPONSABILIDADE SOCIAL

A revista Responsabilidade Social, a única no gênero no país, reúne artigos de especialistas do Brasil e do exterior, além de dados estatísticos das campanhas. É referência para as teses de mestrado e doutorado na área de responsabilidade social. Nesta edição, a publicação reúne os dados das campanhas realizadas em 2013 e 2014. O material completo pode ser conferido no site www.dia.abmes.org.br.

Participe

SEMANA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DO ENSINO SUPERIOR PARTICULAR

2015

11ª edição da Campanha

14 a 19 de setembro

COMO PARTICIPAR?

Para aderir à campanha, é muito simples! Basta cadastrar as atividades que a IES irá realizar durante o período da Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, que acontece anualmente no mês de setembro. A partir do registro da primeira atividade no SisDia, a instituição já estará participando da campanha. Podem ser cadastrados também atividades e projetos realizados ao longo do ano.

Os dados inseridos no sistema ficam disponíveis para visualização no *site*, sendo possível a todos o acesso a mais informações sobre as IES, às atividades que serão realizadas durante o evento, fotos, depoimentos e outros dados referentes ao Dia da Responsabilidade Social promovido pela instituição.

É importante ressaltar que a adesão só é confirmada com a comprovação da realização do evento. O que confere à IES o Selo Instituição Socialmente Responsável.

As instituições que já participaram dos anos anteriores da campanha e possuem cadastro no Sistema Eletrônico SisDia receberão automaticamente no e-mail registrado o login e senha de acesso enviados pela ABMES. O sistema de preenchimento das informações estará disponível em breve neste *site*.

Caso a IES não receba por e-mail os procedimentos para a realização do cadastro, o responsável deve entrar em contato com a assessoria da ABMES.

E quem nunca participou também pode aderir a esse grande projeto! Basta acessar o endereço eletrônico www.sisdia.abmes.org.br e solicitar um novo cadastro. Após a análise dos dados institucionais, a ABMES encaminhará login e senha para cadastramento das atividades. Em caso de dúvida, envie e-mail para dia@abmes.org.br.

SisDia - INFORMAÇÕES DE LOGIN E SENHA

As instituições que já participaram das edições anteriores da campanha e possuem cadastro no SisDia receberão automaticamente no e-mail registrado o login e a senha de acesso enviados pela ABMES.

Caso a IES não localize a mensagem com os procedimentos para a atualização do cadastro e registro das atividades ou não tenha mais acesso à conta informada anteriormente, o responsável pelo projeto na instituição deve solicitar nova senha pelo SisDia (www.sisdia.abmes.org.br).

E quem nunca participou também pode aderir a esse grande projeto! Basta solicitar o cadastro de sua IES pelo SisDia.

CUSTOS

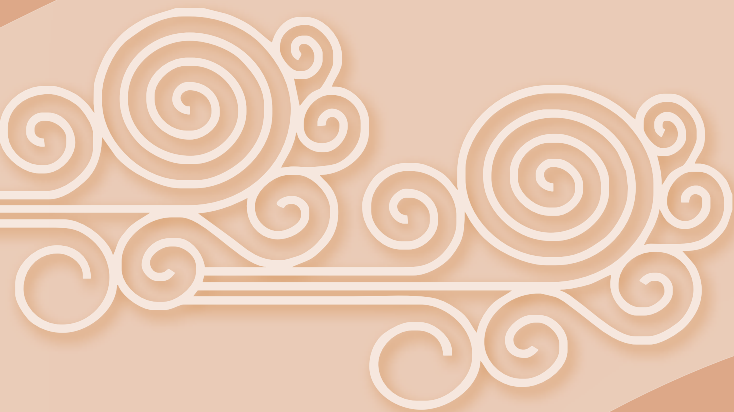
Não há custo algum para aderir à Campanha da Responsabilidade Social. A instituição arcará apenas com as despesas operacionais para promoção e realização do evento.

LOCAL DO EVENTO

O formato do evento é de livre escolha da IES.

Quem define o melhor período e local é a própria instituição, de acordo com seu público e com o tipo de atividades a serem promovidas. Praças, parques, shoppings, feiras e outros pontos de referência da cidade, além do próprio campus da IES, costumam ser as áreas mais utilizados. Caso as atividades sejam promovidas ao ar livre, aconselha-se verificar as condições climáticas para o período de realização das ações.





ATIVIDADES

O objetivo da campanha é que todas as instituições das cinco regiões do país promovam no mesmo período uma mostra dos projetos e ações socialmente responsáveis que são desenvolvidos ao longo do ano. As atividades são, portanto, definidas pela instituição de acordo com o contexto em que está inserida.

A única regra é que as atividades oferecidas gratuitamente à comunidade e com foco na responsabilidade social.

É importante também que o evento seja associado à Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular por meio de faixas, banners, cartazes ou outros materiais, para consolidar a projeção nacional das ações integradas do segmento particular de ensino superior. Os materiais deverão ser confeccionados pelas próprias IES, sendo permitida, e incentivada, a utilização dos layouts e das peças propostas pela ABMES.

Exemplos de atividades:

- apresentação de projetos acadêmicos de graduação, pesquisa e extensão por meio de palestras, workshops e exposições;
- atendimentos à comunidade nas áreas de saúde, jurídica, humanas, exatas, entre outras;
- testes de projetos pilotos da instituição;
- atividades culturais e recreativas para todas as idades.



CAMINHADA DO ENSINO RESPONSÁVEL

Oportunidade para a instituição mobilizar a comunidade e dar mais visibilidade às suas ações

A Caminhada do Ensino Responsável foi uma iniciativa adotada por algumas IES em edições anteriores e é uma atividade incentivada pela ABMES. Além de ser uma prática saudável e que promove a interação da comunidade, a caminhada confere mais visibilidade ao evento.

A atividade também pode ser utilizada como um instrumento valioso de conscientização da comunidade interna e externa para a importância das ações de responsabilidade social. O fato de ser realizada fora do *campus* amplia o impacto na população e na mídia, promovendo maior envolvimento da sociedade na campanha.

Organizada de forma correta, com a autorização e o apoio dos órgãos competentes, a caminhada possibilita ainda a participação de formadores de opinião, como políticos, personalidades e representantes de segmentos da sociedade. Podem ser confeccionadas camisetas, banners, faixas e cartazes que reafirmem a proposta do evento.

A ABMES está à disposição
para esclarecer dúvidas
e fornecer mais informações sobre a campanha.

Telefone: (61) 3322-3252

E-mail: dia@abmes.org.br; suporte@abmes.org.br;
imprensa@abmes.org.br



Passo-a-passo

Antes

Acessar o SisDia e cadastrar as seguintes informações:

1 – Coordenador da campanha na IES

- Nome
- E-mail
- Telefone para contato

O coordenador é a pessoa de contato com a ABMES para o envio de informações e esclarecimentos que se fizerem necessários.

2 – Atualização das informações cadastrais da instituição

- Nome da IES
- E-mail da IES
- Endereço
- Telefone
- Logomarca
- Breve texto apresentando a IES para a comunidade

3 – Estimativas de custos*

- Quanto a IES investe nas ações de responsabilidade social ao longo do ano
- Quanto a IES investiu na realização do evento durante a Semana da Responsabilidade Social

*Esses dados não serão divulgados, sendo utilizados apenas para gerar médias estatísticas. Pode ser informada uma estimativa de custos caso não se saiba o valor exato.

4 – Cadastro das atividades

- Nome da atividade
- Cursos envolvidos
- Local de realização da atividade
- Áreas de conhecimento envolvidas
- Frequência da realização da atividade pela instituição
 - Atividades realizadas durante o ano
 - Atividades realizadas exclusivamente durante a Semana da Responsabilidade Social
 - Atividades realizadas durante o ano e também na Semana da Responsabilidade Social

Atenção!

Não é necessário preencher todas as informações em um único acesso.

Posteriormente, quaisquer dados poderão ser incluídos, alterados ou excluídos sempre que necessário.

O login e a senha são enviados aos coordenadores da campanha na instituição.

Caso não receba ou o responsável pelo cadastro tenha sido alterado, a instituição deve solicitar novos dados de acesso pelo SisDia.



Durante

- 1 – Fazer o registro fotográfico do evento, de preferência com a cobertura de todas as atividades, com boa resolução;
- 2 – Fazer os registros de áudio e vídeo necessários para participação no Concurso Silvio Tendler de Vídeos;
- 3 – Reunir depoimentos dos participantes do evento. Lembre-se que é importante identificar o nome e a ocupação de cada depoente;
- 4 – Recolher dados estatísticos, como a quantidade de professores, alunos e técnicos envolvidos, número de atendimentos realizados e de visitantes;
- 5 – Aproveitar o evento para a integração e diversão da comunidade interna e externa.

Após

- 1 – Verificar se todas as atividades realizadas foram registradas corretamente e incluir as que ainda não constarem no cadastro;
- 2 – Atualizar as estimativas de custos (as informações serão utilizadas apenas para gerar dados estatísticos);
- 3 – Cadastrar os depoimentos (selecionar os mais relevantes);
- 4 – Cadastrar as fotos;
- 5 – Informar os números relativos às atividades realizadas (quantidade de profissionais envolvidos e de atendimentos realizados);

É necessário diferenciar a quantidade de visitantes do número de atendimentos.

Exemplo: João participou de oito atividades/atendimentos durante o evento.

- quantidade de atendimentos realizados: 08
- quantidade de visitantes: 01

- 6 – Fazer uma avaliação da campanha (a ser preenchida pela própria instituição).

É importante preencher corretamente as informações para ter direito a receber o Selo Instituição Socialmente Responsável.



Dúvidas Frequentes

Como aderir à campanha?

Para participar da Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular é necessário que a instituição faça o cadastro das atividades que serão realizadas no evento.

O preenchimento do cadastro é efetuado por meio de um login e senha, repassados para as IES pela ABMES.

As instituições que já participaram de anos anteriores receberão essas informações automaticamente (enviado para o endereço de e-mail registrado no SisDia). As IES que desejam aderir ao projeto pela primeira vez precisam fazer a solicitação pelo sistema (www.sisdia.abmes.org.br).

Não recebi o nome de usuário e senha para entrar no sistema. Como faço para obtê-los?

Acesse www.sisdia.abmes.org.br. Entre em contato com a ABMES por telefone (61) 3322-3252 ou e-mail dia@abmes.org.br e solicite os dados para acesso ao sistema.

Qual é o prazo para o cadastramento da instituição?

A instituição pode cadastrar as atividades até a véspera da realização da Campanha da

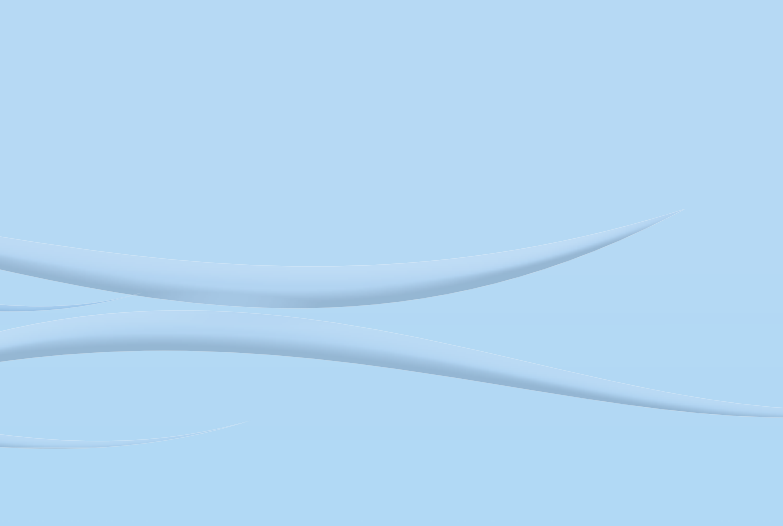
Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular. Somente com o registro prévio fica caracterizada a adesão da IES à campanha. As atividades poderão ser posteriormente ajustadas conforme a realização do evento.

Onde será realizada a Semana da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular?

O local de realização do evento é definido pelas instituições participantes. Praças, parques, shoppings, feiras e outros pontos de referência da cidade, além do *campus* da IES costumam ser os locais mais utilizados. Cada instituição promove seu próprio evento simultaneamente às demais faculdades, universidades e centros universitários em todo país.

Como definir as atividades?

O objetivo da campanha é que as IES promovam em um único período uma mostra dos projetos e ações socialmente responsáveis que são desenvolvidos ao longo. As atividades são, portanto, definidas pela instituição de acordo com o contexto em que está inserida. Em geral, são realizadas exposições dos projetos acadêmicos, atendimentos à população e eventos culturais, esportivos e de lazer para todas as idades. A única regra é que as atividades sejam oferecidas gratuitamente à comunidade e com foco na responsabilidade social.



As atividades deverão ser cadastradas de uma única vez?

Não. Você pode preencher algumas atividades ao iniciar o preenchimento do cadastro e posteriormente acrescentar outras ações. Mas lembre-se de ao final da campanha informar todas as atividades realizadas para que sua instituição tenha o cadastro completo tanto no *site* quanto nas estatísticas do evento, divulgadas na Revista Responsabilidade Social.

As informações postadas poderão ser alteradas posteriormente no site?

Os dados cadastrados poderão ser alterados, incluídos ou mesmo excluídos pelo coordenador da campanha de acordo com a necessidade, tanto antes, quanto após o evento. É de inteira responsabilidade da instituição a veracidade das informações prestadas.

Como obter o Selo Instituição Socialmente Responsável?

Logo após o evento, retorne ao *site* da campanha (www.dia.abmes.org.br) e cadastre as informações do pós evento, tais como a quantidade de professores, alunos e técnicos envolvidos; quantidade de atendimentos e custo médio para a realização da campanha. O Selo será concedido apenas para as IES que preencherem as informações e será encaminhado para o e-mail cadastrado pelo coordenador da campanha na IES.

Instituições não associadas à ABMES poderão participar da campanha?

Todas as instituições de ensino superior são bem-vindas e poderão participar da Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, sendo elas associadas ou não à ABMES, inclusive as públicas. Outras entidades que não sejam de ensino superior precisam procurar alguma IES da região para realizar atividades em parceria.

No cadastro é solicitado o valor investido. O que fazer quando não se tem a informação completa?

Coloque um valor estimado e posteriormente retifique esse valor no sistema. Essa informação não será divulgada, sendo utilizada apenas para gerar um dado estatístico com a média dos gastos de todas as IES participantes.

Como participar do “Concurso Silvio Tendler de Vídeos sobre Responsabilidade Social das IES”?

As inscrições para o concurso têm início após a realização da campanha e devem ser feitas pelo *site* da campanha, acessando o sistema com o nome de usuário e senha da IES. Acesse o SisDia e faça o pré-cadastro. Em seguida, envie uma cópia em mídia de DVD para a sede da ABMES. É importante ter conhecimento do regulamento completo, disponível em versão atualizada no *site* da campanha.

Selo Instituição Socialmente Responsável

Oportunidade para a instituição de ensino mostrar que é comprometida com o seu papel perante a sociedade



Para receber o selo, a instituição deve aderir à campanha e realizar uma mostra das atividades no período definido pela ABMES. O selo tem validade de um ano, ou seja, um ciclo da campanha. A certificação será renovada com a participação nas edições seguintes.

Como receber o Selo?

- 1 – Cadastre-se no site www.dia.abmes.org.br;
- 2 – Defina as atividades sociais que sua instituição realizará durante a campanha;
- 3 – Promova as ações e colete os dados estatísticos do evento;
- 4 – Retorne ao sistema para fazer um breve relatório das ações realizadas.

Cumprindo estas etapas, a instituição estará apta para receber o Selo, que será enviado pela ABMES, e poderá utilizá-lo em seus materiais de divulgação.

Selos das edições anteriores



Concurso Silvio Tandler

O Concurso Sílvio Tandler de Vídeos sobre Responsabilidade Social das IES é uma oportunidade para as instituições participantes da Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular divulgarem por meio de imagem e som as ações de caráter social que executam no dia a dia, bem como as atividades realizadas durante o ponto alto do projeto: a Semana da Responsabilidade Social.

Promovida pela ABMES desde 2007, a premiação seleciona os melhores vídeos inscritos nas seguintes categorias:

- Cobertura Jornalística;
- Documentário;
- Vídeo Institucional e
- Videoclipe.

O vencedor de cada categoria é premiado com a quantia de **R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais)**. O regulamento do concurso prevê ainda a entrega de menção honrosa.

Além de participar do concurso, com a produção dos vídeos as IES têm a possibilidade de divulgar, ainda mais, as ações promovidas. O prêmio também estimula a interação entre professores e alunos e permite maior envolvimento dos estudantes nos projetos desenvolvidos pela instituição.

Tempo limite para os vídeos:

O tempo mínimo dos vídeos fica a critério da equipe de produção, mas a duração não pode ultrapassar 5 minutos para as categorias Documentário e Videoclipe; 4 minutos para a categoria Vídeo Institucional e 3 minutos para a categoria Cobertura Jornalística.

Inscrições:

As inscrições devem ser feitas de **21 de setembro de 2015 a 29 de janeiro de 2016**, por meio do site da campanha. É necessário também o envio de uma cópia do vídeo pelos Correios.

www.dia.abmes.org.br



O Patrono



Renomado documentarista brasileiro, **Silvio Tendler** é, antes de tudo, um humanista, que já produziu cerca de 40 filmes, entre curtas, médias e longas-metragens. Seus filmes são resgates da memória brasileira e inspiram seus espectadores à reflexão sobre os rumos do Brasil, da América Latina e do mundo em desenvolvimento. Em 1981, criou a Caliban Produções Cinematográficas, direcionada para biografias históricas de cunho social, da qual é diretor e roteirista.

Seus documentários conquistaram inúmeras premiações e fizeram do cineasta uma referência nacional no gênero. Silvio Tendler recebeu prêmios em festivais brasileiros como o de Brasília, Gramado, Rio e prêmios como o troféu Margarida de Prata, da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Entrou na Seleção Oficial do Festival de Cannes com o filme “Glauber O Filme, Labirinto do Brasil” e participou de diversas mostras e festivais internacionais (Europa, América Latina, Estados Unidos e Canadá), mostrando nosso cinema e nossa cultura no Brasil e no mundo.

Recebeu o Prêmio Salvador Allende no Festival de Trieste, na Itália, em 2005, pelo conjunto da obra. Em 2008, foi homenageado no “X Festival de Cinema Brasileiro em Paris”, com uma retrospectiva de seus filmes. Ainda neste ano, foi condecorado com a Medalha Tiradentes, outorgada pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, por relevantes serviços prestados à causa pública do Estado.

Em 2009, lançou “Utopia e Barbárie” – considerado pelo jornalista Mauro Santayanna uma obra-prima –, filme que levou 19 anos para ser construído e foi filmado em 15 países.

Até hoje, três dos seus filmes lideram os primeiros lugares de bilheteria de documentário do Brasil: fez um milhão e oitocentos mil espectadores com “O Mundo Mágico dos Trapalhões”, um milhão com “Jango” e oitocentos mil com “os Anos JK”. Os dois últimos completam trilogia com “Tancredo, a travessia”, que retratam biografias marcadas por um compromisso indissolúvel com a democracia e o futuro da nação e do povo brasileiro.

Parte das pesquisas de seus filmes tem origem no volumoso acervo particular de imagens, com mais de dez mil títulos sobre a História do Brasil e do mundo dos últimos 50 anos.

Regulamento 2015

IX Concurso Silvío Tandler de Vídeos sobre responsabilidade social das IES – 2015

REGULAMENTO

CAPÍTULO I

Dos Objetivos

Art. 1º O IX Concurso Silvío Tandler de Vídeos sobre Responsabilidade Social das IES tem como objetivos promover e incentivar a criação de vídeos relativos às ações de responsabilidade social das instituições de ensino superior (IES) e ao desenvolvimento da campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, edição 2015.

CAPÍTULO II

Das Categorias

Art. 2º O Concurso abrange 4 (quatro) categorias, assim definidas:

I – **Documentário:** Apresentação de determinado acontecimento ou fato, mostrando a realidade de maneira mais ampla e por sua extensão interpretativa. Os vídeos para essa categoria podem abordar os projetos de responsabilidade social desenvolvidos pela IES, os efeitos das ações na comunidade interna e externa, o desdobramento das campanhas anteriores ou outras abordagens que explorem, em

formato de documentário, o ensino responsável na IES e/ou a Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular 2015.

II – **Cobertura jornalística:** Registro direto dos fatos com a utilização de *offs* (textos), sonoras (entrevistas) e passagem do repórter. Os vídeos podem apresentar – por meio de palavras, imagens e sons – os números, estatísticas e dados do evento; informações sobre os projetos; depoimentos dos participantes (da instituição e/ou da comunidade) e outros elementos das atividades realizadas durante a Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular 2015 ou sobre assuntos relacionados à campanha e às ações socialmente responsáveis da instituição.

III – **Vídeo institucional:** Produção de material que explicita as ideias básicas do projeto da instituição, valorize o trabalho que desenvolve e demonstre a concepção e prática da responsabilidade social. O vídeo deve demonstrar como a IES trabalha no dia a dia o conceito de instituição socialmente responsável. Os critérios de avaliação da categoria darão prioridade à proposta do vídeo, conteúdo e mensagem, em detrimento da produção em si, tendo em vista que o objetivo final não é valorizar o trabalho de profissionais externos, e sim da própria instituição.

IV – **Videoclipe:** Material audiovisual no qual música, letra e imagem interagem para provocar a produção de sentido. A categoria confere aos autores maior liberdade de formato e criação, sendo fundamental a utilização de áudio de boa qualidade e imagens que transmitam a mensagem da “Campanha do Dia da Responsabilidade Social”, além de olhar um diferenciado sobre o tema “Responsabilidade Social”.

Art. 3º A duração dos vídeos não pode ultrapassar 05 (cinco) minutos, salvo os inscritos na categoria Cobertura Jornalística, que devem ter, no máximo, 03 (três) minutos de duração. O tempo mínimo de duração dos vídeos fica a critério da equipe de produção, devendo estar adequado ao foco da mensagem a ser transmitida.

Parágrafo único – O não cumprimento do limite de tempo estabelecido implicará perda de pontos na ocasião do julgamento, podendo acarretar até mesmo a desclassificação do vídeo.

Art. 4º É fundamental que sejam observadas as definições de categoria para inscrição dos vídeos. Os materiais serão avaliados utilizando os critérios da categoria em que estarão concorrendo.

CAPÍTULO III

Das Inscrições

Art. 5º As inscrições são gratuitas.

Art. 6º As inscrições se restringem às instituições de ensino superior participantes da Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular 2015.

Art. 7º As inscrições serão aceitas no período de **21 de setembro de 2015 a 29 de janeiro de 2016**, por meio do *site* da campanha – www.dia.abmes.org.br. É necessário também

o envio de uma cópia do vídeo pelos Correios, observado o prazo final das inscrições, de acordo com as disposições do Capítulo IV.

Parágrafo único – Não serão aceitas inscrições incompletas ou fora do prazo, sendo que, para a verificação, será observada a data de postagem do material no correio.

Art. 8º Cada instituição poderá concorrer com quantos vídeos e em quantas categorias desejar.

Art. 9º Serão aceitas as produções audiovisuais captadas por todo tipo de tecnologia, desde que o produto final esteja no formato do *YouTube* – Resolução recomendada: 1080p ou 720p.

Art. 10 Os vídeos devem conter, obrigatoriamente, os créditos com os nomes e as funções realizadas por cada componente da equipe de filmagem e produção do projeto.

Parágrafo único – A inscrição de cada vídeo está condicionada ao envio da seguinte documentação:

I - Autorização emitida pelo participante para fins de veiculação do material pela ABMES, declarando abrir mão de qualquer tipo de remuneração ou ressarcimento por direito autoral; e

II – Termo de responsabilidade do participante por todas as questões inerentes ao direito autoral e de imagem decorrentes da veiculação do vídeo.

Art. 11 Se constatada pela Comissão Julgadora qualquer tentativa de fraude, adulteração ou plágio, o material estará automaticamente desclassificado.

CAPÍTULO IV

Do Envio dos vídeos

Art. 12 Os vídeos deverão ser adicionados para uma conta do *YouTube*, sem restrições de acesso. O endereço (URL) deverá ser informado na ficha de inscrição.

Parágrafo único – Inscrições sem o envio de material conforme o previsto neste edital serão desconsideradas para a classificação.

Art. 13 Uma cópia do vídeo deverá ser enviada em mídia de DVD ou CD pelo correio (com aviso de recebimento) ou então entregue pessoalmente no endereço abaixo:

Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) – SCS Qd. 7 Bl. “A”
Sala 526 – Ed. Torre do Pátio Brasil Shopping
Brasília/DF – CEP: 70.307-901

Art. 14 As mídias com as produções, selecionadas ou não, serão armazenadas pela ABMES por até 03 (três) meses após a divulgação dos vencedores, podendo ser requeridas de volta pela instituição.

Art. 15 Os vídeos, depois de auditados, serão incorporados à página da ABMES no *YouTube* onde será atribuído um novo endereço para cada um.

CAPÍTULO V

Da Comissão Julgadora

Art. 16 A escolha das propostas vencedoras será feita por uma Comissão Julgadora, especialmente composta e designada para tal finalidade.

Parágrafo único – A Comissão Julgadora poderá excluir da premiação uma determinada categoria no caso de as propostas concorrentes não atenderem aos critérios estabelecidos neste edital.

Art. 17 A Comissão Julgadora será composta por pelo menos 03 (três) membros de reconhecido conhecimento na área audiovisual: cineastas, produtores, publicitários, jornalistas ou outros.

Art. 18 As decisões da Comissão Julgadora serão soberanas e não serão suscetíveis de recursos ou impugnações.

Art. 19 Não poderão fazer parte da Comissão Julgadora pessoas que trabalhem nas IES participantes do concurso.

CAPÍTULO VI

Dos critérios para avaliação

Art. 20 Serão consideradas para efeito de avaliação, a qualidade e a criatividade relativas à narrativa, à linguagem e à estética dos vídeos. O que se busca é inovação e ousadia referentes ao tema responsabilidade social.

Art. 21 É imprescindível que os vídeos abordem a cobertura da Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular 2015 durante a realização do evento pela IES ou o tema responsabilidade social como um todo.

Art.22 Os critérios de avaliação utilizados serão os seguintes: Fotografia 10%; Som 10%; Edição 10%; Linguagem 10%; Adequação à categoria inscrita 30% e Narrativa (construção do vídeo) 30%.

CAPÍTULO VII

Da Exibição

Art. 23 Os autores das propostas selecionadas devem enviar autorização do dirigente da IES e dos realizadores para possível exibição.

Art. 24 Os vídeos selecionados poderão ser apresentados em eventos da ABMES promovidos para tal finalidade e nos sites relacionados à campanha.

CAPÍTULO VIII

Da Premiação

Art. 25 O Concurso terá 04 (quatro) premiados que serão indicados pela Comissão Julgadora, observadas as disposições do artigo 16, parágrafo único, deste regulamento.

Art. 26 O vencedor de cada categoria receberá um prêmio em dinheiro no valor de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais).

Parágrafo único – A critério da Comissão Julgadora, poderão ser conferidas menções honrosas, cabendo ao vencedor um prêmio em dinheiro no valor de R\$ 1.000,00 (hum mil reais).

Art. 27. As instituições vencedoras receberão ainda uma placa e um diploma alusivos ao Prêmio.

Art. 28 A ABMES reserva para si o direito de utilizar os vídeos inscritos da forma que julgar conveniente.

Art. 29 Os casos omissos serão decididos pela Comissão Julgadora, depois de ouvido o presidente da ABMES.

Gabriel Mario Rodrigues
Presidente

VII Concurso Silvio Tendler

de Vídeos sobre Responsabilidade Social das IES





VII Concurso Silvio Tendler

Vídeo Vencedor



UNIBH

INSTITUIÇÃO

Centro Universitário de
Belo Horizonte

MANTENEDORA

Instituto Mineiro de Educação
e Cultura (IMEC)

TÍTULO DA OBRA

“Todos um”

CATEGORIA

Documentário

DURAÇÃO

5'

SOBRE O UNIBH – BELO HORIZONTE/MG

O Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH) conta com cinco décadas de trabalho e oferece mais de 50 cursos de graduação nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnologia, dezenas de cursos de pós-graduação, projetos de pesquisa e atividades de extensão. O UniBH está instalado em quatro *campi* Antônio Carlos, Lourdes, Estoril e Cristiano Machado, equipados com os mais modernos recursos tecnológicos e laboratoriais, para oferecer aos nossos mais de 15 mil alunos e 1.500 colaboradores uma estrutura física completa e inovadora.

SOBRE O VÍDEO

O documentário “Todos Um” buscou registrar as ações e os resultados alcançados do Projeto Multimídia Todos Um, edição 2013, desenvolvido no Centro Universitário de Belo Horizonte. O objetivo do projeto foi engajar os alunos da turma 2B de Produção Multimídia a realizarem pesquisas científicas e tecnológicas sobre a acessibilidade na web, tendo foco nas pessoas com deficiência.

AUTORES

Roteiro: Anderson Pimentel (professor-orientador), Gustavo Gomes e Sabrina Duarte (alunos responsáveis)

Edição: Gustavo Gomes e Sabrina Duarte

Sound Design: Ronan de Freitas

Imagens: Germano Veloso, Gustavo Gomes, Sabrina Duarte

Ilustrações: Alexandre Paz

Locução: Anderson Pimentel, Artur Costa, Germano Veloso, Laura Boaventura, Patrícia Bárbara

Entrevistados: Alan Silva, Anderson Pimentel, Cynthia Enoque, Gustavo Gomes, Marcela Padrão, Rodrigo Neiva, Simone Melo, Wagner Silva

Trilha Sonora: “Sonhador”, de Anderson Pimentel

Locações: UniBH - Antônio Carlos / Estoril e TV UNIMED

DEPOIMENTO DOS AUTORES

“Acreditamos que precisamos aprender, continuamente, a nos colocarmos no lugar do outro para o desenvolvimento de produtos multimídia acessíveis. Sentimos que só assim poderemos nos tornar agentes de transformações na nossa própria vida e na sociedade.”
Anderson Pimentel, Gustavo Gomes e Sabrina Duarte

LINK ORIGINAL

<http://www.youtube.com/watch?v=-Vg5SIFzGCg>



VII Concurso Silvio Tendler

Vídeo Vencedor



UNICERP

INSTITUIÇÃO

Centro Universitário do
Cerrado Patrocínio

MANTENEDORA

Fundação Comunitária Educacional
e Cultural de Patrocínio (FUNCECP)

TÍTULO DA OBRA

“Sol Nesse Jardim – Unicerp”

CATEGORIA

Videoclipe

DURAÇÃO

1’50”

SOBRE O UNICERP – PATROCÍNIO/MG

O Centro Universitário do Cerrado Patrocínio é uma das mais tradicionais instituições de Educação Superior do interior de Minas Gerais. Possui 20 cursos de graduação em praticamente todas as áreas do conhecimento e tem como missão “formar profissionais-cidadãos para atuarem na sociedade em suas diversas áreas com eficiência e eficácia, norteados por sólidos princípios éticos e científicos”.

SOBRE O VÍDEO

O videoclipe „Sol Nesse Jardim – Unicerp” traz uma leitura da vida a partir do olhar infantil. A peça, baseada na música da banda Catedral “Eu quero sol nesse jardim”, busca demonstrar a fé que todos nós sempre devemos ter nas crianças. O vídeo é a demonstração de que elas são transformadoras do mundo em que vivemos.

AUTORES

Música: “Eu quero sol nesse jardim”

Composição: Catedral (Kim, César e Júlio)

Imagens e edição: Alexandre Costa e Luiz Costa Júnior

DEPOIMENTO DO AUTOR

“A nossa participação no Dia da Responsabilidade Social em Patrocínio era apenas fazer o registro do evento, inicialmente. Os alunos recebiam as pessoas com muita alegria e entrega. Quando visitamos a Creche Criança Feliz, vimos um cenário fidedigno ao nome do centro, com crianças se divertindo ao máximo. A alegria no olhar de cada uma delas foi inesquecível e isso tem que ser compartilhado.”
Luiz Antônio Costa Júnior

LINK ORIGINAL

<http://www.youtube.com/watch?v=8N0w3CjZuX8>



VII Concurso Silvio Tendler

Vídeo Vencedor



ENIAC

INSTITUIÇÃO
Faculdade Eniac

MANTENEDORA
Edvac Serviços
Educacionais S/C Ltda

TÍTULO DA OBRA
“Faculdade Eniac - Ensinando com
tecnologia e responsabilidade
socioambiental”

CATEGORIA
Institucional

DURAÇÃO
3'50”

SOBRE O ENIAC – GUARULHOS/SP

O Eniac é um centro de excelência de educação superior, capacitação profissional, difusão cultural e desenvolvimento social. Oferece um sistema de ensino aprofundado, que estimula a potencialidade dos alunos. Com mais de duas décadas de tradição, é uma das únicas do País com certificação ISO 9001/08.

SOBRE O VÍDEO

O vídeo apresenta como a instituição conseguiu conciliar o crescimento econômico, a responsabilidade social e a responsabilidade ambiental, adicionando ainda, a vertente tecnológica por meio dos projetos realizados pela ONG Eniac Innovation.

AUTORES

Ruy Guérios (Mantenedor)
Livia Vendramini
Gabriel Duarte
Victor Bagne
Douglas Reis
Renato Santos
Maiara Ferraciolli

DEPOIMENTO DO AUTOR

“Através dos valores de inclusão sócio econômica na instituição, compreendemos que o sucesso de uma empresa não está ligado apenas ao quanto ela produz, mas sim no quanto ela se desenvolve de maneira sustentável.”
Douglas Reis – Coordenador do Projeto Eniac Innovation

LINK ORIGINAL

<http://www.youtube.com/watch?v=eRljqu21GS0>



VII Concurso Silvio Tendler

Vídeo Vencedor



UNICERP

INSTITUIÇÃO

Centro Universitário do
Cerrado Patrocínio

MANTENEDORA

Fundação Comunitária Educacional
e Cultural de Patrocínio (FUNCECP)

TÍTULO DA OBRA

“Unicerp promove Dia da
Responsabilidade em Patrocínio”

CATEGORIA

Cobertura Jornalística

DURAÇÃO

2'59”

SOBRE O UNICERP – PATROCÍNIO/MG

O Centro Universitário do Cerrado Patrocínio é uma das mais tradicionais instituições de Educação Superior do interior de Minas Gerais. Possui 20 cursos de graduação em praticamente todas as áreas do conhecimento e tem como missão “formar profissionais-cidadãos para atuarem na sociedade em suas diversas áreas com eficiência e eficácia, norteados por sólidos princípios éticos e científicos”.

SOBRE O VÍDEO

O Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, em Minas Gerais, promoveu no sábado, 21 de setembro de 2013, o “Unicerp nos Bairros”. A ação é um projeto de extensão universitária e integra a 9ª edição do Dia da Responsabilidade Social. O vídeo conta como alunos e professores ofereceram à comunidade uma ação social de excelentes resultados.

AUTORES

Reportagem: Alexandre Luiz Costa
Imagens e edição: Luiz Costa Júnior

DEPOIMENTO DO AUTOR

“Vivencio essa campanha há anos e cada vez mais tenho a certeza de que ações cidadãs são capazes de transformar seres humanos, dar novas esperanças a pessoas que vivem um dia a dia tão sofrido. Por isso, veio a decisão de criar o vídeo e documentar jornalisticamente o Dia da Responsabilidade Social. É um forma de apresentar a todos a sensação de dever cumprido que vivenciamos com essa campanha.”
Alexandre Luiz Costa

LINK ORIGINAL

<http://www.youtube.com/watch?v=WGXpYC8zwBM>



VIII Concurso Silvio Tendler

de Vídeos sobre Responsabilidade Social das IES





VIII Concurso Silvio Tendler

Vídeo Vencedor



DOCTUM

INSTITUIÇÃO

Faculdade Doctum de Vitória

LOCALIDADE

Vitória/ES

MANTENEDORA

Instituto Ensinar Brasil – Vitória

TÍTULO DA OBRA

“Recicla Cidadão”

CATEGORIA

Documentário

DURAÇÃO

5'

SOBRE A DOCTUM

A Rede Doctum possui mais de 70 anos de serviços prestados em prol do desenvolvimento educacional e participou de inúmeros avanços rumo ao progresso do conhecimento no interior do país. São diversas unidades, em Minas Gerais e no Espírito Santo, que juntas representam a força da Doctum como uma das maiores redes de faculdades do Brasil. Desde 2010, as Faculdades Batistas de Vitória (FABAVI) e a Faculdade Capixaba de Administração e Educação (UNICES) foram integradas à Rede através da Faculdade Doctum de Vitória. A integração visa a fortalecer os projetos educacionais das instituições. Os projetos de extensão, outra bandeira de pioneirismo da Doctum, estão em todas as suas unidades e se destacam na Unidade de Vitória. Estes fatores demonstram os pilares principais que norteiam a instituição: o compromisso social e o mérito acadêmico.

SOBRE O VÍDEO

No início de junho de 2013, começou a ser implementado o projeto de extensão “Recicla Cidadão” gerido pela Empresa Júnior do curso de administração da Doctum Vitória. Os alunos, por meio de rodas de leituras com crianças, palestra para adultos e panfletagem nas ruas, promovem a conscientização das comunidades locais sobre a importância da coleta seletiva de lixo, ou seja, separar em sacolas diferentes do lixo seco (reciclável) e do úmido (resto de comida). Separando aquilo que pode ser reciclado, vamos fazer esse material chegar ao destino correto e contribuir para melhoria da renda e da vida de muitas famílias carentes, além de mudar o hábito da população ampliando a consciência cidadã.

AUTORES

Projeto de Extensão: Paulo Cezar Ribeiro da Silva

Imagens e edição: Bruno de Paula

Roteirização e Redação: Ranieri Bento

DEPOIMENTO DO AUTOR

“A campanha para a mudança de hábito da população em relação à coleta seletiva de lixo é fundamental para a sustentabilidade das cidades. Separando o que pode ser reciclado, vamos fazer esse material chegar ao destino correto. Assim, a criação e divulgação do vídeo é importante para a educação ambiental e a transformação de nossa sociedade!”

Paulo Cezar Ribeiro da Silva

LINK ORIGINAL

<https://www.youtube.com/watch?v=smMU10fgiwE>



VIII Concurso Silvio Tendler

Vídeo Vencedor



SOBRE A FAINOR

A Faculdade Independente do Nordeste, com sede em Vitória da Conquista/BA, foi concebida com o propósito de suprir a carência do mercado regional com o oferecimento de ensino, procurando se firmar como uma instituição de excelência em ensino superior e oferecendo em seus serviços soluções para atender a um mundo em transformação. Com mais de uma década de existência, a FAINOR se caracteriza como uma instituição de responsabilidade social inspirada em uma proposta de atendimento e de serviço ao seu município-sede e à sua região. Para isso, realiza parcerias com a comunidade, que viabilizam a prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

A IES acredita igualmente na formação de profissionais que, além da visão humanística e global, apresentem competências e habilidades necessárias ao desempenho profissional em um mercado de trabalho exigente, em acelerada mudança e que demanda saberes técnicos e científicos.

FAINOR

INSTITUIÇÃO

Faculdade Independente
do Nordeste

LOCALIDADE

Vitória da Conquista/BA

MANTENEDORA

Sociedade Educacional da Bahia

TÍTULO DA OBRA

“Conquista Solidária”

CATEGORIA

Videoclipe

DURAÇÃO

3’11”

SOBRE O VÍDEO

Mais uma vez, a FAINOR participou da campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, promovida pela ABMES. Foram várias atividades gratuitas oferecidas para alunos, familiares, funcionários e professores da Creche Bela Vista, como: labirinto sensorial, fisioterapia funcional, escovódromo, palestras, orientação nutricional, leitura de livros infantis, orientação jurídica aos pais, doutores da alegria, parque infantil e muito mais.

O vídeo criado pela Assessoria de Comunicação da FAINOR, com apoio da Direção da IES, busca apresentar Vitória da Conquista – uma das principais cidades do sudoeste baiano, além das ações que a Faculdade criou e executou.

AUTORES

Fabyano Gomes; Alex Porto; Fabrício Araújo

DEPOIMENTO DO AUTOR

“A Semana da Responsabilidade Social é de imensa importância, pois temos a oportunidade de ajudar e orientar aquelas pessoas que não têm acesso direto a saúde, educação, direito, lazer e uma série de atividades que envolvem nossos docentes e discentes. O cuidado com o vídeo vem da preocupação de guardar momentos de grande estima e valor emocional.”

Edgard Larry Andrade Soares – Diretor Geral da FAINOR

LINK ORIGINAL

<https://www.youtube.com/watch?v=zVS58yXq990>



VIII Concurso Silvio Tendler

Vídeo Vencedor



FBV

INSTITUIÇÃO

Faculdade Boa Viagem

LOCALIDADE

Recife/PE

MANTENEDORA

DeVry Brasil

TÍTULO DA OBRA

Vídeo Institucional Comuniarte 2014

CATEGORIA

Institucional

DURAÇÃO

3'1

SOBRE A FBV

A Faculdade Boa Viagem (FBV/DeVry) funciona no Recife desde 1999, sendo uma das instituições de ensino superior que mais cresce em Pernambuco. Em fevereiro de 2012, foi incorporada ao grupo norte-americano DeVry e, desde então, adota o modelo educacional dessa que é uma das maiores empresas do mundo no segmento. A FBV oferece educação de qualidade e de padrão internacional, o que é comprovado em seus programas, no currículo de seus cursos e nas plataformas colaborativas que utiliza. Atualmente, a faculdade oferece 18 cursos de graduação bacharelado, 13 de graduação tecnológica, 11 de especialização e um mestrado profissional em gestão empresarial.

SOBRE O VÍDEO

O vídeo apresenta o Projeto Comuniarte, desenvolvido pelos cursos de Comunicação da Faculdade Boa Viagem (FBV/DeVry) desde agosto de 2013. A iniciativa é parte do Programa “Indo bem fazendo o bem” e tem como principal objetivo atender crianças e adolescentes, entre nove e quatorze anos, com dificuldades de aprendizagem. Moradoras das comunidades Dancing Days e Sítio Grande, localizadas no Recife/PE, são recebidas todas as quintas-feiras por alunos de publicidade e propaganda e de jornalismo. Ao longo do turno da tarde, participam de aulas de reforço escolar oferecidas com o auxílio de atividades artísticas e lúdicas, que tornam o aprendizado rico e diferente. A experiência tem transformado a vida dos participantes e dos voluntários por estimular sonhos, esperanças e futuros.

AUTORES

Cecília Almeida Rodrigues Lima
Talita Rampazzo Diniz

DEPOIMENTO DO AUTOR

“O Comuniarte é um projeto que nos dá muito orgulho e que sensibiliza a FBV. Todos os envolvidos sentem que fazem a diferença. Precisávamos mostrar o trabalho que está sendo desenvolvido num formato que capturasse o espírito do projeto e conferisse visibilidade a todos os que colaboram para que essa iniciativa tivesse êxito.”

Cecília Almeida Rodrigues Lima

LINK ORIGINAL

<https://www.youtube.com/watch?v=FRk3dKqZMwo>



VIII Concurso Silvio Tendler

Vídeo Vencedor



SOBRE A ANHANGUERA DE SANTA BÁRBARA

A Kroton Educacional é a maior organização educacional privada do Brasil e uma das maiores do mundo, com uma trajetória de mais de 45 anos na prestação de serviços no Ensino Básico e de mais de 10 anos no Ensino Superior. Possui mais de 100 unidades de graduação presencial, além de mais de 700 polos de graduação EAD. Recentemente, a fusão com a Anhanguera adicionou ao portfólio mais de 400 polos de cursos livres e preparatórios.

Com as atividades iniciadas em 2005, a Faculdade Anhanguera de Santa Bárbara oferece cursos de graduação na modalidade presencial, bem como cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) e de extensão. No mesmo endereço são oferecidos cursos a distância pela Universidade Anhanguera-Uniderp, por meio do Centro de Educação a Distância.

SOBRE O VÍDEO

Em 2014 a Kroton Educacional – após a fusão com a Anhanguera – incorporou também a área de Responsabilidade Social, o que permitiu que 237 polos e unidades do grupo participassem da Campanha da Responsabilidade Social reiterando seu objetivo de gerar impactos positivos e sustentáveis na comunidade e de melhorar a vida das pessoas por meio da educação responsável e de qualidade. Com ações como atendimentos na área da saúde, palestras de formação e capacitação e atividades educativas para crianças, ao todo mais de 114 mil pessoas participaram do evento, contabilizando mais de 1.100 atividades e 300 mil atendimentos.

AUTORES

Imagens: Felipe Pazini
Reportagem: Maiara Lima
Edição: Maiara Lima e Carlos Eduardo Gomes
Finalização: Carlos Eduardo Gomes
Sonorização: André Moraes
Realização: Núcleo de Produção Multimídia

DEPOIMENTO DO AUTOR

“O engajamento da comunidade acadêmica em ações sociais, por si só, já vale um registro, mas, ao construir a reportagem, temos a oportunidade de mostrar o esforço dos nossos estudantes, corpo docente e colaboradores para transpor os muros da instituição, efetivando a responsabilidade social ao impactar positivamente na comunidade.”

Maiara de Lima Silva

LINK ORIGINAL

<https://www.youtube.com/watch?v=JhyRjlrQsM>

Kroton

INSTITUIÇÃO

Faculdade Anhanguera
de Santa Bárbara

LOCALIDADE

Santa Barbara D'Oeste/SP

MANTENEDORA

Kroton Educacional

TÍTULO DA OBRA

“Semana da Responsabilidade
Social - Kroton 2014”

CATEGORIA

Cobertura Jornalística

DURAÇÃO

2'58”



VIII Concurso Silvio Tendler

Menção Honrosa



FBV

INSTITUIÇÃO
Faculdade Boa Viagem

LOCALIDADE
Recife/PE

MANTENEDORA
DeVry Brasil

TÍTULO DA OBRA
“Comuniarte 2014”

CATEGORIA
Videoclipe

DURAÇÃO
1'56”

SOBRE A FBV

A Faculdade Boa Viagem (FBV/DeVry) funciona no Recife desde 1999, sendo uma das instituições de ensino superior que mais cresce em Pernambuco. Em fevereiro de 2012, foi incorporada ao grupo norte-americano DeVry e, desde então, adota o modelo educacional dessa que é uma das maiores empresas do mundo no segmento. A FBV oferece educação de qualidade e de padrão internacional, o que é comprovado em seus programas, no currículo de seus cursos e nas plataformas colaborativas que utiliza. Atualmente, a faculdade oferece 18 cursos de graduação bacharelado, 13 de graduação tecnológica, 11 de especialização e um mestrado profissional em gestão empresarial.

SOBRE O VÍDEO

Envolvido no projeto “Comuniarte” desde seu início, em agosto de 2013, o aluno voluntário Lucas Beltrão, do curso de Publicidade e Propaganda da FBV, decidiu utilizar uma nova abordagem para divulgar o projeto e convidar outros voluntários a participarem. A partir da música composta pela aluna, também voluntária, Anna Castelo Branco, os dois decidiram produzir um videoclipe que capturasse a essência do projeto, mostrando a alegria das crianças envolvidas e um pouco das atividades lúdicas realizadas semanalmente. A produção não poderia deixar de contar com a ajuda das próprias crianças, que gravaram no estúdio de audiovisual da Faculdade Boa Viagem e também soltaram a voz junto com os alunos voluntários. O resultado é um videoclipe que tem a cara do “Comuniarte”.

AUTORES

Lucas Beltrão
Anna Castelo Branco
Igor Pablo Augusto

DEPOIMENTO DO AUTOR

“Comunicação e arte sempre em sintonia com a educação, quem aprende dá um pulo e quem ensina dá um passo... Esse é o trecho da música que resume o Comuniarte. Serve tanto para mim, quanto para as crianças; eu ensino e aprendo com elas todos os dias. A campanha é para divulgar como é bom fazer algo simples, mas tão importante para a vida da criança.”

Lucas Beltrão Rodrigues

LINK ORIGINAL

<https://www.youtube.com/watch?v=qUBMOu5eVk4&feature=youtu.be>

Balanço estatístico



Números das DEZ edições da CAMPANHA

- ✓ 1.439 instituições participantes
- ✓ 230 mil professores, alunos e técnicos se envolveram nas ações da Responsabilidade Social a cada ano

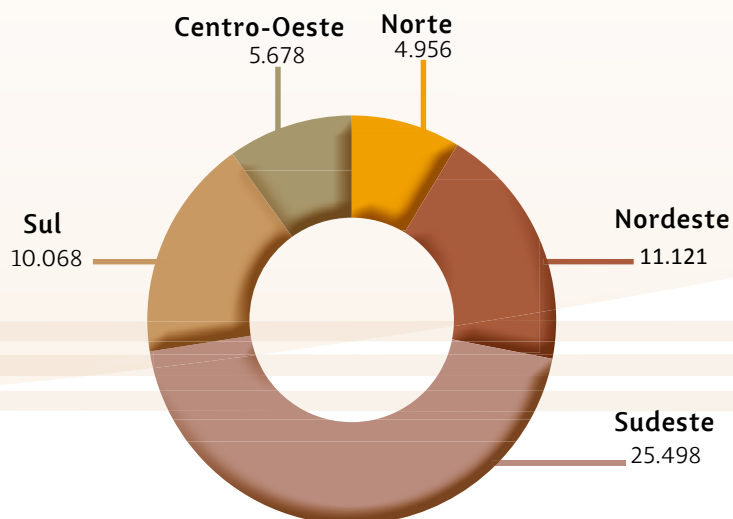


- ✓ Aproximadamente 6 mil atividades foram oferecidas anualmente

- ✓ Cerca de 10,5 milhões de atendimentos gratuitos se concretizaram

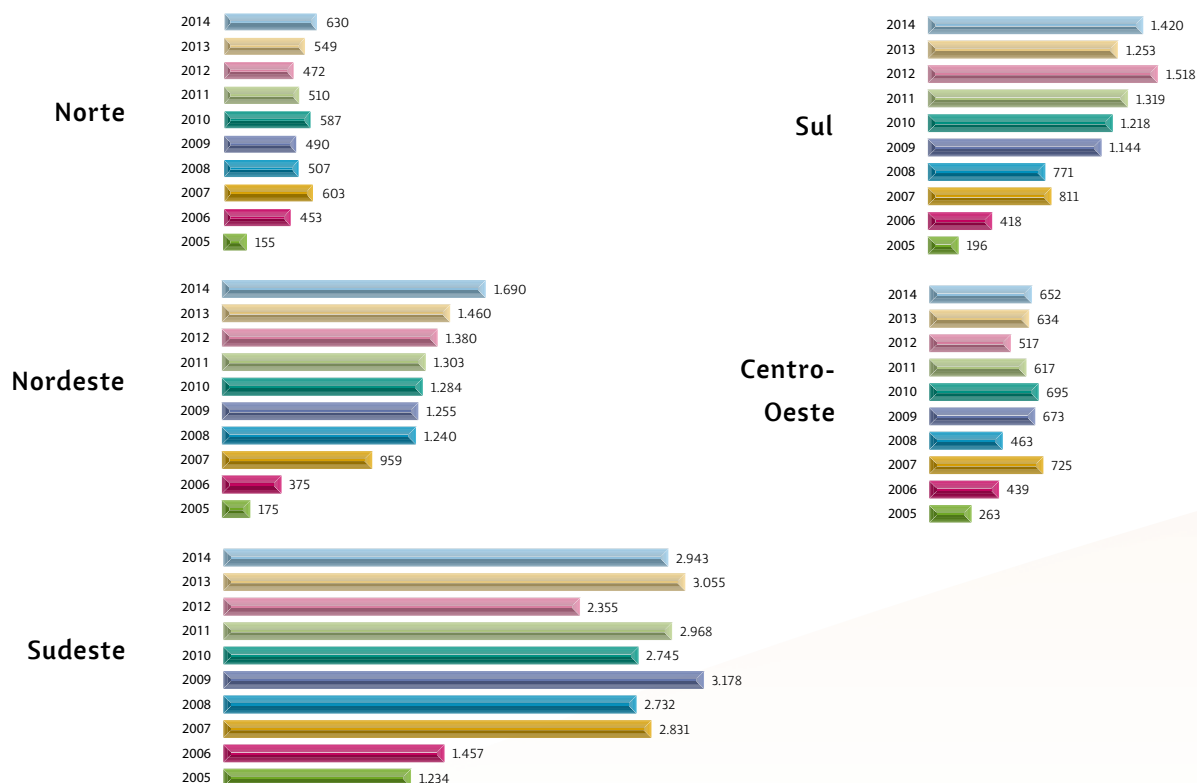


Total de atividades por região em 10 edições



✓ 57.321 atividades realizadas

Total de atividades por região e ano



Principais atividades realizadas

Ações afirmativas de responsabilidade social
Aferição de pressão arterial
Arrecadação de donativos
Assessoria empresarial
Assessoria sobre arborização urbana
Atendimento à saúde
Atendimento Jurídico
Avaliação física
Campanha de aleitamento materno
Castração de animais
Clínica de fisioterapia
Coleta seletiva
Conscientização contra a dengue
Contação de histórias
Coral Infantil
Corte de cabelo
Curso de microinformática
Dia da beleza
Doação de materiais diversos
Doação de cães e gatos
Doação de sangue
Educação em saúde bucal

Educação financeira
Educação para a diversidade
Exames ginecológicos
Feira tecnológica
Fórum das profissões
Glicemia capilar
Inclusão digital
Mensuração de sinais vitais
Oficina de sabão
Orientação nutricional
Orientações fonoaudiológicas
Palestra motivacional
Palestras e serviço à comunidade
Plantio de mudas de árvores
Preventivo do câncer
Recreação para crianças
Semana da saúde
Serviços de atendimento em psicologia
Teste vocacional
Uso correto de medicamentos
Workshop de carreiras



Números das Campanhas em 2013 e 2014

14.278 atividades realizadas

✓ em 2013 – 6.951

✓ em 2014 – 7.335

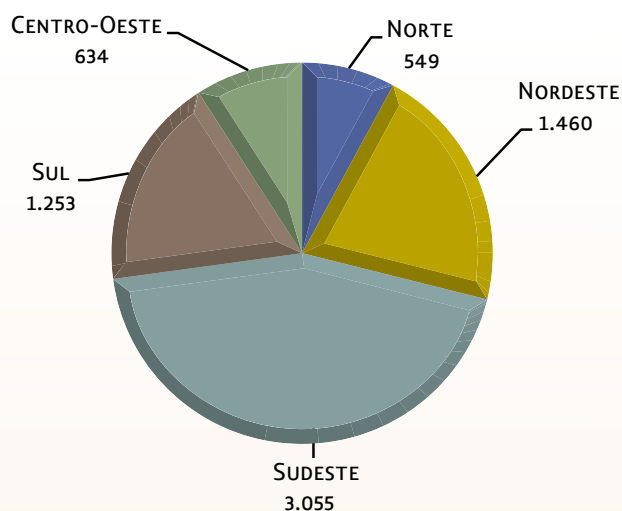
1.852.163 atendimentos oferecidos pelas IES gratuitamente à população

✓ em 2013 – 642.649

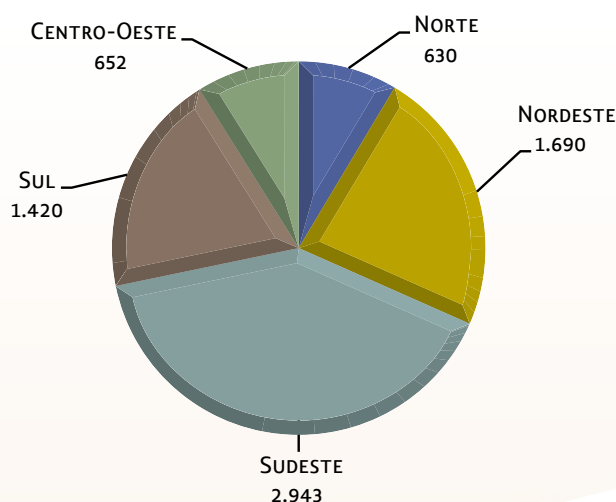
✓ em 2014 – 1.210.114

Atividades por região

2013

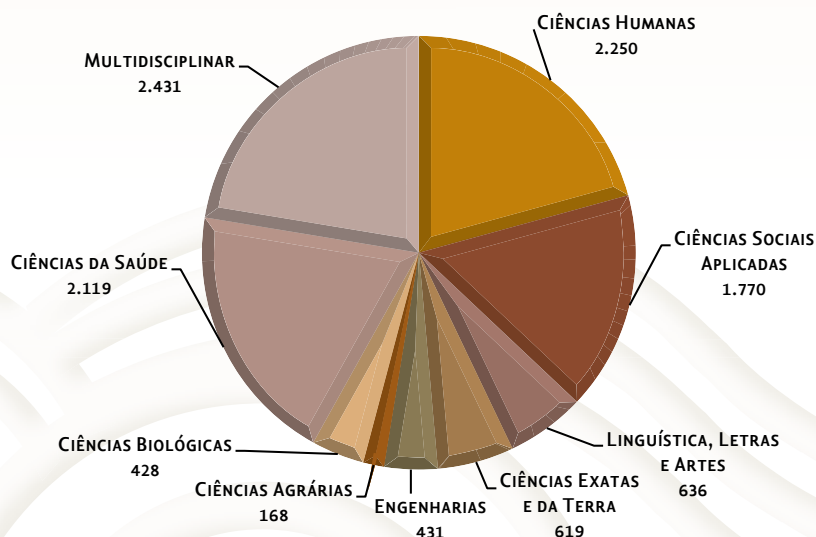


2014



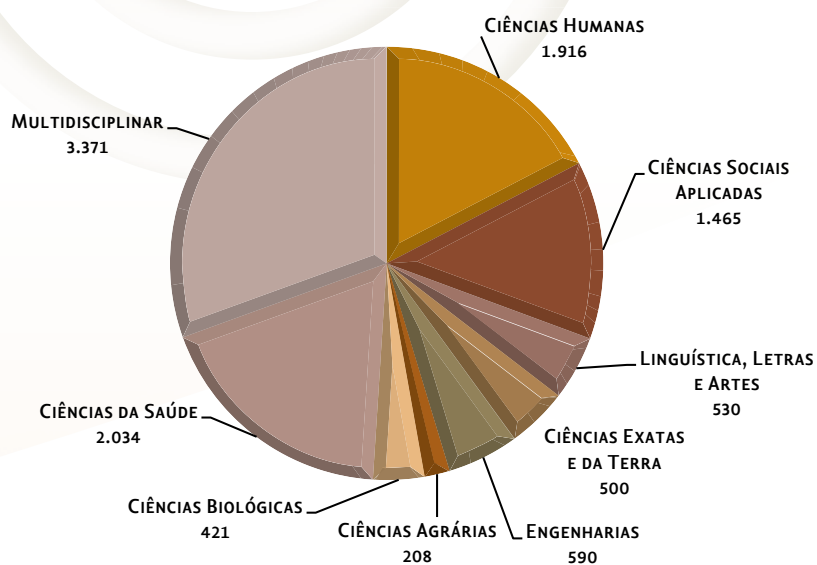
Atividades por categoria

2013



*Uma mesma atividade pode ter sido registrada no sistema em mais de uma categoria

2014



*Uma mesma atividade pode ter sido registrada no sistema em mais de uma categoria

1ª Semana da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular

Em **2014**, o “Dia” virou “Semana da Responsabilidade Social” e em todas as regiões do país a população local e a comunidade acadêmica estiveram reunidas durante as ações de Responsabilidade Social promovidas pelas Instituições de Ensino Superior. A edição foi recorde em atividades voluntárias.

1.210.114 atendimentos gratuitos foram realizados

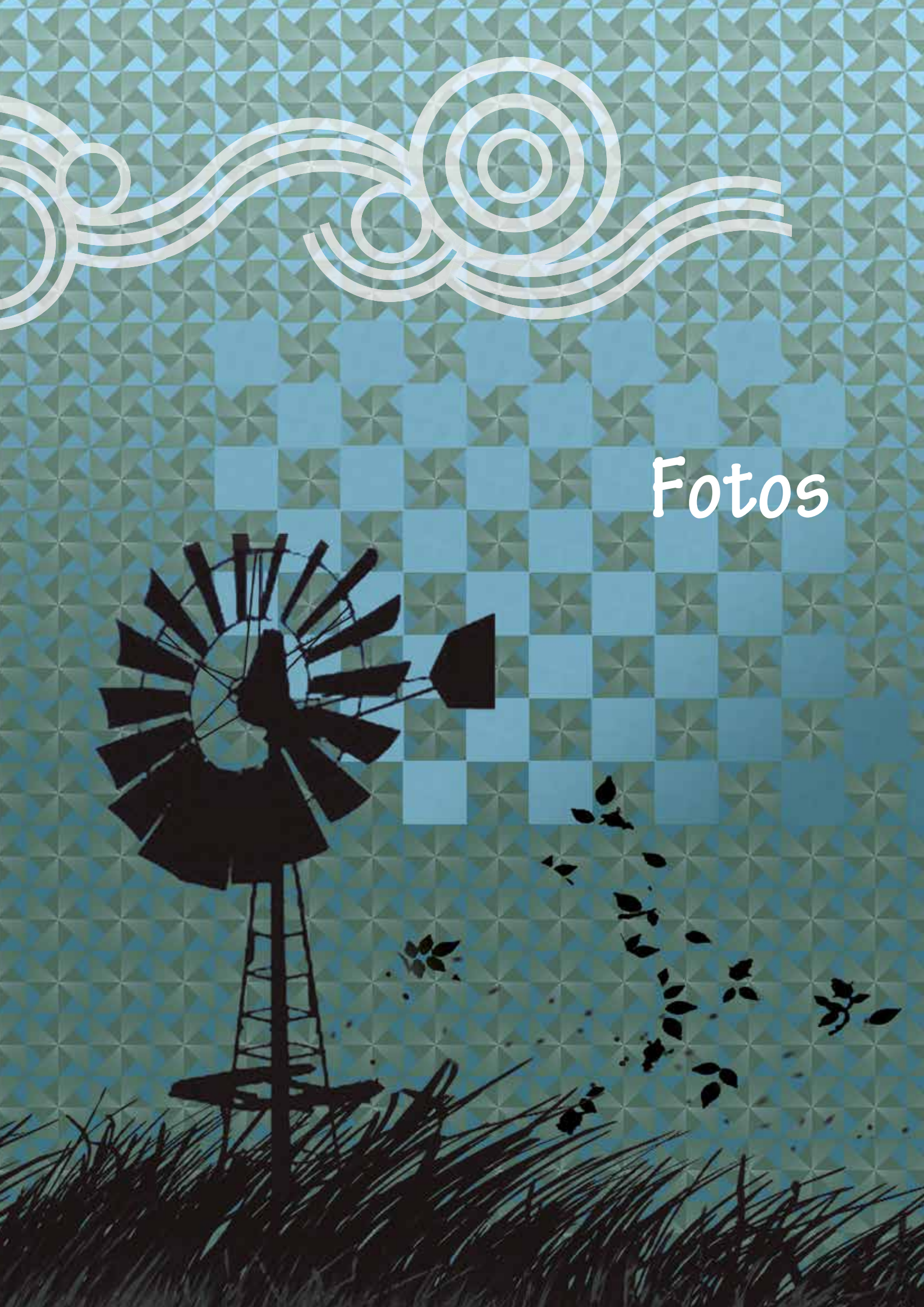
637 Instituições de Ensino aderiram à Campanha

7.330 atividades foram ofertadas

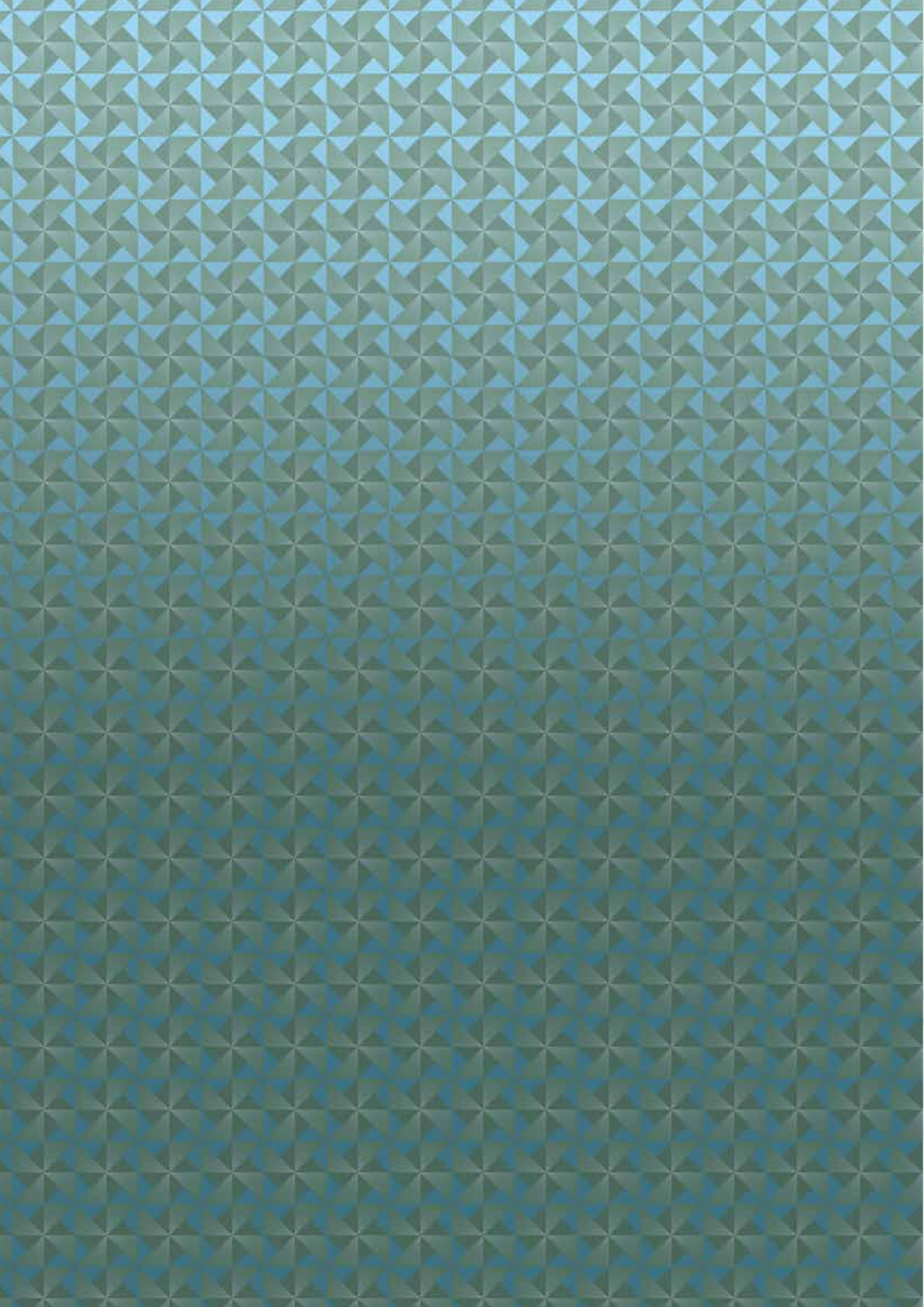
21.948 professores

269.385 alunos

19.673 técnicos



Fotos

























IES participantes



N



Região Norte

Participou da campanha

1 vez 2 vezes 3 vezes 4 vezes 5 vezes

| || ||| |||| |||||

6 vezes 7 vezes 8 vezes 9 vezes 10 vezes

||||| ||||| ||||| ||||| |||||

ACRE



Faculdade Meta

FAMETA | Rio Branco-AC | www.fameta.edu.br | ensino@fameta.edu.br | (68) 3226-1501

AMAZONAS



Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas

CIESA | Manaus-AM | www.ciesa.br | reitor@ciesa.br | (92) 3652-6600



Centro Universitário do Norte

UNINORTE | Manaus-AM | www.uninorte.com.br | extensao@uninorte.com.br | (92) 3212-5000



Centro Universitário Luterano de Manaus

CEULM/ULBRA | Manaus-AM | www.ulbra-mao.br | pos.manaus@ulbra.br | (92) 3616-9800



Escola Superior Batista do Amazonas

ESBAM | Manaus-AM | www.esbam.edu.br | esbam@esbam.edu.br | (92) 3305-1800



Faculdade Fucapi

FUCAPI | Manaus-AM | www.fucapi.br | rozana.gualberto@fucapi.br | (92) 2127-3062



Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas, Sociais e Biotecnológicas

FBNCTSB | Manaus-AM | www.fbnovas.edu.br | mariajose@faculdadeboasnovas.edu.br | (92) 3237-2214



Faculdade do Amazonas

IAES | Manaus-AM | www.iaes.com.br | iaes@vivax.com.br | (92) 3584-6066



Faculdade Literatus

UNICEL | Manaus-AM | www.literatus.edu.br | direcaoacademica.grad@literatus.edu.br | (92) 3212-8900



Faculdade Martha Falcão

FMF | Manaus-AM | www.infs.com.br | secret@infs.com.br | (92) 2121-0900



Faculdade Metropolitana de Manaus

FAMETRO | Manaus-AM | www.fametro.edu.br | diretora.academica@fametro.edu.br | (92) 2101-1007



Faculdade Salesiana Dom Bosco

FSDB | Manaus-AM | www.fsdb.edu.br | elianaveras8@gmail.com | (92) 3131-4100



Faculdade Táhirih

FT | Manaus-AM | www.adcam.org.br | adcam@adcam.org.br | (92) 3249-9500



Instituto de Ensino Superior Materdei

IES MATERDEI | Manaus-AM | www.materdeionline.argo.com.br | materdei@argo.com.br | (92) 2101-0800



Instituto Superior em Ciencias da Humanidade

FATEM | Manaus-AM | | fateol@bol.com.br | (92) 3221-2256



Universidade Nilton Lins

UNINILTON LINS | Manaus-AM | www.niltonlins.br | extensao@niltonlins.br | (92) 3643-2006

AMAPÁ



Faculdade Estácio do Amapá

ESTÁCIO FAMAP | Macapá-AP | <http://portal.estacio.br> | ana.nepomuceno@estacio.br | (96) 3198-0507



Faculdade de Macapá

FAMA | Macapá-AP | www.faculdaadedemacapa.com.br | faculdaadedemacapa@faculdaadedemacapa.com.br
(96) 2101-0431



Faculdade de Tecnologia do Amapá

META | Macapá-AP | www.meta.edu.br | contato@meta.edu.br | (96) 3241-6636



Faculdade Estácio Seama

ESTÁCIO SEAMA | Macapá-AP | www.seama.edu.br | seama@seama.edu.br | (96) 2101-5151



Instituto de Ensino Superior do Amapá

IESAP | Macapá-AP | www.iesap.edu.br | moderno@iesap.edu.br | (96) 3222-6400

PARÁ



Escola Superior Madre Celeste

ESMAC | Ananindeua-PA | www.esmac.com.br | esmac@esmac.com.br | (91) 3273-1558



Faculdade da Amazônia

FAMA | Ananindeua-PA | www.faculdadedamazonia.com.br | marketing@faculdadedamazonia.com.br
(91) 3255-2236



Centro Universitário do Estado do Pará

CESUPA | Belém-PA | www.cesupa.br | cesupa@cesupa.br | (91) 4009-9108



Escola Superior da Amazônia

ESAMAZ | Belém-PA | www.esamaz.com | l.reinaldo@uol.com.br | (91) 3222-1317



Faculdade de Belém

FABEL | Belém-PA | www.fabelnet.com.br | fabel@fabelnet.com.br | (91) 3201-1318



Faculdade de Estudos Avançados do Pará

FEAPA | Belém-PA | www.feapa.com.br | elenia@feapa.com.br | (91) 3202-8003



Faculdade de Tecnologia da Amazônia

FAZ | Belém-PA | www.faz.edu.br | suely@idepa.com.br | (91) 2301-1669



Faculdade do Pará

FAP | Belém-PA | www.fap-pa.edu.br | fap@fap-pa.edu.br | (91) 3202-9000



Faculdade Estácio do Pará

FAP | Belém-PA | www.estacio.edu.br | kahlil.vianna@estacio.br | (91) 3198-1339





Faculdade Ideal

FACI | Belém-PA | www.faculdadeideal.com.br | pablo@grupoideal.com.br | (91) 3323-6052



Faculdade Ipiranga

FA | Belém-PA | www.faculdadeipiranga.com.br | suely@idepa.com.br | (91) 3344-0777



Faculdade Metropolitana da Amazônia

FAMAZ | Belém-PA | www.famaz.edu.br | constantino.alcantara@gmail.com | (91) 3241-5774



Instituto de Estudos Superiores da Amazônia

IESAM | Belém-PA | www.iesam-pa.edu.br | iesam@iesam-pa.edu.br | (91) 4005-5415



Universidade da Amazônia

UNAMA | Belém-PA | www.unama.br | cpe@unama.br | (91) 4009-3001



Faculdade Pan Americana

FPA | Capanema-PA | www.fpa.edu.br | fpa@fpa.edu.br | (91) 3462-4548



Faculdade de Itaituba

FAI | Itaituba-PA | www.unifaitb.edu.br | fai@unifaitb.edu.br | (93) 3518-4320



Faculdade Tapajós

FAT | Itaituba-PA | www.fatfaculdade.com.br | fat@fatfaculdade.com.br | (93) 3518-2519



Faculdade Metropolitana de Marabá

METROPOLITANA | Marabá-PA | www.faculademetropolitana.com.br | dietoria@faculademetropolitana.com.br | (94) 2101-3990



Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida

FESAR | Redenção-PA | www.fesar.com.br | diretoria@fesar.com.br | (94) 3424-1304



Sociedade de Educação, Cultura e Tecnologia da Amazônia

SECTA | Redenção-PA | www.fesar.com.br | biomedicina@fesar.com.br | (94) 4243-5004



Centro Universitário Luterano de Santarém

CEULS/ULBRA | Santarém-PA | www.ulbra.br/santarem | ceulssantarem@ulbra.br | (93) 3524-1433



Faculdades Integradas do Tapajós

FIT | Santarém-PA | www.fit.br | fit@fit.br | (93) 3523-5088



Instituto Esperança de Ensino Superior

IESPES | Santarém-PA | www.iespes.edu.br | iespes@iespes.edu.br | (93) 3529-1760



Faculdades Integradas de Ariquemes

FIAR | Ariquemes-RO | www.fiar.com.br | gilmarutzig@fiar.com.br | (69) 3536-1025



Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal

FACIMED | Cacoal-RO | www.facimed.edu.br | extensao@facimed.edu.br | (69) 3311-1950



Faculdades Integradas de Cacoal

UNESC | Cacoal-RO | www.unescnet.br | unesc@unescnet.br | (69) 3441-4503



Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná

CEULJI/ULBRA | Ji-Parana-RO | www.ulbra.br/ji-parana | direcao.jiparana@ulbra.br | (69) 3416-3100



Faculdade de Pimenta Bueno

FAP | Pimenta Bueno-RO | www.fap-pb.edu.br | administracao@fap-pb.edu.br | (69) 3451-4100



Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e Letras de Rondônia

FARO | Porto Velho-RO | www.faro.edu.br | diretoriacademica@faro.edu.br | (69) 3217-5100



Faculdade de Porto Velho

FIP | Porto Velho-RO | www.fip-ro.edu.br | administracao@fip-ro.edu.br | (69) 3211-6019



Faculdade Interamericana de Porto Velho

UNIRON | Porto Velho-RO | www.uniron.edu.br | uniron@uniron.edu.br | (69) 3219-5052



Faculdade Metropolitana de Porto Velho

FAMETRO-RO | Porto Velho-RO | www.metropolitana-ro.com.br | uniesa@enter-net.com.br | (69) 3026-1020





Faculdade São Lucas

FSL | Porto Velho-RO | www.saolucas.edu.br | faculdade@saolucas.edu.br | (69) 3211-8054



Faculdades Integradas Aparício Carvalho

FIMCA | Porto Velho-RO | www.fimca.com.br | nupex@fimca.com.br | (69) 3217-8900



Instituto Luterano de Ensino Superior de Porto Velho

ILES ULBRA | Porto Velho-RO | www.ulbra.br/portovelho | acs.portovelho@ulbra.br | (69) 3216-7600



Faculdade de Rolim de Moura

FAROL | Rolim de Moura-RO | www.farol.edu.br | presidencia@farol.edu.br | (69) 3449-1800



Sociedade Pimentense de Educação e Cultura Ltda

FSP | Rolim de Moura-RO | www.fap-pb.com.br | direcao@facsaopaulo.edu.br | (69) 3442-1001



Faculdade da Amazônia

FAMA | Vilhena-RO | www.fama-ro.com.br | rosangela.cipriano@uol.com.br | (69) 3322-5114



Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena

FAEV | Vilhena-RO | www.unescnet.br | unesc@unescnet.br | (69) 3322-1290

RORAIMA



Faculdade Cathedral

CATHEDRAL | Boa Vista-RR | www.cathedral.edu.br | ouvidoria@cathedral.edu.br | (95) 2121-3460



Faculdade de Direito de Boa Vista

FDBV | Boa Vista-RR | www.cathedral.edu.br | ouvidoria@cathedral.edu.br | (95) 2121-3460



Faculdade de Roraima

FAFES | Boa Vista-RR | www.cathedral.edu.br | ouvidoria@cathedral.edu.br | (95) 2121-3460



Faculdade de Tecnologia de Roraima

FATERR | Boa Vista-RR | www.cathedral.edu.br | ouvidoria@cathedral.edu.br | (95) 2121 3460



Faculdade Estácio da Amazônia

ESTÁCIO | Boa Vista-RR | <http://portal.estacio.br> | karla.raskopf@estacio.br | (95) 2121-5530

TOCANTINS

III

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

ITPAC | Araguaína-TO | www.itpac.br | coppex@itpac.br | (63) 3411-8526

I

Faculdade Integrada de Ensino Superior de Colinas

FIESC | Colinas do Tocantins-TO | www.fecolinas.edu.br | fiesc@fecolinas.edu.br | (63) 3476-2705

II

Faculdade Guaraí

FAG | Guaraí-TO | www.faculdadeguarai.com.br | nappex@faculdadeguarai.com.br | (63) 3464-1289

IIIIII

Católica do Tocantins

FACTO | Palmas-TO | www.catolica-to.edu.br | pastoral@catolica-to.edu.br | (63) 3221-2100

IIIIIIIIII

Centro Universitário Luterano de Palmas

CEULP | Palmas-TO | www.ulbra-to.br | assdirecao@ceulp.edu.br | (63) 3219-8017

III

Faculdade Serra do Carmo

FASEC | Palmas-TO | www.serradocarmo.edu.br | hudson.silva@serradocarmo.edu.br | (63) 3216-6000

III

Fundação Universidade do Tocantins

UNITINS | Palmas-TO | www.unitins.br | fernando.lr@unitins.br | (63) 3218-2939



NE



Região Nordeste

Participou da campanha

1 vez



2 vezes



3 vezes



4 vezes



5 vezes



6 vezes



7 vezes



8 vezes



9 vezes



10 vezes



ALAGOAS

Faculdade Alagoana de Administração

FAA-IESA | Alagoas-AL | www.aesa.edu.br | (82) 3304-5200

Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação de Maceió - Esamc

ESAMC - MACEIÓ | Maceió-AL | www.esamc-al.com.br | academico@esamc-al.com.br | (82) 3036-2299

Faculdade da Cidade de Maceió

FACIMA | Maceió-AL | www.facima.edu.br | direcao@facima.edu.br | (82) 3214-2800

Faculdade de Tecnologia de Alagoas

FAT/AL | Maceió-AL | www.fat-al.edu.br | cristianepaiva@fat-al.edu.br | (82) 3214-7700

Faculdade Estácio de Alagoas

ESTÁCIO FAL | Maceió-AL | <http://portal.estacio.br> | estacio@estacio.br | (82) 3214-6800

Faculdade Integrada Tiradentes

FITS | Maceió-AL | www.euquerofits.com.br | extensao@fits.edu.br | (82) 3311-3108

Faculdade Pitágoras de Maceió

PSE MACEIÓ | Maceió-AL | www.faculadepitagoras.com.br | odilia.moliteri@pitagoras.com.br | (82) 2196-5021

Faculdade Raimundo Marinho

FRM | Maceió-AL | www.frm.edu.br | contato@frm.edu.br | (82) 3325-9574

Faculdade São Tomás de Aquino

FACESTA | Palmeira dos Índios-AL | www.facesta.com.br | facesta@bol.com.br | (82) 3421-1060

BAHIA

Faculdade São Francisco de Barreiras

FASB | Barreiras-BA | www.fasb.edu.br | peda.direcao@fasb.edu.br | (77) 3613-8822

Faculdade Adventista da Bahia

FAFIS | Cachoeira-BA | www.adventista.edu.br | nextfadba@hotmail.com | (75) 3425-8102



Faculdade Adventista da Bahia - Enfermagem

FADBA | Cachoeira-BA | www.adventista.edu.br | secretaria.superior@iaene.br | (75) 3425-8000



Faculdade Adventista da Bahia - Psicologia

FADBA | Cachoeira-BA | www.iaene.br | ynaibe@gmail.com | (75) 3425-8096



Faculdade Adventista de Administração do Nordeste

FAAD | Cachoeira-BA | www.adventista.edu.br | secretaria.superior@iaene.br | (75) 3425-8029



Faculdade Adventista de Educação do Nordeste

FAENE | Cachoeira-BA | www.adventista.edu.br | secfaene@gmail.com | (75) 3425-8031



Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia

SALT | Cachoeira-BA | www.adventista.edu.br | salt@iaene.br | (75) 3425-8035



Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias

FAC | Candeias-BA | www.iescfac.edu.br | nupsfac@yahoo.com.br | (71) 3602-9256



Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia

UNISULBAHIA | Eunápolis-BA | www.unisulbahia.edu.br | unece@unece.br | (73) 3281-1477



Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

FAT | Feira de Santana-BA | www.fat.edu.br | fat@fat.edu.br | (75) 3616-9451



Faculdade de Tecnologia e Ciências - Feira de Santana

FTC | Feira de Santana-BA | www.ftc.br | clobo@ftc.br | (75) 3602-7031



Faculdade Nobre de Feira de Santana

FAN | Feira de Santana-BA | www.fan.com.br | diretoria.academica@gruponobre.net | (75) 2102-9104



Faculdades Unidas Feira de Santana

FUFS | Feira de Santana-BA | www.fufs.edu.br | elisuefs@gmail.com | (75) 3211-7365



União Metropolitana Unime Feira de Santana

FPFS | Feira de Santana-BA | www.unime.edu.br | simone.rigo@pitagoras.com.br | (75) 3301-5812



Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana

FAESF/UNEF | Feira de Santana-BA | www.unef.edu.br | financeiro@unef.edu.br | (75) 3625-0051



Centro de Educação Superior de Guanambi S/C

CESG | Guanambi-BA | <http://faculdadeguanambi.edu.br> | cpa@portalfg.com.br | (77) 3451-8416

III

Faculdade Madre ThaísFMT | Ilhéus-BA | www.faculdamadrethais.com.br | fmt@faculdamadrethais.com.br | (73) 3222-2330

II

Faculdade de Santa Cruz da BahiaFSC | Itaberaba-BA | www.fsc.edu.br | mantoniaba@gmail.com | (75) 3251-4308

I

Faculdade de Ciência e Tecnologia - ItabunaFTC | Itabuna-BA | www.ftc.br | lcoutinho.ita@ftc.br | (73) 3214-2435

II

Faculdade de Tecnologia e Ciências de ItabunaFTC ITABUNA | Itabuna-BA | www.ftc.br | rpsantos.ita@ftc.br | (73) 3214-2418

I

Faculdade do SulFACSUL | Itabuna-BA | www.unimeitbuna.com.br | alfredo.omena@unimeitb.com | (73) 2102-3006

I

Uniasselvi - Polo ItabunaUNIASSELVI | Itabuna-BA | www.nead.com.br | futura.articulador@uniasselvi.com.br | (73) 3613-4938

IIII

Faculdade de Tecnologia e Ciências de JequiéFTC JEQUIÉ | Jequié-BA | <http://portal.ftc.br> | ftc.jeq@ftc.br | (73) 3527-8100

I

Faculdade Baiana de CiênciasFABAC | Lauro de Freitas-BA | www.fabac.com.br | fabac@fabac.com.br | (71) 3289-9800

I

Faculdade MetropolitanaPOLIFUCS | Lauro de Freitas-BA | www.polifucs.br | graduacao@polifucs.br | (71) 3378-8900

I

Faculdade Unime de Ciências JurídicasFCJ | Lauro de Freitas-BA | www.unime.com.br | direcaoacademica@unime.com.br | (71) 3378 8900

IIII

Faculdades Integradas Ipitanga-UnibahiaFACIIP | Lauro de Freitas-BA | www.unibahia.br | assessoria@unibahia.edu.br | (71) 2202-3600

II

União Metropolitana de Educação e Cultura S/C LtdaUNIME | Lauro de Freitas-BA | www.unime.edu.br | sandra.prudencio@kroton.com.br | (71) 3378-8160

IIIIIIII

Faculdade Arnaldo Horácio FerreiraFAAHF | Luís Eduardo Magalhães-BA | www.faa hf.edu.br | secretariaacademica@faahf.edu.br | (77) 3628-9900

I

Instituto de Educação Superior Unyhana Luis Eduardo MagalhãesIESULEM | Luís Eduardo Magalhães-BA | www.unyhna.br | diretoria@lem.unyhna.br | (77) 36284943

- I** **Faculdade do Sertão Baiano Ltda**
FASB | Monte Santo-BA | www.fasbms.com.br | maristelaknauth@yahoo.com.br | (75) 3275-1022
- IIIIII** **Faculdade de Ciências Humanas e Sociais**
FACULDADE AGES | Paripiranga-BA | www.faculdadeages.com.br | ageswilson@infonet.com.br | (75) 3279-2210
- IIIIIIII** **Faculdade Sete de Setembro**
FASETE | Paulo Afonso-BA | www.fasete.edu.br | ascom@fasete.edu.br | (75) 3501-0777
- III** **Instituto Superior de Educação Nossa Senhora de Lourdes**
ISED | Porto Seguro-BA | www.ised.edu.br | ised_edu@superig.com.br | (73) 3288-2565
- IIIIIIII** **Centro Universitário Estácio da Bahia**
ESTÁCIO/FIB | Salvador-BA | <http://portal.estacio.br> | extensao.fib@estacio.br | (71) 2107-8182
- IIIIIIII** **Centro Universitário Jorge Amado**
ASBEC | Salvador-BA | www.unijorge.edu.br | roberta.casanova@unijorge.edu.br | (71) 3206-8033
- IIIIIIII** **Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública**
EBMSP | Salvador-BA | www.bahiana.edu.br | posgrad.carolina@bahiana.edu.br | (71) 2101-1900
- IIII** **Faculdade 2 de Julho**
F2J | Salvador-BA | www.f2j.edu.br | andreandrade@f2j.edu.br | (71) 3114-3400
- II** **Faculdade Batista Brasileira**
FBB | Salvador-BA | www.fbb.br | rh@fbb.br | (71) 3505-3448
- IIII** **Faculdade da Cidade do Salvador**
FCS | Salvador-BA | www.faculdaadedacidade.edu.br | asped@faculdaadedacidade.edu.br | (71) 3254-6016
- ++++++** **Faculdade de Ciência e Tecnologia**
AREA1 | Salvador-BA | www.area1.edu.br | ccruz@area1.edu.br | (71) 2106-3972
- I** **Faculdade de Ciências da Bahia**
FACIBA | Salvador-BA | www.faciba.com.br | faciba@faciba.com.br | (71) 3321-0251
- IIII** **Faculdade de Tecnologia e Ciências**
REDE FTC | Salvador-BA | www.ftc.br | ftcverde@ftc.br | (71) 3281-8002
- II** **Faculdade de Turismo da Bahia**
FACTOR | Salvador-BA | www.famettig.br | factor@famettig.br | (71) 2108-1500



Faculdade Delta

UNIME SALVADOR | Salvador-BA | www.unime.edu.br | kleber.fernandez@kroton.com.br | (71) 3616-2000



Faculdade Dom Pedro Segundo

DOM PEDRO II | Salvador-BA | www.dompedrosegundo.edu.br | tecnologos@dompedrosegundo.edu.br
(71) 3418-7272



Faculdade Hélio Rocha

FHR | Salvador-BA | www.heliorocha.com.br | fhr@heliorocha.com.br | (71) 2101-5000



Faculdade Montessoriano de Salvador

FAMA | Salvador-BA | www.montessoriano.com.br/fama | fama@montessoriano.com.br | (71) 3371-5643



Faculdade Regional da Bahia

UNIRB | Salvador-BA | www.unirb.edu.br | unirb@unirb.edu.br | (71) 3368-8300



Faculdade Ruy Barbosa

FRB | Salvador-BA | www.frb.edu.br | marketing@frb.edu.br | (71) 3205-1700



Faculdade São Bento da Bahia

FSBB | Salvador-BA | www.saobento.org/faculdade | comunic.facsabento@gmail.com | (71) 3019-7279



Faculdade São Camilo

FASC-BA | Salvador-BA | www.saocamilo-ba.br | diretoria@saocamiloba.br | (71) 3248-7133





Faculdade Social da Bahia

FSBA | Salvador-BA | www.faculdadesocial.edu.br | aldema@fsba.edu.br; aldemamt@yahoo.com.br | (71) 4009-2840



Faculdades Integradas Olga Mettig

FAMETTIG | Salvador-BA | www.famettig.br | imprensa@famettig.br | (71) 2108-1500



Universidade Salgado de Oliveira - Campus Salvador

UNIVERSO | Salvador-BA | www.universo.edu.br | rosanefagundes@sa.universo.edu.br | (71) 2201-4701



Universidade Salvador

UNIFACS | Salvador-BA | www.unifacs.br | areitoria@unifacs.br | (71) 3273-8627



Faculdades do Descobrimento

FACDESCO | Santa Cruz Cabralia-BA | www.facdesco.edu.br | diretoriafacdesco@gmail.com | (73) 3672-1641



Faculdade de Ciencia, Tecnologia e Educação

FACITE | Santa Maria da Vitória-BA | www.facite.com.br | facinst25@yahoo.com.br | (77) 3483-4370



Faculdade de Ciências Empresariais

FACEMP | Santo Antonio de Jesus-BA | www.facemp.edu.br | lhlmartini@uol.com.br | (75) 3631-3180



Faculdade do Sul da Bahia

FASB | Teixeira de Freitas-BA | www.ffassis.edu.br | mkt@ffassis.edu.br | (73) 3011-7000



Faculdade Pitágoras Teixeira de Freitas

PITÁGORAS | Teixeira de Freitas-BA | www.faculdadepitagoras.com.br | susanag@pitagoras.com.br | (73) 8132-2043



Faculdade de Ciências Educacionais

FACE | Valença-BA | www.facebahia.com | contato@facebahia.com | (75) 3641-6898



Faculdade Zacarias de Góes

FAZAG | Valença-BA | www.fazag.com.br | fazag@fazag.com.br | (75) 3641-2120



Faculdade de Ciência e Tecnologia - Vitória da Conquista

FTC | Vitória da Conquista-BA | www.ftc.br | smagalhaes.vic@ftc.br | (77) 3422-8834



Faculdade Independente do Nordeste

FAINOR | Vitória da Conquista-BA | www.fainor.com.br | fainor@fainor.com.br | (77) 3161-1000



Faculdade Juvêncio Terra

FJT | Vitória da Conquista-BA | www.juvenioterra.edu.br | administrativo@juvenioterra.edu.br | (77) 3425-1696



Faculdade do Vale do Jaguaribe

FVJ | Aracati-CE | www.fvj.br | fvj@fvj.br | (88) 3421-9750



Faculdade Terra Nordeste

FATENE | Caucaia-CE | www.fatene.edu.br | diretoria Caucaia@fatene.edu.br | (85) 3261-6979



Universidade Regional do Cariri

URCA | Crato-CE | www.urca.br | gabinete@urca.br | (88) 3102-1200



Associação Educacional Cearense

AEC | Fortaleza-CE | www.aec.edu.br | aec@aec.edu.br | (85) 3275-2302



Centro Universitário Estácio do Ceará

ESTÁCIO FIC | Fortaleza-CE | <http://portal.estacio.br> | ana.chaves@estacio.br | (85) 3456-4100



Faculdade 7 de Setembro

FA7 | Fortaleza-CE | www.fa7.edu.br | ednilton@7setembro.com.br | (85) 4006-7600



Faculdade Ateneu

FATE | Fortaleza-CE | www.fate.edu.br | rh@fate.edu.br | (85) 3474-5151



Faculdade Católica do Ceará

MARISTA | Fortaleza-CE | www.catholicaceara.edu.br | msuassuna@marista.edu.br | (85) 4009-6266



Faculdade Cearense

FAC | Fortaleza-CE | www.faculdadescearenses.edu.br | ouvidoria@faculdadescearenses.edu.br | (85) 3201-7000



Faculdade Christus

CHRISTUS | Fortaleza-CE | www.fchristus.com.br | fc@fchristus.edu.br | (85) 3461-2020



Faculdade Darcy Ribeiro

CETDR | Fortaleza-CE | www.ftdr.com.br | silvio@ftdr.com.br | (85) 3535-1555



Faculdade de Ciências Humanas de Fortaleza

FCHFOR | Fortaleza-CE | www.unice.br | unice@unice.br | (85) 3226-6446



Faculdade de Tecnologia Informática

FATI | Fortaleza-CE | www.unice.br | unice@unice.br | (85) 3226-6446



Faculdade de Tecnologia Intensiva

FATECI | Fortaleza-CE | www.fateci.com.br | clauder@fateci.com.br | (85) 3335-7050



Faculdade Evolutivo

FACE | Fortaleza-CE | www.faceonline.com.br | face@evolutivo.com.br | (85) 4008-8300



Faculdade Farias Brito

FFB | Fortaleza-CE | www.ffb.edu.br | daa@faculadefb.com.br | (85) 3486-9013



Faculdade Latino Americana de Educação

FLATED | Fortaleza-CE | www.flated.edu.br | flaedu03@terra.com.br | (85) 3454-1299



Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

FAMETRO | Fortaleza-CE | www.fametro.com.br | fametro@fametro.com.br | (85) 3206-6400



Faculdade Nordeste

FANOR | Fortaleza-CE | www.fanor.edu.br | marketing@fanor.edu.br | (85) 3249-4848



Faculdades Cearenses

FAC | Fortaleza-CE | www.faculdadescearenses.edu.br | atendimento@faculdadescearenses.edu.br | (85) 3201-7015



Faculdades Nordeste

FANOR | Fortaleza-CE | www.fanor.com.br | fsaraiva@fanor.edu.br | (85) 3952-4814



Instituto de Ensino Superior de Fortaleza

IESF | Fortaleza-CE | www.unice.br | unice@unice.br | (85) 3226-6446



Instituto de Ensino Superior do Ceará

IESC | Fortaleza-CE | www.iesc.edu.br | interbr@uol.com.br | (85) 4009-6000



Universidade de Fortaleza

UNIFOR | Fortaleza-CE | www.unifor.br | reitoria@unifor.br | (85) 3477-3277



Faculdade de Juazeiro do Norte

FJN | Juazeiro do Norte-CE | www.fjn.edu.br | fjn@fjn.edu.br | (88) 2101-2711



Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte

ESTÁCIO FMJ | Juazeiro do Norte-CE | <http://portal.estacio.br> | jose.teixeira@estacio.br | (88) 3572-7817



Faculdade Leão Sampaio

LEÃO | Juazeiro do Norte-CE | www.leaosampaio.edu.br | leaosampaio@leaosampaio.edu.br | (88) 2101-1000



Faculdade Paraíso do Ceará

FAP | Juazeiro do Norte-CE | www.fapce.edu.br | joaoluisadv@yahoo.com.br | (88) 3512-3299



Faculdade Para Desenvolvimento Sustentável do Nordeste

FADESNE | Maracanaú-CE | www.fadesne.com.br | fadesne@fadesne.com.br | (85) 3535-1555



Faculdade Kurios

FAK | Maranguape-CE | www.fak.edu.br | kyriosocial@outlook.com | (85) 3341-0562



Faculdade Católica Rainha do Sertão

FCRS | Quixadá-CE | www.fcrs.edu.br | extensao@fcrs.edu.br | (88) 3412-6700



Associação Educacional Cearense - Sobral

AEC | Sobral-CE | (88) 5327-5230



Faculdade Luciano Feijão

FLF | Sobral-CE | www.flucianofejao.com.br | flf@lucianofejao.com.br | (88) 3112-1001



Instituto Superior de Teologia Aplicada

INTA | Sobral-CE | www.inta.edu.br | inta2@zipmail.com.br | (88) 3614-0101



MARANHÃO



Faculdade de Educação de Bacabal

FEBAC | Bacabal-MA | www.febac.com.br | neyderman@febac.com.br | (99) 3621-1962



Unibalsas Educacional Ltda

UNIBALSAS | Balsas-MA | www.unibalsas.edu.br | unibalsaseducacional@uol.com.br | (99) 3541-2373



Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão

FACEMA | Caxias-MA | www.facema.edu.br | lorena@facema.edu.br | (99) 3422-6800



Faculdade do Vale do Itapecurú

FAI | Caxias-MA | www.faionline.edu.br | fai@faionline.com.br | (99) 3421-8000



Instituto Superior de Educação de Caxias

ISEC | Caxias-MA | www.faionline.edu.br | fai@faionline.com.br | (99) 3521-2905



Faculdade de Educação Santa Terezinha

FEST | Imperatriz-MA | www.fest.edu.br | direcaoacademicafest@fest.edu.br | (99) 2101-0880



Faculdade de Imperatriz

FACIMP | Imperatriz-MA | www.facimp.edu.br | facimp@facimp.edu.br | (99) 3525-1775



Faculdade Pitágoras de Imperatriz

PITÁGORAS IMPERATRIZ | Imperatriz-MA | www.faculadepitagoras.com.br | valeria.matias@kroton.com.br | (99) 2101-6000



Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão

UNISULMA | Imperatriz-MA | www.unisulma.edu.br | unisulma@unisulma.edu.br | (99) 2101-0202



Instituto de Ensino Superior Franciscano

IESF | Paço do Lumiar-MA | www.iesfma.com.br | tiagocarneiro@iesfma.com.br | (98) 3274-3204



Faculdade do Maranhão

FACAM-MA | São Luís-MA | www.facam-ma.com.br | facam@facam-ma.com.br | (98) 3227-1238



Faculdade de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

FACSÃOLOUIS | São Luís-MA | www.facsaulois.br | reisrocha26i@facsaulois.br | (98) 3214-6400



Faculdade Estácio de São Luís

ESTÁCIO SÃO LUÍS | São Luís-MA | <http://portal.estacio.br> | jose.chaves@estacio.br | (98) 3214-6433

- I** **Faculdade Laboro**
LABORO | São Luís-MA | www.faculadadelaboro.com.br | israel@faculadadelaboro.com.br | (98) 3216-9900
- III** **Faculdade Santa Fé**
CESF | São Luís-MA | www.santafe.edu.br | duda@santafe.edu.br | (98) 2109-0505
- IIII** **Faculdade Santa Terezinha**
CEST | São Luís-MA | www.cest.edu.br | posgraduacao@cest.edu.br | (98) 3213-8000
- IIIIII** **Pitágoras Sistema de Educação Superior Sociedade Ltda**
PITAGÓRAS SÃO LUÍS | São Luís-MA | www.faculdadepitagoras.com.br | allan.pinheiro@pitagoras.com.br | (98) 2108-6000
- IIII** **Unidade de Ensino Superior Dom Bosco**
UNDB | São Luís-MA | www.undb.com.br | nti@dbosco.com.br | (98) 4009-7070
- IIIIII** **Universidade CEUMA**
CEUMA | São Luís-MA | www.ceuma.br | ceuma@ceuma.br | (98) 3214-4277
- IIIIIIII** **Instituto de Ensino Superior Múltiplo**
IESM | Timon-MA | www.institutoiesm.com.br | iesm-faculdade@uol.com.br | (99) 3212-2185
- II** **Faculdade de Teologia Hokemãh**
FATEH | Vitória do Mearim-MA | www.fateh.com.br | prpedrolindoso@hotmail.com | (98) 3352-1144
- I** **Igreja Evangélica Assembléia de Deus de Coque**
| Vitória do Mearim-MA | www.fateh.com.br | fateh@fateh.com.br | (98) 3352-1144

PARAÍBA

- I** **Instituto de Educação Superior da Paraíba**
IESP | Cabedelo-PB | www.iesp.edu.br | webinfo@iesp.edu.br | (83) 2106-3800
- IIII** **Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Cajazeiras**
FAFIC | Cajazeiras-PB | www.fescfafic.edu.br | ensino@fescfafic.edu.br | (83) 3531-3500
- IIIIII** **Faculdade de Campina Grande**
FAC-CG | Campina Grande-PB | www.unescfaculdades.com.br | uescg@uol.com.br | (83) 3321-4601



Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande

FCM | Campina Grande-PB | www.cesed.br | diretoria.fcm@cesed.br | (83) 2101-8800



Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

FACISA | Campina Grande-PB | www.cesed.br | diretoria@cesed.br | (83) 2101-8800



Faculdade Reinaldo Ramos

CESREI - FARR | Campina Grande-PB | www.cesrei.com.br | direcaocesrei@bol.com.br | (83) 3341-7997



Centro Universitário de João Pessoa

UNIPÊ | João Pessoa-PB | www.unipe.br | ascom@unipe.br | (83) 2106-9202



Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

CIÊNCIAS MÉDICAS | João Pessoa-PB | www.cienciasmedicas.com.br | comunicacao@cienciasmedicas.com.br
(83) 3044-0300



Faculdade de Enfermagem Nova Esperança

FACENE | João Pessoa-PB | www.facene.com.br | facene@facene.com.br | (83) 2106-4777



Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula

FESVIP | João Pessoa-PB | www.fesvip.com.br | fesvip@fesvip.com.br | (83) 3243-7878



Faculdade de Medicina Nova Esperança

FAMENE | João Pessoa-PB | www.famene.com.br | facene@facene.com.br | (83) 2106-4777



Faculdade de Tecnologia do Uniuol

UNIUOL | João Pessoa-PB | www.uniuol.com.br | uniuol@uniuol.com.br | (83) 3241-9904



Faculdade Potiguar da Paraíba

FPB | João Pessoa-PB | www.fpb.edu.br | clay.mattozo@fpb.edu.br | (83) 3133-2915



Faculdade Santa Emília de Rodat

FASER | João Pessoa-PB | www.faser.edu.br | eeser@faser.edu.br | (83) 3214-4820



Faculdade Unida da Paraíba

UNIPB | João Pessoa-PB | www.unipb.com.br | diretoriaacad@unipb.com.br | (83) 3241-2957



Idez Empreendimentos Educacionais Ltda

FACULDADE IDEZ | João Pessoa-PB | (83) 3245-7571



Uniuol Gestão de Empreendimentos Educacionais e Participações S/A

UNIUL | João Pessoa-PB | www.uniuol.com.br | uniul@uniul.com.br | (83) 2419-9049



Faculdades Integradas de Patos

FIP | Patos-PB | www ffm.com.br | ffmascarenhas@uol.com.br | (83) 3421-7300

PERNAMBUCO



Associação Caruaruense de Ensino Superior

ASCES | Caruaru-PE | www.ascses.edu.br | ascses@ascses.edu.br | (81) 2103-2000



Centro Universitário do Vale do Ipojuca

UNIFAVIP | Caruaru-PE | www.unifavip.edu.br | favip@favip.edu.br | (81) 3722-8080



Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru

FAFICA | Caruaru-PE | www.fafica.com | fafica@fafica.com | (81) 3721-2611



Faculdade do Agreste de Pernambuco

FAAPE | Caruaru-PE | www.ascses.com.br | faape@ascses.com.br | (81) 2103-2000



Faculdade de Escada

FAESC | Escada-PE | www.faesc.com | nilbemoreira.faesc@hotmail.com | (81) 3534-2034



Instituto Superior de Educação de Floresta

ISEF | Floresta-PE | www.isef.edu.br | cilicornelio@hotmail.com | (87) 3877-1509



Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns

AESGA | Garanhuns-PE | www.aesga.edu.br | aesga@faga.edu.br | (87) 3761-1596



Associação Igarassuense de Educação e Cultura

AIEC | Igarassu-PE | www.facig-pe.edu.br | contato@facig-pe.com.br | (81) 5431-6365



Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Igarassu

FACIG | Igarassu-PE | www.facig-pe.edu.br | facig@facig-pe.com.br | (81) 3543-1636



Faculdade José Lacerda Filho de Ciências Aplicadas

FAJOLCA | Ipojuca-PE | www.fajolca.edu.br | fajolca@fajolca.edu.br | (81) 3551-1221



Faculdade dos Guararapes

FG | Jaboatão dos Guararapes-PE | www.faculadeguararapes.edu.br | vanessapiasson@faculadeguararapes.edu.br | (81) 3461-5561



Faculdade Fepam

FEPAM | Jaboatão dos Guararapes-PE | www.faculadefepam.com.br | robertsonandrade@faculadefepam.com.br | (81) 3461-4008



Faculdade Metropolitana da Grande Recife

FMGR | Jaboatão dos Guararapes-PE | www.metropolitana.edu.br | copex@metropolitana.edu.br | (81) 2128-0500



Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda

FACOTTUR | Olinda-PE | www.facottur.org | relacionamento@facottur.org | (81) 3429-0772



Faculdades Integradas Barros Melo

AESO | Olinda-PE | www.barrosmelo.edu.br | aeso@aeso.br | (81) 2128-9797



Faculdade Decisão

FADE | Paulista-PE | www.fade.edu.br | fade@fade.edu.br | (81) 3434-4018



Faculdade Joaquim Nabuco - Unidade Paulista Centro

FJN | Paulista-PE | www.joaquimnabuco.edu.br | michela.caroline@joaquimnabuco.edu.br | (81) 2121-5999



Instituto Superior de Educação de Pesqueira

ISEP | Pesqueira-PE | www.isepnet.com.br | isep@pesqueira.com.br | (87) 3835-1211



Centro Universitário Maurício de Nassau

UNINASSAU | Recife-PE | www.mauriciodenassau.edu.br | janyo@sereducacional.com | (81) 3413-4611



Escola Superior de Marketing

ESM | Recife-PE | www.escolademarketing.com.br | esm@escolademarketing.com.br | (81) 3227-0982



Faculdade Boa Viagem

FBV | Recife-PE | www.fbv.br | fbv@fbv.edu.br | (81) 3081-4444



Faculdade de Odontologia do Recife

FOR | Recife-PE | www.for.edu.br | secretaria@for.edu.br | (81) 3221-3325

I **Faculdade dos Guararapes de Recife**
FG | Recife-PE | www.faculdadeguararapes.edu.br | vanessapiasson@faculdadeguararapes.edu.br | (81) 3033-8408

II **Faculdade Estácio do Recife**
ESTÁCIO FIR | Recife-PE | <http://portal.estacio.br> | kesi.gomes@estacio.br | (81) 3226-8800

II **Faculdade Esuda**
ESUDA | Recife-PE | www.faculdadeesuda.com.br | claudia_barretto@hotmail.com | (81) 3412-4242

III **Faculdade Frassinetti do Recife**
FAFIRE | Recife-PE | www.fafire.br | extensao@fafire.br | (81) 2122-3564

III **Faculdade Integrada de Pernambuco**
FACIPE | Recife-PE | www.facipe.edu.br | facipe@facipe.edu.br | (81) 3073-8877

III **Faculdade Integrada do Recife**
FIR | Recife-PE | www.fir.br | walfredo@fir.br | (81) 3226-8828

II **Faculdade Joaquim Nabuco Recife**
FJN | Recife-PE | www.joaquimnabuco.edu.br | direcao.rec@joaquimnabuco.edu.br | (81) 3412-6246

+++++ **Faculdade Marista**
FMR | Recife-PE | www.faculademarista.com.br | abmartins@marista.edu.br | (81) 4009-7777

III **Faculdade Nova Roma**
FNR | Recife-PE | www.faculdenovaroma.com.br | superintendencia@faculdenovaroma.com.br | (81) 2128-8000

I **Faculdade Pernambucana de Saúde**
FPS | Recife-PE | www.fps.edu.br | contato@fps.edu.br | (81) 3035-7777





Faculdae Estácio do Recife

ESTÁCIO/FIR | Recife-PE | <http://portal.estacio.br> | walfrido.menezes@estacio.br | (81) 3226-8800



Instituto Superior de Educação Anchieta

ISEA | Recife-PE | www.oesa.com.br | ligiamonteiro@terra.com.br | (81) 3328-1481



Organizacao de Ensino Superior Anchieta - Oesa

FAR | Recife-PE | www.faculdadea.com.br | diretoria.academica.far@gmail.com | (81) 3328-1481



Universidade Salgado de Oliveira - Campus Recife

UNIVERSO | Recife-PE | www.universo.edu.br | extensaore@re.universo.edu.br | (81) 3797-9029



Centro de Ensino Superior Santa Cruz

CESAC | Santa Cruz do Capibaribe-PE | www.cesac.edu.br | cesac.facruz@ig.com.br | (81) 3731-4364



Faculdade Escritor Osman da Costa Lins

FACOL | Vitória de Santo Antão-PE | www.facol.com | pauloroberto@facol.net | (81) 3114-1200



Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão

FAINTVISA | Vitória de Santo Antão-PE | www.faintvisa.com.br | faintvisa@faintvisa.com.br | (81) 3523-1020

PIAUÍ



Instituto Superior de Educacao Programus

ISEPRO | Agua Branca-PI | www.isepro.com.br | moysescoimbra@isepro.com.br | (86) 3282-1175



Faculdade de Ensino Superior de Floriano

FAESF | Floriano-PI | www.webmail.faesfpi.com.br | direcao_academica@faesfpi.com.br | (89) 3521-6512



Faculdade Piauiense Parnaíba

FAP PARNAIBA | Parnaíba-PI | www.fapparnaiba.com.br | fap@fapparnaiba.com.br | (86) 3323-4441



Associação Teresinense de Ensino S/C Ltda

FSA | Teresina-PI | www.fsanet.com.br | fsa@fsanet.com.br | (86) 3215-8700



Centro de Ensino Unificado de Teresina

CEUT | Teresina-PI | www.ceut.com.br | moemacarvalho@ceut.com.br | (86) 4009-4300



Centro Universitário Uninovafapi

UNINOVAFAPI | Teresina-PI | www.uninovafapi.edu.br | uninovafapi@uninovafapi.edu.br | (86) 2106-0700



Faculdade de Tecnologia do Piauí

FATEPI | Teresina-PI | www.faespi.com.br | faespi@bol.com.br | (86) 2107-2200



Faculdade Ademar Rosado

FAR | Teresina-PI | www.portalfar.edu.br | diretor.far@portalfar.com.br | (86) 2106-2606



Faculdade Aliança

ALIANÇA | Teresina-PI | www.faculdadealianca.com.br | institucional@faculdadealianca.com.br | (86) 3194-1818



Faculdade das Atividades Empresariais de Teresina

FAETE | Teresina-PI | www.faete.edu.br | info@faete.edu.br | (86) 3231-4020



Faculdade de Ensino Superior do Piauí

FAESPI | Teresina-PI | www.faespi.com.br | faespi@bol.com.br | (86) 2107-2200



Faculdade Evangelica do Piauí

FAEPI | Teresina-PI | www.faeppi.com.br | faepi@faepi.com.br | (86) 3218-1329



Faculdade Integral Diferencial

FACID DEVRV | Teresina-PI | www.facid.edu.br | comunicacao@facid.edu.br | (86) 3216-7900



Faculdade Piauiense

FAP | Teresina-PI | www.fapteresina.com.br | diretoriageral@fapteresina.com.br | (86) 3133-2616



Faculdade Santo Agostinho

FSA | Teresina-PI | www.fsanet.com.br | reginabonfim@fsanet.com.br | (86) 3215-8723



Faculdade São Gabriel

FSG | Teresina-PI | www.unesc.com.br | diretoriageral@unesc.com.br | (86) 3233-8400



Instituto de Ciência e Tecnologia Ltda ME

INSTITUTO GALILEO | Teresina-PI | www.institutogalileonet.com.br | institutogalileo@institutogalileonet.com.br
(86) 3231-3939



Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Professor Camillo Filho

ICF | Teresina-PI | www.icf.edu.br | icf@icf.edu.br | (86) 3122-8812

RIO GRANDE DO NORTE

III

Faculdade Católica Santa Teresinha

FCST | Caicó-RN | www.fcst.edu.br | direcao@fcst.edu.br | (84) 3417-2316

IIIIII

Faculdade de Ciências e Tecnologia Mater Christi

FCTMC | Mossoró-RN | www.faculdade.materchristi.edu.br | faculdade@materchristi.edu.br | (84) 3422-0550

IIIIII

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

FACENE/RN | Mossoró-RN | www.facenemossoro.com.br | nupea@facenemossoro.com.br | (84) 3312-0143

IIIIII

Centro Universitário do Rio Grande do Norte

UNIRN | Natal-RN | www.unirn.edu.br | unirn@unirn.edu.br | (84) 3215-2917

III

Centro Universitário Facex

UNIFACEX | Natal-RN | www.unifacex.com.br | cpe@unifacex.edu.br | (84) 3235-1415

I

Faculdade Católica Nossa Senhora das Neves

FCNSN | Natal-RN | www.fcproneves.edu.br | nepcatolica@gmail.com | (84) 3215-7129

III

Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte

FACEX | Natal-RN | www.facex.com.br | facexsocial@facex.com.br | (84) 3235-1415

I

Faculdade de Excelência Educacional do Rio Grande do Norte

FATERN | Natal-RN | www.fatern.edu.br | ursula.gadelha@yahoo.com.br | (84) 4008-0367

II

Faculdade de Natal

FAL NATAL | Natal-RN | <http://portal.estacio.br> | geilton.bentes@estacio.br | (84) 8827-2433

IIIIII

Faculdade Estácio de Natal

ESTÁCIO ROMUALDO | Natal-RN | <http://portal.estacio.br> | geilton.bentes@estacio.br | (84) 3606-4900

IIII

Faculdade Estácio de Natal

ESTACIO NATAL | Natal-RN | www.fcamaracascudo.com.br | marcio.fernandes@estacio.br | (84) 3198-1602

II

Faculdade Estácio do Rio Grande do Norte

ESTÁCIO FATERN | Natal-RN | <http://portal.estacio.br> | patricia.vasconcelos@estacio.br | (84) 3198-1600

IIIIIIII

Universidade Potiguar

UNP | Natal-RN | www.unp.br | socialresponse@unp.br | (84) 3216-8626



Faculdade União Americana

UNIÃO AMERICANA | Parnamirim-RN | www.uniaoamericana.edu.br | dionisio@ufrnet.br | (84) 3608-2030



Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar

FACEP | Pau dos Ferros-RN | www.facep.com.br | angelaraulino@msn.com | (84) 3351-3708

SERGIPE



Faculdade Amadeus

FAMA | Aracaju-SE | www.faculdadeamadeus.com.br | fama@faculdadeamadeus.com.br | (79) 2105-2050



Faculdade Atlântico

FA | Aracaju-SE | www.faculdadeatlantico.com.br | faculdadeatlantico@infonet.com.br | (79) 3243-1435



Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe

FANESE | Aracaju-SE | www.fanese.edu.br | analicebento@fanese.edu.br | (79) 3234-6381



Faculdade de Sergipe

ESTÁCIO FASE | Aracaju-SE | www.fase-se.edu.br | sheila@fase-se.edu.br | (79) 3246-8100



Faculdade Estácio de Sergipe - Estácio Fase

ESTÁCIO FASE | Aracaju-SE | <http://portal.estacio.br> | paulo.nascimento@estacio.br | (79) 3246-8146



Faculdade Pio Décimo

FPD | Aracaju-SE | www.piodecimo.edu.br | direcaoacademica@piodecimo.edu.br | (79) 2106-3050



Faculdade São Luís de França

FSLF | Aracaju-SE | www.fslf.com.br | atendimento@faculdadesaoluis.com.br | (79) 3214-3990



Faculdade Tobias Barreto

FTB | Aracaju-SE | www.ftb-se.edu.br | diretoria@ftb-se.edu.br | (79) 3217-3073



Universidade Tiradentes

UNIT | Aracaju-SE | www.unit.br | extensao@unit.br | (79) 3218-2109



Faculdade José Augusto Vieira

FJAV | Lagarto-SE | www.fjav.com.br | fjav@marata.com.br | (79) 3631-9210



CO

Região Centro-Oeste

Participou da campanha

1 vez



2 vezes



3 vezes



4 vezes



5 vezes



6 vezes



7 vezes



8 vezes



9 vezes



10 vezes



DISTRITO FEDERAL



Centro Universitário de Brasília

UNICEUB | Brasília-DF | www.uniceub.br | assessoria.extensao@uniceub.br | (61) 3966-1260



Centro Universitário do Distrito Federal

UDF | Brasília-DF | www.udf.edu.br | udf@udf.edu.br | (61) 3704-8888



Centro Universitário Euro-Americano

UNIEURO | Brasília-DF | www.unieuro.com.br | centrouniversitario@unieuro.com.br | (61) 3445-5888



Centro Universitário Instituto de Educação Superior de Brasília

IESB | Brasília-DF | www.iesb.br | departamentodemarketing@iesb.br | (61) 3448-9812



Faculdade de Administração Escola Superior Professor Paulo Martins - Associação de Assistência Educacional

ESPAM-PROJEÇÃO | Brasília-DF | www.espam.edu.br | secretaria@espam.edu.br | (61) 3487-7100



Faculdade de Ciência e Tecnologia de Brasília

FACITEB | Brasília-DF | www.anhanguera.com | catia.silveira@anhanguera.com | (61) 3326-7674



Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas

ESTÁCIO/FACITEC | Brasília-DF | <http://portal.estacio.br> | marco@facitec.br | (61) 3038-9775



Faculdade de Negócios e Tecnologias da Informação

FACNET | Brasília-DF | www.unianhanguera.edu.br | ana.paula@kroton.com.br | (61) 3451-8819



Faculdade de Odontologia do Planalto Central

FOPLAC | Brasília-DF | www.uniplac.br | uniplac@uniplac.br | (61) 3248-7121



Faculdade de Tecnologia Rogacionista

ROGA | Brasília-DF | www.rogacionista.edu.br | faculdade@roga.com.br | (61) 3301-5737



Faculdade de Tecnologia Senac - DF

FACSENAC | Brasília-DF | www.facsenac.edu.br | juarez.neto@senacdf.com.br | (61) 3217-8824



Faculdade Icesp

ICESP | Brasília-DF | www.icesp.br | icesp@icesp.br | (61) 3035-9534



Faculdade Ilape

ILAPE | Brasília-DF | www.faculdadeilape.edu.br | faculdadeilape@faculdadeilape.edu.br | (61) 3201-1752



Faculdade Jesus Maria José

FAJESU | Brasília-DF | www.fajesu.com.br | coordacad@fajesu.com.br | (61) 3354-1838



Faculdade JK Brasília - Unidade Plano Piloto Cenacap

CENACAP | Brasília-DF | www.cenacap.com.br | canacap@bol.com.br | (61) 3347-1094



Faculdade Michelangelo

MICHELANGELO | Brasília-DF | www.michelangelo.edu.br | faculademichelangelo@michelangelo.edu.br
(61) 3323-4168



Faculdade Multieducativa

MULTIEDUCATIVA | Brasília-DF | www.multieducativa.com.br | secretaria@multieducativa.com.br | (61) 3034-0090



Faculdade Projeção

FAPRO | Brasília-DF | www.projecao.br | jerusa.eulalioespm@projecao.br | (61) 3351-8281



Faculdade Projeção - Ceilândia

FAPRO | Brasília-DF | www.faculadeprojecao.edu.br | jerusa.eulalio@projecao.br | (61) 3038-6100



Faculdade Projeção - Guará

FAPRO | Brasília-DF | www.faculadeprojecao.edu.br | jerusa.eulalio@projecao.br | (61) 3038-6500



Faculdade Projeção - Sobradinho

FAPRO | Brasília-DF | www.faculadeprojecao.edu.br | jerusa.eulalio@projecao.br | (61) 3038-7618



Faculdade Projeção - Taguatinga

FAPRO | Brasília-DF | www.faculadeprojecao.edu.br | jerusa.eulalio@projecao.br | (61) 3451-3888



Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central - Gama

FACIPLAC | Brasília-DF | www.faciplac.edu.br | faciplac@faciplac.edu.br | (61) 3384-5734



Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central - Lago Sul

FACIPLAC | Brasília-DF | www.faciplac.edu.br | cristian.campos@facipla.edu.br | (61) 3035-7575



Instituto Brasiliense de Direito Público

IDP | Brasília-DF | www.idp.edu.br | cepes@idp.edu.br | (61) 3535-6530



Instituto Superior de Educação Franciscano Nossa Senhora de Fátima

FATIMA | Brasília-DF | www.institutofatima.edu.br | secretaria@institutofatima.edu.br | (61) 3442-8656



Instituto Superior de Educação Paulo Martins

ISPAM | Brasília-DF | www.faculadeprojecao.edu.br | faculdades@espam.edu.br | (61) 3038-7600



União Educacional de Brasília

UNEB | Brasília-DF | www.uneb.com.br | fernanda.matos@uneb.com.br | (61) 2101-9911



Universidade Católica de Brasília

UCB | Brasília-DF | www.ucb.br | jsampaio@ucb.br | (61) 3356-9000



Faculdades Integradas da Terra de Brasília

FTB | Recanto das Emas-DF | www.ftb.br | info@ftb.edu.br | (61) 3333-9100



Faculdade Anhanguera de Brasília

FAB | Taguatinga-DF | www.unianhanguera.edu.br | assessoria@anhanguera.com | (61) 3353-6290



Faculdade Evangélica de Taguatinga

FE | Taguatinga-DF | www.fe.edu.br | projetomaosamigas@fe.edu.br | (61) 3491-1620



Faculdade Jesus Maria José

FAJESU | Taguatinga-DF | www.fajesu.edu.br | coordacad@fajesu.edu.br | (61) 3354-1838



Faculdade Santa Terezinha

FAST | Taguatinga-DF | www.unianhanguera.edu.br | thamara.machado@anhanguera.com | (61) 3354-4650



Santana Instituto de Educação Superior Ltda

FACULDADE LS | Taguatinga-DF | www.ls.edu.br | mada@ls.edu.br | (61) 3352-2294

Goiás



Centro Universitário de Anápolis

UNIEVANGÉLICA | Anápolis-GO | www.unievangelica.edu.br | unievangelica@unievangelica.edu.br | (62) 3310-6600



Faculdade Católica de Anápolis

CATÓLICA DE ANÁPOLIS | Anápolis-GO | www.catolicadeanapolis.com.br | catolica@catolicadeanapolis.com.br | (62) 3328-9000



Faculdade do Instituto Brasil

FIBRA | Anápolis-GO | www.fibra.edu.br | wilton@fibra.edu.br | (62) 3099-2202



Faculdade Latino Americana

FLA | Anápolis-GO | www.latinoamericana.edu.br | adriana.camargo@unianhanguera.edu.br | (62) 3098-3838



Instituto Metropolitano de Educação e Cultura Ltda

FAMA | Anápolis-GO | www.faculdadefama.edu.br | marketing@faculdadefama.edu.br | (62) 3310-0000



Faculdade de Educação e Ciências Humanas de Anicuns

FECHA | Anicuns-GO | www.faculdadeanicuns.edu.br | faculdadeanicuns@hotmail.com | (64) 3564-1499



Faculdade Alfredo Nasser

UNIFAN | Aparecida de Goiânia-GO | www.unifan.edu.br | unifan@unifan.edu.br | (62) 3094-9494



Faculdade Nossa Senhora Aparecida

FANAP | Aparecida de Goiânia-GO | www.fanap.br | fanap@fanap.br | (62) 3277-1000



Pactum Educacional Ltda - Polo de Apoio Presencial de Aparecida de Goiânia

RGT EDUCACIONAL | Aparecida de Goiânia-GO | www.rgteducacional.com.br | ouvidoria@rgteducacional.com.br
(62) 3097-4004



Faculdade Sete de Setembro

FASS | Caldas Novas-GO | www.seteonline.com.br | seteonline@itcn.com.br | (64) 3453-3183



Centro de Ensino Superior de Catalão

CESUC | Catalão-GO | www.cesuc.br | cesuc@cesuc.br | (64) 3441-6200



Faculdade de Ensino Superior de Catalão

FAC-CESUC | Catalão-GO | www.cesuc.br | lima@cesuc.br | (64) 3441-6200



Faculdade de Tecnologia de Catalão

FATECA | Catalão-GO | www.fateca.edu.br | lima@cesuc.br | (64) 3441-6200



Faculdade de Ceres

FACERES | Ceres-GO | www.faceres.edu.br | secretaria@faceres.edu.br | (62) 3323-1040



Faculdade Cambury de Formosa

FACULDADE CAMBURY | Formosa-GO | www.cambury.br | nae.formosa@cambury.br | (61) 3631-1010



Faculdades Integradas Iesgo

IESGO | Formosa-GO | www.iesgo.edu.br | iesgo@iesgo.edu.br | (61) 3642-1900



Centro Universitário de Goiás

UNI ANHANGUERA | Goiânia-GO | www.anhanguera.edu.br | pedagogica@anhanguera.edu.br | (62) 3246-1400



Escola Superior Associada de Goiânia

ESUP | Goiânia-GO | www.esup.edu.br | luiz@esup.edu.br | (62) 3931-4400

- I** **Faculdade Alfa**
GO | Goiânia-GO | www.alfa.br | muriloadelio@alfa.br | (62) 3272-5000
- III** **Faculdade Alves Faria**
ALFA | Goiânia-GO | www.alfa.br | alfa@alfa.br | (62) 3272-5000
- IIII** **Faculdade Araguaia**
FARA | Goiânia-GO | www.faculdearaguaia.edu.br | fara@faculdearaguaia.edu.br | (62) 3224-8829
- I** **Faculdade Brasileira de Educação e Cultura**
FABEC BRASIL | Goiânia-GO | www.fabecbrasil.edu.br | fabecbrasil@msn.com | (62) 4012-0000
- IIII** **Faculdade de Goiânia**
FAG | Goiânia-GO | www.anhanguera.com | thamara.machado@anhanguera.com | (62) 3086-6161
- I** **Faculdade de Tecnologia Senac Goiás**
SENAC/GO | Goiânia-GO | www.go.senac.br/faculdade | patriciacezar.senacgo@gmail.com | (62) 3524-4800
- IIIIII** **Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial**
FATESG | Goiânia-GO | www.senaigo.com.br | marta.senai@sistemafieg.org.br | (62) 3269-1200
- IIIIII** **Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna**
FATEC IB | Goiânia-GO | www.senaigo.com.br | fatecib.senai@sistemafieg.org.br | (62) 3226-4507
- II** **Faculdade Estácio de Sá de Goiás**
FESGO | Goiânia-GO | http://portal.estacio.br | costasouto@uol.com.br | (62) 3601-4902
- I** **Faculdade Faifa**
FAIFA | Goiânia-GO | www.faifa.com.br | faculdade@faifa.com.br | (62) 3211-3077
- IIIIII** **Faculdade Lions**
FAC-LIONS | Goiânia-GO | www.faclions.org | diretoraacademica@faclions.org | (62) 3211-1151
- II** **Faculdade Padrão**
FP | Goiânia-GO | www.faculadepadrao.com.br | diretor@faculadepadrao.com.br | (62) 3576-2268
- +++++** **Faculdade Sul-Americana**
FASAM | Goiânia-GO | www.fasam.edu.br | christiane.goncalves@fasam.edu.br | (62) 3219-4000
- I** **IFG Campinas**
RGT | Goiânia-GO | www.rgteducacional.com.br | go.goiania.7130@polo.aedu.com | (62) 3931-7000



Sociedade de Educação e Cultura de Goiás

FARA | Goiânia-GO | www.faculdadearaguaia.com.br | faraguaia@netgo.com.br | (62) 3274-3161



Universidade Salgado de Oliveira - Campus Goiânia

UNIVERSO | Goiânia-GO | www.universo.br | diracad@go.universo.edu | (62) 3238-3070



Faculdade de Inhumas

FACMAIS | Inhumas-GO | www.facmais.com.br | contato@facmais.com.br | (62) 3514-5050



Centro de Ensino Superior de Iporá S/C Ltda

FAI | Iporá-GO | www.faculdadedeipora.com.br | fai@faculdadedeipora.com.br | (64) 3674-5181



Faculdade de Iporá

FAI | Iporá-GO | www.faculdadedeipora.com.br | afims@afmbs.org.br | (64) 3674-5181



Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara

ILES | Itumbiara-GO | www.ulbra.itumbiara.com.br | coordensino.itb@ulbra.br | (64) 3433-6500



Faculdade de Jaraguá

FACER FACULDADES | Jaraguá-GO | www.facer.edu.br | diretoria.jaragua@facer.edu.br | (62) 3326-1130



Centro de Ensino Superior de Jataí

CESUT | Jataí-GO | www.cesut.edu.br | cesut@cesut.edu.br | (64) 2102-1050



Centro de Ciências de Jussara

CCJ | Jussara-GO | www.unifaj.edu.br | presidencia@unifaj.edu.br | (62) 3373-1219



Faculdade de Jussara

FAJ | Jussara-GO | www.unifaj.edu.br | presidencia@unifaj.edu.br | (62) 3373-1219



Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste

UNIDESC | Luziânia-GO | www.unidesc.com | unidesc@unidesc.com | (61) 3878-3100



Faculdades Integradas do Planalto Central

FIPLAC | Luziânia-GO | www.fiaciplac.edu.br | fiplac@fiplac.br | (61) 3615-3000



Centro Universitário de Mineiros

UNIFIMES | Mineiros-GO | www.fimes.edu.br | fimes@fimes.edu.br | (64) 3672-5100



Faculdade de Piracanjuba

FAP | Piracanjuba-GO | www.fapgoias.com.br | fap@fapgoias.com.br | (64) 3405-2113

- I** **Centro de Ensino Superior do Sudoeste Goiano Ltda**
FAQUI | Quirinópolis-GO | www.faculdadequirinopolis.com.br | anesiafaqui@hotmail.com | (64) 9239-6277
- II** **Faculdade Quirinópolis**
FAQUI | Quirinópolis-GO | www.faculdadequirinopolis.com.br | faculdadequirinopolis@gmail.com | (64) 3651-4680
- I** **Faculdade Almeida Rodrigues**
FAR | Rio Verde-GO | www.faculdadefar.com.br | diretoria@faculdadefar.com.br | (64) 3620 4700
- IIIIII** **Instituto de Ensino Superior de Rio Verde**
IESRIVER | Rio Verde-GO | www.faculdaedeutivo.com.br | misabel@faculdaedeutivo.com.br | (64) 3621-3539
- II** **Universidade de Rio Verde**
FESURV | Rio Verde-GO | www.fesurv.br | fesurv@fesurv.br | (64) 3620-2206
- IIIIII** **Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba**
FACER | Rubiataba-GO | www.facer.edu.br | secretaria@facer.edu.br | (62) 3325-1749
- IIIIIIII** **Faculdade Montes Belos**
FMB | São Luís de Montes Belos-GO | www.fmb.edu.br | afmbs@afmbs.org.br | (64) 3671-2814
- IIIIII** **Instituto Aphonsiano de Ensino Superior**
APHONSIANO | Trindade-GO | www.aphonsiano.edu.br | aphon@terra.com.br | (62) 3505-1913
- IIIIII** **Faculdade Anhanguera de Valparaíso**
FVP | Valparaíso de Goiás-GO | www.unianhanguera.edu.br | silvana.morais@anhanguera.com | (61) 3627-1440
- IIIIIIII** **Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires**
FACESA | Valparaíso de Goiás-GO | www.senaaires.com.br | cofasesa@senaaires.com.br | (61) 3627-4200
- I** **Faculdade JK Valparaíso**
FACULDADE JK | Valparaíso de Goiás-GO | www.faculdadejk.com.br | sec_valparaíso@faculdadejk.com.br
(61) 3627-1440



MATO GROSSO DO SUL



Faculdade de Amambai

FIAMA | Amambai-MS | www.fiama.edu.br | atendimento@fiama.edu.br | (67) 3481-1355



Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande

ANHANGUERA UNAES | Campo Grande-MS | www.anhanguera.br | ana.gava@aedu.com | (67) 3316-6000



Faculdade Campo Grande em Campo Grande

FCG | Campo Grande-MS | www.icges.edu.br | daniela.cp@unip.br | (67) 3378-9000



Faculdade Estácio de Sá de Campo Grande

FESCG | Campo Grande-MS | www.fes.br | dqueiroz@fes.br | (67) 3348-8801



Faculdade Mato Grosso do Sul

FACSUL-MS | Campo Grande-MS | www.facsul-ms.edu.br | ivanreatte@terra.com.br | (67) 3378-9000



Faculdade Unigran Capital

UNIGRAN CAPITAL | Campo Grande-MS | www.unigrancapital.com.br | direcaounigrancapital@unigran.br | (67) 3389-3340



Instituto de Ensino Superior da Funlec

IESF | Campo Grande-MS | www.funlec.com.br | secretaria.iesfcg@funlec.com.br | (67) 3901-2878



Universidade Anhanguera

ANHANGUERA UNIDERP | Campo Grande-MS | www.uniderp.br | silvia.carvalho@anhanguera.com | (67) 3348-8012



Universidade Católica Dom Bosco

UCDB | Campo Grande-MS | www.ucdb.br | dirext@ucdb.br | (67) 3312-3622



Faculdade de Administração de Chapadão do Sul

FACHASUL | Chapadão do Sul-MS | www.fachasul.com.br | secretaria@fachasul.com.br | (67) 3562-2703



Faculdade de Educação de Costa Rica

FECRA | Costa Rica-MS | www.fecra.edu.br | fecra@terra.com.br | (67) 3247-1101



Centro Profissional de Educação Ensino Médio e Fundamental Santa Teresa

UNOPAR SANTA TERESA | Coxim-MS | www.escolasantateresa.com.br | escola_santateresa@hotmail.com | (67) 3291-2511



Centro Universitário da Grande Dourados

UNIGRAN | Dourados-MS | www.unigran.br | webmaster@unigran.br | (67) 3411-4141



Faculdade Anhanguera de Dourados

FDO | Dourados-MS | www.unianhanguera.edu.br | cirlene.santos@anhanguera.com | (67) 3416-8100



Faculdade Teológica Batista Ana Wollerman

FTBAW | Dourados-MS | www.anawollerman.com.br | alicesar@terra.com.br | (67) 3420-0700



Faculdade de Administração de Fátima do Sul

FAFS | Fátima do Sul-MS | www.fifasul.br | apn@fifasul.br | (67) 3467-7700



Associação Educacional do Cone Sul

ASSECS | Naviraí-MS | www.finav.br | finav@terra.com.br | (67) 3461-2380



Faculdades Integradas de Naviraí

FINAV | Naviraí-MS | www.finav.br | finav@terra.com.br | (67) 3461 2380



Associação Educacional do Cone Sul

ASSECS | Nova Andradina-MS | www.finan.com.br | finan@finan.com.br | (67) 3441-1558



Faculdade de Tecnologia de Nova Andradina

FATECMS | Nova Andradina-MS | www.fatecms.com.br | dirfatec@fatecms.com.br | (67) 3441-5058



Faculdade de Ponta Porã/Faculdade de Tecnologia de Ponta Porã

FAP/FATEP | Ponta Pora-MS | www.uniesp.edu.br/fap | fap.ise@gmail.com | (67) 3431-7730



Faculdade Anhanguera de Ponta Porã

FPP | Ponta Porã-MS | www.unianhanguera.edu.br | adria.cristina@unianhanguera.edu.br | (67) 3437-8800





Faculdade de Ciências Contábeis de Ponta Porã

FCCPP | Ponta Porã-MS | www.magsul-ms.com.br | magsul@terra.com.br | (67) 3431-6929



Faculdade de Educação Ciências e Letras de Ponta Porã

FECLPP | Ponta Porã-MS | www.magsul-ms.com.br | magsul@terra.com.br | (67) 3431-2107



Faculdade de Selvíria

FAS | Selvíria-MS | www.faculadadeselviria.com.br | fas@faculadadeselviria.com.br | (67) 3579-1747



Faculdades Integradas de Três Lagoas

AEMS | Três Lagoas-MS | www.aems.edu.br | aems@aems.edu.br | (67) 2105-6060

MATO GROSSO



Faculdade de Alta Floresta

FAF | Alta Floresta-MT | www.faflo.com.br | reginaldo_faf@hotmail.com | (66) 3512-3300



Faculdade de Direito de Alta Floresta

FADAF | Alta Floresta-MT | www.fadaf.com.br | reginaldo@faflo.com.br | (66) 3521-1676



Faculdade de Educação de Alta Floresta

FEAFLOR | Alta Floresta-MT | www.uniflor.edu.br | uniflor@uniflor.edu.br | (66) 3521-1676



Faculdade Católica Rainha da Paz de Araputanga

FCARP | Araputanga-MT | www.fcarp.edu.br | rpaz@terra.com.br | (65) 3261-1314



Faculdade Cathedral de Barra do Garças

CATHEDRAL | Barra do Garças-MT | www.faculadecathedral.edu.br | diretoria@faculadecathedral.edu.br
(66) 3402-3200



Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas do Araguaia

FACULDADES CATHEDRAL | Barra do Garças-MT | www.barra.cathedral.edu.br | diretoria@barra.cathedral.edu.br
(66) 3402-3200



Faculdades Unidas do Vale do Araguaia

UNIVAR | Barra do Garças-MT | www.univar.edu.br | univar@univar.edu.br | (66) 3401-1602



Faculdade Católica Dom Aquino de Cuiabá

FAC | Cuiabá-MT | www.catholicamt.com.br | pemorales@terra.com.br | (65) 3661-1700

- I** **Faculdades Integradas Mato-Grossenses de Ciências Sociais e Humanas**
ICE | Cuiabá-MT | www.ice.edu.br | ice@ice.edu.br | (65) 3314-2100
- III** **União Educacional Cândido Rondon**
UNIRONDON | Cuiabá-MT | www.unirondon.br | cardinale.barrueco@pitagoras.com.br | (65) 4009-4046
- I** **Unic Pantanal**
UNIC | Cuiabá-MT | www.unic.br | taner.bitencourt@kroton.com.br | (65) 3363-2018
- IIIIIIII** **Universidade de Cuiabá**
UNIC | Cuiabá-MT | www.unic.com.br | carla.coelho@kroton.com.br | (65) 3363-1110
- IIIIIIII** **Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte**
FCSGN | Guarantã do Norte-MT | www.faculdadeuniflor.edu.br | diretoria@faculdadeuniflor.edu.br | (66) 3552-3449
- II** **Faculdade Teles Pires**
UNITEP | Itaúba-MT | www.unitep.edu.br | webmaster@unitep.edu.br | (66) 3561-1602
- IIII** **Faculdades do Vale de Juruena**
AJES | Juína-MT | www.ajes.edu.br | clodis@ajes.edu.br | (66) 3566-1875
- III** **Faculdade La Salle**
UNILASALLE | Lucas do Rio Verde-MT | www.unilasalle.edu.br/lucas | marisa@unilasallelucas.edu.br | (65) 3549-7300
- IIIIII** **Faculdade São Francisco de Assis**
FASFA | Nova Xavantina-MT | www.fasfa.com.br | fasfa@fasfa.com.br | (66) 3438-1582
- II** **Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas de Primavera do Leste**
UNICEN | Primavera do Leste-MT | www.unicen.edu.br | comunicacao@unicen.edu.br | (66) 3498-4605
- I** **Unic Educacional Ltda - Primavera do Leste**
UNIC | Primavera do Leste-MT | www.unic.com.br | fabio.julio@kroton.com.br | (66) 9240-4661
- III** **Faculdade Anhanguera de Rondonópolis**
FAR | Rondonópolis-MT | www.unianhanguera.edu.br | leandro.cerutti@aesapar.com | (66) 3411-7647
- I** **Faculdade Cenecista de Rondonópolis**
FACER | Rondonópolis-MT | www.cnecfacer.com.br | cnec.facer@terra.com.br | (66) 3422-0120
- I** **Faculdades Integradas de Rondonópolis**
FAIR | Rondonópolis-MT | www.unir-roo.br | fair@unir-roo.br | (66) 3411-0500

- I** **Unic Educacional Ltda**
FAIESP | Rondonópolis-MT | www.unic.br | silvania.silva@kroton.com.br | (66) 3411-9494
- I** **Unic Rondonópolis**
FAIR | Rondonópolis-MT | www.unic.br | silvania.silva@kroton.com.br | (66) 3411-9494
- IIIIIIII** **Faculdade de Quatro Marcos**
FQM | São José dos Quatro Marcos-MT | www.fqm.edu.br | milana@fqm.edu.br | (65) 3251-3005
- I** **Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Sinop**
FACISAS | Sinop-MT | www.unicensinop.com.br | diretoria@unicensinop.com.br | (66) 3515-7327
- I** **Unic Sinop Aeroporto**
UNIC SINOP AEROPORTO | Sinop-MT | www.unic.br | taner.bitencourt@pitagoras.com.br | (66) 3515-7864
- I** **Unic Sinop Industrial**
UNIC SINOP INDUSTRIAL | Sinop-MT | www.unic.br | alcilene.ferreira@kroton.com.br | (66) 3211-2000
- I** **Faculdade de Sorriso**
FAIS | Sorriso-MT | www.fais.com.br | adreano.rigotti@kroton.com.br | (66) 3545-7616
- IIIIIIII** **Faculdade de Educação de Tangará da Serra**
FAEST | Tangará da Serra-MT | www.uniserratga.com.br | uniserra@uniserratga.com.br | (65) 3326-4650
- III** **Faculdades Integradas de Tangará da Serra**
FITS | Tangará da Serra-MT | www.unic.com.br | | (65) 3311-2707
- I** **Unic Educacional Ltda**
UNIC TANGARÁ | Tangará da Serra-MT | www.unic.br | loiva.marcon@kroton.com.br | (65) 3326-5675
- II** **Unic Tangará Sul**
UNICEN | Tangará da Serra-MT | www.unic.com.br | | (65) 3326-5675
- I** **Centro Universitário de Várzea Grande**
UNIVAG | Várzea Grande-MT | www.univag.edu.br | univag@univag.edu.br | (65) 3688-6030
- III** **Unic Várzea Grande**
UNIC | Várzea Grande-MT | www.unic.com.br | ilza.souza@kroton.com.br | (65) 3363-1900



SE

Região Sudeste

Participou da campanha

1 vez



2 vezes



3 vezes



4 vezes



5 vezes



6 vezes



7 vezes



8 vezes



9 vezes



10 vezes





Faculdade de Ciências Contábeis e Pedagogia de Afonso Cláudio

ISEAC | Afonso Claudio-ES | www.faac-es.com.br | direcao@faac-es.com.br | (27) 3735-2411



Faculdades Integradas de Aracruz

FAACZ | Aracruz-ES | www.faacz.com.br | secretaria@fsjb.edu.br | (27) 3302-8000



Faculdade de Tecnologia São Francisco

UNESF | Barra de São Francisco-ES | www.unesf.edu.br | unesf@unesf.edu.br | (27) 3756-1505



Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo

SÃO CAMILO-ES | Cachoeiro de Itapemirim-ES | www.saocamilo-es.br | saocamilo@saocamilo-es.br | (28) 3526-5911



Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro de Itapemirim

FACCACI | Cachoeiro de Itapemirim-ES | www.faccaci.edu.br | faccaci@faccaci.edu.br | (28) 2102-6600



Faculdade de Direito de Cachoeiro do Itapemirim

FDCI | Cachoeiro de Itapemirim-ES | www.fdc.br | fdci@fdci.br | (28) 2101-0311



Faculdade do Espírito Santo

UNES | Cachoeiro de Itapemirim-ES | www.unes.br | coordpep@unes.br | (28) 3522-5253



Faculdade de Ciências Biomédicas do Espírito Santo

AEIOU | Cariacica-ES | www.pioxii-es.com.br | coord.geral@pioxii-es.com.br | (27) 3343-2563



Faculdade de Estudos Sociais do Espírito Santo

FAESES | Cariacica-ES | www.pioxii-es.com.br | coord.geral@pioxii-es.com.br | (27) 3421-2563



Faculdade Espírito Santense

UNICAPE | Cariacica-ES | www.faes.br | adrianapelicioni@faesa.br | (27) 2122-0700



Faculdade Espírito Santense de Ciências Jurídicas

AEIOU | Cariacica-ES | www.pioxii-es.com.br | faculdade@pioxii-es.com.br | (27) 3343-2563



Faculdade São Geraldo

FSG | Cariacica-ES | www.saogeraldo.edu.br | faculdade@saogeraldo.g12.br | (27) 3421-9780



União Capixaba de Ensino

UNICAPE | Cariacica-ES | www.unicape.edu.br | comunicacao@unicape.edu.br | (27) 2122-0700



Faculdade de Castelo

FACASTELO | Castelo-ES | www.facastelo.com.br | coordacadem@facastelo.br | (28) 3542-2253



Centro Universitário do Espírito Santo

UNESC | Colatina-ES | www.unesc.br | rdomingos@unesc.br | (27) 3723-3000



Faculdade Castelo Branco

FCB | Colatina-ES | www.fcb.edu.br | funcab@fcb.edu.br | (27) 2102-6000



União de Educação e Cultura Gildásio Amado

UNESC | Colatina-ES | www.unesc.br | diretoria@uecga.org.br | (27) 3372-3300



Fundação Iade

FI | Colatina-ES | www.fundacaoiade.com.br | fundacaoiade@fundacaoiade.com.br | (27) 3723-8000



Faculdade Doctum de Guarapari

FACULDADE DOCTUM | Guarapari-ES | www.doctum.edu.br | ejfv@doctum.edu.br | (27) 3350-0018



Faculdade J. Simões Ensino Superior

FABAVI | Guarapari-ES | www.fabavi.br | valquiria.silva@fabavi.br | (27) 3362-0044



Faculdade Pitágoras Guarapari

FAP | Guarapari-ES | www.faculadepitagoras.com.br/guarapari | vanderleaba@pitagoras.com.br | (27) 3361-8300



Faculdades Unificadas Doctum de Guarapari

FACULDADES DOCTUM | Guarapari-ES | www.doctum.com.br | decomgpi@doctum.com.br | (27) 3261 7971



Faculdades Integradas Padre Anchieta de Guarapari

FIPAG | Guarapari-ES | www.fipag.br | fipag@fipag.br | (27) 3361 8300



Faculdade de Ciências Sociais de Ibiráçu

UNIVILA | Ibiráçu-ES | www.univila.br | direcao@univila.br | (27) 3257-1315



Faculdade Doctum de Iúna

FACULDADE DOCTUM | Iúna-ES | www.doctum.edu.br | ejfv@doctum.edu.br | (27) 3350-0018



Faculdade Pitágoras de Linhares

PITÁGORAS | Linhares-ES | www.faculadepitagoras.com.br/linhares | robersonf@pitagoras.com.br | (27) 2103-7200



Faculdade da Região Serrana

FARESE | Santa Maria de Jetiba-ES | www.farese.edu.br | farese@farese.edu.br | (27) 3263-2010



Escola Superior São Francisco de Assis

ESFA | Santa Teresa-ES | www.esfa.edu.br | esfa@esfa.edu.br | (27) 3259-3997



Faculdade Vale do Cricaré

UNIVC | São Mateus-ES | www.ivc.br | ivc@ivc.br | (27) 3313-0000



Doctum Serra

DOCTUM SERRA | Serra-ES | www.doctum.edu.br | alexander.soares@doctum.edu.br | (27) 3434-6204



Faculdade Batista da Serra

FABAVI | Serra-ES | www.fabavi.br | secretaria.laranjeiras@fabavi.br | (27) 3434-6200



Faculdade de Ciências da Saúde da Serra

FABAVI | Serra-ES | www.fabavi.br | andrea.oliveira@fabavi.br | (27) 3434-6200



Faculdade de Direito da Serra

FABAVI | Serra-ES | www.fabavi.br | secretaria.serra2@fabavi.br | (27) 3434-6200



Faculdade de Pedagogia da Serra

FABAVI | Serra-ES | www.fabavi.br | (27) 3434-6200



Instituto Superior de Educação da Serra

FABAVI | Serra-ES | www.fabavi.br | secretaria.serra2@fabavi.br | (27) 3434-6200



Centro Universitário Vila Velha

UVV | Vila Velha-ES | www.uvv.br | uvv@uvv.br | (27) 3421-2000



Doctum Vila Velha

DOCTUM VILA VELHA | Vila Velha-ES | www.doctum.edu.br | marcia.bretas@doctum.edu.br | (27) 3061-9205



Faculdade Batista de Vila Velha

FABAVI | Vila Velha-ES | www.fabavi.br | secretaria.pcosta@fabavi.br | (27) 3139-9065



Faculdade Cenecista de Vila Velha

FACEVV | Vila Velha-ES | www.facevv.edu.br | diretoria@facevv.edu.br | (27) 3329-1286



Faculdade de Vila Velha

UNIVILA | Vila Velha-ES | www.univila.br | direcao@univila.br | (27) 3200-4358



Faculdade Estácio de Vila Velha

FESVV | Vila Velha-ES | www.es.estacio.br | luiz.claudio@estacio.br | (27) 3320-2935

- I** **Faculdade Novo Milênio**
NOVO MILÊNIO | Vila Velha-ES | www.novomilenio.br | administracao@novomilenio.br | (27) 3399-5560
- IIIIII** **Associação Educacional de Vitória - Faculdades Integradas São Pedro**
AEV FAESA | Vitória-ES | <http://portal.faesab.br> | coepe@aevedu.br | (27) 2122-4510
- II** **Centro de Ensino Superior de Vitória**
CESV | Vitória-ES | www.cesv.br | cesv@cesv.br | (27) 3041-0111
- IIIIII** **Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória**
EMESCAM | Vitória-ES | www.emescam.br | diretoria@emescam.br | (27) 3334-3509
- IIIIII** **Faculdade Capixaba de Administração e Educação**
UNICES | Vitória-ES | www.unices.com.br | marketing@unices.com.br | (27) 3223-9100
- IIIIIIII** **Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo**
FCSSES | Vitória-ES | www.catolica-es.edu.br | marketing@catolica-es.edu.br | (27) 3331-8500
- I** **Faculdade de Ciências e Educação do Espírito Santo**
UNIVES | Vitória-ES | www.unives.edu.br | diracademica@terra.com.br | (27) 3324-4343
- IIIIIIIIII** **Faculdade Doctum de Vitória**
DOCTUM | Vitória-ES | www.doctum.edu.br | cirley.pereira@doctum.edu.br | (27) 3331-3027
- IIIIIIII** **Faculdade Estácio de Vitória**
FESV | Vitória-ES | <http://portal.estacio.br> | diana.costa@estacio.br | (27) 3395-2900
- II** **Faculdade Fucape**
FUCAPE | Vitória-ES | www.fucape.br | fucape@fucape.br | (27) 4009-4444
- IIIIIIIIII** **Faculdade Saberes**
SABERES | Vitória-ES | www.saberes.edu.br | letras@saberes.edu.br | (27) 3227-8203
- IIIIIIII** **Faculdades Integradas Espírito Santenses Campus 1**
FAESA CAMPUS I | Vitória-ES | www.faesab.br | kellysantos@aevedu.br | (27) 2122-4100
- III** **Faculdades Integradas São Pedro Campus 2**
FAESA | Vitória-ES | www.faesab.br | secretaria2@faesab.br | (27) 2122-4500
- I** **Instituto Batista de Educação de Vitória**
IBEV | Vitória-ES | www.fabavi.br | rogerio@fabavi.br | (27) 3331-3028



Sociedade de Ensino Superior de Vitória

FDV | Vitória-ES | www.fdv.br | npj@fdv.br | (27) 3200-3672

MINAS GERAIS



Instituto Superior de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas de Abaeté

ISAB | Abaeté-MG | www.funedi.uemg.br | nmelo@funedi.edu.br | (37) 3541-2172



Instituto Superior de Educação do Alto São Francisco

ISAF | Abaeté-MG | www.divinopolis.uemg.br | isaf@funedi.edu.br; siedsup@funedi.edu.br | (37) 3541-2172



Universidade José do Rosário Vellano

UNIFENAS | Alfenas-MG | www.unifenas.br | unifenas@unifenas.br | (35) 3299-3218



Centro Universitário do Planalto de Araxá

UNIARAXÁ | Araxá-MG | www.uniaraxa.edu.br | uniaraxa@uniaraxa.edu.br | (34) 3669-2000



Faculdade de Medicina de Barbacena

FAME | Barbacena-MG | www.funjob.edu.br | fame@funjob.edu.br | (32) 3339-2955



Faculdade de Tecnologia Senac - Unidade Barbacena

SENAC BARBACENA | Barbacena-MG | www.mg.senac.br | alexandre.machado@mg.senac.br | (32) 3339-3100



Universidade Presidente Antônio Carlos

UNIPAC | Barbacena-MG | www.unipac.br | propeextensao@unipac.br | (32) 3339-4960



Anhanguera de BH - Unidade 3

FBH | Belo Horizonte-MG | www.anhanguera.com.br | rosilene.matos@anhanguera.com | (31) 3025-5114



Associação Propagadora Esdeva

FACULDADE ARNALDO | Belo Horizonte-MG | www.faculdadearnaldo.edu.br | asocial@faculdadearnaldo.edu.br
(31) 3524-5128



Centro Universitário de Belo Horizonte

UNIBH | Belo Horizonte-MG | www.unibh.br | nucleoacademico@unibh.br | (31) 3319-9252



Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix

METODISTA DE MINAS | Belo Horizonte-MG | www.metodistademinas.edu.br | comunicacao@metodistademinas.edu.br
(31) 3244-7250



Centro Universitário Newton Paiva

CENTRO UNIVERSITÁRIO | Belo Horizonte-MG | www.newtonpaiva.br | extensao@newtonpaiva.br | (31) 3516-2300



Centro Universitário Una

UNA | Belo Horizonte-MG | www.una.br | reitoria@una.br | (31) 3235-7300



Faculdade Anhanguera de Belo Horizonte

ANHANGUERA | Belo Horizonte-MG | www.unianhanguera.edu.br | debora.marinho@anhanguera.com
(31) 3515-2700



Faculdade Anhanguera de Belo Horizonte - BH 2

FBO | Belo Horizonte-MG | www.anhanguera.com | mirtes.gusmao@anhanguera.com | (31) 3517-3100



Faculdade Batista de Minas Gerais

FBM | Belo Horizonte-MG | www.faculdebatisa.com.br | ouvidoriafac@sistemabatisa.edu.br | (31) 3429-7343



Faculdade Brasileira de Ciências Exatas, Humanas e Sociais - Fabrai

ANHANGUERA | Belo Horizonte-MG | www.unianhanguera.edu.br | eduardo.soares@unianhanguera.edu.br
(31) 3226-3007



Faculdade Cotemig

COTEMIG | Belo Horizonte-MG | www.cotemig.com.br | marilene@cotemig.com.br | (31) 3371-3051



Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

FCMMG | Belo Horizonte-MG | www.feluma.org.br | fcmmg@fcmmg.br | (31) 3248-7100



Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Belo Horizonte

FACISABH | Belo Horizonte-MG | www.facisa.com.br | facisa@facisa.com.br | (31) 3421-2207



Faculdade de Engenharia de Minas Gerais

FEAMIG | Belo Horizonte-MG | www.feamig.br | coordenacaopedagogica@feamig.br | (31) 3237-3703



Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais

FEAD - MG | Belo Horizonte-MG | www.fead.br | fead@fead.br | (31) 4009-0905



Faculdade de Estudos Superiores de Minas Gerais

FEAD | Belo Horizonte-MG | www.fead.br | fead@fead.br | (31) 3262-2255



Faculdade de Minas BH

FAMINAS-BH | Belo Horizonte-MG | www.faminasbh.edu.br | comunicacao@faminasbh.edu.br | (31) 2126-3160



Faculdade de Tecnologia Inap

FAT INAP | Belo Horizonte-MG | www.faculdadeinap.edu.br | coordenadordg@faculdadeinap.edu.br | (31) 3304-6666



Faculdade Del Rey

FDR | Belo Horizonte-MG | www.faculadadelrey.com.br | faculadadelrey@faculadadelrey.com.br | (31) 3427-0552



Faculdade do Centro Educacional Mineiro

FACEM BH | Belo Horizonte-MG | www.facem.com.br | secretaria@colcem.com.br | (31) 3474-3702



Faculdade Estácio de Sá de Belo Horizonte - Campus Floresta

FESBH | Belo Horizonte-MG | <http://portal.estacio.br> | daniela.campos@estacio.br | (31) 3298-5265



Faculdade Estácio de Sá de Belo Horizonte - Campus Prado

FESBH | Belo Horizonte-MG | <http://portal.estacio.br> | daniela.campos@estacio.br | (31) 3298-5260



Faculdade Iseib - BH

ISBH | Belo Horizonte-MG | www.iseb.edu.br | [antonia@iseb.edu.br](mailto:antonia@iseib.edu.br) | (31) 3261-2707



Faculdade Jesuita de Filosofia e Teologia

FAJE | Belo Horizonte-MG | www.faculadajesuita.edu.br | faje@faculadajesuita.edu.br | (31) 3115-7000



Faculdade Kennedy e Faculdades Promove

FK | Belo Horizonte-MG | www.faculdadepromove.br | (31) 2103-2103



Faculdade Novos Horizontes

NOVOS HORIZONTES | Belo Horizonte-MG | www.unihorizontes.br | sec-diretoria@unihorizontes.br | (31) 3293-7010



Faculdade Pedro II

FAPE2 | Belo Horizonte-MG | www.fape2.edu.br | comunicacao@fape2.edu.br | (31) 3462-7167



Faculdade Pitágoras Barreiro

PITÁGORAS BARREIRO | Belo Horizonte-MG | www.faculdadepitagoras.com.br | renatocs@pitagoras.com.br
(31) 3069-2300



Faculdade Pitágoras Belo Horizonte

FAP | Belo Horizonte-MG | www.faculdadepitagoras.com.br | rosanil@pitagoras.com.br | (31) 2111-2300



Faculdade Pitágoras Cidade Acadêmica

FAP CIDADE ACADÊMICA | Belo Horizonte-MG | www.faculdadepitagoras.com.br
saacidadeacademica@pitagoras.com.br | (31) 3055-1010



Faculdade Pitágoras de Venda Nova

FPVN | Belo Horizonte-MG | www.faculdadepitagoras.com.br | anderson.cruz@pitagoras.com.br | (31) 3055-1304



Faculdade Pitágoras Raja Gabaglia

FAP RAJA | Belo Horizonte-MG | www.faculdadepitagoras.com.br | angela.teixeira@pitagoras.com.br | (31) 2111-2815

- I** **Faculdade Promove de Minas Gerais**
PROMOVE | Belo Horizonte-MG | www.faculdadepromove.br | faculdade@faculdadepromove.br | (31) 2103-2103
- IIIIII** **Faculdade São Camilo**
FASC-MG | Belo Horizonte-MG | www.saocamilo-mg.br | diretoria@saocamilomg.br | (31) 3208-6820
- I** **Instituto Metodista Izabela Hendrix**
IMIHI | Belo Horizonte-MG | www.metodistademinas.edu.br | comunicacao@metodistademinas.edu.br | (31) 3330-7233
- IIII** **Instituto Superior de Ciências da Saúde**
INCISA | Belo Horizonte-MG | www.incisaimam.com.br | posgraduacao@incisaimam.com.br | (31) 3297-7960
- I** **Orme Serviços Educacionais Ltda**
PITAGORAS VENA NOVA | Belo Horizonte-MG | www.faculdadepitagoras.com.br | rosilenec@pitagoras.com.br
(31) 3232-9000
- II** **Pitágoras Sistema de Educação Superior Soc. Ltda**
FACULDADE PITAGORAS | Belo Horizonte-MG | www.faculdadepitagoras.com.br | rosanil@pitagoras.com.br
(31) 2111-2400
- +++++** **Universidade Fumec**
FUMEC | Belo Horizonte-MG | www.fumec.br | fumec@fumec.br | (31) 3269-5255
- IIIIII** **Universidade Salgado de Oliveira - Campus Belo Horizonte**
UNIVERSO | Belo Horizonte-MG | www.universo.edu.br | extensao@bh.universo.edu.br | (31) 2138-9068
- II** **Faculdade de Tecnologia Ined**
INED | Betim-MG | www.faculdadepitagoras.com.br | joyce.silva@kroton.com.br | (31) 2101-9021
- II** **Faculdade Iseib Betim**
ISEIB | Betim-MG | www.iseib.edu.br | posgraduacaobh@iseib.edu.br | (31) 3532-4593
- III** **Faculdade Pitágoras de Betim**
FAP BETIM | Betim-MG | www.faculdadepitagoras.com.br | joyce.silva@pitagoras.com.br | (31) 2101-9010
- IIII** **Faculdade de Educação de Bom Despacho**
FACEB | Bom Despacho-MG | www.unipacbomdespacho.com.br | unipac@unipacbomdespacho.com.br
(37) 3521-9550
- IIII** **Faculdade Presidente Antônio Carlos de Bom Despacho**
UNIPAC | Bom Despacho-MG | www.unipacbomdespacho.com.br | unipac@unipacbomdespacho.com.br
(37) 3521-9550



Faculdade Asa de Brumadinho

FAB | Brumadinho-MG | www.faculdadeasa.com.br | patriciabretas@gmail.com | (31) 3571-9300



Instituto Superior de Ensino e Pesquisa de Cambuí

ISEPEC | Cambuí-MG | www.isepec.com.br | (35) 3431-3339



Faculdade de Ciências da Saúde de Campos Gerais

FACICA | Campos Gerais-MG | www.facica.edu.br | secretaria@facica.edu.br | (35) 3853-1679



Faculdade de Ciências e Tecnologias de Campos Gerais

FACICA | Campos Gerais-MG | www.facica.edu.br | facica@facica.edu.br | (35) 3853-1233



Faculdade Doctum de Carangola

FACULDADES DOCTUM | Carangola-MG | www.doctum.edu.br | ejfv@doctum.edu.br | (33) 3321-2122



Centro Universitário de Caratinga

UNEC | Caratinga-MG | www.funec.br | cadastrogeral@funec.br | (33) 3329-4530



Faculdade Doctum

FACULDADES DOCTUM | Caratinga-MG | www.doctum.com.br | diretoria@doctum.com.br | (33) 3321 7560



Faculdades Integradas de Caratinga

FIC | Caratinga-MG | www.ficmg.edu.br | andreiadutra@doctum.com.br | (33) 3321-2122



Faculdade de Ciências Sociais e da Saúde de Cataguases

FACULDADES DOCTUM | Cataguases-MG | www.doctum.com.br | diretoria@doctum.com.br | (32) 3422-7005



Faculdade Doctum de Cataguases

FACULDADES DOCTUM | Cataguases-MG | www.doctum.edu.br | ejfv@doctum.edu.br | (33) 3321-2122



- I** **Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda**
FASAR | Conselheiro Lafaiete-MG | www.fasar.com.br | mantenedora@fasar.com.br | (31) 3062-2017
- I** **Faculdade de Comunicação Social Santa Efigênia**
FACULDADE VEREDAS | Conselheiro Lafaiete-MG | www.faculdadeveredas.com.br
secretaria@faculdadeveredas.com.br | (31) 3728-1011
- II** **Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete**
FDCL | Conselheiro Lafaiete-MG | www.fdcl.com.br | fdcl@fdcl.com.br | (31) 3769-1919
- IIII** **Faculdade Santa Rita**
FASAR | Conselheiro Lafaiete-MG | www.fasar.com.br | fasar@fasar.com.br | (31) 3062-2017
- II** **Faculdade Pitágoras Contagem**
PITÁGORAS CONTAGEM | Contagem-MG | www.faculdadepitagoras.com.br | renatocs@pitagoras.com.br
(31) 3232-9000
- IIIIII** **Faculdade Senac Minas**
FACSENAC | Contagem-MG | www.mg.senac.br/faculdade | faculdade.raquel@mg.senac.br | (31) 3048-9817
- III** **Nova Faculdade**
NF | Contagem-MG | www.novafaculdade.com.br | novafaculdade@novafaculdade.com.br | (31) 2566-8500
- II** **Faculdade Cidade de Coromandel**
FCC | Coromandel-MG | www.fcc.edu.br | fcc@fcc.edu.br | (34) 3841-3405
- ++++++** **Centro Universitário do Leste de Minas Gerais**
UNILESTEMG | Coronel Fabriciano-MG | www.unilestemg.br | reitoria@unilestemg.br | (31) 3846-5506
- IIIIII** **Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo**
FAC | Curvelo-MG | www.fac.br | niltonbarroso@fac.br | (38) 3721-3945
- II** **Faculdade Divinópolis**
FACED | Divinópolis-MG | www.faced.br | secretaria@faced.br | (37) 3512-2000
- IIII** **Faculdade Pitágoras - Unidade Divinópolis**
PITÁGORAS DIVINÓPOLIS | Divinópolis-MG | www.faculdadepitagoras.com.br/divinopolis
jeffersonp@pitagoras.com.br | (37) 2101-4800
- III** **Universidade José do Rosário Vellano- Campus Divinópolis**
UNIFENAS | Divinópolis-MG | www.unifenas.br | divinopolis@unifenas.br | (37) 3212-7888



Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema

FAEX | Extrema-MG | www.faex.edu.br | jornalismo@faex.edu.br | (35) 3435-3988



Centro Universitário de Formiga

UNIFOR-MG | Formiga-MG | www.uniformg.edu.br | ivani@uniformg.edu.br | (37) 3229-1400



Faculdade Frutal

FAF | Frutal-MG | www.faculdefaf.edu.br | dir.geral@sofes.edu.br | (34) 3423-8566



Faculdade Pitágoras de Governador Valadares

PITÁGORAS | Governador Valadares-MG | www.faculdadepitagoras.com.br | vestibular@pitagoras.com.br
(31) 2136-2026



Universidade Vale do Rio doce

UNIVALE | Governador Valadares-MG | www.univale.br | extensao@univale.br | (33) 3279-5200



Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé

UNIFEG | Guaxupé-MG | www.unifeg.edu.br | reitoria@unifeg.edu.br | (35) 3551-5267



Instituto Superior de Educação Anísio Teixeira

ISEAT | Ibirité-MG | www.fundacaohantipoff.mg.gov.br | densino@fha.mg.gov.br | (31) 3521-9501



Escola Superior de Meio Ambiente

ESMA | Iguatama-MG | www.esma.edu.br | esma@esma.edu.br | (37) 3335-3222



Faculdade de Tecnologia de Minas Gerais

FATEMG | Ipatinga-MG | www.fatemg.edu.br | secretaria@fatemg.edu.br | (31) 3822 6788



Faculdade Doctum de Ipatinga

DOCTUM IPATINGA | Ipatinga-MG | www.doctum.edu.br | ejfv@doctum.edu.br | (33) 3321-2122



Faculdade Pitágoras de Ipatinga

FAP | Ipatinga-MG | www.faculdadepitagoras.com.br | vestibular@pitagoras.com.br | (31) 2136-2026



União Educacional do Vale do Aço

UNIVAÇO | Ipatinga-MG | www.famevaco.br | admgeral@famevaco.br | (31) 2109-0900



Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Itabira

FACCI | Itabira-MG | www.funcesi.br | cln@funcesi.br | (31) 3839-3710



Faculdade de Ciências Humanas de Itabira

FACHI | Itabira-MG | www.funcesi.br | diretoria.fachi@funcesi.br | (31) 3839-3600

- III Faculdade Itabirana de desenvolvimento das Ciências e Tecnologias**
FATEC | Itabira-MG | www.funcesi.br | cln@funcesi.br | (31) 3839-3600
- III Faculdade Itabirana de Saúde**
FISA | Itabira-MG | www.funcesi.br | fisa@funcesi.br | (31) 3839-3638
- III Instituto Superior de Educação de Itabira**
ISEI | Itabira-MG | www.funcesi.br | cln@funcesi.br | (31) 3839-3711
- I Faculdade de Ciências Contábeis de Itabirito**
UNIPAC ITABIRITO | Itabirito-MG | www.itabirito.unipac.br | (31) 3561-7775
- IIIIIIII Centro Universitário de Itajubá**
FEPI | Itajuba-MG | www.fepi.br | reitoria@fepi.br | (35) 3629-8400
- I Escola de Enfermagem Wenceslau Braz**
EEWB | Itajuba-MG | www.eewb.br | eewb@eewb.br | (35) 3622-0930
- IIII Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Sul de Minas**
FACESM | Itajuba-MG | www.facesm.br | facesm@facesm.br | (35) 3629-5700
- IIII Faculdade de Medicina de Itajubá**
FMIT | Itajuba-MG | www.aisi.edu.br | sec-diretoria@aisi.edu.br | (35) 3629-8700
- IIII Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá**
FEPI | Itajuba-MG | www.fepi.br | fepi@fepi.br | (35) 3629-8400
- II Faculdade Presidente Antônio Carlos de Itanhandu**
FAPACI | Itanhandu-MG | www.unipacitanhandu.net.br | unipacitanhandu@yahoo.com.br | (35) 3371-2610
- IIIIII Universidade do Estado de Minas Gerais**
FEIT UEMG | Ituiutaba-MG | www.ituiutaba.uemg.br | extensaofeit@gmail.com | (34) 3271-9900
- IIIIIIII Faculdade Aldete Maria Alves**
FAMA | Iturama-MG | www.facfama.edu.br | dirfama@yahoo.com.br | (34) 3411-9700
- I Instituto de Ciências Sociais e Humanas**
INCISOH | Januária-MG | www.ceiva.com.br | ceiva@comnt.com.br | (38) 3621-1403
- II Faculdade Doctum de João Monlevade**
DOCTUM | João Monlevade-MG | www.doctum.edu.br | ejfv@doctum.edu.br | (33) 3321-2122



Faculdade Doctum de Juiz de Fora

DOCTUM | Juiz de Fora-MG | www.doctum.edu.br | ejfv@doctum.edu.br | (33) 3321-2122



Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora

CES/JF | Juiz de Fora-MG | www.cesjf.br | cesjf@pucminas.cesjf.br | (32) 3250-3830



Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

FESJF | Juiz de Fora-MG | www.jf.estacio.br | davi.vieira@estacio.br | (32) 3249-3647



Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora

FCMS | Juiz de Fora-MG | www.suprema.edu.br | parceria@suprema.edu.br | (32) 2101-5000



Faculdade do Sudeste Mineiro

FACSUM | Juiz de Fora-MG | www.unilist.com.br/facsum | (32) 4009-7000



Faculdade Juiz de Fora

FJF | Juiz de Fora-MG | www.unilist.com.br/fjf | (32) 4009-7000



Faculdade Machado Sobrinho

FMS | Juiz de Fora-MG | www.machadosobrinho.com.br | ceri@machadosobrinho.com.br | (32) 3234-1436



Faculdade Metodista Granbery

FMG | Juiz de Fora-MG | www.granbery.com.br | comunicacao@granbery.com.br | (32) 2101-1809



Faculdades Integradas Vianna Júnior

FIVJ | Juiz de Fora-MG | www.viannajr.edu.br | vianna@viannajunior.edu.br | (32) 3239-2940



Universidade Salgado de Oliveira - Campus Juiz de Fora

UNIVERSO | Juiz de Fora-MG | www.universo.edu.br | extensaojf@hotmail.com | (32) 3311-9929



Centro Universitário de Lavras

UNILAVRAS | Lavras-MG | www.unilavras.edu.br | extensao@unilavras.edu.br | (35) 3694-8118



Faculdade Presbiteriana Gammon

FAGAMMON | Lavras-MG | www.fagammon.edu.br | unigammon@gammon.br | (35) 3694-2150



Faculdades Doctum - Leopoldina

FACULDADES DOCTUM | Leopoldina-MG | www.doctum.com.br | paloma@doctum.edu.br | (32) 3441-7162



Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco

FASF | Luz-MG | www.fasf.edu.br | institucional@fasf.edu.br | (37) 3421-9006



Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu

FACIG | Manhuaçu-MG | www.facig.edu.br | facig@uai.com.br | (33) 3331-7000



Faculdade do Futuro

FAF | Manhuaçu-MG | www.faculadadedofuturo.edu.br | secretaria@faculadadedofuturo.edu.br | (33) 3331-1214



Faculdade Doctum de Manhuaçu

DOCTUM | Manhuaçu-MG | www.doctum.edu.br | fabricioesouares@bol.com.br | (33) 3332-4138



Faculdade Arquidiocesana de Mariana

FAM | Mariana-MG | www.famariana.edu.br | fam.mariana@gmail.com | (31) 3558-1439



Faculdade Verde Norte

FAVENORTE | Mato Verde-MG | www.grupoverdenorte.com | favenorte@yahoo.com.br | (38) 3813-1007



Fundação Carmelitana Mário Palmério

FUCAMP | Monte Carmelo-MG | www.fucamp.edu.br | fucamp@fucamp.com.br | (34) 3842-5272



Faculdade de Ciência e Tecnologia de Montes Claros

FACIT | Montes Claros-MG | www.femc.edu.br | femc@femc.edu.br | (38) 2104-5707



Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas Santo Agostinho

FACET | Montes Claros-MG | www.santoagostinho.edu.br | facet@santoagostinho.edu.br | (38) 3690-3600



Faculdade de Ciências Gerenciais e Empreendedorismo

FACIGE | Montes Claros-MG | www.iseib.edu.br | andrey.souza@iseib.edu.br | (38) 3222-5161



Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas Santo Agostinho

FACISA | Montes Claros-MG | www.santoagostinho.edu.br | facisa@santoagostinho.edu.br | (38) 3690-3600



Faculdade de Computação de Montes Claros

FACOMP | Montes Claros-MG | www.facomp.edu.br | adrinorte@yahoo.com.br | (38) 3221-2319



Faculdade de Direito Santo Agostinho

FADISA | Montes Claros-MG | www.santoagostinho.edu.br | fadisa@santoagostinho.edu.br | (38) 3224-7900



Faculdade de Saúde Ibituruna

FASI | Montes Claros-MG | www.fasi.edu.br | diretoria@fasi.edu.br | (38) 3690-6602



Faculdade de Saúde Santo Agostinho

FS | Montes Claros-MG | www.santoagostinho.edu.br | fs@fasa.edu.br | (38) 3690-3600



Faculdades Integradas Pitágoras

FIP-MOC | Montes Claros-MG | www.fip-moc.edu.br | secretaria@fip-moc.edu.br | (38) 8321-4710



Faculdades Unidas do Norte de Minas

FUNORTE | Montes Claros-MG | www.funorte.com.br | diretoria.extensao@funorte.edu.br | (38) 2101-9274



Instituto Superior de Educação Ibituruna

ISEIB | Montes Claros-MG | www.iseib.edu.br | iseib@iseib.edu.br | (38) 3222-9444



Instituto Superior de Educação Santo Agostinho

ISA | Montes Claros-MG | www.santoagostinho.edu.br | isa@santoagostinho.edu.br | (38) 3690-3690



Instituto Superior de Montes Claros Ltda

FACOMP | Montes Claros-MG | www.facomp.edu.br | marketing@facomp.edu.br | (38) 3221-2319



Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Marcelina

FAFISM | Muriaé-MG | www.fafism.com.br | fafism@fafism.com.br | (32) 3721-1026



Faculdade de Minas

FAMINAS | Muriaé-MG | www.faminas.edu.br/muriae | grazielars@faminas.edu.br | (32) 3729-7528



Faculdade de Administração Milton Campos

FAMC | Nova Lima-MG | www.mcampos.br | extensao.famc@mcampos.br | (31) 3289-1900



Faculdade de Direito Milton Campos

FDMC | Nova Lima-MG | www.mcampos.br | webmaster@mcampos.br | (31) 3289-1900



Faculdade Vale do Gorutuba

FAVAG | Nova Porteirinha-MG | www.favag.com.br | vanilsonalmeida@favag.com.br | (38) 3821-7027



Faculdade de Nova Serrana

FANS | Nova Serrana-MG | www.fanserrana.com.br | comunicacao@fanserrana.com.br | (37) 3226-8200



Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais de Oliveira

FACIJUGO | Oliveira-MG | www.feol.com.br | feol@feol.com.br | (37) 3331-4075



Faculdades de Oliveira

ISEOL | Oliveira-MG | www.feol.com.br | feolfeol@yahoo.com.br | (37) 3331-4075



Fundação Educacional de Oliveira

FEOL | Oliveira-MG | www.feol.com.br | feol@feol.com.br | (37) 3331-4075



Faculdade de Pará de Minas

FAPAM | Pará de Minas-MG | www.fapam.edu.br | informatica@fapam.edu.br | (37) 3236-1308



Centro Educacional Hyarte - MI Ltda

FACULDADE ATENAS | Paracatu-MG | www.atenas.edu.br | faculdade@atenas.edu.br | (38) 3365-1120



Faculdade Tecsona

FATEC | Paracatu-MG | www.tecsoma.br | tecsoma@tecsoma.br | (38) 3311-5800



Faculdade do Noroeste de Minas

FINOM | Paracatu-MG | www.finom.edu.br | finom@finom.edu.br | (38) 3311-2000



Faculdades Integradas do Sudoeste Mineiro

FESP | Passos-MG | www.fespmg.edu.br | conselho@fespmg.edu.br | (35) 3529-6035



Fundação de Ensino Superior de Passos

FESP | Passos-MG | www.fespmg.edu.br | maria.goulart@fespmg.edu.br | (35) 3529-6014





Centro Universitário de Patos de Minas

UNIPAM | Patos de Minas-MG | www.unipam.edu.br | unipam@unipam.edu.br | (34) 3823-0300



Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

SESPA | Patos de Minas-MG | www.sespa.edu.br | secretaria@sespa.edu.br | (34) 3818-0305



Centro Universitário do Cerrado-Patrocínio

UNICERP | Patrocínio-MG | www.unicerp.edu.br | unicerp@unicerp.edu.br | (34) 3839-3737



Fundação Pedro Leopoldo

FPL | Pedro Leopoldo-MG | www.fpl.edu.br | regiane.santos@fpl.edu.br | (31) 3686-1461



Coopeduc - Polo da Unopar em Pirapora

COOPEDUC | Pirapora-MG | www.coopeduc.empirapora.com.br | janeguedess@hotmail.com | (38) 3741-1620



Faculdade Pitágoras de Poços de Caldas

FAPPOÇOS | Poços de Caldas-MG | www.faculadepitagoras.com.br | lazaroq@pitagoras.com.br | (35) 2107-6000



Universidade José do Rosário Vellano - Poços de Caldas

UNIFENAS | Poços de Caldas-MG | www.unifenas.br | | (35) 3713-4400



Faculdade de Ciências Contábeis de Ponte Nova

FACCO | Ponte Nova-MG | www.facco.neuronium.com.br | facco@neuronium.com.br | (31) 3817-2580



Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga

FADIP | Ponte Nova-MG | www.faculadedinamica.com.br | joseclaudio@faculadedinamica.com.br | (31) 3817-2010



Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova

FUPAC PONTE NOVA | Ponte Nova-MG | www.unipacpontenova.com.br | pontenova@unipac.br | (31) 3817-1712



Faculdade Católica de Pouso Alegre

FACAPA | Pouso Alegre-MG | www.facapa.edu.br | secretaria@facapa.edu.br | (35) 3421-1820



Faculdade de Direito do Sul de Minas

FDSM | Pouso Alegre-MG | www.fdsf.edu.br | ekf@fdsf.edu.br | (35) 3449-8113



Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós Graduação Padre Gervásio

INAPÓS | Pouso Alegre-MG | www.inapos.edu.br | diretoria@inapos.edu.br | (32) 3421-5953



Universidade do Vale do Sapucaí

UNIVÁS | Pouso Alegre-MG | www.univas.edu.br | univas@univas.edu.br | (35) 3449-8768



Centro de Ensino Superior em Gestão, Tecnologia e Educação

FAI | Santa Rita do Sapucaí-MG | www.fai-mg.br | fai@fai-mg.br; jteles@fai-mg.br | (35) 3473-3046



Instituto Nacional de Telecomunicações

INATEL | Santa Rita do Sapucaí-MG | www.inatel.br | casaviva@inatel.br | (35) 3471-9200



Instituto Superior de Educação Santa Rita do Sapucaí

ISE | Santa Rita do Sapucaí-MG | www.fai-mg.br | fai@fai-mg.br; secretaria@fai-mg.br | (35) 3473-3036



Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves

IPTAN | São João Del-Rei-MG | www.iptan.edu.br | iptan@iptan.edu.br | (32) 3379-2725



Faculdade Victor Hugo

FVH | São Lourenço-MG | www.victorhugo.edu.br | secretaria@victorhugo.edu.br | (35) 3332-2700



Faculdade Calafiori

CALAFIORI | São Sebastião do Paraíso-MG | www.calafiori.edu.br | diretoria@calafiori.edu.br | (35) 3558-6261



Faculdade de Sistemas de Informação de São Sebastião do Paraíso

SISTEMAS | São Sebastião do Paraíso-MG | www.fecom.edu.br/sistemas | ceduc@paraisionet.com.br | (35) 3558-1123



Faculdades Integradas

LIBERTAS | São Sebastião do Paraíso-MG | www.fecom.edu.br | dscarano@gmail.com | (35) 3531-1998



Centro Universitário de Sete Lagoas

UNIFEMM | Sete Lagoas-MG | www.unifemm.edu.br | comunicacao@unifemm.edu.br | (31) 2106-2106



Faculdade Cenecista de Sete Lagoas

FCSL | Sete Lagoas-MG | www.fcsl.edu.br | secretaria@fcsl.edu.br | (31) 3779-2250



Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas

FASASETE | Sete Lagoas-MG | www.fasa.edu.br | iesa@fasa.edu.br | (31) 3771-8178



Faculdades Promove de Sete Lagoas

FPSL | Sete Lagoas-MG | www.promovesetelagoas.com.br | ludimila@faculdadepromove.br | (31) 3779-2700



Faculdades Unificadas Doctum de Teófilo Otoni

FACULDADES DOCTUM | Teófilo Otoni-MG | www.doctum.edu.br | diretoria.to@doctum.com.br | (33) 3523-7289



Instituto de Educação Superior São Francisco de Assis de Teófilo Otoni

IESFATO | Teófilo Otoni-MG | www.iesfato.com.br | iesfato@yahoo.com.br | (33) 3522-5725



Instituto Doctum de Educação e Tecnologia

FACULDADES DOCTUM | Teófilo Otoni-MG | www.doctum.edu.br | jonilson@doctum.edu.br | (33) 3523-7029



Faculdade Pitágoras - Timbiras

PITÁGORAS | Timbiras-MG | www.faculdadepitagoras.com.br | (31) 2111-2400



Universidade Vale do Rio Verde

UNINCOR | Três Corações-MG | www.unincor.br | unincor@unincor.br | (35) 3239-1287



Faculdade Governador Ozanam Coelho

FAGOC | Ubá-MG | www.fagoc.br | marcelofagoc@gmail.com | (32) 3539-5600



Faculdade de Ciências Econômicas do Triângulo Mineiro

FCETM | Uberaba-MG | www.fcetm.br | fcetm@fcetm.br | (34) 3331-5555



Faculdade de Talentos Humanos

FACTHUS | Uberaba-MG | www.facthus.edu.br | facthus@facthus.edu.br | (34) 3311-9800



Faculdades Associadas de Uberaba

FAZU | Uberaba-MG | www.fazu.br | fazu@fazu.br | (34) 3318-4188



Sociedade Educacional Uberabense

SEU | Uberaba-MG | www.uniube.br | uniube@uniube.br | (34) 3321-6600



Universidade de Uberaba

UNIUBE | Uberaba-MG | www.uniube.br | uniube@uniube.br | (34) 3319-8800



Centro Universitário do Triângulo

UNITRI | Uberlândia-MG | www.unitri.edu.br | ascom@unitri.edu.br | (34) 4009-9041



Esamc Uberlândia

ESAMC DE UBERLÂNDIA | Uberlândia-MG | www.esamcuberlandia.com.br | adriano.novaes@esamc.br
(34) 3291-2828



Faculdade de Ciências Aplicadas de Minas Gerais

UNIMINAS | Uberlândia-MG | www.uniminas.br | uniminas@uniminas.br | (34) 3292-1900



Faculdade de Marketing e Negócios

UNIESSA | Uberlândia-MG | www.uniessa.com.br | posgraduacao@uniessa.com.br | (34) 3254-1213



Faculdade do Trabalho - Instituto Educacional Maria Ranulfa Ltda

FATRA | Uberlândia-MG | www.faculdaadedotrabalho.com.br | diretoracademico@faculdaadedotrabalho.com.br
(34) 3229-4004



Faculdade Pitágoras Uberlândia

FAP UBERLÂNDIA | Uberlândia-MG | www.faculdadepitagoras.com.br | andrea.vermont@pitagoras.com.br
(34) 3292-9100



Faculdade Politécnica de Uberlândia

FPU | Uberlândia-MG | www.facpoli.edu.br | pirete6@yahoo.com.br | (34) 3233-1524



Instituto Politécnico de Ensino S/A

IPE | Uberlândia-MG | www.facpoli.edu.br | martaajej@facpoli.edu.br | (34) 3233-1510



Faculdade de Ciências da Saúde de Unai

FACISA-UNAÍ | Unai-MG | www.facisaunai.com.br | secretaria@facisaunai.com.br | (38) 3677-6030



Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unai

FACTU | Unai-MG | www.factu.br | factu@factu.br | (38) 3676-6222



Instituto de Ensino Superior Cenecista de Unai

INESC | Unai-MG | www.inesc.br | romulo@inesc.br | (38) 3677-4747



Faculdade de Direito de Varginha

FADIVA | Varginha-MG | www.fadiva.edu.br | informatica@fadiva.edu.br | (35) 3221-3110



Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas

FEPESMIG | Varginha-MG | www.unis.edu.br | extensao@unis.edu.br | (35) 3219-5000



Grupo Educacional Unis

GRUPO UNIS | Varginha-MG | www.unis.edu.br | responsabilidadesocial@unis.edu.br | (35) 3219-5000



Escola de Estudos Superiores de Viçosa

ESUV | Viçosa-MG | www.esuv.com.br | roberta@esuv.com.br | (31) 3892-6767



Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde

FACISA | Viçosa-MG | www.univicosacom.br | univicosacom@univicosacom.br | (31) 3899-8000



Faculdade de Viçosa

FDV | Viçosa-MG | www.fdvmg.edu.br | fdv@fdvmg.edu.br | (31) 3891-5054



Universidade Estácio de Sá - Campus Alcântara

UNESA | Alcântara-RJ | <http://portal.estacio.br> | (21) 2713-1312



Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá - Angra dos Reis

UNESA | Angra dos Reis-RJ | <http://portal.estacio.br> | michel.cunha@estacio.br | (24) 3364-2201



Centro Universitário de Barra Mansa

UBM | Barra Mansa-RJ | www.ubm.br | ubm@ubm.br | (24) 3325-0262



Abeu - Centro Universitário

UNIABEU | Belford Roxo-RJ | www.uniabeu.edu.br | extensao@uniabeu.edu.br | (21) 2104-0460



Faculdade de Belford Roxo

FABEL | Belford Roxo-RJ | www.fabel.edu.br | presidencia@fabel.edu.br | (21) 2662-0066



Faculdade da Região dos Lagos

FERLAGOS | Cabo Frio-RJ | www.ferlagos.br | direcao@ferlagos.br | (22) 2645-6100



Fundação Educacional da Região dos Lagos

FERLAGOS | Cabo Frio-RJ | www.ferlagos.br | administrador@ferlagos.br | (22) 2645-6100



Universidade Estácio de Sá - Campus Cabo Frio

UNESA - CF | Cabo Frio-RJ | <http://portal.estacio.br> | cabofrio@estacio.br | (22) 2646-2131



Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro

FABERJ | Campos dos Goytacazes-RJ | www.faberj.edu.br | secretaria@faberj.edu.br | (22) 2101-0044



Faculdade de Medicina de Campos

FMC | Campos dos Goytacazes-RJ | www.fmc.br | diretor@fmc.br | (22) 2101-2910



Faculdade de Tecnologia Norte Fluminense

FACULTEC | Campos dos Goytacazes-RJ | www.facultec.com.br | leticia@facultec.com.br | (22) 2738-5503



Instituto Superior de Educação do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora

ISECENSA | Campos dos Goytacazes-RJ | www.isecensa.edu.br | ise-censa@censanet.com.br | (22) 2726-2727



Universidade Campos dos Goytacazes

UNESA | Campos dos Goytacazes-RJ | <http://portal.estacio.br> | cilene.andrade@estacio.br | (22) 2737-7003



Universidade Salgado de Oliveira - Campus dos Goytacazes

UNIVERSO | Campos dos Goytacazes-RJ | www.universo.edu.br | dir_extensao@cp.universo.edu.br | (22) 3054-9963



Faculdade Flama

FLAMA | Duque de Caxias-RJ | www.faculdadeflama.edu.br | rosane.cordeiro@uniesp.edu.br | (21) 2782-8278



Sociedade Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura S/S Ltda

UNIGRANRIO | Duque de Caxias-RJ | www.unigranrio.br | smendes@unigranrio.com.br | (21) 2672-7777



Universidade Estácio de Sá - Campus Duque de Caxias

UNESA | Duque de Caxias-RJ | <http://portal.estacio.br> | (21) 2675-6400



Faculdade Cenecista de Itaboraí

FACNEC | Itaboraí-RJ | www.facnec-ita.br | vf.ss@hotmail.com | (21) 2635-3512



Centro Universitário São José de Itaperuna

FIPH | Itaperuna-RJ | www.fsj.edu.br | fsj@fsj.edu.br | (22) 3811-0700



Faculdade Redentor

FACREDENTOR | Itaperuna-RJ | www.redentor.edu.br | diretoria@redentor.edu.br | (22) 3811-0111



Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Macaé

FAFIMA | Macaé-RJ | www.fafima.br | fafima@fafima.br | (22) 2762-1457



Universidade Estácio de Sá - Campus Macaé

UNESA - MACAÉ | Macaé-RJ | <http://portal.estacio.br> | ana.franca@estacio.br | (22) 2757-7750



Faculdade de Ciências Médicas e Paramédicas Fluminense

SEFLU | Nilópolis-RJ | www.seflu.com.br | academico@seflu.com.br | (21) 2792-0352



Centro Universitário Anhanguera Niterói

UNIAN | Niterói-RJ | www.anhanguera.com | patricia.correa@anhanguera.com | (21) 2199-1461



Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro

UNILASALLE/RJ | Niterói-RJ | www.unilasalle.org | unilasalle-rj@unilasalle-rj.edu.br | (21) 2199-6600



Centro Universitário Plínio Leite

UNIPLI | Niterói-RJ | www.plinioleite.com.br | reitoria@plinioleite.com.br | (21) 2199-1461



Conservatório de Música de Niterói

CMN | Niterói-RJ | www.conservatoriocmn.com.br | conservatoriocmn@ig.com.br | (21) 2719-2330



Escola Superior de Ensino Helena Antipoff

ESEHA | Niterói-RJ | www.pestalozzi.org.br | sperj@nitnet.com.br | (21) 2199-4450



Faculdades Integradas Maria Thereza

FAMATH | Niterói-RJ | www.famath.com.br | wallace_albuquerque@famath.com.br | (21) 2707-3515



Universidade Estácio de Sá - Campus Niterói

ESTÁCIO NITEROI | Niterói-RJ | <http://portal.estacio.br> | campusniteroi@estacio.br | (21) 2729-8200



Universidade Salgado de Oliveira - Campus Niterói

UNIVERSO | Niterói-RJ | www.universo.edu.br | extensao@nt.universo.edu.br | (21) 2138-4945



Faculdade de Filosofia Santa Dorotéia

FFSD | Nova Friburgo-RJ | www.ffsd.br | secretariadadirecao@ffsd.br | (22) 2522-2900



Universidade Estácio de Sá - Campus Nova Friburgo

UNESA | Nova Friburgo-RJ | <http://portal.estacio.br> | gustavo.bento@estacio.br | (22) 2525-1516



Universidade Estácio de Sá - Campus Nova Iguaçu

UNESA | Nova Iguaçu-RJ | <http://portal.estacio.br> | andre.samora@estacio.br | (21) 2882-3427



Universidade Iguaçu

UNIG | Nova Iguaçu-RJ | www.unig.br | coex@unig.br | (21) 2765-4043



Faculdade de Medicina de Petrópolis e Faculdade Arthur Sá Earp Neto

FMP/FASE | Petrópolis-RJ | www.fmpfase.edu.br | cpe@fmpfase.edu.br | (24) 2244-6471



Instituto Teológico Franciscano

ITF | Petrópolis-RJ | www.itf.org.br | secretaria@itf.org.br | (24) 2243-9959



Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá - Petrópolis

UNESA | Petrópolis-RJ | <http://portal.estacio.br> | patricia.bach@estacio.br | (24) 2233-5500



Universidade Católica de Petrópolis

UCP | Petrópolis-RJ | www.ucp.br | reitoria@ucp.br | (24) 2244-4000



Universidade Estácio de Sá - Campus Queimados

ESTÁCIO | Queimados-RJ | www.estacio.edu.br | camila.balbino@estacio.br | (21) 2663-4800



Associação Educacional Dom Bosco

AEDB | Resende-RJ | www.aedb.br | esteves@aedb.br | (24) 3383-9000

- I** **Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco**
FCEACDB | Resende-RJ | www.aedb.br | sec@aedb.br | (24) 3358-1500
- IIII** **Faculdade de Engenharia de Resende**
FER | Resende-RJ | www.aedb.br | engenhariadeproducao@aedb.br | (24) 3358-1500
- IIII** **Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Dom Bosco**
FFCLDB | Resende-RJ | www.aedb.br | sec@aedb.br | (24) 3383-9000
- II** **Universidade Estácio de Sá - Resende**
UNESA | Resende-RJ | <http://portal.estacio.br> | marcos.lima@estacio.br | (24) 3383-4602
- IIII** **Instituto Superior Mendes de Almeida**
IMA | Rio das Ostras-RJ | www.imariodasostas.net | fcro@cnecrj.com.br | (22) 2764-7107
- IIIIII** **Centro Universitário Augusto Motta**
UNISUAM | Rio de Janeiro-RJ | www.unisuam.edu.br | reitoria@unisum.edu.br | (21) 3882-9702
- IIII** **Centro Universitário Carioca**
UNICARIOCA | Rio de Janeiro-RJ | www.unicarioca.edu.br | reitoria@unicarioca.edu.br | (21) 2563-1919
- IIIIII** **Centro Universitário Celso Lisboa**
UCL | Rio de Janeiro-RJ | www.celsolisboa.edu.br | marcelo.crespo@celsolisboa.edu.br | (21) 3289-4725
- I** **Centro Universitário da Cidade**
UNIVERCIDADE | Rio de Janeiro-RJ | www.univercidade.br | alonso@univercidade.edu | (21) 2536-5040
- IIII** **Centro Universitário Hermínio da Silveira**
UNI IBMR | Rio de Janeiro-RJ | www.ibmr.br | ibmr@ibmr.br | (21) 2559-8601
- I** **Centro Universitário Metodista Bennett**
METODISTA DO RIO | Rio de Janeiro-RJ | www.metodistadorio.edu.br | gabriela.soares@metodistadorio.edu.br | (21) 3509-1031
- IIII** **Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos**
UNIMSB | Rio de Janeiro-RJ | www.msb.br | extensao@msb.br | (21) 2413-5727
- IIIIII** **Escola de Enfermagem da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques**
EEFTESM | Rio de Janeiro-RJ | www.souzamarques.br | ftesm@ism.com.br | (21) 2128-4900
- IIIIII** **Escola de Medicina Souza Marques da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques**
FTESM | Rio de Janeiro-RJ | www.souzamarques.br | ftesm@ism.com.br | (21) 2128-4900



Escola Superior de Propaganda e Marketing do Rio de Janeiro

ESPM | Rio de Janeiro-RJ | www.espm.br | balmeida@espm.br | (21) 2106-2000



Faculdade Béthencourt da Silva

FABES | Rio de Janeiro-RJ | www.fabesrj.edu.br | fabes@fabesrj.edu.br | (21) 2277-7600



Faculdade Bezerra de Araújo

FABA | Rio de Janeiro-RJ | www.bezerradearaujo.com.br | direcaofaba@bezerradearaujo.com.br | (21) 2413-1017



Faculdade CCAA

FAC CCAA | Rio de Janeiro-RJ | www.faculdadeccaa.edu.br | extensao.fac@faculdadeccaa.edu.br | (21) 2156-5000



Faculdade Cenecista da Ilha do Governador

FACIG | Rio de Janeiro-RJ | www.cneerj.com.br/facig | facig@cneerj.com.br | (21) 3975-6807



Faculdade de Ciências Contábeis e de Administração de Empresas

FCCAE | Rio de Janeiro-RJ | www.souzamarques.br | ftesm@ism.com.br | (21) 2128-4900



Faculdade de Enfermagem Luiza de Marillac

FELM | Rio de Janeiro-RJ | www.saocamilo-rj.br | diretorgeral@saocamilo-rj.br | (21) 2117-4200



Faculdade de Engenharia Souza Marques

FESM | Rio de Janeiro-RJ | www.souzamarques.br | ftesm@ism.com.br | (21) 2128-4960



Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Souza Marques

FFCLSM | Rio de Janeiro-RJ | www.souzamarques.br | ffclsm@br.inter.net | (21) 2128-4931





Faculdade Gama e Souza

FGS | Rio de Janeiro-RJ | www.gamaesouza.edu.br | gamaesouza@openlink.com.br | (21) 2290-5959



Faculdade Geremário Dantas

FGD | Rio de Janeiro-RJ | www.fgd.edu.br | fgd@fgd.edu.br | (21) 2108-7900



Faculdade Internacional Signorelli

SIGNORELLI | Rio de Janeiro-RJ | www.faculdaadesignorelli.edu.br | graduacao@signorelli.edu.br | (21) 3312-3003



Faculdade Machado de Assis

FAMA | Rio de Janeiro-RJ | www.famanet.br | fnandes@uol.com.br | (21) 3395-5166



Faculdade Mercúrio

FAMERC | Rio de Janeiro-RJ | www.faculadamercurio.edu.br | vice.direcao@famerc.com.br | (21) 2474-8000



Faculdade Pinheiro Guimarães

FAPG | Rio de Janeiro-RJ | www.faculadepinheiro.net | pamela_del_corno@hotmail.com | (21) 2205-1323



Faculdade São Camilo

FASC-RJ | Rio de Janeiro-RJ | www.saocamilo-rj.br | comunicacao@saocamilo-rj.br | (21) 2117-4200



Faculdade São José

FSJ | Rio de Janeiro-RJ | www.saojose.br | diretorgeraldeensino@saojose.br | (21) 3159-1249



Faculdade São Judas Tadeu

FSJT | Rio de Janeiro-RJ | www.sjt.com.br | sjtcpsd@easynet.com.br | (21) 3899-5485



Faculdade Senai CETIQT

SENAI-CETIQT | Rio de Janeiro-RJ | www.cetiqt.senai.br | dg@cetiqt.senai.br | (21) 2582-1025



Faculdades Integradas Campograndenses

FIC | Rio de Janeiro-RJ | www.feuc.br | feuc@feuc.br | (21) 3408-8484



Faculdades Integradas de Jacarepaguá

FIJ | Rio de Janeiro-RJ | www.fij.br | fij@fij.br | (21) 3392-6646



Faculdades Integradas Hélio Alonso

FACHA | Rio de Janeiro-RJ | www.facha.edu.br | andrea@helioalonso.com.br | (21) 2102-3171



Faculdades Integradas Simonsen

FIS | Rio de Janeiro-RJ | www.simonsen.br | social@simonsen.br | (21) 2406-6464

- I** **Fundação Octacílio Gualberto**
FOG | Rio de Janeiro-RJ | www.fog.br | fog@fog.br | (24) 2244-8820
- IIIIIIII** **Fundação Técnico-Educacional Souza Marques**
FTESM | Rio de Janeiro-RJ | www.souzamarques.br | ftesm@ism.com.br | (21) 2128-4900
- II** **Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro**
PUC-RIO | Rio de Janeiro-RJ | www.puc-rio.br | fivern@puc-rio.br | (21) 3527-1127
- I** **Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda**
UNESA | Rio de Janeiro-RJ | <http://portal.estacio.br> | cleomir.barbosa@estacio.br | (21) 8702-4473
- I** **Sociedade Metropolitana de Educação, Cultura e Tecnologia São Carlos Ltda**
SOMESC | Rio de Janeiro-RJ | www.somesc.com.br | direcao@famesc.edu.br | (22) 8827-5001
- IIII** **Sociedade Propagadora das Belas Artes**
SPBA | Rio de Janeiro-RJ | www.fabesrj.edu.br | secretaria@fabes.com.br | (21) 2277-7600
- ++++++** **Universidade Candido Mendes**
UCAM | Rio de Janeiro-RJ | www.candidomendes.edu.br | prc@candidomendes.edu.br | (21) 2525-1027
- ++++++** **Universidade Castelo Branco**
UCB | Rio de Janeiro-RJ | www.castelobranco.br | erfelix@castelobranco.br | (21) 3216-7700
- II** **Universidade Estácio de Sá - Campus Arcos da Lapa**
UNESA | Rio de Janeiro-RJ | <http://portal.estacio.br> | lis.teixeira@estacio.br | (21) 3231-6141
- II** **Universidade Estácio de Sá - Campus Barra II Parque das Rosas**
UNESA | Rio de Janeiro-RJ | <http://portal.estacio.br> | luiz.leite@estacio.br | (21) 2432-3800
- I** **Universidade Estácio de Sá - Campus Campo Grande**
ESTACIO | Rio de Janeiro-RJ | <http://portal.estacio.br> | valeska.pereira@estacio.br | (21) 3198-8400
- II** **Universidade Estácio de Sá - Campus Dorival Caymmi - Copacabana**
DORIVAL CAYMMI | Rio de Janeiro-RJ | <http://portal.estacio.br> | antonio.teixeira@estacio.br | (21) 3202-9400
- II** **Universidade Estácio de Sá - Campus Ilha do Governador**
UNESA | Rio de Janeiro-RJ | <http://portal.estacio.br> | daniele.neves@estacio.br | (21) 2468-1550
- I** **Universidade Estácio de Sá - Campus Jacarepaguá**
UNESA | Rio de Janeiro-RJ | <http://portal.estacio.br> | jacarepagua@estacio.br | (21) 3312-3300



Universidade Estácio de Sá - Campus João Uchôa

UNESA | Rio de Janeiro-RJ | <http://portal.estacio.br> | jorgeceia.hatakeyama@estacio.br | (21) 3311-8946



Universidade Estácio de Sá - Campus Madureira

UNESA | Rio de Janeiro-RJ | <http://portal.estacio.br> | patricia.paulote@estacio.br | (21) 2488-9000



Universidade Estácio de Sá - Campus Menezes Côrtes

UMC | Rio de Janeiro-RJ | <http://portal.estacio.br> | paulorlima@estacio.br | (21) 3231-2024



Universidade Estácio de Sá - Campus Norte Shopping

UNESA | Rio de Janeiro-RJ | <http://portal.estacio.br> | atendimento@estacio.br | (21) 2583-7100



Universidade Estácio de Sá - Campus Nova América

UNESA | Rio de Janeiro-RJ | <http://portal.estacio.br> | cleomir.barbosa@estacio.br | (21) 3296-6739



Universidade Estácio de Sá - Campus Praça XI

UNESA | Rio de Janeiro-RJ | <http://portal.estacio.br> | luciana.moura@estacio.br | (21) 3213-1716



Universidade Estácio de Sá - Campus Presidente Vargas

UNESA - PRESIDENTE VARGAS | Rio de Janeiro-RJ | <http://portal.estacio.br> | hugo.guimaraes@estacio.br
(21) 2206-9772



Universidade Estácio de Sá - Campus Recreio

UNESA | Rio de Janeiro-RJ | <http://portal.estacio.br> | rosangela.lopes@estacio.br | (21) 2497-8950



Universidade Estácio de Sá - Campus Santa Cruz

UNESA | Rio de Janeiro-RJ | <http://portal.estacio.br> | jorge.fernandes@estacio.br | (21) 2583-7100



Universidade Estácio de Sá - Campus Sulacap

SULACAP | Rio de Janeiro-RJ | <http://portal.estacio.br> | cristina.jural@estacio.br | (21) 3463-9800



Universidade Estácio de Sá - Campus Vargem Pequena

ESTÁCIO BARRA III | Rio de Janeiro-RJ | <http://portal.estacio.br> | patricia.basbaum@estacio.br | (21) 2430-4801



Universidade Estácio de Sá - Campus West Shopping

SESES | Rio de Janeiro-RJ | <http://portal.estacio.br> | maria.amelia@estacio.br | (21) 3198-8400



Universidade Estácio de Sá - Taquara R9

UNESA | Rio de Janeiro-RJ | <http://portal.estacio.br> | kelly.cardoso@estacio.br | (21) 3312-6101



Universidade Estácio de Sá - Unidade Via Brasil

VIA BRASIL | Rio de Janeiro-RJ | <http://portal.estacio.br> | rafaela.arantes@estacio.br | (21) 2472-5800



Universidade Gama Filho

UGF | Rio de Janeiro-RJ | www.ugf.br | reitoria@ugf.br | (21) 2599-7102



Universidade Veiga de Almeida

UVA | Rio de Janeiro-RJ | www.uva.br | extensao@uva.br | (21) 2574-8800



Universidade Estácio de Sá - Campus São Gonçalo

UNESA | São Gonçalo-RJ | <http://portal.estacio.br> | campussaogoncalo@estacio.br | (21) 2713-1300



Universidade Salgado de Oliveira - Campus São Gonçalo

UNIVERSO | São Gonçalo-RJ | www.universo.edu.br | extensao@sg.universo.edu.br | (21) 2138-3434



Universidade Estácio de Sá - Campus São João de Meriti

SJM | São João de Meriti-RJ | <http://portal.estacio.br> | diego.viana@estacio.br | (21) 2752-4700



Centro Universitário Serra dos Órgãos

UNIFESO | Teresópolis-RJ | www.feso.br | reitoria@feso.br | (21) 2642-6260



Universidade Estácio de Sá - Campus Teresópolis

UNESA | Teresópolis-RJ | <http://portal.estacio.br> | | (21) 3644 7300



Centro de Ensino Superior de Valença

CESVA | Valença-RJ | www.faa.edu.br | cesva@faa.edu.br | (24) 2453-1888



Universidade Severino Sombra

USS | Vassouras-RJ | www.uss.br | consul@uss.br | (24) 2471-8358



Centro Universitário de Volta Redonda

UNIFOA | Volta Redonda-RJ | www.unifoa.edu.br | unifoa@foa.org.br | (24) 3340-8400



Centro Universitário Geraldo Di Biase

UGB | Volta Redonda-RJ | www.ugb.edu.br | reitoria@ugb.edu.br | (24) 3345-1700



Faculdade Sul Fluminense

FASF | Volta Redonda-RJ | www.colegioict.com.br | colegioict@colegioict.com.br | (24) 3340-8781



Faculdade de Agudos

FAAG | Agudos-SP | www.faag.com.br | faag@faag.com.br | (14) 3262-9400



Fam - Faculdade de Americana

FAM | Americana-SP | www.fam.br | silmara@fam.br | (19) 3465-8100



Centro Universitário Amparense

UNIFIA | Amparo-SP | www.unifia.edu.br | unifia@unifia.edu.br | (19) 3907-9870



Faculdades Integradas Rui Barbosa

FIRB | Andradina-SP | www.firb.br | assped@firb.br | (18) 3702-9888



Centro Universitário Toledo

UNITOLEDO | Araçatuba-SP | www.toledo.br | tumelero.prof@toledo.br | (18) 3636-7000



Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba

FAC-FEA | Araçatuba-SP | www.feata.edu.br | fcea@terra.com.br | (18) 3608-3898



Centro Universitário de Araraquara

UNIARA | Araraquara-SP | www.uniara.com.br | uniara@uniara.com.br | (16) 3301-7100



Centro Universitário Hermínio Ometto

UNIARARAS | Araras-SP | www.uniararas.br | cristinafranchini@uniararas.br | (19) 3543-1437



Faculdade de Arujá

FAR | Arujá-SP | www.faculadadedearuja.edu.br | secretaria@faculadadedearuja.edu.br | (11) 4652-2647



Faculdades Atibaia

FAAT | Atibaia-SP | www.faat.com.br | faat@faat.edu.br | (11) 4414-4140



Faculdade de Educação de Atibaia

FAAT | Atibaia-SP | www.faat.edu.br | faat@faat.edu.br | (11) 4412-4140



Faculdade Eduvale de Avaré

EDUVALE | Avaré-SP | www.eduvaleavare.com.br | paulolima@eduvaleavare.com.br | (14) 3733-8585



Faculdade Sudoeste Paulista

FSP | Avaré-SP | www.fspnet.com.br | fsp@fspnet.com.br | (14) 3732-5020



Faculdade de Educação Física de Barra Bonita

FAEFI | Barra Bonita-SP | www.funbbe.br | prof.nono@funbbe.br | (14) 3604-1200



Faculdade do Interior Paulista

FIP | Barra Bonita-SP | www.funbbe.br | prof.erika@funbbe.br | (14) 3604-1200



Fundação Barra Bonita de Ensino

FUNBBE | Barra Bonita-SP | www.funbbe.br | diretoriaexecutiva@funbbe.br | (14) 3642-1300



Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos

UNIFEB | Barretos-SP | www.unifeb.edu.br | feb@feb.br | (17) 3321-6411



Faculdade Barretos

FB | Barretos-SP | www.unibarretos.com.br | chaderezek@hotmail.com | (17) 3321-1200



Faculdades Unificadas da Fundação Educacional de Barretos

UNIFICADAS FEB | Barretos-SP | www.feb.br | dirgeral@feb.br | (17) 3321-6414



Instituto Nacional de Pós-Graduação S/C Ltda

INPG | Barueri-SP | www.inpg.com.br | fpalazolli@inpg.com.br | (11) 3095-8400



Claretiano - Centro Universitário

CLARETIANO | Batatais-SP | www.claretiano.edu.br | servicosocial@claretiano.edu.br | (16) 3660-1777



Faculdade Anhanguera de Bauru

ANHANGUERA | Bauru-SP | www.anhanguera.com | adriana.camargo@unianhanguera.edu.br | (14) 3237-6272



Faculdade de Tecnologia Liceu Noroeste

CET LICEU | Bauru-SP | www.liceunoroeste.edu.br | liceunor.blv@terra.com.br | (14) 3224-1800



Instituição Toledo de Ensino

ITE | Bauru-SP | www.ite.edu.br | ite@ite.edu.br | (14) 2107-5000



Instituto de Ensino Superior de Bauru

IESB | Bauru-SP | www.iesbpreve.com.br | atendimento@iesbpreve.com.br | (14) 4009-8800



Universidade Sagrado Coração

USC | Bauru-SP | www.usc.br | marcello.zanluchi@usc.br | (14) 2107-7263



Centro Universitário Unifafibe

UNIFAFIBE | Bebedouro-SP | www.unifafibe.com.br | unifafibe@unifafibe.com.br | (17) 3344-7100

- I** **Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro Victório Cardassi**
IMESB | Bebedouro-SP | www.imesb.br | secretaria.imesb@gmail.com | (17) 3345-9366
- I** **Faculdade Paulista de Pesquisa e Ensino Superior**
FAPPES | Bela Vista-SP | www.fappes.edu.br | (11) 3112-1550
- I** **Faculdade Birigui**
FABI | Birigui-SP | www.uniesp.edu.br/birigui | mantenedora@uniesp.edu.br | (18) 3642-7544
- I** **Faculdade Metodista de Ciências Humanas e Exatas**
METODISTA | Birigui-SP | www.faculademetodista.edu.br | faculademetodista@faculademetodista.edu.br | (18) 3642-3481
- II** **Instituto de Educação Superior de Boituva**
FIB | Boituva-SP | www.boituva.br | fib@boituva.br | (15) 3363-8020
- I** **Universidade São Francisco**
USF | Bragança Paulista-SP | www.usf.edu.br | eliane.splendore@usf.edu.br | (11) 2454-8000
- IIII** **Faculdade Anhanguera de Campinas**
FAC UNIDADE 1 | Campinas-SP | www.unianhanguera.edu.br | miriane.fernandes@anhanguera.com | (19) 3512-4500
- I** **Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 2**
FAC 2 | Campinas-SP | www.unianhanguera.edu.com | maria.rossi@aesapar.com | (19) 3514-9700
- I** **Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 4**
FC4 | Campinas-SP | www.anhanguera.com | carlos.abrantes@aesapar.com | (19) 3512-3300
- IIIIII** **Faculdade Comunitária de Campinas**
FAC | Campinas-SP | www.unianhanguera.edu.br | adriana.camargo@aesapar.com | (19) 3512-1700
- II** **Faculdade de Tecnologia Ipep de Campinas**
FATEC CAMPINAS | Campinas-SP | www.ipep.edu.br | diretoria.institucional@ipep.com.br | (19) 3737-3270
- II** **Faculdade Politécnica de Campinas**
POLICAMP | Campinas-SP | www.policamp.edu.br | imprensa@faj.br | (19) 3756-2300
- II** **Faculdades Integradas Metropolitanas de Campinas**
METROCAMP | Campinas-SP | www.metrocamp.edu.br | metrocamp@metrocamp.com.br | (19) 2102-6732
- I** **LFG Campinas**
LFG CAMPINAS | Campinas-SP | www.lfg.com.br | (19) 3722-1060



Centro Universitário Anhanguera de São Paulo - Campus de Campo Limpo

CIL | Campo Limpo-SP | www.anhanguera.com | maite.assumpcao@aesapar.com | (11) 5843-4436



Faculdade Campo Limpo Paulista

FACCAMP | Campo Limpo Paulista-SP | www.faccamp.br | acontece@faccamp.br | (11) 4812-9409



Instituto de Ensino Campo Limpo Paulista S/C Ltda

FACCAMP | Campo Limpo Paulista-SP | www.faccamp.br | secretaria@faccamp.br | (11) 4812-9400



Centro Universitário Módulo

MÓDULO | Caraguatatuba-SP | www.modulo.br | jose.souza@modulo.edu.br | (12) 3897-2000



Faculdade da Aldeia de Carapicuíba

FALC | Carapicuíba-SP | www.falc.edu.br | taina@falc.edu.br | (11) 4146-5775



Faculdade Nossa Cidade

FNC | Carapicuíba-SP | www.faculadefnc.com.br | eventos@faculadefnc.com.br | (11) 4185-8410



Faculdade Casa Branca

FACAB | Casa Branca-SP | www.facab.br | facab@facab.br | (19) 3671 2145



Faculdade de Tecnologia de Catanduva

FATEC CATANDUVA | Catanduva-SP | www.fateccatanduva.com.br | diretoria@fateccatanduva.com.br
(17) 3524-7211



Faculdades Integradas Padre Albino

FIPA | Catanduva-SP | www.fipa.com.br | secretariageral@fipa.com.br | (17) 3311-3328



Faculdade Estácio Euro-Panamericana de Humanidades e Tecnologias

ESTÁCIO EUROSPAN | Cotia-SP | <http://portal.estacio.br> | marcia.bregues@estacio.br | (11) 5212-6115





Faculdade Mario Schenberg

FMS | Cotia-SP | www.fms.edu.br | informacoes@fms.edu.br | (11) 4613-6200



Faculdades Associadas de Cotia

FAAC | Cotia-SP | www.estaciouniradial.edu.br | arodrigues@radial.br | (11) 4616-0770



Faculdades Integradas de Cruzeiro

FIC | Cruzeiro-SP | www.ficsp.edu.br | secretaria@ficsp.edu.br | (12) 3141-1600



Instituto Educacional do Estado de São Paulo

IESP | Diadema-SP | www.uniesp.edu.br/diadema | (11) 4055-5224



Faculdade Municipal de Dois Córregos

| Dois Córregos-SP | www.uniderp.br/uniderp | (14) 3652-5855



Faculdades de Dracena

UNIFADRA | Dracena-SP | www.fundec.edu.br | secretaria@fundec.edu.br | (18) 3821-9000



Instituto Adventista de Ensino

UNASP | Engenheiro Coelho-SP | www.unasp.edu.br | ester.azevedo@unasp.edu.br | (19) 3858-5300



Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal

UNIPINHAL | Espírito Santo do Pinhal-SP | www.unipinhal.edu.br | reitoriaadministrativa@creupi.br | (19) 3651-9610



Centro Universitário de Franca

UNI-FACEF | Franca-SP | www.facef.com.br | melissa@facef.br | (16) 3722-4688



Faculdade de Direito de Franca

FDF | Franca-SP | www.direitofranca.br | pedagogica@direitofranca.br | (16) 3713-4000



Universidade de Franca

UNIFRAN | Franca-SP | www.unifran.br | reitoria@unifran.br | (16) 3711-8888



Faculdade de Tecnologia de Garça

FATECGARÇA | Garça-SP | www.fatecgarca.edu.br | fatimarabah@terra.com.br | (14) 3471-4723



Faculdade de Administração Ciências Econ e Contábeis de Guaratinguetá

FACEAG | Guaratinguetá-SP | www.oge.edu.br | faceag@oge.edu.br | (12) 3123-3123



Faculdade de Educação de Guaratinguetá

FACEG | Guaratinguetá-SP | www.oge.edu.br | faceg@oge.edu.br | (12) 3123-3123



Iesp - Instituto Educacional do Estado de São Paulo

UNIESP GUARUJÁ | Guarujá-SP | www.uniesp.edu.br/guaruja | roselaine.teodoro@uniesp.edu.br | (13) 3355-4855



Universidade de Ribeirão Preto - Campus Guarujá

UNAERP | Guarujá-SP | www.unaerp.br | aoliveira@unaerp.br | (13) 3398-1000



Centro Universitário Metropolitano de São Paulo

FIG UNIMESP | Guarulhos-SP | www.fig.br | secretaria.geral@fig.br | (11) 3544-0333



Edvac Serviços Educacionais S/C Ltda

ENIAC | Guarulhos-SP | www.eniac.com.br | mant@eniac.com.br | (11) 6472-5500



Faculdade Anhanguera de Guarulhos

FTG | Guarulhos-SP | www.anhanguera.com | elizete.soares@anhanguera.com | (11) 2107-1940



Faculdade de Ciências de Guarulhos

FACIG | Guarulhos-SP | www.facig.adm.br | facig8@uol.com.br | (11) 2414-0827



Faculdade de Tecnologia Eniac - Fapi

ENIAC | Guarulhos-SP | www.eniac.com.br | ruy@eniac.com.br | (11) 2472-5500



Faculdade Eniac

ENIAC | Guarulhos-SP | www.eniac.com.br | assessoria@eniac.com.br | (11) 2472-5500



Faculdade Espa

ESPA | Guarulhos-SP | www.espa.edu.br | coracao@espa.edu.br | (11) 2087-7090



Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos

FG | Guarulhos-SP | www.faculdadesdeguarulhos.edu.br | documenta@fg.edu.br | (11) 6409-3533



Faculdades Integradas Torricelli

FIT | Guarulhos-SP | www.torricelli.edu.br | nesc@torricelli.edu.br | (11) 2107-1900



Universidade Guarulhos

UNG | Guarulhos-SP | www.ung.br | extensao@ung.br | (11) 2409-9222



Faculdade de Comunicação Social de Hortolândia

FCSH | Hortolândia-SP | www.hoyler.edu.br | vizotto@hoyler.edu.br | (19) 3897-6099



Faculdade Paulista de Administração e Ciências Contábeis de Hortolândia

FAPACCH | Hortolândia-SP | www.hoyler.edu.br | vizotto@hoyler.edu.br | (19) 3897-6099

- II** **Faculdade Estácio Montessori de Ibiúna**
ESTÁCIO - FMI IBIÚNA | Ibiúna-SP | <http://portal.estacio.br> | andre.pereira@estacio.br | (15) 3248-2076
- III** **Faculdade Montessori de Ibiúna**
FMI | Ibiúna-SP | www.fmi.edu.br | selma@montessorinet.com.br | (15) 3248-1850
- II** **Faculdade Iguapense Santo Augusto Ltda**
FISA | Iguape-SP | www.fisa.edu.br | scelisul@scelisul.com.br | (13) 3841-4966
- IIIIII** **Faculdade Anhanguera de Indaiatuba**
FAI | Indaiatuba-SP | www.unianhanguera.edu.br | michele.serafim@aesapar.com | (19) 3801-2856
- IIII** **Faculdade de Educação e Ciências Gerenciais de Indaiatuba**
FECGI | Indaiatuba-SP | www.unopec.com.br | imprensa@faj.br | (19) 3936-5040
- IIIIIIII** **Faculdade de Tecnologia de Indaiatuba**
FATEC-ID | Indaiatuba-SP | www.fatecindaiatuba.edu.br | silma@fatecindaiatuba.edu.br | (19) 3885-1923
- II** **Faculdade Max Planck**
IESI | Indaiatuba-SP | www.seufuturonapratica.com.br | diretor@facmaxplanck.edu.br | (19) 3885-9900
- I** **Faculdade de Ciências Gerenciais de Itanhaém**
FAITA | Itanhaém-SP | www.faita.edu.br | secretaria@faita.edu.br | (13) 3426-5040
- II** **Faculdade Anhanguera de Itapequerica da Serra**
FIS | Itapequerica da Serra-SP | www.anhanguera.com | marcos.garcia@anhanguera.com | (11) 4165-4376
- IIIIII** **Faculdade de Ciências Contábeis de Itapetininga**
FCCI | Itapetininga-SP | www.aei.com.br | aei@aei.com.br | (15) 3275-7400
- III** **Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Itapetininga**
FFCLI | Itapetininga-SP | www.aei.com.br | ffcl@aei.com.br | (15) 3275-7400
- II** **Faculdade de Tecnologia de Itapetininga**
FATEC | Itapetininga-SP | www.fatecitapetininga.edu.br | elina.camargo@fatec.sp.gov.br | (15) 3272-7916
- IIII** **Faculdades Integradas de Itapetininga**
FII-FKB | Itapetininga-SP | www.fkb.br | fii@fkb.br | (15) 3376-9300
- I** **Fundação Karnig Bazarian**
FII-FKB | Itapetininga-SP | www.fkb.br | fkb@fkb.br | (15) 3376-9300



Instituto Itapetiningano de Ensino Superior

IIES | Itapetininga-SP | www.iies.edu.br | faculdadeiies@gmail.com | (15) 3275-8700



Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

FAIT | Itapeva-SP | www.fait.edu.br | direcao@fait.edu.br | (15) 3526-8888



Instituto de Ensino Superior de Itapira

IESI | Itapira-SP | www.iesi.edu.br | iesi@unip.br | (19) 3863-5510



Faculdade de Tecnologia César Lattes

FATECEL | Itu-SP | www.faclattes.edu.br | academico@faclattes.edu.br | (11) 4023-2746



Faculdade de Tecnologia Dom Amaury Castanho

FATEC ITU | Itu-SP | www.fatecitu.edu.br | assessoriafatecitu@gmail.com | (11) 4013-5083



Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ituverava

FFCL | Ituverava-SP | www.feituverava.com.br | toca@feituverava.com.br | (16) 3729-9000



Faculdade Doutor Francisco Maeda

FAFRAM | Ituverava-SP | www.feituverava.com.br | taniam@feituverava.com.br | (16) 3839-6014



Fundação Educacional de Ituverava

FEI | Ituverava-SP | www.feituverava.com.br | secadm@feituverava.com.br | (16) 3729-3199



Centro Universitário Moura Lacerda de Jaboticabal

MOURA LACERDA | Jaboticabal-SP | www.mouralacerda.edu.br | bruna_scarduelli@hotmail.com | (16) 3202-2882



Faculdade de Jaboticabal

FAJAB | Jaboticabal-SP | www.fajab.com.br | secretaria_fajab@hotmail.com | (16) 3202-3844



Faculdade Anhanguera de Jacaré

FIJ | Jacaré-SP | www.unianhanguera.edu.br | alexandre.vieira@anhanguera.com | (12) 3954-4900



Faculdade de Tecnologia São Francisco

FATESF | Jacaré-SP | www.fatesf.edu.br | pio@fatesf.edu.br | (12) 3955-3380



Faculdade Maria Augusta Ribeiro Daher

FMA | Jacaré-SP | www.fma.br | ajec@fma.br | (12) 3956-2777



Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa

INESP | Jacaré-SP | www.inesp.edu.br | inesp@inesp.edu.br | (12) 3962-2800



Faculdade de Jaguariúna

FAJ | Jaguariúna-SP | www.faj.br | contato@faj.br | (19) 3837-8500



Centro Universitário de Jales

UNIJALES | Jales-SP | www.unijales.edu.br | zuleica@unijales.edu.br | (17) 3632-1620



Faculdade Eça de Queiros

FACEQ | Jandira-SP | www.faceq.edu.br | mauro@faceq.edu.br | (11) 4081-8400



Faculdade de Tecnologia de Jahu

FATEC-JAHU | Jau-SP | www.centropaulasouza.com.br | estagios@fatecjahu.edu.br | (14) 3622-8280



Faculdades Integradas de Jaú

FIJ | Jaú-SP | www.fundacaojau.edu.br | secretariaintegradas@fundacaojau.edu.br | (14) 2104-3366



Centro Universitário Padre Anchieta

UNIANCHIETA | Jundiá-SP | www.anchieta.br | extensao@anchieta.br | (11) 4588-4457



Faculdade Anhanguera de Jundiá

FPJ | Jundiá-SP | www.anhanguera.com | nelio.reis@aesapar.com | (11) 3109-0600



Faculdade de Tecnologia Prof. Luiz Rosa

FATEC PROF LUIZ ROSA | Jundiá-SP | www.luizrosa.edu.br | admrosa@luizrosa.edu.br | (11) 4583-1600



Faculdade Ined Jundiá

INED | Jundiá-SP | www.faculdadeined.com.br | eduardom@sistemained.com.br | (11) 2152-8000



Faculdade Pitágoras de Jundiá

FPJ | Jundiá-SP | www.faculadepitagoras.com.br | sandra.oshiro@kroton.com.br | (11) 2136-7000



Centro Universitário Anhanguera

FAL | Leme-SP | www.anhanguera.com | mariana.faveri@aesapar.com | (19) 3573-8635



Instituto Superior de Educação Orígenes Lessa

ISEOL | Lençóis Paulista-SP | www.facol.br | secretaria@facol.br | (14) 3269-3939



Faculdade Anhanguera de Limeira

FA5 | Limeira-SP | www.anhanguera.com | helen.delosso@anhanguera.com | (19) 3451-8800



Faculdade de Administração e Artes de Limeira

FAAL | Limeira-SP | www.faal.com.br | silvia@faal.com.br | (19) 3444-3240



Instituto Superior de Ciências Aplicadas de Limeira

ALIE | Limeira-SP | www.alie.br | dir@alie.br | (19) 3404-4700



Centro Universitário de Lins

UNILINS | Lins-SP | www.unilins.edu.br | unilins@unilins.edu.br | (14) 3533-3213



Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium

UNISALESIANO LINS | Lins-SP | www.unisalesiano.edu.br | unidade1@unisalesiano.edu.br | (14) 3533-5000



Faculdades Integradas Teresa D'Ávila

FATEA | Lorena-SP | www.fatea.br | secretaria-fatea@fatea.br | (12) 3153-2888



Associação de Ensino de Marília Ltda

AEM | Marília-SP | www.unimar.br | reitoria@unimar.br | (14) 3402-4111



Centro Universitário Eurípedes de Marília

UNIVEM | Marília-SP | www.fundanet.br | fundacao@fundanet.br | (14) 2105-0800



Faculdade João Paulo II

FAJOPA | Marília-SP | www.fajopa.edu.br | coord.filosofia@fajopa.edu.br | (14) 3414-1965



Universidade de Marília

UNIMAR | Marília-SP | www.unimar.br | fernanda@unimar.br | (14) 2105-4111



Faculdade Anhanguera de Matão

FPM | Matão-SP | www.anhanguera.com | rita.cavichioli@anhanguera.com | (16) 3383-7600



Faculdade Politécnica de Matão

FPM | Matão-SP | www.unianhanguera.edu.br | adriana.camargo@unianhanguera.edu.br | (16) 3394-1420



Faculdade de Mirandópolis

FAM | Mirandópolis-SP | www.uniesp.edu.br/mirandopolis | mantenedora@uniesp.edu.br | (18) 3701-9110



Faculdade de Tecnologia de Mococa

FATEC MOCOCA | Mococa-SP | www.fatecmococa.com.br | fatecmococa@hotmail.com | (19) 3656-5559



Faculdades da Fundação de Ensino de Mococa

FAFEM | Mococa-SP | www.fafem.com.br | publicidade@fafem.com.br | (19) 3656-5516



Faculdade do Clube Náutico Mogiano

FCNM | Mogi das Cruzes-SP | www.nautico.edu.br | nautico@nautico.edu.br | (11) 4791-7100



Universidade Braz Cubas

UBC | Mogi das Cruzes-SP | www.brazcubas.br | gabinete@brazcubas.br | 0800-196144



Universidade de Mogi das Cruzes

UMC | Mogi das Cruzes-SP | www.umc.br | reitoria@umc.br | (11) 4798-7039



Instituição de Ensino São Francisco

IESF | Mogi Guaçu-SP | www.sfrancisco.com.br | iesf@sfrancisco.com.br | (19) 3841-6405



Faculdade de Monte Alto

FAN | Monte Alto-SP | www.fan.edu.br | iema@terra.com.br | (16) 3242-7399



Faculdade Network - Nova Odessa

NWK | Nova Odessa-SP | www.network.edu.br | diretoriageral@nwk.edu.br | (19) 3466-2527



Faculdade de Ciências Humanas do Vale do Rio Grande

FCHVRG | Olímpia-SP | www.eduvale.br | secretariageral@eduvale.br | (17) 3281-4372



Centro Universitário Fieo

UNIFIEO | Osasco-SP | www.unifieo.br | elc@unifieo.br | (11) 3651-9940



Faculdade Anhanguera de Osasco

FIZO | Osasco-SP | www.anhanguera.edu.br | gisele.pinheiro@aesapar.com | (11) 3514-1700



Faculdades Uniban

UNIBAN OSASCO | Osasco-SP | www.uniban.br | 0800-9414444



Fundação Instituto de Ensino Para Osasco

FIEO | Osasco-SP | www.unifieo.br | secretarians@unifieo.br | (11) 3681-6000



Faculdade de Tecnologia de Ourinhos

FATECOU | Ourinhos-SP | www.fatecou.edu.br | f.ourinhos.acad@centropaulasouza.sp.gov.br | (14) 3326-1486



Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos

FAESO | Ourinhos-SP | <http://portal.estacio.br> | leandro.lopes@estacio.br | (14) 3302-5000



Faculdades Integradas de Ourinhos

FIO | Ourinhos-SP | www.fio.edu.br | diretoria@fio.edu.br | (14) 3322-2033



Faculdade G&P

FGP | Pederneiras-SP | www.fgp.com.br | prof.nono@fgp.com.br | (14) 3284-4999



Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Penápolis

FAFIPE | Penápolis-SP | www.funep.edu.br | funepe@funep.edu.br | (18) 3654-7690



Faculdade Peruipe

FP | Peruípe-SP | www.faculdadeperuibe.com.br | scelisul@scelisul.com.br | (13) 3456-3055



Faculdade de Pindamonhangaba

FAPI | Pindamonhangaba-SP | www.fapi.br | comunicacao.pinda@funvic.org.br | (12) 3648-8323



Universidade Anhanguera Uniderp Pólo Pindamonhangaba

FPD | Pindamonhangaba-SP | www.anhanguera.com | leticia.cottini@anhanguera.com | (12) 3648-2661



Faculdade Anhanguera de Piracicaba

FAP | Piracicaba-SP | www.anhanguera.com | marco.torres@anhanguera.com | (19) 2533-9100



Faculdade de Tecnologia de Piracicaba Dep Roque Trevisan

FATEC | Piracicaba-SP | www.fatecpiracicaba.edu.br | marcia.harder@fatec.sp.gov.br | (19) 3413-1702



- I** **Faculdades Integradas Maria Imaculada**
FIMI | Piracicaba-SP | www.mariaimaculada.br | romildo@mariaimaculada.br | (19) 3861-4066
- I** **Universidade Metodista de Piracicaba**
UNIMEP | Piracicaba-SP | www.unimep.br | reitoria@unimep.br | (19) 3124-1608
- II** **Centro Universitário Anhanguera – Unidade de Pirassununga**
FAP | Pirassununga-SP | www.unianhanguera.com.br | marcia.moss@aesapar.com | (19) 3561-8393
- IIII** **Faculdade de Tecnologia Ciências e Educação**
FATECE | Pirassununga-SP | www.fatece.edu.br | priscila@fatece.edu.br | (19) 3561-1543
- I** **Mantenedora da Faculdade de Tecnologia Ciências e Educação**
FATECE | Pirassununga-SP | www.fatece.edu.br | didaciebe@didaciebe.com.br | (19) 3561-1543
- I** **Faculdade de Presidente Epitácio**
FAPE | Presidente Epitácio-SP | www.uniesp.edu.br/epitacio | alexandra.borghi@uniesp.edu.br | (18) 3281-9600
- I** **Faculdade de Presidente Prudente**
FAPEPE | Presidente Prudente-SP | www.uniesp.edu.br/prudente | mantenedora@uniesp.edu.br | (18) 3918-9800
- IIIIII** **Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo**
TOLEDO | Presidente Prudente-SP | www.unitoledo.br | toledo@unitoledo.br | (18) 3901-4000
- III** **Uniesp - Faculdade de Presidente Prudente**
UNIESP FAPEPE | Presidente Prudente-SP | www.uniesp.edu.br/prudente | flavia.arenales@uniesp.edu.br | (18) 3918-4700
- IIIIIIII** **Universidade do Oeste Paulista**
UNOESTE | Presidente Prudente-SP | www.unoeste.br | proext@unoeste.br | (18) 3229-1000
- II** **Faculdade Ranchariense**
FRAN | Rancharia-SP | www.fran.edu.br | fran@fran.edu.br | (18) 3265-5100
- IIIIII** **Faculdades Integradas do Vale do Ribeira**
FIVR | Registro-SP | www.scelisul.com.br | scelisul@scelisul.com.br | (13) 3828-2840
- IIII** **Centro Universitário Barão de Mauá**
CBM | Ribeirão Preto-SP | www.baraodemaua.br | paulo.delduca@baraodemaua.br | (16) 3603-6633
- IIIIII** **Centro Universitário Moura Lacerda**
CUML | Ribeirão Preto-SP | www.mouralacerda.edu.br | reitoria@mouralacerda.edu.br | (16) 2101-1010

- I** **Faculdade Anhanguera de Ribeirão Preto**
FRP | Ribeirão Preto-SP | www.anhanguera.com | silvia.dobre@aedu.com | (16) 3512-4700
- IIII** **Instituto de Ensino Superior COC**
COC | Ribeirão Preto-SP | www.faculdaescoc.edu.br | lilianpadua@coc.com.br | (16) 3603-9982
- +++++** **Universidade de Ribeirão Preto**
UNAERP | Ribeirão Preto-SP | www.unaerp.br | vbonini@unaerp.br | (16) 3603-7000
- IIIIII** **Ação Educacional Claretiana**
FIC | Rio Claro-SP | www.claretianorc.com.br | irani@claretianorc.com.br | (19) 2111-6000
- IIIII** **Escola Superior de Tecnologia e Educação de Rio Claro**
ESRC | Rio Claro-SP | www.asser.com.br | dani_abreu@bol.com.br | (19) 3523-2001
- IIIIIIII** **Faculdade Anhanguera de Rio Claro**
FRC RIO CLARO | Rio Claro-SP | www.anhanguera.com | debora.aceti@anhanguera.com | (19) 3524-6899
- III** **Faculdade de Tecnologia de Rio Claro**
CBTA | Rio Claro-SP | www.faculdadeined.com.br | secretaria@uniesp.br | (19) 3533-6676
- IIIII** **Faculdade de Primavera**
CESPRI | Rosana-SP | www.cespri.com.br | dircespri@cespri.com.br | (18) 3284-1600
- IIIIII** **Faculdade Anhanguera de Santa Bárbara**
ANHANGUERA SANTA BÁRBARA | Santa Barbara do Oeste-SP | www.anhanguera.com
marcelo.francisco@anhanguera.com | (19) 3512-0500
- I** **Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul**
FUNEC | Santa Fé do Sul-SP | www.funecsantafe.edu.br | fisadir@funecsantafe.edu.br | (17) 3641-9002
- I** **Centro Universitário de Santo André**
UNI-A | Santo André-SP | www.unia.br | secretaria@unia.br | (11) 4435-8899
- +++++** **Escola Superior de Administração e Gestão**
ESAGS | Santo André-SP | www.esags.edu.br | esags@esags.edu.br | (11) 4433-6161
- III** **Faculdade Estácio Santo André**
ESTÁCIO SANTO ANDRÉ | Santo André-SP | <http://portal.estacio.br> | delco.zaia@estacio.br | (11) 4932-2005
- IIIIIIII** **Faculdades Integradas Coração de Jesus**
FAINC | Santo André-SP | www.fainc.com.br | fernandamoreira@fainc.com.br | (11) 4433-7477



Fefisa - Faculdades Integradas de Santo André

FEFISA | Santo André-SP | www.fefisa.com.br | info@fefisa.com.br | (11) 4972-7377



Instituto de Ensino Superior Santo André

IESA | Santo André-SP | www.iesa.edu.br | faculdade@iesa.edu.br | (11) 3577-5222



Universidade do Grande ABC

UNIABC | Santo André-SP | www.uniabc.br | reitoria@uniabc.br | (11) 4991-9800



Centro Universitário Monte Serrat

UNIMONTE | Santos-SP | www.unimonte.br | cintia.miyaji@unimonte.br | (13) 3228-2007



Escola Superior de Administração e Gestão - Unidade Santos

ESAGS BS | Santos-SP | www.esags.edu.br | anacarolina@esags.edu.br | (13) 2127-0003



Universidade Metropolitana de Santos

UNIMES | Santos-SP | www.unimes.br | reitoria@unimes.br | (13) 3226-3400



Universidade Santa Cecília

UNISANTA | Santos-SP | www.unisanta.br | elizabeth@unisanta.br | (13) 3202-7100



Faculdade Anhanguera de São Bernardo

FASBC | São Bernardo do Campo-SP | www.anhanguera.com | neusa.hirose@anhanguera.com | (11) 2823-1012



Faculdade de São Bernardo do Campo

FASB | São Bernardo do Campo-SP | www.fasb.com.br | secretaria@fasb.com.br | (11) 4123-1469



Faculdade Senai

SENAI | São Bernardo do Campo-SP | www.sp.senai.br/meioambiente | senaimarioamato@sp.senai.br | (11) 4109-9499



Universidade Anhanguera de São Paulo

UNIAN ABC | São Bernardo do Campo-SP | www.anhanguera.com | mario.gouvea@anhanguera.com | (11) 4362-9009



Universidade Metodista de São Paulo

UMESP | São Bernardo do Campo-SP | www.metodista.br | sgeral@metodista.br | (11) 4366-5538



Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia

IMT | São Caetano do Sul-SP | www.maua.br | ceun@maua.br | (11) 4239-3022



Faculdade Anhanguera de São Caetano

FAENAC | São Caetano do Sul-SP | www.anhanguera.com.br | michele.delboni@aedu.com | (11) 4223-7800



Faculdade Tijucussu

TIJUCUSSU | São Caetano do Sul-SP | www.factijucussu.edu.br | secretaria@factijucussu.edu.br | (11) 4224-9490



Centro Universitário Central Paulista

UNICEP | São Carlos-SP | www.unicep.edu.br | projetoeg@unicep.com.br | (16) 3362-2111



Centro Universitario das Faculdades Associadas de Ensino

UNIFAE | São João da Boa Vista-SP | www.fae.br | secretaria@fae.br | (19) 3623-3022



Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos

UNIFEOB | São João da Boa Vista-SP | www.unifeob.edu.br | carina.forlin@unifeob.edu.br | (19) 3634-3321



Centro Universitário de Rio Preto

UNIRP | São José do Rio Preto-SP | www.unirp.edu.br | reitoria@unirp.edu.br | (17) 3211-3000



Centro Universitário do Norte Paulista

UNORP | São José do Rio Preto-SP | www.unorp.br | unorp@unorp.br | (17) 3203-2500



União das Faculdades dos Grandes Lagos

UNILAGO | São José do Rio Preto-SP | www.unilago.com.br | unilago@unilago.com.br | (17) 3354-6000



Escola Superior de Administração de Empresas

INEA FACULDADES | São José dos Campos-SP | www.inea.edu.br | francis@inea.edu.br | (12) 2134-9191



Etep Faculdade de Tecnologia de São José dos Campos

ETEP | São José dos Campos-SP | www.etep.edu.br | marta.esteves@csa.edu.br | (12) 3947-2200



Faculdade de São José dos Campos

FIA | São José dos Campos-SP | www.unianhanguera.edu.br | viviane.manso@aedu.com | (12) 3512-1300





Faculdade do Instituto Nacional de Pós-Graduação de São José dos Campos

FACULDADE INPG - SJC | São José dos Campos-SP | www.inpg.com.br | arlete.sjcampos@inpg.com.br | (12) 3932-1070



Fundação Valeparaibana de Ensino

FVE UNIVAP | São José dos Campos-SP | www.univap.br | fve@univap.br | (12) 3947-1090



Universidade do Vale do Paraíba

UNIVAP | São José dos Campos-SP | www.univap.br | mirela@univap.br | (12) 3947-1015



Anhanguera - Vila Mariana

UNIBERO - UNIBAN | São Paulo-SP | www.anhanguera.com | carlos.abrantes@anhanguera.com | (11) 5085-9007



Anhanguera Belenzinho

UTP | São Paulo-SP | www.anhanguera.com | jose.sallum@anhanguera.com | (11) 2618-2196



Anhanguera Educacional - Unidade Pirituba

PIRITUBA | São Paulo-SP | www.unibero.edu.br | mmorejon@unibero.edu.br | (11) 3188-6700



Associação Santa Marcelina

ASM | São Paulo-SP | www.marcelinas.com.br | custodio@fasm.edu.br | (11) 3811-0000



Centro Universitário Anhanguera de São Paulo

MR | São Paulo-SP | www.unianhanguera.edu.br | luiz.csantos@anhanguera.com | (11) 2972-9007



Centro Universitario Anhanguera de São Paulo - Unidade Brigadeiro

BRIGADEIRO | São Paulo-SP | www.unianhanguera.edu.br | lis.menezes@aedu.com | (11) 3014-9931



Centro Universitário Anhanguera de São Paulo - Unidade Morumbi

| São Paulo-SP | www.anhanguera.com | dennis.gerevini@aedu.com | (11) 5180-9000



Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

BELAS ARTES | São Paulo-SP | www.belasartes.br | extensao@belasartes.br | (11) 5576-5703



Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas

FMU | São Paulo-SP | www.fmu.br | depto_normas@fmu.br | (11) 3346-6200



Centro Universitário Estácio Radial de São Paulo - Campus Brooklin

ESTÁCIO UNIRADIAL | São Paulo-SP | <http://portal.estacio.br> | rachel.almeida@estacio.br | (11) 4831-9732



Centro Universitario Estácio Radial de São Paulo - Campus Interlagos

ESTÁCIO UNIRADIAL | São Paulo-SP | <http://portal.estacio.br> | sergio.frank@estacio.br | (11) 5971-2404

- I** ***Centro Universitário Estácio Radial de São Paulo - Campus Jabaquara***
ESTÁCIO UNIRADIAL | São Paulo-SP | <http://portal.estacio.br> | renan.alves@estacio.br | (11) 6569-9094
- I** ***Centro Universitário Estácio Radial de São Paulo - Campus Santo Amaro***
ESTÁCIO UNIRADIAL | São Paulo-SP | <http://portal.estacio.br> | ricardo.cirillo@estacio.br | (11) 4831-9410
- III** ***Centro Universitário Estácio Radial de São Paulo - Campus Vila dos Remédios***
ESTÁCIO UNIRADIAL | São Paulo-SP | <http://portal.estacio.br> | jose.queiroz@estacio.br | (11) 4831-9653
- I** ***Centro Universitário Estácio Radial de São Paulo - Núcleo Capital***
ESTÁCIO UNIRADIAL | São Paulo-SP | <http://portal.estacio.br> | andre.ferrari@estacio.br | (11) 3139-3313
- II** ***Centro Universitário Fecap***
UNIFECAP | São Paulo-SP | www.fecap.br | wanderley.carneiro@fecap.br | (11) 3272-2316
- IIII** ***Centro Universitário Radial***
UNIRADIAL | São Paulo-SP | www.uniradial.edu.br | daniela.libaneo@estacio.br | (11) 4831-9400
- I** ***Centro Universitário Regional Unipinhal***
UNIPINHAL | São Paulo-SP | www.unipinhal.edu.br | futura.articulador@uniassselvi.com.br | (11) 3651-9600
- III** ***Centro Universitário Salesiano de São Paulo***
UNISAL | São Paulo-SP | www.unisal.br | pro.extensao@unisal.br | (11) 6345-3938
- III** ***Centro Universitário Santanna***
UNI SANTANNA | São Paulo-SP | www.santanna.br | info@santanna.br | (11) 2175-8000
- IIIIIIII** ***Centro Universitário São Camilo***
SAO CAMILO | São Paulo-SP | www.saocamilo-sp.br | ana@saocamilo.br | (11) 2588-4000
- IIIIIIIIII** ***Centro Universitário Senac***
SENAC | São Paulo-SP | www.sp.senac.br | reitoria@sp.senac.br | (11) 5682-7300
- I** ***Claretiano Faculdade***
CLARETIANO | São Paulo-SP | www.claretianosp.com.br | social@claretianosp.com.br | (11) 3823-5969
- II** ***Escola de Economia de São Paulo***
EESP | São Paulo-SP | www.fgv.br/eesp | lilian.furquim@fgv.br | (11) 3799-3350
- I** ***Escola de Sociologia e Política de São Paulo***
ESP | São Paulo-SP | www.fespsp.org.br | secretaria@fespsp.org.br | (11) 3123-7800



Escola Superior de Propaganda e Marketing

ESPM | São Paulo-SP | www.espm.br | fred@espm.br | (11) 5085-6672



Faculdade de Tecnologia Senai Antoine Skaf

FACULDADE SENAI | São Paulo-SP | www.sp.senai.br/vestuario | jbrito@sp.senai.br | (11) 3361-3787



Faculdade Brasileira de Recursos Humanos

UNIESP | São Paulo-SP | www.uniesp.edu.br/brooklin | priscila.silva@uniesp.edu.br | (11) 5561-1313



Faculdade Campos Elíseos

FCE | São Paulo-SP | www.fce.edu.br | atendimento@fce.edu.br | (11) 3661-5400



Faculdade Carlos Drummond de Andrade

FACULDADE DRUMMOND | São Paulo-SP | www.drummond.com.br | drummond@drummond.com.br
(11) 2942-1488



Faculdade Chafic

CHAFIC | São Paulo-SP | www.chafic.com.br | ijfrancisco@colegiomateramabilis | (11) 5563-2717



Faculdade de Administração da Fesp

FAD | São Paulo-SP | www.fespsp.org.br | secretaria@fespsp.org.br | (11) 3123-7800



Faculdade de Administração e Ciências Contábeis Luzwell

LUZWELL | São Paulo-SP | www.facluzwell.br | facluzwell@facluzwell.br | (11) 5051-1611



Faculdade de Administração São Paulo

FAP | São Paulo-SP | www.fesp.br | fesp@sesp.edu.br | (11) 3061-5022



Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação

FABCI | São Paulo-SP | www.fespsp.org.br | secretaria@fespsp.org.br | (11) 3123-7802



Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo

FACIS | São Paulo-SP | www.facis.edu.br | rosefacis@gmail.com | (11) 5085-3144



Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

FCMSCSP | São Paulo-SP | www.fcmscsp.edu.br | diretoria@fcmscsp.edu.br | (11) 3367-7830



Faculdade de Direito Professor Damásio de Jesus

FDDJ | São Paulo-SP | www.damasio.com.br | cinthya.nunes@damasio.com.br | (11) 3164-6633



Faculdade de Educação Física de Lins

FEFIL | São Paulo-SP | www.salesianolins.br | salesiano@salesianolins.br | (14) 3522-4733

III Faculdade de Enfermagem do Hospital Israelita Albert Einstein

FEHIAE | São Paulo-SP | www.einstein.br | facenf@einstein.br | (11) 2151-6808

III Faculdade de Tecnologia Álvares de Azevedo

FAATESP | São Paulo-SP | www.faatesp.edu.br | rodrigo@faatesp.edu.br | (11) 2181-0700

IIIIIIIIII Faculdade de Tecnologia em Hotelaria, Gastronomia e Turismo de São Paulo

HOTEC | São Paulo-SP | www.hotec.com.br | hotec@hotec.com.br | (11) 3246-2888

I Faculdade de Tecnologia Finaci

FINACI | São Paulo-SP | www.finaci.com.br | claudia@finaci.com.br | (11) 3326-0238

II Faculdade de Tecnologia Impacta

FIT | São Paulo-SP | www.impacta.edu.br | avelina@impacta.com.br | (11) 3254-2200

II Faculdade de Tecnologia Interamerica

INTERAMERICA | São Paulo-SP | www.interamerica.edu.br | fivedias@hotmail.com | (11) 3292-1624

II Faculdade de Tecnologia Ipep de São Paulo

FATEC - IPEP | São Paulo-SP | www.ipep.edu.br | direcao.fatecsp@ipep.com.br | (11) 3385-7400

I Faculdade de Tecnologia João XXIII

CET JOÃO XXIII | São Paulo-SP | www.escolajoa23.com.br | escolajoa23@escolajoa23.com.br | (11) 2227-8400

IIII Faculdade de Tecnologia Oswaldo Cruz

FATEC OSWALDO CRUZ | São Paulo-SP | www.oswaldocruz.br | nelson.bonetto@oswaldocruz.br | (11) 3824-3660



III

Faculdade de Tecnologia Senai Antoine SkafSENAI | São Paulo-SP | www.sp.senai.br | marcelo.costa@sp.senai.br | (11) 3312-3544

I

Faculdade de Tecnologia Zona LesteFATEC ZL | São Paulo-SP | www.fateczl.edu.br | dir.fateczonaleste@centropaulasouza.sp.gov.br | (11) 2045-4002

IIIIII

Faculdade Escola Paulista de DireitoEPDEC | São Paulo-SP | www.epdec.edu.br | monica.nunes@epdec.edu.br | (11) 3273-3606

IIIIIII

Faculdade FlamingoFAFLA | São Paulo-SP | www.faculdadeflamingo.com.br | acaocidada@faculdadeflamingo.com.br | (11) 2117-4500

I

Faculdade Interlagos de Educação e CulturaFINTEC | São Paulo-SP | www.fintec.edu.br | rodrigo@fintec.edu.br | (11) 5666-6747

I

Faculdade LegaleFALEG | São Paulo-SP | www.falegale.edu.br | legale@legale.com.br | (11) 2888-5200

I

Faculdade MagisterMAGISTER | São Paulo-SP | www.magister.edu.br | magister@magister.com.br | (11) 5633-4000

IIIIIII

Faculdade Método de São PauloFAMESP | São Paulo-SP | www.famesp.com.br | ligia@famesp.com.br | (11) 5074-1010

I

Faculdade Módulo PaulistaFMP | São Paulo-SP | www.faculadademodulo.com.br | wagner@faculadademodulo.com.br | (11) 3670-7070

II

Faculdade Morumbi SulFMS | São Paulo-SP | www.morumbisul.com.br | faleconosco@morumbisul.com.br | (11) 3594-0600

I

Faculdade MundialFM | São Paulo-SP | www.faculdamundial.com.br | secretaria@faculdamundial.com.br | (11) 3266-5944

IIIIIII

Faculdade Paulista de ArtesFPA | São Paulo-SP | www.fpa.art.br | lucifpa@uol.com.br | (11) 3287-4455

IIIIII

Faculdade Santa MarcelinaFASM | São Paulo-SP | www.fasm.edu.br | fasm@fasm.edu.br | (11) 3824-5800

I

Faculdade Senai de Tecnologia GráficaSENAI SP | São Paulo-SP | www.sp.senai.br | secretario114@sp.senai.br | (11) 6097-6333



Faculdade Singularidades

SINGULARIDADES | São Paulo-SP | www.singularidades.com.br | mktdigital@singularidades.com.br | (11) 3034-5445



Faculdade Stefanini

FGB | São Paulo-SP | apoles@nolano.net | (11) 5054-0235



Faculdade Sudoeste Paulista

FASUP | São Paulo-SP | www.fasup.edu.br | bastos@fasup.edu.br | (11) 3721-5243



Faculdade Sumaré

ISES | São Paulo-SP | www.facsumare.com.br | facsumare@ises.com.br | (11) 3067-7999



Faculdades Integradas Interamericanas

FAITER | São Paulo-SP | www.oswaldocruz.br | nelson.bonetto@oswaldocruz.br | (11) 3825-4611



Faculdades Integradas Ipep

FIPEP | São Paulo-SP | www.ipep.edu.br | direcao.fipep@ipep.edu.br | (11) 3293-3559



Faculdades Integradas Rio Branco

FRB | São Paulo-SP | www.riobrancofac.edu.br | diretoriageral@riobrancofac.edu.br | (11) 3879-3128



Faculdades Integradas Teresa Martin

FATEMA | São Paulo-SP | www.uniesp.edu.br/freguesia | mantedora@uniesp.edu.br | (11) 3638-4801



Faculdades Oswaldo Cruz

FOC | São Paulo-SP | www.oswaldocruz.br | nelson.bonetto@oswaldocruz.br | (11) 3824-3660



Fundação Armando Álvares Penteado

FAAP | São Paulo-SP | www.faap.br | faapsocial@faap.br | (11) 3662-7000



Fundação Cásper Líbero

FCL | São Paulo-SP | www.fcl.com.br | presidencia@fcl.com.br | (11) 3170-5678



Instituto Paulista de Ciências da Administração

IPCA | São Paulo-SP | www.fce.edu.br | denise@fce.edu.br | (11) 3661-5400



Instituto Superior de Educação Alvorada Plus

ISEAP | São Paulo-SP | www.alvoradaplus.com.br | projetosiseap@alvoradaplus.com.br | (11) 5841-6664



Instituto Superior de Educação Santa Marina

ISESM | São Paulo-SP | www.santamarina.edu.br | santamarina@santamarina.edu.br | (11) 2296-2400



Instituto Superior de Educação Vera Cruz

INSTITUTO VERA CRUZ | São Paulo-SP | www.veracruz.edu.br/instituto | instituto@veracruz.edu.br | (11) 3838-5992



Istituto Europeo Di Design

IED | São Paulo-SP | www.ied.edu.br | r.roveda@ied.edu.br | (11) 3660-8000



Sociedade Educacional São Paulo

SESP | São Paulo-SP | www.fesp.br | fesp@sesp.edu.br | (11) 3061-5022



Trevisan Escola de Negócios

TREVISAN | São Paulo-SP | www.trevisan.edu.br | atendimento@trevisan.edu.br | (11) 3138-5218



Uniao Educacional e Tecnologia Impacta Ltda

UNI IMPACTA | São Paulo-SP | www.impacta.edu.br | m.pascios@itimpacta.org.br | (11) 3251-1399



Universidade Anhembi Morumbi

UAM | São Paulo-SP | www.anhembi.br | reitor@anhembi.br | (11) 3847-3100



Universidade Camilo Castelo Branco

UNICASTELO | São Paulo-SP | www.marareginaunicastelo.br | mararegina@unicastelo.br | (11) 2070-0213



Universidade Cidade de São Paulo

UNICID | São Paulo-SP | www.unicid.edu.br | maria.saldanha@unicid.edu.br | (11) 2178-1390



Universidade Cruzeiro do Sul

UNICSUL | São Paulo-SP | www.cruzeirosul.edu.br | carlos.tiveron@cruzeirosul.edu.br | (11) 2037-5758



Universidade Cruzeiro do Sul - Campus Tatuapé

UNICSUL | São Paulo-SP | www.unicsul.br | unicsul@unicsul.br | (11) 6672-6200



Universidade de Santo Amaro

UNISA | São Paulo-SP | www.unisa.br | marketing@unisa.br | (11) 2141-8550



Universidade Ibirapuera

UNIB | São Paulo-SP | www.ibirapuera.edu.br | nucai@ibirapuera.edu.br | (11) 5694-7940



Universidade Nove de Julho

UNINOVE | São Paulo-SP | www.uninove.br | uninove@uninove.br | (11) 3385-9000



Universidade Presbiteriana Mackenzie

MACKENZIE | São Paulo-SP | www.mackenzie.br | secgeral.upm@mackenzie.com.br | (11) 3236-8391



Universidade São Marcos

USM | São Paulo-SP | www.smarcos.br | ssrosa@smarcos.br | (11) 3471-5700



Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque

FACCSR | São Roque-SP | www.facsaroroque.br | fac@facsaroroque.br | (11) 4712-7372



Faculdade São Sebastião

UNIBR | São Sebastião-SP | www.unibrsaoseba.com.br | patriciaguilherme@iess.edu.br | (12) 3893-3100



Faculdade de Tecnologia de São Vicente

FATEF | São Vicente-SP | www.fortec.edu.br/faculdade | fatef@fortec.edu.br | (35) 3569-2525



União Brasileira Educacional

UNIBR | São Vicente-SP | www.unibr.com.br | marcio.grima@unibr.edu.br | (13) 3569-8200



Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nossa Senhora Aparecida

FFCLNSA | Sertãozinho-SP | www.semar.edu.br | faculdade@semar.edu.br | (16) 3949-4900



Faculdade Anhanguera de Sertãozinho

FRP | Sertãozinho-SP | www.anhanguera.com | leandro.pereira@anhanguera.com | (16) 2105-3555



Associação Cultural de Renovação Tecnológica Sorocabana

FACENS | Sorocaba-SP | www.facens.br | israel@facens.br | (15) 3228-1000



Faculdade Anhanguera de Sorocaba

FSO | Sorocaba-SP | www.unianhanguera.edu.br | andrea.borim@aesapar.com.br | (15) 3321-1520



Faculdade de Ciências e Letras

ACADEMIA DE ENSINO | Sorocaba-SP | www.aes.edu.br | silvia.donnini@aes.edu.br | (15) 3331-7201



Faculdade de Engenharia de Sorocaba

FACENS | Sorocaba-SP | www.facens.br | meire@facens.br | (15) 3238-1188



Instituto Superior de Educação Uirapuru

ISEU | Sorocaba-SP | www.uirapuru.edu.br | uirapuru@uirapuru.edu.br | (15) 2102-6600



Universidade de Sorocaba

UNISO | Sorocaba-SP | www.uniso.br | uniso@uniso.br | (15) 2101-7000



Veris Faculdades

VEFA | Sorocaba-SP | www.veris.com.br | adilson.rocha@veris.edu.br | (15) 3412-4300



Faculdade Anhanguera de Sumaré

FSU | Sumaré-SP | www.anhanguera.com/home/ | ricardo.veronesi@anhanguera.com | (19) 3045-2700



Faculdade de Educação e Ciências Gerenciais de Sumaré

FECGS | Sumaré-SP | www.seufuturonapratica.com.br | amarilzagacad@polisumare.com.br | (19) 3873-4028



Faculdade Unida de Suzano

UNISUZ | Suzano-SP | www.unisuz.com.br | nazih@uol.com.br | (11) 4746-7300



Faculdade Anhanguera de Taboão da Serra

FTS | Taboão da Serra-SP | www.unianhanguera.edu.br | andrea.lira@aesapar.com | (11) 4788-7978



Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga

FATEC TQ | Taquaritinga-SP | www.fatectq.com.br | luciana.ferrarezi@fatectq.edu.br | (16) 3252-5250



Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior Dr. Aristides de Carvalho Schlobach

ITES | Taquaritinga-SP | www.ites.com.br | ites_diretoria@yahoo.com.br | (16) 3253-8200



Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - Faculdade de Tecnologia de Tatuí

FATEC TATUÍ | Tatuí-SP | www.fatectatui.edu.br | angelina.bueno@fatec.sp.gov.br | (15) 3205-7780



Faculdade Anhanguera de Taubaté

FAT TAUBATE | Taubaté-SP | www.unianhanguera.edu.br | camila.stefanelli@kroton.com | (12) 3624-5754



Faculdade Anhanguera de Taubaté - Unidade II

FAT TAUBATE II | Taubaté-SP | www.anhanguera.com | daniela.baroni@anhanguera.com | (12) 3634-4137



Faculdade Dehoniana

DEHONIANA | Taubaté-SP | www.dehoniana.edu.br | dehoniana@uol.com.br | (12) 3625-8080



Faculdades de Valinhos

FAV | Valinhos-SP | www.anhanguera.com | ricardo.veronesi@aesapar.com | 0800-941444



Faculdade Hoyer de Pedagogia e Letras de Vargem Grande Paulista Hoyer - Campus III - Pedagogia e Letras

FAHL | Vargem Grande Paulista-SP | www.hoyer.edu.br | hoyer@hoyer.edu.br | (11) 4158-3199



Centro Universitário de Votuporanga

UNIFEV | Votuporanga-SP | www.fev.edu.br | fev@fev.edu.br | (17) 3405-9999



Região Sul

Participou da campanha

1 vez	2 vezes	3 vezes	4 vezes	5 vezes
6 vezes	7 vezes	8 vezes	9 vezes	10 vezes

PARANÁ



Centro de Ensino Superior de Apucarana

FAP | Apucarana-PR | www.fap.com.br | fap@fap.com.br | (43) 3033-8900



Faculdade de Apucarana

FAP | Apucarana-PR | www.fap.com.br | fap@fap.com.br | (43) 3033-8900



Faculdade do Norte Novo de Apucarana

FACNOPAR | Apucarana-PR | www.facnopar.com.br | facnopar@facnopar.com.br | (43) 3420-1700



Unopar Campus Arapongas

UNOPAR ARAPONGAS | Arapongas-PR | www.unopar.br | unopar@unopar.br | (43) 3172-7555



Faculdade Educacional de Araucária

FACEAR | Araucária-PR | www.facear.edu.br | murilo@facear.edu.br | (41) 3643-1551



Faculdade Nacional de Educação e Ensino Superior do Paraná

FANEESP | Araucária-PR | www.faneesp.edu.br | direcao@faneesp.edu.br | (41) 3552-1300



Editora e Distribuidora Educacional S/A

UNOPAR | Bandeirantes-PR | www.unopar.br | diomar.mazzutti@unopar.br | (43) 3542-6035



Faculdade da Fronteira

FAF | Barracão-PR | www.faf.edu.br | comunicacao.faf@faf.edu.br | (49) 3644-1684



Instituto Catuaí de Ensino Superior

FACULDADE CATUAÍ | Cambe-PR | www.ices.edu.br | secretaria@ices.edu.br | (43) 3253-5454



Faculdade Integrado de Campo Mourão

FACULDADE INTEGRADO | Campo Mourão-PR | www.grupointegrado.br | direcao.academica@grupointegrado.br | (44) 3518-2500



Faculdade Alfa Brasil

FAAB | Cascavel-PR | www.unialfa.edu.br | unialfa@terra.com.br | (45) 3035-7766



Faculdade Assis Gurgacz

FAG | Cascavel-PR | www.fag.edu.br | fag@fag.edu.br | (45) 3321-3900



Faculdade de Ciências Aplicadas de Cascavel

FACIAP | Cascavel-PR | www.unipan.br | projetos@unipan.br | (45) 3219-4411

- I** **Faculdade de Tecnologia Senai Cascavel**
 SENAI CASCAVEL | Cascavel-PR | www.senaipr.org.br | senai.cascavel@pr.senai.br | (45) 3220-5442
- |||||||** **Faculdade Missioneira do Paraná**
 FAMIPAR | Cascavel-PR | www.famipar.edu.br | financeiro@famipar.edu.br | (45) 3226-1340
- I** **Faculdades Itecne**
 ITECNE | Cascavel-PR | www.itecne.com.br/cascavel | faculdade@itecne.cascavel.com.br | (45) 8807-9604
- |||||||** **União Educacional de Cascavel**
 UNIVEL | Cascavel-PR | www.univel.br | renato@univel.br | (45) 3036-3636
- I** **Faculdade Anhanguera de Cascavel**
 FAC | Cascavel-PR | www.anhanguera.com | elder.ferrari@anhanguera.com | (45) 9115-1444
- III** **Instituto Educacional de Castro**
 INEC | Castro-PR | www.facastro.edu.br | facastro@facastro.edu.br | (42) 3232-0743
- ||||** **Faculdade Educacional de Colombo**
 FAEC | Colombo-PR | www.faecpr.edu.br | direcao@faecpr.edu.br | (41) 3621-0505
- ||||** **Faculdade Cristo Rei**
 FACCREI | Cornélio Procópio-PR | www.faccrei.edu.br | diretoria@faccrei.edu.br | (43) 3524-3301
- ||||** **Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco**
 FDB | Cornélio Procópio-PR | www.facdombosco.edu.br | faculadedombosco@bol.com.br | (43) 3523-6872
- III** **Faculdade Educacional de Cornélio Procópio**
 FACED | Cornélio Procópio-PR | www.faccrei.edu.br | diretoria@faccrei.edu.br | (43) 3524-3301
- I** **Centro Universitário Campos de Andrade**
 UNIANDRADE | Curitiba-PR | www.uniandrade.br | uniandrade@uniandrade.br | (41) 3219-4252
- ++++++** **Centro Universitário Curitiba**
 UNICURITIBA | Curitiba-PR | www.unicuritiba.edu.br | reitoria@unicuritiba.edu.br | (41) 3213-8700
- III** **Centro Universitário Franciscano do Paraná**
 FAE | Curitiba-PR | www.fae.edu | elcio.joaquim@fae.edu | (41) 2117-9800
- |||||** **Centro Universitário Uninter**
 UNINTER | Curitiba-PR | www.ceninter.com.br | lucas.m@uninter.com | (41) 2102-3403



Faculdade Anchieta

FAESP | Curitiba-PR | www.faesppr.edu.br | faesp@faesppr.edu.br | (41) 3069-4040



Faculdade CBES - Colégio Brasileiro de Estudos Sistêmicos

CBES | Curitiba-PR | www.cbes.edu.br | tadeu.diretoria@cbes.edu.br | (41) 3544-6670



Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras

FACEL | Curitiba-PR | www.facel.com.br | facel@facel.com.br | (41) 3324-1115



Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Paraná

FACET | Curitiba-PR | www.facet.br | facet@facet.br | (41) 3223-6860



Faculdade de Tecnologia Herrero

FATEC | Curitiba-PR | www.herrero.com.br | infocurso@herrero.com.br | (41) 3026-8411



Faculdade de Tecnologia Inesul do Paraná

FIPAR | Curitiba-PR | www.inesulfipar.edu.br | pedagogia.geral@inesul.edu.br | (41) 3521-5375



Faculdade de Tecnologia Senai CIC

SENAI CIC | Curitiba-PR | www.senaipr.org.br | faculdade.cic@pr.senai.br | (41) 3271-7114



Faculdade Dom Bosco

FDB | Curitiba-PR | www.dombosco.com.br | acad-faculdade@dombosco.com.br | (41) 3213-5200



Faculdade Doutor Leocádio José Correia

FALEC | Curitiba-PR | www.falec.br | falec@falec.br | (41) 3256-5717



Faculdade Estácio Curitiba

ESTÁCIO CURITIBA | Curitiba-PR | <http://portal.estacio.br> | aline.lima@estacio.br | (41) 8516-1642



Faculdade Evangélica do Paraná

FEPAR | Curitiba-PR | www.fepar.edu.br | fepar@fepar.edu.br | (41) 3240-5500



Faculdade Expoente

EXPOENTE | Curitiba-PR | www.faculdadeexpoente.edu.br | mkalinke@expoente.com.br | (41) 3312-4100



Faculdade Hererro

FATEC | Curitiba-PR | www.herrero.com.br | infocursos@herrero.com.br | (41) 3016-1930



Faculdade Internacional de Curitiba

UNINTER | Curitiba-PR | www.facinter.br | facinter@facinter.br | 0800-7020500



Faculdade Modelo

FACIMOD | Curitiba-PR | www.facimod.com.br | paulomedeiros@seed.pr.gov.br | (41) 3226-4545



Faculdade Opet

FAO | Curitiba-PR | www.opet.com.br | opetonline@opet.com.br | (41) 3028-2800



Faculdade Padre João Bagozzi

FACULDADE BAGOZZI | Curitiba-PR | www.faculdebagozzi.edu.br | faculdade@bagozzi.com.br | (41) 3521-2727



Faculdade Tecnológica Inesul do Paraná

FIPAR | Curitiba-PR | www.inesulfipar.edu.br | tec.marketing@inesulfipar.edu.br | (41) 3322-5375



Faculdade Teológica Batista do Paraná

FTBP | Curitiba-PR | www.ftbp.com.br | ftbp@terra.com.br | (41) 3024-8142



Faculdades Integradas do Brasil

FACBRASIL | Curitiba-PR | www.unibrasil.com.br | pesquisaextensao@unibrasil.com.br | (41) 3361-4200



Faculdades Integradas Espírita

FIES | Curitiba-PR | www.faculdaeespirita.com.br | diracademica@faculdaeespirita.com.br | (41) 3111-1711



Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba

FARESC | Curitiba-PR | www.santacruz.br | santacruz@santacruz.br | (41) 3248-0311



Faculdades Opet

OPET | Curitiba-PR | www.opet.com.br | opet@opet.com.br | (41) 3028-2002



Faculdades Pequeno Príncipe

FPP | Curitiba-PR | www.faculdadespequenoprincipe.edu.br | adrianne@fpp.edu.br | (41) 3310-1500





Faculdades Spei

FACSPEI | Curitiba-PR | www.spei.br | ailton@spei.br | (41) 3321-3111



Faculdade de Tecnologia Integral

FTI | Curitiba-PR | www.integralsien.com.br | webmaster@integralsien.com.br | (41) 3027-7554



Instituto Educacional Anchieta

FAESP | Curitiba-PR | www.faesppr.edu.br | faesp@faesppr.edu.br | (41) 3069-4040



Pontifícia Universidade Católica do Paraná

PUCPR | Curitiba-PR | www.pucpr.br | j.fontoura@grupomarista.org.br | (41) 3271-1415



Universidade Tuiuti do Paraná

UTP | Curitiba-PR | www.utp.br | prohumana@utp.br | (41) 3331-7710



Faculdade Educacional de Dois Vizinhos

FAED | Dois Vizinhos-PR | www.unisep.edu.br | unisep@unisep.edu.br | (46) 3536-1005



Faculdade Vizinhança Vale do Iguaçu

VIZIVALI | Dois Vizinhos-PR | www.cpea.br/vizivali | rosemeriback@bol.com.br | (46) 3536-4438



Associação Educacional Iguaçu - AEI

CESUFOZ - IESFI/FEPI/FEFFI | Foz do Iguaçu-PR | www.cesufoz.edu.br | direcao@cesufoz.br | (45) 3520-1727



Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

UDC | Foz do Iguaçu-PR | www.udc.edu.br | udc@udc.edu.br | (45) 3523-6900



Faculdade Anglo-Americano

FAA | Foz do Iguaçu-PR | www.angloamericano.com.br | faafi@angloamericano.com | (45) 3028-3232



Faculdade Integrada das Cataratas - Campus II

FIC | Foz do Iguaçu-PR | www.udc.edu.br | udc@udc.edu.br | (45) 3520-1900



Faculdade União das Américas

IES | Foz do Iguaçu-PR | www.uniamerica.br | direcao@uniamerica.br | (45) 2105-9006



União Dinâmica de Faculdades Cataratas UDC Ltda

UDC FAA | Foz do Iguaçu-PR | www.udc.edu.br/anglo | alessandra@anglofoz.com.br | (45) 3038-3232



Faculdade Campo Real

| Guarapuava-PR | www.camporeal.edu.br | diretor@camporeal.edu.br | (42) 3621-5200



Faculdade Guairacá

FAG | Guarapuava-PR | www.faculdadeguairaca.edu.br | guairaca@faculdadeguairaca.com.br | (42) 3622-2000



Faculdade Guarapuava

FG | Guarapuava-PR | www.faculdadesguarapuava.br | diretoriageral@unigua.edu.br | (42) 3621-7000



Faculdade do Litoral Paranaense Isepe Guaratuba

ISEPE GUARATUBA | Guaratuba-PR | www.isepeguaratuba.com.br | isepeguaratuba@isepeguaratuba.com.br
(41) 3442-8500



Instituto Superior de Educação de Guaratuba/ Faculdade do Litoral Paranaense

ISEPE | Guaratuba-PR | www.isepe.com.br | isepeguaratuba@isepeguaratuba.com.br | (41) 3442-8500



Faculdade de Ciências Educacionais e Sistemas Integrados

FACESI | Ibiporã-PR | www.facesi.edu.br | facesi@facesi.edu.br | (43) 3258-7991



Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí

UCP FATEC | Ivaiporã-PR | www.ucpparana.edu.br | financeiroivalpora@ucpparana.edu.br | (43) 3472-0201



Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

UNIVALE | Ivaiporã-PR | www.univale.com.br | diretoria@univale.com.br | (43) 3472-1414



Instituto Adventista Paranaense

IAP | Ivatuba-PR | www.iap.org.br | secretariafap@iap.org.br | (44) 3236-8000



Faculdade Educacional da Lapa

FAEL | Lapa-PR | www.fael.edu.br | secretariageral@fael.edu.br | (41) 3074-8450



Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná

FACINOR | Loanda-PR | www.facinor.br | fabioluz_3@hotmail.com | (44) 3425-1037



Centro Universitário Filadélfia

UNIFIL | Londrina-PR | www.unifil.br | jteofilo@filadelfia.br | (43) 3375-7400



Faculdade de Tecnologia Senai Londrina

SENAI | Londrina-PR | www.pr.senai.br | londrina@pr.senai.br | (43) 3294-5165



Faculdade Norte Paranaense

UNINORTE | Londrina-PR | www.uninorte.edu.br | uninorte@uninorte.edu.br | (43) 4009-4009



Faculdade Pitágoras de Londrina

FPL | Londrina-PR | www.faculdadepitagoras.com.br | leilaz@pitagoras.com.br | (43) 3373-7333



Instituto de Ensino Superior de Londrina

INESUL | Londrina-PR | www.inesul.edu.br | direcaogeral@inesul.edu.br | (43) 3379-2000



Instituto Filadélfia de Londrina

IFL | Londrina-PR | www.unifil.br | jteofilo@filadelfia.br | (43) 3375-7381



União Norte Paranaense de Ensino

UNINORTE | Londrina-PR | www.uninorte.edu.br | extensao@uninorte.edu.br | (43) 4009-4009



Universidade Norte do Paraná

UNOPAR | Londrina-PR | www.unopar.br | extensao@unopar.br | (43) 3371-7757



Universidade Norte do Paraná

UNOPAR CATUAÍ | Londrina-PR | www.unopar.br | carlos.vici@unopar.br | (43) 3371-7618



Universidade Norte do Paraná - Unidade Aeroporto

UNOPAR | Londrina-PR | www.unopar.br | flavia.frutos@unopar.br | (43) 3337-7951



Universidade Norte do Paraná - Unidade Boulevard

UNOPAR | Londrina-PR | www.unopar.br | flavia.frutos@unopar.br | (43) 3356-0499



Universidade Norte do Paraná

UNOPAR TIETÊ | Londrina-PR | www.unopar.br | reinaldo.zanardi@unopar.br | (43) 3371-7700



Faculdade Luterana Rui Barbosa

FALURB | Marechal Cândido Rondon-PR | www.falurb.edu.br | falurb@falurb.edu.br | (45) 3254-2175



Centro Universitário Cesumar

UNICESUMAR | Maringá-PR | www.unicesumar.edu.br | wilsonf@cesumar.br | (44) 3027-6360



Faculdade Cidade Verde

FCV | Maringá-PR | www.fcv.edu.br | fcv@fcv.edu.br | (44) 3028-4416



Faculdade de Tecnologia Senai Maringá

SENAI MARINGÁ | Maringá-PR | www.faculdadesdaindustria.com.br | faculdade.maringa@pr.senai.br
(44) 3218-5600



Faculdade Eficaz

F.E. | Maringá-PR | www.faculdadeeficaz.com.br | direcaogeral@faculdadeeficaz.com.br | (44) 3029-9094



Faculdade Ingá

UNINGÁ | Maringá-PR | www.uninga.br | uninga@uninga.br | (44) 3031-5009



Faculdade Maringá

CESPAR | Maringá-PR | www.faculdadesmaringa.br | faculdadesmaringa@faculdadesmaringa.br | (44) 3027-1100



Faculdade Metropolitana de Maringá

FAMMA | Maringá-PR | www.unifamma.edu.br | unifamma@unifamma.edu.br | (44) 2101-5550



Instituto Paranaense de Ensino

IPE | Maringá-PR | www.institutoparanaense.com.br | marketing@institutoparanaense.com.br | (44) 9118-6438



União Maringaense de Ensino Ltda

UNIMARES | Maringá-PR | www.fcv.edu.br | unimares@mpebrasil.com.br | (44) 3220-6868



Faculdade Educacional de Medianeira

UDC MEDIANEIRA | Medianeira-PR | www.udc.edu.br/udcmedianeira | udcmedianeira@udc.edu.br | (45) 3264-3050



Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná

UNICS | Palmas-PR | www.unics.edu.br | extensao@unics.edu.br | (46) 3263-8100



Faculdade de Agronegócio de Paraíso do Norte

FAPAN | Paraíso do Norte-PR | www.fapanpr.edu.br | fapan@fapanpr.edu.br | (44) 3431-1212



Universidade Norte do Paraná - EAD

UNOPAR | Paraná-PR | www.unoparead.com.br | elisa.assis@kroton.com.br | (43) 3371-7700



Instituto Superior do Litoral do Paraná

ISULPAR | Paranaguá-PR | www.isulpar.edu.br | secretaria@isulpar.edu.br | (41) 3424-4018



Faculdade de Pato Branco

FADEP | Pato Branco-PR | www.fadep.br | fadep@fadep.br | (46) 3220-3000



Faculdade Mater Dei

FMD | Pato Branco-PR | www.materdei.edu.br | facmater@whiteduck.psi.br | (46) 2101-8200



Faculdade de Pinhais

FAPI | Pinhais-PR | www.fapi-pinhais.edu.br | protocolo@fapi-pinhais.com.br | (41) 3667-6000



Faculdades do Centro do Paraná

UCP | Pitanga-PR | www.ucpparana.edu.br | direcao@ucpparana.edu.br | (42) 3646-5555



Faculdade Educacional de Ponta Grossa

UNIÃO | Ponta Grossa-PR | www.uniao.edu.br | marco.razouk@kroton.com.br | (42) 3220-9999

III

Faculdades Integradas dos Campos GeraisCESCAGE | Ponta Grossa-PR | www.cescage.com.br | extensao@cescage.com.br | (42) 3219-8000

IIIIIIII

Faculdade do Norte PioneiroFANORPI | Santo Antônio da Platina-PR | www.fanorpi.com.br | secretariageral@fanorpi.com.br | (43) 3534-4177

I

Faculdade PilaresFAPI | São José dos Pinhais-PR | www.pilares.edu.br | ernesto@pilares.edu.br | (41) 2117-9800

IIII

União de Ensino Superior do Iguaçu LtdaUNIGUAÇU | São Miguel do Iguaçu-PR | www.faes.com.br | andrea@faesi.com.br | (45) 3565-3181

II

Instituição Cultural Educacional de SarandiUNISSA | Sarandi-PR | www.unissa.edu.br | unissa@unissa.edu.br | (44) 3035-0001

III

Faculdade de Telêmaco BorbaFATEB | Telêmaco Borba-PR | www.fatebtb.edu.br | coordenacaopedagogica@fatebtb.edu.br | (42) 3271-8000

I

Faculdade de Tecnologia Senai ToledoFACULDADE SENAI | Toledo-PR | www.faculdadesdaindustria.org.br | francielle.giollo@pr.senai.br | (45) 3379-6100

IIIIIIII

Faculdade Sul BrasilFASUL | Toledo-PR | www.fasul.edu.br | coopex@fasul.edu.br | (45) 3277-4000

IIIIIIIIII

Universidade ParanaenseUNIPAR | Umuarama-PR | www.unipar.br | degeu@unipar.br | (44) 3621-2821

IIIIIIII

Faculdade Integradas do Vale do IguaçuUNIGUAÇU | União da Vitória-PR | www.uniguacu.edu.br | jrd_assessoria@uniguacu.edu.br | (42) 3522-6192



Universidade da Região da Campanha - Campus Alegrete

URCAMP | Alegrete-RS | www.al.urcamp.tche.br | gabinete@al.urcamp.tche.br | (55) 3422-3318



Universidade da Região da Campanha

URCAMP | Bage-RS | www.urcamp.tche.br | proppex@urcamp.tche.br | (53) 3242-8244



Universidade Luterana do Brasil

ULBRA | Cachoeira do Sul-RS | www.ulbra.br/cachoeiradosul/ | pesquisacds@ulbra.br | (51) 9943-7964



Faculdade Inedi

CESUCA | Cachoeirinha-RS | www.cesuca.edu.br | direcaogeral@cesuca.com.br | (51) 3396-1000



Castelli Escola Superior de Hotelaria

CASTELLI ESH | Canela-RS | www.castelli.edu.br | castelli@castelli.edu.br | (54) 3282-1460



Centro Universitário La Salle

UNILASALLE | Canoas-RS | www.unilasalle.edu.br | pastoral@unilasalle.edu.br | (51) 3746-8500



Universidade Luterana do Brasil

ULBRA CANOAS | Canoas-RS | www.ulbra.br/extensao | extensao.canoas@ulbra.br | (51) 3477-9103



Faculdade America Latina

FAL | Caxias do Sul-RS | www.americalatina.edu.br/ | marcos.quadros@americalatina.edu.br | (54) 3022-8600



Faculdade Anhanguera Caxias do Sul

FKA | Caxias do Sul-RS | www.anhanguera.com | sirlene.dias@anhanguera.com | (54) 3223-0067



Faculdade da Serra Gaúcha

FSG | Caxias do Sul-RS | www.fsg.br | fsg@fsg.br | (54) 2101-6000



Faculdade de Tecnologia Tecbrasil

FTECBRASIL | Caxias do Sul-RS | www.ftecbrasil.com.br | claudiocx@databrasil.com.br | (54) 3027-1300



Faculdade Fátima

FACULDADE FÁTIMA | Caxias do Sul-RS | www.fatimaeducacao.com.br | marcia.fonseca@fatimaeducacao.com.br | (54) 3535-7300



Faculdade Murialdo

ILEM | Caxias do Sul-RS | www.faculdamurialdo.com.br | imprensa@faculdamurialdo.com.br | (54) 3039-0245

- I** **Universidade de Caxias do Sul**
UCS | Caxias do Sul-RS | www.ucs.br | ewilbert@ucs.br | (54) 3231-8108
- I** **Fundação Universidade de Cruz Alta**
UNICRUZ | Cruz Alta-RS | www.unicruz.edu.br | pias@unicruz.edu.br | (55) 3321-1500
- III** **Universidade de Cruz Alta**
UNICRUZ | Cruz Alta-RS | www.unicruz.edu.br | reitoria@unicruz.edu.br | (55) 3321-1646
- III** **Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões**
URI - ERECHIM | Erechim-RS | www.uri.com.br | miriambdr@uri.com.br | (54) 3520-9001
- III** **Faculdade de Tecnologia La Salle**
LA SALLE | Estrela-RS | www.unilasalle.edu.br/estrela | naa.estrela@lasalle.edu.br | (51) 3712-3604
- I** **Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul**
FISUL | Garibaldi-RS | www.fisul.edu.br | simonela@fisul.edu.br | (54) 3462-8300
- II** **Faculdade de Getúlio Vargas**
FACULDADE IDEAU | Getúlio Vargas-RS | www.ideau.com.br | ideau@ideau.com.br | (54) 3341-6600
- IIIIIIII** **Escolas e Faculdades QI**
FACULDADE QI | Gravataí-RS | www.qi.com.br | patricia.kasper@qi.edu.br | (51) 3042-0000
- III** **Faculdade Cenecista Nossa Senhora dos Anjos**
FACENSA | Gravataí-RS | www.facensa.com.br | facensa@facensa.com.br | (51) 3043-9300
- II** **Ulbra Gravataí**
ULBRA GRAVATAÍ | Gravataí-RS | www.ulbra.br/gravatai | extensao.grav@ulbra.br | (51) 3431-7677
- I** **Universidade Luterana do Brasil**
ULBRA GUAÍBA | Guaíba-RS | www.ulbra.br/guaiba | pesqextensao.gua@ulbra.br | (51) 5134-9127
- II** **Faculdade Horizontina**
FAHOR | Horizontina-RS | www.fahor.com.br | comunicacao@fahor.com.br | (55) 3537-7700
- III** **Centro Universitário Univates**
UNIVATES | Lajeado-RS | www.univates.br | campus@univates.br | (51) 3714-7000
- IIIIIIII** **Faculdade de Administração da Associação Brasileira de Educação**
FABE | Marau-RS | www.fabemarau.edu.br | elise.setti@fabemarau.edu.br | (54) 3342-8301



Faculdade de Tecnologia TecBrasil - Unidade Novo Hamburgo

FTEC | Novo Hamburgo-RS | www.ftec.com.br | rejanasilva@ftec.com.br | (51) 3036-1326



Universidade Feevale

FEEVALE | Novo Hamburgo-RS | www.feevale.br | crisaraiva@feevale.br | (51) 3586-8800



Faculdade Anhanguera de Passo Fundo

FPL | Passo Fundo-RS | www.anhanguera.com | robson.formigheri@anhanguera.com | (54) 3046-8001



Faculdade de Tecnologia Senac Passo Fundo

SENAC PASSO FUNDO | Passo Fundo-RS | www.senacrs.com.br | senacpfundo@senacrs.com.br | (54) 3313-4599



Faculdade Meridional

IMED | Passo Fundo-RS | www.imed.edu.br | imed@imed.edu.br | (54) 3045-9080



Universidade de Passo Fundo

UPF | Passo Fundo-RS | www.upf.br | divext@upf.br | (54) 3316-8113



Faculdade Anhanguera de Pelotas

FPE | Pelotas-RS | www.anhanguera.com | betania.damati@anhanguera.com | (53) 3026-4850



Faculdade Atlântico Sul de Pelotas

ATLANTICOSUL | Pelotas-RS | www.unianhanguera.edu.br | adriana.camargo@unianhanguera.edu.br | (11) 4223-7821



Faculdade de Tecnologia Senac Pelotas

SENAC PELOTAS | Pelotas-RS | www.senacrs.com.br | fatecpelotas@senacrs.com.br | (53) 3225-6918



Universidade Católica de Pelotas

UCPEL | Pelotas-RS | www.ucpel.tche.br | ucpel@phoenix.ucpel.tche.br | (53) 2128-8220



Anhanguera Educacional Ltda

FPA | Porto Alegre-RS | www.anhanguera.com | sarah.avila@anhanguera.com | (51) 3092-5702



Centro Educacional São Camilo

SÃO CAMILO | Porto Alegre-RS | www.saocamilo.br | ana@saocamilo.br | (11) 3868-5192



Centro Universitário Metodista

IPA | Porto Alegre-RS | www.metodistadosul.edu.br | direcao.geral@metodistadosul.edu.br | (51) 3316-1200



Centro Universitário Ritter dos Reis

UNIRITTER | Porto Alegre-RS | www.uniritter.edu.br | propex@uniritter.edu.br | (51) 3230-3323

- I** ***Escola Superior de Propaganda e Marketing***
ESPM | Porto Alegre-RS | www.espm.br | graduacao-rs@espm.br | (51) 3218-1300
- I** ***Escolas e Faculdades QI***
FAQI | Porto Alegre-RS | www.qi.edu.br | fl09@qi.edu.br | (51) 3214-0000
- III** ***Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul***
FADERGS | Porto Alegre-RS | www.fadergs.edu.br | fadergs@fadergs.edu.br | (51) 3254-1111
- I** ***Faculdade de Educação, Ciências e Letras São Judas Tadeu***
FECLSJT | Porto Alegre-RS | www.saojudastadeu.com.br | secrfac@saojudastadeu.com.br | (51) 3340-7888
- III** ***Faculdade de Tecnologia de Porto Alegre***
FTEC POA | Porto Alegre-RS | www.ftec.com.br | tatianemoraes@ftec.com.br | (51) 3225-6297
- I** ***Faculdade de Tecnologia Itepa - Fatepa***
ITEPA- FATEPA | Porto Alegre-RS | www.fatepa.net | atendimento@fatepa.net | (51) 3221-5040
- IIII** ***Faculdade de Tecnologia Saint Pastous***
FSP | Porto Alegre-RS | www.saintpastous.org.br | veralduarte@terra.com.br | (51) 3219-3699
- IIIIII** ***Faculdade de Tecnologia Senai Porto Alegre***
FATEC SENAI | Porto Alegre-RS | www.senairs.org.br/faculdade | faculadesenai@senairs.org.br | (51) 3347-8400
- I** ***Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre***
DOM BOSCO | Porto Alegre-RS | www.faculdade.dombosco.net | sandrini@dombosco.net | (51) 3361-6700
- II** ***Faculdade Estácio do Rio Grande do Sul***
FARGS | Porto Alegre-RS | <http://portal.estacio.br> | arlete.pinto@estacio.br | (51) 3214-1111
- I** ***Faculdade Faccentro***
FACCENTRO | Porto Alegre-RS | www.faccentro.com.br | faccentro@faccentro.com.br | (51) 3084-6700
- III** ***Faculdade IDC***
IDC | Porto Alegre-RS | www.idc.edu.br | carla@idc.edu.br | (51) 3028-4888
- II** ***Faculdade São Francisco de Assis***
UNIFIN | Porto Alegre-RS | www.unifin.com.br | unifin@unifin.com.br | (51) 3014-1800
- IIIIII** ***Faculdade Senac***
FSPOA | Porto Alegre-RS | www.senacrs.com.br | kfguedes@senacrs.com.br | (51) 3022-9429



Faculdade Senac de Administração

FACAD | Porto Alegre-RS | www.senacrs.com.br | lweber@senacrs.com.br | (51) 3212-4444



Faculdades Monteiro Lobato

FATO | Porto Alegre-RS | www.fato.edu.br | fato@monteirolobato.com.br | (51) 3287-8000



Instituição Educacional São Judas Tadeu de Porto Alegre

SJT | Porto Alegre-RS | www.saojudastadeu.com.br | graciela@saojudastadeu.com.br | (51) 3340-7888



Instituto Eckart Desenvolvimento Humano e Organizacional

INSTITUTO ECKART | Porto Alegre-RS | www.eckart.com.br | atendimento@institutoeckart.com.br | (51) 3012-9693



Universidade Luterana do Brasil

ULBRA PORTO ALEGRE | Porto Alegre-RS | www.ulbra.br/portoalegre | ulbraportoalegre@ulbra.br | (51) 3227-0101



Faculdade Anhanguera do Rio Grande

FRG | Rio Grande-RS | www.unianhanguera.edu.br | adriana.camargo@aesapar.com | (53) 3231-9680



Faculdade Dom Alberto

DOM ALBERTO | Santa Cruz do Sul-RS | www.domalberto.edu.br | lucas.direcao@domalberto.edu.br | (51) 2106-6369



Faculdade de Direito de Santa Maria

FADISMA | Santa Maria-RS | www.fadisma.com.br | comunicacao@fadisma.com.br | (55) 3220-2500



Faculdade Santa Clara

FASCLA | Santa Maria-RS | www.fascla.com.br | direcao@fascla.com.br | (55) 3025-9725



Universidade Luterana do Brasil - Santa Maria

ULBRA SANTA MARIA | Santa Maria-RS | www.ulbra.br/santamaria | direcao.santamaria@ulbra.br | (55) 3214-2333



Instituto Cenecista de Ensino Superior de Santo Ângelo

IESA | Santo Angelo-RS | www.iesanet.com.br | iesa@iesanet.com.br | (55) 3313-1922



Faculdade Antonio Meneghetti

AMF | São João do Polêsine-RS | www.faculdadeam.edu.br | adm@faculdadeam.edu.br | (55) 3289-1141



Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira

FETREMIS | São Paulo das Missoes-RS | www.fetremis.edu.br/site/ | rosiclerh@hotmail.com | (55) 3563-1433



Comunidade Evangélica Luterana São Paulo

ULBRA TORRES | Torres-RS | www.ulbra.br/torres | longo@ulbra.br | (51) 3626-2000

III

Sociedade Civil Avantis de Ensino Ltda

AVANTIS | Balneário Camboriú-SC | www.avantis.edu.br | avantis@avantis.edu.br | (47) 3363-0631

IIIIII

Faculdade de Tecnologia Senac Blumenau

FTS BLUMENAU | Blumenau-SC | www.sc.senac.br | lucelia.lobes@sc.senac.br | (47) 3035-9999

I

Faculdade Franciscana

FAE BLUMENAU | Blumenau-SC | www.faeblumenau.edu.br | evandro.rocha@fae.edu | (47) 2102-3570

IIII

Faculdade Metropolitana de Blumenau

FAMEBLU | Blumenau-SC | www.uniasselvi.com.br | gonter.bartel@uniasselvi.com.br | (47) 3321-9005

III

Instituto Blumenauense de Ensino Superior

IBES | Blumenau-SC | www.unibes.edu.br | ibes@unibes.edu.br | (47) 2111-2916

I

Senai - Centro de Tecnologia do Vestuário de Blumenau

CTV SENAI | Blumenau-SC | www.sc.senai.br/blumenau | brunajr@sc.senai.br | (47) 3321-9600

IIIIII

Centro Universitário de Brusque

UNIFEBE | Brusque-SC | www.unifebe.edu.br | reitoria@unifebe.edu.br | (47) 3211-7000

I

Faculdade Educacional do Vale do Itajaí-Mirim

FAVIM | Brusque-SC | www.assevim.com.br | assevim@assevim.com.br | (47) 3044-9000

IIII

Faculdade São Luiz

FSL | Brusque-SC | www.faculdadesaoluiz.edu.br | contato@faculdadesaoluiz.edu.br | (47) 3396-7919

IIII

Sociedade Educacional do Vale do Itajaí Mirim Ltda

ASSEVIM | Brusque-SC | www.assevim.edu.br | assevim@assevim.edu.br | (47) 3044-9000

III

Faculdade de Tecnologia Senac-Caçador

SENAC-CAÇADOR | Caçador-SC | www.sc.senac.br | cacador@sc.senac.br | (49) 3563-0000

IIIIII

Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

UNIARP | Caçador-SC | www.uniarp.edu.br | asocial@uniarp.edu.br | (49) 3561-6200

I

Faculdade Capivari

FUCAP | Capivari de Baixo-SC | www.fucap.edu.br | fucap@fucap.edu.br | (48) 3623-6000



Faculdade de Tecnologia Senac Chapecó

SENAC CHAPECÓ | Chapecó-SC | www.sc.senac.br | chapeco@sc.senac.br | (49) 3361-5001



Faculdade Exponencial

FIE | Chapecó-SC | www.exponencial.br | elio@exponencial.br | (49) 3322-5882



Universidade Comunitária Regional de Chapecó

UNOCHAPECÓ | Chapecó-SC | www.unochapeco.edu.br | reitoria@unochapeco.edu.br | (49) 3321-8048



Escola Superior de Criciúma Ltda

ESUCRI | Criciúma-SC | www.esucri.com.br | esucri@esucri.com.br | (48) 3431-3700



Faculdade de Tecnologia Senac Criciúma

SENAC | Criciúma-SC | www.sc.senac.br | mariana@sc.senac.br | (48) 3437-9801



Faculdade Satc

SATC | Criciúma-SC | www.satc.edu.br | sonia.trichez@satc.edu.br | (48) 3431-7560



Faculdade Barddal

FB-SI | Florianópolis-SC | www.barddal.br | loual@barddal.br | (48) 3234-2344



Faculdade de Ciências Sociais de Florianópolis

FCSF | Florianópolis-SC | www.cesusc.edu.br | tina@cesusc.edu.br | (48) 3239-2600



Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis

SENAC FLORIANÓPOLIS | Florianópolis-SC | www.sc.senac.br | florianopolis@sc.senac.br | (48) 3229-3209



Faculdade Energia de Administração e Negócios

FEAN | Florianópolis-SC | www.faculdadesenergia.com.br | andre.luiz@energia.com.br | (48) 2107-5899



Faculdades Barddal

BARDDAL | Florianópolis-SC | www.barddal.br | miela@barddal.br | (48) 3234-2344



Faculdades Integradas Associação de Ensino de Santa Catarina

FASSESC | Florianópolis-SC | www.assesc.edu.br | assesc@assesc.edu.br | (48) 3202-6000



Faculdades Senac Santa Catarina

SENAC | Florianópolis-SC | www.sc.senac.br | liana@sc.senac.br | (48) 3251-0591



Faculdade Metropolitana de Guaramirim

FAMEG | Guaramirim-SC | www.fameg.edu.br | gestao.academica@fameg.edu.br | (47) 3373-9800



Centro Universitário Leonardo da Vinci

UNIASSELVI | Indaial-SC | www.grupouniasselvi.com.br | vania.tusset@kroton.com.br | (47) 3281-9000



Universidade do Vale do Itajaí

UNIVALI | Itajaí-SC | www.univali.br | reitoria@univali.br | (47) 3341-7575



Faculdade de Itapiranga

SEI/FAI | Itapiranga-SC | www.faifaculdades.edu.br | sec.presidencia@seifai.edu.br | (49) 3678-8700



Faculdade Anhanguera de Jaraguá do Sul

FAJS | Jaraguá do Sul-SC | www.anhanguera.com | karin.ramos@anhanguera.com | (47) 2107-4700



Faculdade de Tecnologia Senai Jaraguá do Sul

FATEC | Jaraguá do Sul-SC | www.sc.senai.br | jaragua@senai-sc.ind.br | (47) 3372-9500



Faculdade Jangada

FJ | Jaraguá do Sul-SC | www.faculdadejangada.com.br | clovis.duarte@faculdadejangada.com.br | (47) 3371-0202



Senac - Faculdade de Tecnologia

SENAC-JARAGUÁ DO SUL | Jaraguá do Sul-SC | www.sc.senac.br | gfleck@sc.senac.br | (47) 3275-8400



Centro Universitário Tupy

UNISOCIESC | Joinville-SC | www.sociesc.org.br | joici_rescarolli@sociesc.org.br | (47) 3461-0110



Faculdade Anhanguera de Joinville

FED E FSC | Joinville-SC | www.anhanguera.com | daiana.porton@aesapar.com | (47) 3453-2828



Faculdade Cenecista de Joinville

FCJ | Joinville-SC | www.fcj.com.br | fabiane@fcj.com.br | (47) 3431-0900



Faculdade de Tecnologia Senai Joinville

SENAI DE JOINVILLE | Joinville-SC | www.sc.senai.br | joinville@sc.senai.br | (47) 3441-7703



Faculdade Guilherme Guimbala

FGG | Joinville-SC | www.ace.br | des@aceadm.com.br | (47) 3026-4000



Faculdades Bom Jesus Ielusc

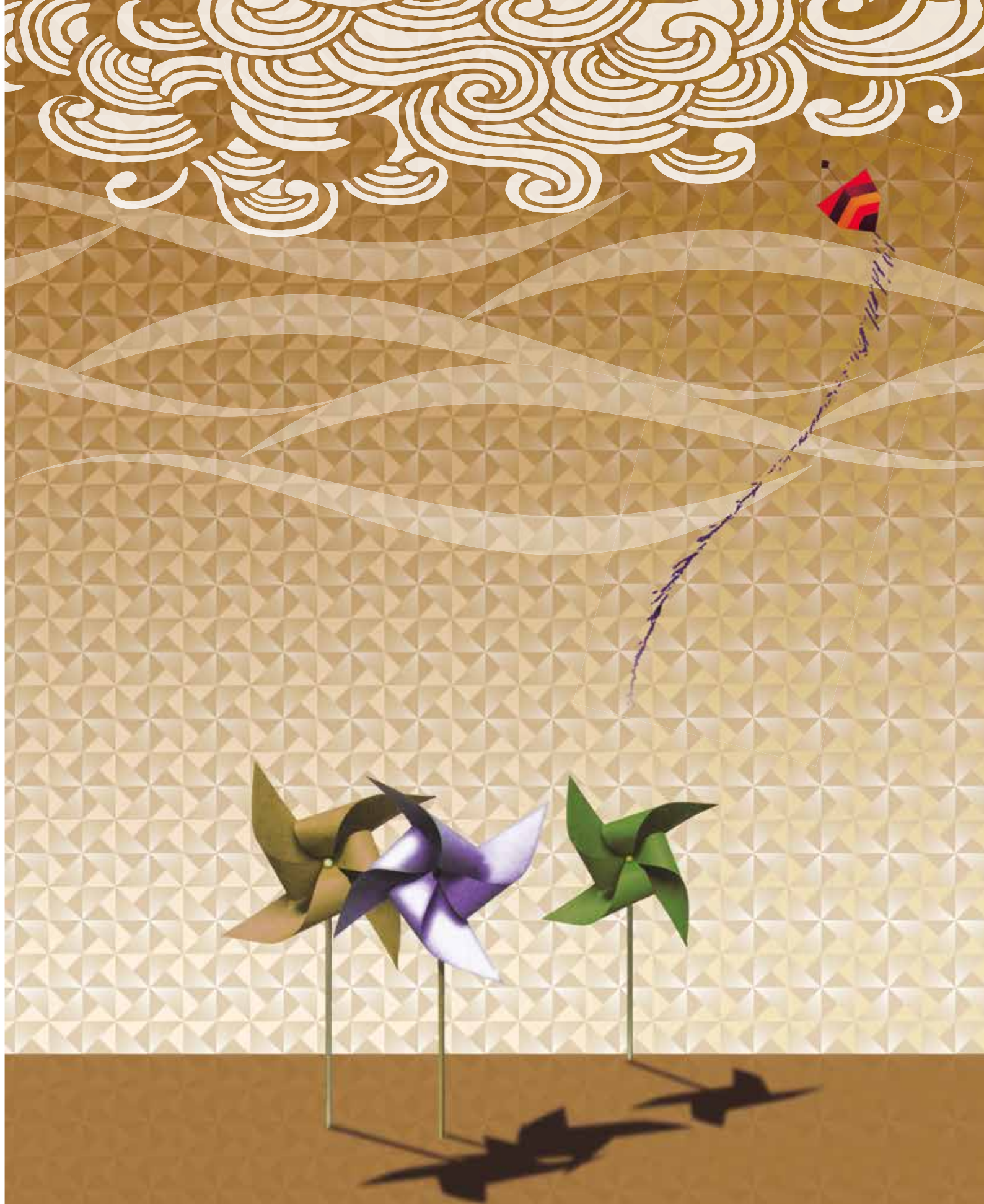
BOM JESUS/IELUSC | Joinville-SC | www.ielusc.br | scalco@ielusc.br | (47) 3026-8000



Instituto de Ensino Superior Santo Antônio

INESA | Joinville-SC | www.inesa.com.br | inesa@inesa.com.br | (47) 3145-5000

- I** **Universidade do Planalto Catarinense**
UNIPLAC | Lages-SC | www.uniplac.net | uniplac@uniplac.net | (49) 3251-1009
- I** **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Senai Luzerna**
SENAI | Luzerna-SC | www.sc.senai.br/luzerna | luzerna@sc.senai.br | (49) 3551-4800
- III** **Fundação Universidade do Contestado - Campus Mafra**
UNC | Mafra-SC | www.mfa.unc.br | agenciarp@mfa.unc.br | (47) 3641-5500
- IIII** **Faculdade Sinergia**
SINERGIA | Navegantes-SC | www.sinergia.edu.br | sinergia@sinergia.edu.br | (47) 3342-9700
- II** **Faculdade de Tecnologia Nova Palhoça**
FATENP | Palhoça-SC | www.fatenp.com.br | loucissie@fatenp.com.br | (48) 3242-1001
- II** **Faculdade Pinhalzinho**
HORUS | Pinhalzinho-SC | www.horus.edu.br | sergio@horus.edu.br | (49) 3366-1890
- IIII** **Instituto Educacional do Alto Vale do Itajaí**
FAMESUL | Rio do Sul-SC | www.famesul.com.br | biblioteca.famesul@uniasselvi.com.br | (47) 3531-7000
- IIII** **Centro Universitário Estácio de Sá de Santa Catarina**
FESSC | São José-SC | <http://portal.estacio.br> | patricia.barreto@estacio.br | (48) 3381-8022
- I** **Centro Universitário Municipal de São José**
USJ | São José-SC | www.usj.edu.br | silviolw@gmail.com | (48) 3259-1945
- I** **Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina**
FESSC | São José-SC | www.sc.estacio.br | mluz@sc.estacio.br | (48) 3381-8000
- II** **Faculdade União Bandeirante de São José**
UNIBAN | São José-SC | www.uniban.br | seisa.zuccala@anhanguera.com | (48) 3357-9000
- I** **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Santa Catarina - São José**
SENAI-SC | São José-SC | www.sc.senai.br | arodrigues@sc.senai.br | (48) 3381-9207
- IIII** **Faculdade de Tecnologia Senac São Miguel do Oeste**
SENAC-SÃO MIGUEL DO OESTE | São Miguel do Oeste-SC | www.sc.senac.br | saomigueldooeste@sc.senac.br | (49) 3621-0055
- IIIIII** **Faculdade de Tecnologia Senac Tubarão**
FATEC | Tubarão-SC | www.sc.senac.br | tubarao@sc.senac.br | (48) 3632-2428



Esta obra foi impressa em papel *reciclato* 240 g/m² (capa) e papel *reciclato* 90 g/m² (miolo) pela Athalaia Gráfica, em julho de 2015 para a ABMES.

[SEJA **BLENDED**
SEJA **FLIPPED**
OU SEJA OUT]



SOLUÇÕES
EDUCACIONAIS
INTEGRADAS

CREDENCIAMENTO DE CURSOS EAD

CONTEÚDO PARA CURSOS 20% EAD

CONTEÚDO PARA CURSOS 100% EAD

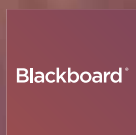
CONTEÚDO PARA CURSOS PRESENCIAIS



Conteúdo
editorial
do Grupo A
Educação.



Tratamento do conteúdo
orientado pela Hoper Educação,
especialista em metodologias
de Aprendizagem Ativa e
Aprendizagem por Projetos.



Disponibilização do
conteúdo no melhor
Ambiente Virtual de
Aprendizagem do
mundo.



Vídeos hospedados em uma
plataforma que adapta-se
aos dispositivos móveis e
à qualidade de conexão de
cada usuário.



Analise os resultados
em relatórios
completos e muito
visuais.



Atualização
das Unidades de
Aprendizagem
a cada ano.



Personalização do
conteúdo: seleção das
unidades de aprendizagem,
inserção de materiais
próprios e adaptação visual.



Biblioteca de
ebooks do
Grupo A.

WWW.SAGAH.COM.BR

51 3073.3910





ABMES

Tel. (61) 3322-3252

Fax. (61) 3224-4933

SCS Quadra 07 - Bloco "A"

Torre Pátio Brasil Shopping Sala 526

70330-911 - Brasília - DF

abmes@abmes.org.br

www.abmes.org.br

